

# ***Preceptores da Rede de Serviços Vinculados aos Projetos PRÓ e PET-Saúde***

## **EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE – PET SAÚDE**

### **Autores**

AILMA DE SOUZA BARBOSA  
MAIARALLARENA SILVA  
FLÁVIA REGINA RIBEIRO CAVALCANTI

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no eixo Rede Cegonha visa fortalecer a integração ensino-serviço, reorientando a formação profissional em saúde. Preconizado pelas novas diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde, a inserção precoce dos acadêmicos nos espaços de prática permite que parcerias entre Universidades e serviços integrem profissionais da atenção básica, estudantes de graduação e docentes, tendo o serviço público como cenário de aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo relatar o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes a partir de atividades de educação em saúde realizada em uma Unidade de Saúde da Família do Município de João Pessoa. Foram desenvolvidas com o grupo de gestantes, atividades abrangendo humanização, gestação, parto, puerpério, amamentação e cuidados com o bebê. Para elaboração da metodologia de trabalho das oficinas, o principal desafio foi definir competências, habilidades e conhecimentos para estruturação de uma proposta coerente com as diretrizes curriculares, com o perfil do egresso disposto nos projetos pedagógicos dos cursos da saúde e com os princípios do sistema de saúde que prevê uma transformação no processo de ensinar e aprender. Cada encontro apresentou três momentos: conscientização corporal, tematização e celebração. As competências conceituais, procedimentais e afetivas desenvolveram-se na escolha do tema, na divisão de tarefas e no planejamento das ações por uma equipe multidisciplinar composta pelos discentes do PET. Observaram-se as competências atitudinais, afetivas e comunicativas através da entonação da voz, gestos corpóreos e expressões faciais no momento da exposição dos temas, transformando momento informativo em afetivo e comunicativo. A partir da compreensão das competências e das habilidades que o monitor PET desenvolveu durante atuação no grupo de gestantes foi possível perceber processos de mudança de práticas de cuidado na perspectiva da integralidade. Mudanças de paradigmas, os quais o próprio grupo se dispôs a realizar; das descobertas e redescobertas profissionais; das mudanças comportamentais, conceituais, procedimentais, atitudinais, afetivas e comunicativas, sempre visando satisfazer as necessidades do serviço público de saúde; da inserção, desenvolvimento e percepção dos novos elementos identificados no processo de vinculação (o comunicar, o escolher, o refletir, o agir e o cuidar). Portanto, para fazer face aos enfrentamentos colocados pelo mundo do trabalho, essa mudança paradigmática envolvendo as concepções de saúde e educação precisa ser vivenciada durante a formação, ampliando as possibilidades de horizontalização e democratização do conhecimento. Competências e habilidades também precisam ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde, para que se constituam como sujeitos comprometidos com a busca de equidade do cuidado, do acesso e da cidadania. O estudante PET por participar de um projeto interdisciplinar e multiprofissional e interagir amplamente com o usuário, vivencia a teorização do saber nas práticas, modificando e potencializando suas habilidades e competências no campo do *aprender a conhecer, a fazer, a viver junto e a ser*, de acordo com as necessidades do Sistema Único Saúde.

### **Descritores:**

Saúde Pública/Atenção Básica/Educação em Saúde.

## **PET/REDES DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: IMPORTÂNCIA PARA ODONTOLOGIA**

### **Autores**

MARINA LEITE SOUZA

### **Resumo**

O grupo multidisciplinar do Programa de Educação pelo Trabalho (PET)/Redes de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis, foi formado em agosto de 2013 e conta com 1 professora tutora, 12 estudantes de graduação das áreas da saúde da UFSC e 6 preceptoras do SUS vinculadas à SMS da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Dessas 6 preceptoras, 2 fazem parte da Equipe de Saúde da Família do Centro de Saúde Agrônômica e 4 atuam no Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Distrito Sanitário Centro. Com este projeto espera-se observar como se dá a relação entre a comunidade, a cidadania e a saúde entre as pessoas com deficiência (PD) e suas famílias, além de conhecer a dinâmica e os serviços ofertados a essa população com deficiência, seja por espaços coletivos, organizações governamentais ou não governamentais elaborando um mapeamento da rede de serviços. Com base no relato dos participantes do grupo, pode-se perceber que este tema ainda é pouco conhecido e discutido, tanto nas instituições de ensino como nos serviços de saúde. Desde a formação do grupo até o primeiro semestre de 2014, já foram realizadas diversas atividades, tais como: revisão da literatura, elaboração do projeto de pesquisa, submissão do projeto de pesquisa ao comitê de ética, elaboração dos roteiros de entrevista e identificação de serviços de saúde e intersetoriais direcionados às PD existentes na Região da Grande Florianópolis. Assim, este projeto está proporcionando valiosos momentos de discussão e aprofundamento dos conhecimentos sobre PD, suas principais necessidades em saúde e trajetórias de assistência, de forma multiprofissional e interdisciplinar. No ambiente da prática, os estudantes estão aprendendo com situações reais, vivenciando o trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação e de tomada de decisões. Para a saúde bucal, esta experiência é muito importante porque o atendimento odontológico às PD possui características peculiares exigindo, não apenas um elaborado diagnóstico das condições de saúde bucal e geral, mas também conhecimento das limitações, capacidades individuais de cada paciente, condições de moradia, locomoção e vínculo com os familiares e cuidadores. Além disso, o Ministério da Saúde preconiza que todo atendimento odontológico a esse público deva ser iniciado na atenção básica, que referenciará para o nível secundário ou terciário apenas os casos que apresentarem necessidades especiais para o atendimento. Assim, o PET/ RCPD é uma oportunidade para os alunos de Odontologia adquirirem uma visão integral do processo saúde e doença em relação a PD e associarem com os aspectos sociais, culturais e políticos, além de prepararem-se para atuar com segurança, qualidade, sem preconceitos e receios na atenção a essa população. Para os preceptores, acrescida da experiência e dos conhecimentos adquiridos, fica a reflexão sobre o trabalho desenvolvido e estrutura do serviço, além de despertar o interesse pela constante busca pelo conhecimento. Ao final do projeto, em julho de 2015, espera-se que serviço possa melhorar e organizar sua assistência em relação às PD e que estas possam receber um efetivo atendimento integral e qualificado, de acordo com as suas necessidades e características.

### **Descritores:**

Pessoas com deficiência/Odontologia/Saúde.

## UMA MUDANÇA DE ATITUDE

### **Autores**

JULITA SIMONE RENTSCHLER  
MARIA JOSÉ SILVA  
POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA BORGES  
LIDIA DALGALLO ZARPELLON

### **Resumo**

O PET-Saúde (programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), que segundo o MS tem como objetivo geral “fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS”, foi formalizado no município de Ponta Grossa-PR e teve seu início na Unidade Saúde da Família (USF) Nilton de Castro, em setembro de 2012. O primeiro passo foi à seleção de duas profissionais, sendo uma farmacêutica e uma dentista, ambas com 12 anos de trabalho nesta mesma unidade, para atuarem como preceptoras do projeto. No município, o PET busca possibilitar aos estudantes uma atuação nas USF visando o entendimento de que o processo saúde-doença na atenção básica vai além da prevenção e da promoção, e passa a ser um espaço de cuidado. A preceptoria foi estruturada contando com 11 acadêmicos dos cursos de Serviço Social, Educação Física, Farmácia, Odontologia e Enfermagem divididos em duas equipes. A atuação dos acadêmicos junto à comunidade, seja em visitas domiciliares ou grupos e oficinas educativas proporcionou para eles um contato com a realidade, possibilitando a confrontação com a teoria aprendida na academia, e particularmente a saúde bucal ter a oportunidade de realmente participar de ações interdisciplinares. A odontologia historicamente tem proporcionado estágios em unidades de saúde enfatizando a integralidade do olhar sobre o paciente, mas a oportunidade que o PET-Saúde oferece está muito, além disto. A convivência e as ações realizadas com acadêmicos de outros cursos aumenta a possibilidade do entendimento do que é o trabalho em equipe multiprofissional. Quanto ao trabalho das preceptoras, a vinda dos acadêmicos, alterou a rotina de 12 anos, rotina essa já cristalizada pelas demandas e dificuldades do dia a dia e sem o espaço para reflexão sobre a mesma. Podemos dizer que o primeiro grande desafio como dentista e preceptora foi sair da inércia que com o passar dos anos o trabalho nos traz. Estudantes têm em sua natureza um comportamento dinâmico e isto nos fez repensar muitas atitudes. A discussão com os alunos sobre as propostas do SUS, em especial na Atenção Primária, levou-nos ao questionamento: a nossa prática está sendo condizente com esta mesma proposta? As respostas a estes questionamentos nos fez chegar à conclusão de que era necessário rever nossa prática, para que tivéssemos um agir educativo, isto é, uma mudança de atitude frente aos serviços prestados à comunidade, indo de encontro a um dos resultados esperados do PET que é fomento à integração ensino-serviço-comunidade, ou seja, a preceptoria influenciando a percepção e qualificação dos alunos quanto ao SUS e sendo questionado na sua prática e melhoria na sua qualificação e tudo isso beneficiando o usuário do sistema, neste momento e quando estes mesmos alunos, animados por esta experiência, venham a atuar na Saúde Pública.

### **Descritores**

Preceptoria/Atenção Primária/Saúde Pública.

## **ENSINO E SERVIÇO: EXPERIENCIANDO PARA (RE)SIGNIFICAR A PRODUÇÃO DO CUIDADO**

### **Autores**

DANIELA COELHO CHAVES PIRES  
MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE

### **Resumo**

Este trabalho relata a percepção da experiência vivenciada no projeto Pró-Pet Saúde Linhas de Cuidado desenvolvido entre as instituições parceiras, o Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis (SMST), Unidade de Saúde da Família do Rosário. Tal projeto tem sido de suma importância, tanto para o aprimoramento do trabalhador desta unidade, uma vez que a presença acadêmica enriquece e evidencia a necessidade e importância da Educação Permanente do mesmo, como para a formação dos estudantes, já que esses podem vivenciar e significar habilidades e competências essenciais aos profissionais de saúde em formação. Além do acompanhamento das famílias, há um crescimento imensurável no sentido da investigação de algumas questões de saúde que dão grande suporte à unidade, potencializando o trabalho, uma vez que conseguimos ir de encontro ao cuidado integral que se busca realizar, consagrando os diversos cursos de saúde aqui

representados pelos acadêmicos. Essa forma de organização, na qual estudantes de Medicina, Odontologia, Biologia e Fisioterapia trabalham juntos por um mesmo objetivo, é vista de modo muito positivo por essa preceptoria, pois os prepara para um trabalho verdadeiramente realizado em equipe; talvez esse seja um dos maiores desafios das últimas décadas no que diz respeito às mudanças na organização dos serviços de saúde voltados para o cuidado. Em especial, para os estudantes de Odontologia, tal aspecto torna-se indispensável na atualidade, tendo em vista a necessidade de aproximação dos odontólogos às respectivas equipes de saúde das unidades, ponto esse que representa outro grande desafio na organização da estrutura de equipes, uma vez que historicamente a formação do profissional de Odontologia o levava a se isolar, ainda que estivesse inserido em uma equipe de saúde. Portanto, a experiência do Pró-Pet Saúde ratifica e potencializa a necessária e constante formação dos estudantes e profissionais envolvidos, corroborando a busca do currículo integrado dos cursos de saúde, conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2002) e sua aproximação com o serviço. Percebemos que com o desenvolvimento do projeto, o relacionamento entre preceptoria e tutoria evoluiu principalmente no auxílio em relação ao acompanhamento e avaliação processual dos estudantes e das ações em saúde realizadas, em especial, no que tange às questões avaliativas, pedagógicas e metodológicas do ensino; ainda, o comprometimento dos estudantes, agora mais maduros e motivados e com maior capacidade crítica e reflexiva, buscam possíveis soluções para os desafios que a todo o momento lhes são apresentados pelas famílias/comunidades acompanhadas, dando o suporte possível aos profissionais da unidade, por vezes, sobrecarregada em função de estar localizada em um bairro populoso, violento e traumatizado pela sequelas da tragédia ocorrida em nosso município em janeiro de 2011. Por fim, entendemos que a participação do odontólogo como preceptor nesse projeto é fundamental para a ressignificação do cuidado e sua identidade profissional, ao passo que orienta e direciona os estudantes *pele* e *para* mundo do trabalho. Esperamos que projetos como esse sejam constantemente fomentados pelo governo para que possamos potencializar e explorar ao máximo a riqueza vivenciada entre o ensino e o serviço.

### **Descritores**

Educação Permanente/Prática de Saúde Pública/Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Saúde.

## **A PRECEPTORIA NO PRÓ E PET-SAÚDE: A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

LEILA MARIA XAVIER BARBOSA  
ALESSANDRA SMITH  
MARIA DO SOCORRO COSTA FEITOSA ALVES

### **Resumo**

Os Projetos PRÓ e PET-Saúde Natal, coordenado pela UFRN, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, compreende o desenvolvimento de atividades multiprofissionais e interdisciplinares, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, envolvendo estudantes, professores e preceptores os quais se propõem a realizar atividades de atenção à saúde, investigação e ensino, de forma multiprofissional e integrada entre si, com o serviço e a comunidade. Este trabalho objetiva analisar a preceptoria nos Projetos Pró-Saúde e Pet-Saúde na formação em odontologia. Para tanto, são trabalhadas as situações de saúde-doença oral da população a partir da concepção multidimensional de saúde e das políticas e diretrizes que orientam a atenção básica em saúde. Buscar-se-á, levar o aluno a compreender a dinâmica dos serviços de saúde e, mais especificamente, da Estratégia Saúde da Família, em sua relação com a comunidade, família e indivíduos, de modo a entender a territorialização, a adscrição e mapeamento de áreas, a ação em domicílio, a notificação e o registro das informações. Pode-se observar que as atividades acadêmicas desenvolvidas junto com o preceptor foi relevante porque possibilitou a condução dos casos e também para traçar o planejamento das ações coletivas de saúde nos territórios. Segundo os eixos do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na sistematização da metodologia e resultados evidenciam-se iniciativas de reorientação da formação, observadas no tocante à articulação das atividades de ensino, pesquisa e produção cultural, a participação dos estudantes em ações educativas e culturais, no âmbito individual e coletivo, com caráter intersectorial (creches, escolas, clubes de mães, entidades sociais), privilegiando sua inserção na equipe Saúde da Família, acompanhando de perto o trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Na organização das atividades no seu campo de atuação, o preceptor estimula e apóia o desenvolvimento das ações coletivas de saúde, discute com as equipes a elaboração de rotinas de atendimento. Nessa linha de trabalho, uma atuação importante tem sido na definição das estratégias de seguimento das gestantes e no acompanhamento dos bebês, considerando as atividades educativas e preventivas em saúde oral. Assim, percebe-se a orientação formativa do curso de odontologia na constituição de novos espaços para o desenvolvimento de práticas educativas e atitudes cidadãs, que se colocam como necessárias ao reconhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) como um sistema de relevância social para o processo de formação, para a sociedade, para Universidade.

### **Descritores**

Preceptoria/processo de formação/promoção da saúde.

# *SEÇÃO PÔSTER*

## **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE CIRÚRGICO-PROTÉTICA DE IMPLANTODONTIA NO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO**

### **Autores**

ADRIANE YAEKO TOGASHI  
ADRIANO PICCOLOTTO  
DANIELLE SHIMA SOTTOVIA

### **Resumo**

A Disciplina de Implantodontia, no currículo de graduação em Odontologia da Unioeste, fornece experiência teórica, laboratorial e clínica, a fim de que os estudantes possam melhor entender os planos de tratamento para a substituição de dentes perdidos. Este trabalho descreve as atividades clínicas desenvolvidas na disciplina para os estudantes de graduação com a realização da cirurgia de colocação de implantes dentários e instalação de próteses. As atividades clínicas foram realizadas por 40 estudantes subdivididos em grupos de 5 que estavam matriculados no 5º ano do Curso. Os estudantes realizaram a seleção, preparo, planejamento e execução cirúrgico-protético de casos clínicos de pacientes com perda de elemento isolado pertencentes ao Instituto de Clínicas Odontológicas da Unioeste. Todas as atividades foram acompanhadas pelo professor orientador. A cirurgia de colocação de implante e confecção da prótese sobre implante como parte do currículo, incluindo as aulas teóricas, treinamento laboratorial pré-clínica resultaram em tratamentos aceitáveis para os pacientes e percepção positiva do aluno. A cada ano, 8 estudantes, acompanhados pelos seus respectivos grupos, realizaram a cirurgia de colocação de um implante. Cada grupo, também, confeccionou uma prótese unitária sobre implante de casos realizados no ano anterior, resultando em 8 instalações de próteses. Os resultados obtidos suportam o desenvolvimento do ensino clínico da Implantodontia no currículo da Odontologia da Unioeste. Instituições acadêmicas, entretanto, deveriam analisar o custo-benefício da possibilidade de integrar o programa de Implantodontia no currículo da graduação. Para isso, deve-se considerar o nível de competência mínima do dentista generalista, os modelos de organização em saúde bucal e as necessidades de tratamento da comunidade. Este estudo também pretende apresentar as dificuldades e os problemas encontrados durante a implementação e fornece sugestões para outras instituições.

### **Descritores**

clínica odontológica/ ensino/ osseointegração

---

## **AVALIACAO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIOES DENTISTAS SOBRE A TECNICA ART**

### **Autores**

SHELYN AKARI YAMAKAMI  
JESSICA EMANUELA RONCADA  
LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI  
MAURO LUCIANO BAESSO  
MITSUE FUJIMAKI  
RENATA CORREA PASCOTTO

### **Resumo**

O Tratamento restaurador atraumático (ART) é uma nova abordagem para o controle da cárie dentária, que inclui procedimentos restauradores com um material adesivo em cavidades preparadas com instrumentos manuais. Constitui uma excelente alternativa para a saúde pública pela facilidade e resolutividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar as atitudes e o conhecimento dos profissionais que atuam no serviço público sobre o tratamento restaurador atraumático (ART). Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 01838912.0.0000.0104), todos os cirurgiões-dentistas que atuam no setor público na 15ª regional de saúde do Paraná foram convidados a responder um questionário. Os dados foram

analisados através da distribuição absoluta e percentual, e pelo teste estatístico Exato de Fisher (5% de significância). Dos 213 enviados, 107 (50,2%) questionários foram respondidos (sendo 57% mulheres). Mais da metade dos dentistas (58,4%) consideraram insuficiente o seu conhecimento sobre a técnica. Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre o conhecimento do ART e a titulação ( $p < 0,05$ ). Apenas 14,1% afirmaram realizar a limpeza da cavidade com ácido poliacrílico e 26,1% afirmaram proteger a superfície da restauração com esmalte. Dos entrevistados, 54,2% nunca tiveram treinamento para a realização da técnica e a grande maioria (86,9%) demonstrou interesse por uma capacitação sobre o assunto. Em função da divergência de opinião quanto às indicações e eficácia do ART, concluiu-se que a falta de preparo técnico-científico dos profissionais dificulta a sua utilização na rotina de atendimento, sendo a capacitação sobre o assunto uma estratégia necessária para que o ART possa ser utilizado no serviço público de maneira eficaz.

### **Descritores**

Saúde Pública / Cárie dentária / Dentistas

---

## **CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA PARA O ENSINO DA ODONTOLOGIA LEGAL**

### **Autores**

ISMENIA ALVES CORLETT  
BIANCA MARQUES SANTIAGO  
PATRICIA MOREIRA RABELLO  
ELIS JANAINA LIRA DOS SANTOS  
RODRIGO BARROS ESTEVES LINS

### **Resumo**

A estimativa de idade de um indivíduo é de grande interesse social, tanto em áreas civil ou criminal, como na área clínica odontológica, a qual pode ser determinada através de exame clínico e/ou radiográfico. O presente estudo teve como objetivo avaliar uma prática de estimativa de idade realizada por alunos do curso de graduação em Odontologia da UFPB a partir de radiografias panorâmicas. Trata-se de uma pesquisa de campo aplicada, sendo um estudo quanti-qualitativo, exploratório e analítico do tipo transversal. O universo foi composto pelos alunos regularmente matriculados na disciplina de Odontologia Legal no período 2013.2 ( $n=37$ ). A amostra, composta de 33 indivíduos, compreendeu os alunos que compareceram à aula prática em que foi realizada a atividade e que preencheram corretamente as fichas fornecidas para interpretação radiográfica. Os alunos responderam a um questionário, avaliando em um primeiro momento os itens propostos em insuficiente, regular, bom e excelente e em seguida descrevendo os pontos positivos e os pontos negativos identificados. Os dados obtidos foram analisados descritiva e inferencialmente com o uso do programa estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 20.0. A variável "Contribuição da Atividade para a Formação" apresentou distribuição mais heterogênea, sendo mais comum a classificação Excelente (48,5%,  $n=16$ ) e a menos frequente a Insuficiente (3,0%,  $n=1$ ). A "Adequação da Atividade Prática ao Conteúdo Teórico" (100%,  $n=33$ ) e o "Alcance dos Objetivos Propostos" (93,9%,  $n=31$ ) foi avaliada positivamente por um percentual expressivo da amostra. Foram apontados como pontos positivos: fixação do conteúdo teórico, relevância para a carreira na Odontologia Legal e opção para a necessidade de estimar a idade dos indivíduos; e como pontos negativos a subjetividade do método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho, o tempo insuficiente para completar a atividade e a falta de relevância para a prática clínica. Pode-se concluir que a atividade prática de estimativa de idade é importante para o ensino da Odontologia Legal, uma vez que a maioria dos alunos avaliou como boa ou excelente a contribuição da atividade prática para sua formação acadêmica. (CAAE 25898113.8.0000.5188).

### **Descritores**

Odontologia Forense/ Idade Dental/ Radiografia Panorâmica

---

## **PROFESSOR E ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: DESAFIOS DO ENSINO DE QUALIDADE**

### **Autores**

MARIA APARECIDA DA SILVA  
ANA ESTELA HADDAD  
GLAUCO FIORANELLI VIEIRA

### **Resumo**

**Objetivo:** É inquestionável a importância do desenvolvimento técnico-científico na área Odontológica nas últimas décadas, mas a atualização técnico-científica é apenas um dos aspectos da formação dos futuros profissionais que tem sido extremamente valorizada e centrada no elemento dental. Neste processo de formação deve haver ainda a produção de subjetividade (crenças e valores individuais) e de pensamento para que haja um olhar mais abrangente para as necessidades do paciente e do futuro profissional. Pesquisando sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e destreza manual entre estudantes de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) surgiu a reflexão quanto ao processo de formação do futuro cirurgião-dentista no desenvolvimento do saber pensar e como o professor contribui para o estudante que apresenta alguma dificuldade em seu aprendizado. Como professores e alunos entendem e lidam com as dificuldades de aprendizado?

**Metodologia:** Aprovação CEP-FOUSP: 224.091. Passo 1: Aplicado a escala Adult Self-Report Scale (ASRS, versão 1.1) e preenchidas 390; 41 apresentaram pontuação indicativa para TDAH; Passo 2: contatados todos os 41 sujeitos para agendamento de entrevista para avaliação diagnóstica e aplicação de teste de destreza manual (Grooved Pegboard Test e Pick-up teste). Grupo controle com 16 sujeitos sem TDAH. Resultados: Quase 10% das escalas não tiveram identificação. Dos 41 contatados, apenas oito responderam. Dos que receberam diagnóstico de TDAH (n=14), quatro não quiseram participar e dois deles referiram medo de serem estigmatizados. A destreza manual se mostrou prejudicada entre os sujeitos com TDAH em 70% versus 37,5% do grupo controle. A reprovação, em no mínimo uma disciplina, foi maior no grupo TDAH (70%), enquanto no grupo controle foi de 18,75%. Para a questão da ASRS "com que frequência você fica se mexendo na cadeira ou balançando mãos e pés quando precisa ficar sentado", dos 390, 44,35% responderam frequentemente e muito frequentemente. Discussão: Estudantes de Odontologia com TDAH apresentam dificuldades que interferem em seus processos de aprendizado, mas ainda há um desconhecimento que se manifesta em um comportamento de esquiva, marcado pela recusa na participação e preconceito. Eles temem ser "descobertos" e docentes, de um curso em que o conhecimento técnico prepondera, não possuem bagagem pedagógica para reconhecer e lidar com estes casos e com uma grande parcela que não fica por muito tempo em sala de aula por não aguentar 3 a 4 horas de aula instrucionista. É necessário rever o modelo pedagógico empregado por muitos docentes, baseado no autoritarismo, que impede a percepção das dificuldades de aprendizagem individual, além de prejudicar o desenvolvimento do saber pensar que é "o traquejo metódico para lidar com o conhecimento e seu processo de construção, desconstrução e reconstrução". Conclusão: Estudantes têm dificuldades no enfrentamento de problemas de aprendizado e o reconhecimento pelo professor representa o olhar atento para o ensino e pode promover a conscientização para buscar ferramentas que os auxiliem na melhora de seu desempenho acadêmico.

### **Descritores**

habilidade motora/TDAH/ensino

---

## **VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR**

### **Autores**

CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
BIANCA SOARES DOURADO CARDOSO  
RENATA REIS DOS SANTOS  
RENATO MOREIRA ARCIERI  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
ARTENIO JOSE ISPER GARBIN

### **Resumo**

A violência intrafamiliar é toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outro indivíduo. Pode ser cometida dentro ou fora de casa por algum membro da família, incluindo pessoas que passam a assumir função parental, ainda que sem laços de consanguinidade. Muitos são os motivos que podem levar os profissionais da saúde, em especial os cirurgiões-dentistas, a não notificar os casos de violência, tais como, medo de ameaça pelo agressor, de envolver-se legalmente no caso, falta de conhecimento do processo e da sua responsabilidade frente aos casos de violência em realizar a notificação de violência. Por isso é fundamental que os alunos de odontologia, durante a sua graduação recebam o conhecimento e informações sobre as condutas a serem tomadas diante de casos de violência. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção e a conduta dos acadêmicos de Odontologia a respeito da violência intrafamiliar. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Proc. 0108/2011). Trata-se de um estudo descritivo transversal. Foram entrevistados 78 acadêmicos do último ano de Odontologia, por meio de um questionário auto aplicado. Os resultados apontaram que 82% dos acadêmicos se consideram responsáveis pela notificação de violência. É importante ressaltar que no caso de crianças e adolescentes, o profissional de saúde é, por lei, obrigado a notificar ao Conselho Tutelar quando da suspeita ou comprovação de um caso de violência, sendo esta uma importante medida de prevenção. Sobre o recebimento de informações sobre a violência 73% afirmaram ter recebido. Os entrevistados consideram como as causas mais comuns de violência o álcool e as drogas ilícitas (95%). Em relação às pessoas mais afetadas, acreditam que os casos mais comuns de violências sejam contra as mulheres. No caso de agressão mulher, deve-se sugerir o encaminhamento aos órgãos competentes: Delegacia Policial, de preferência Delegacia de Proteção à Mulher e Instituto ou Departamento Médico-Legal. Orientar a mulher quanto ao seu direito e importância de guardar uma cópia do Boletim de Ocorrência. A violência praticada contra o homem também ocorre, mas o homem tende a esconder por vergonha. A maioria dos alunos (95%) desconhecem a legislação acerca da notificação e desconhecem (82%) a ficha de notificação. Apenas 55% afirmam que o sistema de registro é adequado e que encaminhariam a vítima ao órgão especializado. Conclui-se que embora muitos acadêmicos se considerem responsáveis pela notificação de casos de violência, há uma grande deficiência a respeito do assunto entre eles. Portanto, é necessária uma abordagem do assunto durante a sua formação, afim de que esses futuros profissionais possuam o conhecimento sobre este problema de saúde pública para que possam detectar e notificar os casos.

### **Descritores**

Violência Doméstica/Educação em Odontologia/Estudantes de Odontologia

---

## **ENSINO DE ODONTOLOGIA A PARTIR DA FORMAÇÃO INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR**

### **Autores**

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
ÉRICO TREVISAN  
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

### **Resumo**

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, incluindo a Odontologia, estabelecem, enfatizam e valorizam o trabalho em equipe multiprofissional e a integralidade de práticas na rede de atenção à saúde. Objetivo: Apresentar relato de produto da experiência de dois anos e meio de uma atividade de ensino (disciplina) eletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) considerada inovadora, intitulada 'Práticas Integradas em Saúde I' (4 créditos/60 horas). Metodologia: Trata-se uma atividade de ensino multiprofissional oferecida pela Comissão de Graduação da Faculdade de Odontologia/UFRGS. A temática envolve estudos e vivências multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais em cenários de práticas no Sistema Único de Saúde (SUS) - Estratégia Saúde da Família - o conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. A metodologia adotada é a da problematização e da avaliação do processo e do produto da experiência. Participam da proposta os seguintes cursos de graduação da UFRGS (estudantes e professores): Saúde Coletiva, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Políticas Públicas. Cada curso oferece quatro vagas por semestre. Está organizada em: momentos teórico-práticos de concentração com todo o grupo; e atividades de tutoria em Unidades de Saúde da Família (USF), com dois professores orientadores e oito estudantes de diferentes cursos. O presente relato apresenta a experiência da USF Divisa. Principais Resultados: a) Possibilidade de convívio e de troca de experiências e conhecimentos entre estudantes e docentes de diferentes cursos de graduação; b) Aproximação entre estudantes que estão em diferentes momentos da formação; c) Reflexão sobre as condições do sistema público de saúde, do processo de trabalho e atribuições da equipe de saúde e do território de abrangência; d) Interação dos estudantes e docentes de diferentes cursos da graduação com os profissionais da equipe de saúde; e) Produção coletiva textual, durante os cinco semestres, atendendo as demandas do serviço e da formação, por meio da elaboração de: relatórios, portfólios, diários de campo, cartografia (mapa do território) e um jornal para circulação entre os visitantes na Unidade e para a comunidade. Estes produtos se materializam a partir da integração entre discente e docentes (dos cursos anteriormente citados), e dos profissionais da Unidade Divisa por meio do processo de territorialização no reconhecimento do território (espaço geográfico, população adscrita, identificação dos equipamentos sociais, das interações entre Unidade e Comunidade) e dos seminários integrados entre profissionais do serviço, docentes e estudantes. Conclusão: A 'Práticas Integrada em Saúde' é uma proposta de integração intercurricular na UFRGS que dá visibilidade aos profissionais do serviço, docentes e discentes sobre a sua contribuição quanto à intenção de ruptura com o paradigma da formação biomédica de profissionais, na medida em que as atividades são integradas entre a Universidade e as Unidades de Saúde, evidenciando o trabalho em equipe multiprofissional no SUS, o conhecimento sobre o processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária/Saúde da Família e sobre a importância da territorialização para a equipe de saúde e seus benefícios para a população.

### **Descritores**

Educação em odontologia/ Currículo/ Serviços de integração docente-assistencial

---

## **RECURSOS SIMPLES DISPONIBILIZADOS EM APLICATIVOS PARA SAÚDE BUCAL DE POPULAÇÕES RIBEIRINHAS**

### **Autores**

ANA ESTELA HADDAD  
JAQUELINE MONTORIL  
RENATA FERREIRA DE OLIVEIRA  
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

### **Resumo**

As populações ribeirinhas do Pará têm diversas carências com respeito à saúde e as relativas à saúde bucal podem ser sanadas com recursos simples e de baixo custo. As informações para a construção dos recursos estão todas na internet, mas nem sempre chegam às mãos da população, quer seja por desconhecimento de sua existência quer seja por dificuldade em buscar e acessar tais conteúdos. Foi realizada uma busca simples no Google para se verificar o que havia de tutoriais sobre a construção de porta escovas de dente feito com garrafa PET; enxaguatório bucal caseiro; e, fio dental caseiro. Os conteúdos adequados foram selecionados e armazenados para a construção de um aplicativo para smartphones e tablets de desenvolvimento aberto (Conduit). O aplicativo foi a escolha para a distribuição das informações tendo em vista que o número de linhas de celulares no país ultrapassou a marca de 272 milhões, com 35,6 milhões de unidades vendidas no Brasil em 2013 (abril, 2014) demonstrando ser a tecnologia mais inclusiva de que se dispõe na atualidade, com uma perspectiva de 135,2 cel/100 hab (Anatel abril, 2014). O uso de aplicativos em smartphones também pode ser utilizado para envio de mensagens simples aos usuários para lembrarem-se de sua higienização bucal, com dicas de como pode ser realizada. Neste trabalho foi construído em aplicativo simples com as indicações dos conteúdos selecionados e vídeos gerados pela equipe do Núcleo de Teleodontologia da FOU SP para explicar as produções descritas (construção de porta escovas de dente feito com garrafa PET; enxaguatório bucal caseiro; e, fio dental caseiro). Foi também construída uma fanpage na Rede Social Facebook para compartilhar os conteúdos, com dicas e indicação de sites para complementar a informação para quem desejar, além de oferecer uma página de contato com a equipe. Além dessa oportunidade, toda a informação gerada para os equipamentos também foi construída para entrega física na forma de apostilas simplificadas e folderes para as famílias que não dispuserem de acesso à internet ou não possuem equipamentos móveis. Conclui-se que a entrega de conteúdos simples com potencial de mudança da condição de saúde bucal pode e deve ser realizada de diversas maneiras, incluindo-se conteúdos formatados para smartphones/tablets e meios físicos, como apostilas e folderes. Toda a informação pode ser disponibilizada a partir de conteúdos prontos disponíveis na internet, sem que sofram edição ou alteração, o que implica em não se esbarrar nas questões de Direitos Autorais (já que se indica os conteúdos publicados na sua íntegra). A mesma informação pode ser formatada para distribuição de folderes e apostilas simples para que se atinja as populações que não possuem equipamentos móveis.

### **Descritores**

Aplicativos Móveis / Telemedicina / Educação em Saúde Bucal

---

## **CONFIRMANDO OS CAMINHOS PARA A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

### **Resumo**

Inquietações e tentativas de construções metodológicas buscam caminhos para a avaliação da formação odontológica frente às atuais mudanças neste campo e à escassez de respostas que encaminhem transformações possíveis e efetivas, principalmente pela identificação de avanços e limitações explicitados no contexto das instituições formadoras. Este trabalho objetivou realizar um estudo piloto para confirmar a viabilidade científica de utilização do instrumento de avaliação de cursos de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) desenvolvido e validado pelos pesquisadores. O instrumento constitui uma matriz de critérios composta por quatro dimensões: Perfil do Egresso, Orientação do Cuidado em Saúde, Integração Ensino-Serviço e Abordagem Pedagógica. O estudo piloto foi realizado por meio de um estudo documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e por aplicação de questionário e entrevista com os coordenadores de curso, com a utilização de recursos virtuais. Participaram da pesquisa cinco cursos de Odontologia pertencentes à três regiões do país e contemplando as categorias institucionais: públicas federal, pública estadual e privada. Os dados quantitativos do questionário foram submetidos à análise descritiva e os cursos classificados quanto ao seu desempenho frente aos critérios estabelecidos. Os dados qualitativos do estudo documental foram comparados com base em uma matriz de análise construída a partir dos aspectos fundamentais das DCN e dos critérios validados. Para os dados qualitativos das entrevistas foi utilizada a análise de conteúdo. Foi claramente percebido que todos os critérios abordados estão implicados e interligados na formação de cirurgiões-dentistas. As dimensões de avaliação propostas mostraram-se indissociáveis e permeáveis, embora passíveis de serem analisadas separadamente. A partir dos resultados obtidos em cada etapa do estudo, foi confirmada a possibilidade de fazer a triangulação dos dados a fim de comparar, confirmar ou fazer contestações sobre os resultados. Constatou-se um desempenho bastante satisfatório dos cursos em relação ao projeto político pedagógico, um bom desempenho na avaliação quantitativa dos critérios de avaliação, ficando as limitações mais evidentes na avaliação qualitativa das entrevistas. Distâncias e aproximações puderam ser percebidas entre a proposta pedagógica do curso, a avaliação do desempenho expressa no questionário online e o que foi relatado durante as entrevistas pelos coordenadores. Embora o estudo piloto tenha sido feito com cursos de diferentes contextos e regiões, os resultados demonstram uma tendência de avanço em direção às DCN. Os resultados do estudo piloto indicam a possibilidade de verificar, por meio da construção metodológica apresentada e utilizando os critérios estabelecidos, avanços e limitações curriculares frente à proposta de reorientação da formação recomendada pelas DCN e apontam para desafios e caminhos já percorridos nessa busca. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Onofre Lopes (CEP-HUOL), sob número de parecer 292.805 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE):13989213.0.0000.5292 seguindo as orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Recursos Humanos em Saúde

## **MOVIMENTO SOBRE CÂNCER BUCAL: USO DE METODOLOGIA ATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA UFPB**

### **Autores**

RAISSA BATISTA APOLINARIO  
HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS  
THIAGO PELUCIO MOREIRA  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

O Estágio Supervisionado é um componente curricular que faz parte do primeiro ao nono períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, onde há trabalhos de promoção e prevenção da saúde do primeiro ao quarto períodos. Durante o Estágio Supervisionado IV, fizemos um movimento alertando sobre o câncer bucal, que, segundo o INCA, é o câncer que afeta lábios e o interior da cavidade oral e entre os fatores de riscos mais conhecidos, estão: tabaco, etilismo, vírus HPV, radiação solar, higiene bucal deficiente e uma dieta pobre em proteínas, vitaminas e minerais e rica em gorduras. Este resumo tem como objetivo relatar experiência vivida por acadêmicos de Odontologia da UFPB, do quarto período, com relação à atividade feita sobre câncer bucal, em uma parada de ônibus no município de João Pessoa-PB. Para realização da atividade, utilizamos cartazes, entrega de panfletos com explicações sobre o câncer bucal, conversação com as pessoas presentes na parada. Para tal, usamos uma abordagem diferente e nos fantasiamos de palhaços. A atividade foi feita de uma forma divertida e com uma linguagem compreensível a todos, visando abranger, principalmente, os que não tinham conhecimentos sobre o câncer de boca. Orientamos a população sobre os fatores de riscos, características iniciais da lesão, além de explicações de como se fazer o autoexame. Percebemos que grande parte da população desconhecia esta neoplasia e a gravidade de um diagnóstico tardio. Notamos, também, que houve bastante interesse sobre as informações que estavam sendo discutidas. A caracterização em palhaços, fez com que chamássemos mais a atenção e o contato entre alunos-população ficasse mais descontraído. É perceptível a importância destes tipos de atividades que o Estágio Supervisionado proporciona aos graduandos, nos permitem ter um contato maior com a população desde o início do curso e ter a interação ensino-serviço. São experiências enriquecedoras, tanto para a população - que tanto necessita destes conhecimentos -, quanto para os acadêmicos, devido à aprendizagem mútua. O diagnóstico precoce do câncer oral é muito importante, lesões que não cicatrizem num prazo máximo de 15 dias, devem ser examinadas pelo profissional de saúde (médico ou dentista). Os Cirurgiões dentistas devem estar informados sobre as alterações que caracterizam clinicamente as neoplasias bucais, já que são os profissionais que mais mantêm contato com a cavidade oral. Visitas periódicas ao consultório odontológico favorecem o diagnóstico precoce.

### **Descritores**

Câncer Bucal/ Educação em Saúde Bucal/ Promoção da Saúde

---

## **CAMINHOS PARA A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

### **Resumo**

Pouco mais de uma década da instituição das DCN e do início das mudanças curriculares nos cursos de graduação da área da saúde, mais especificamente nos cursos de Odontologia, e mesmo após a realização de alguns estudos avaliativos na área, mantêm-se diversos questionamentos sobre a verdadeira efetivação das diretrizes na formação de cirurgiões-

dentistas. Emerge, pois, a necessidade de se pensar critérios que possam verificar como a formação de profissionais de saúde tem respondido ao que foi preconizado nas DCN, mesmo frente às subjetividades e abrangência de fatores para uma formação adequada às necessidades de saúde da população brasileira. O objetivo deste estudo foi construir parâmetros que sinalizassem como a formação de profissionais de saúde bucal tem respondido ao que foi preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) por meio da construção de um modelo lógico da formação de cirurgiões-dentistas e desenvolvimento de um instrumento de avaliação da formação. O modelo lógico possibilitou uma melhor compreensão do percurso necessário para a formação odontológica e direcionou à construção de uma matriz de critérios de avaliação de cursos de Odontologia, constituída por quatro dimensões: Perfil do Egresso, Orientação do Cuidado em Saúde, Integração Ensino-Serviço e Abordagem Pedagógica. Todos os vinte e um critérios que compõem a matriz de avaliação foram validados por meio de duas técnicas: pelo consenso Delfos, com participação de trinta e três professores vinculados à Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) e à Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO); e pela técnica de conferência de consenso, com participação de quatro especialistas professores doutores com inserção ativa nas discussões em educação em Odontologia ABENO e com publicações na área de formação profissional de cirurgiões-dentistas. A matriz final proposta neste estudo traz dimensões, subdimensões e critérios passíveis de serem utilizados para a condução de estudos avaliativos de cursos de odontologia com base nas proposições das DCN. Há também possibilidade de utilizar diferentes abordagens metodológicas em estudos que se propuserem a utilizar os critérios validados neste instrumento. Para fins de avaliação em estudos quantitativos, os critérios apresentam como parâmetros pontuações devidamente validadas, com a sensibilidade proporcionada por uma escala de 1 a 10 e com pesos pré-definidos para cada dimensão. O instrumento final proposto, legitimado pelos diversos atores que compuseram as etapas de construção e validação, representa uma alternativa diferenciada de avaliação da formação de cirurgiões-dentistas e quiçá profissionais de saúde, ao possibilitar uma avaliação por um maior número de aspectos, por meio de indicadores válidos, mais sensíveis e específicos e passíveis de serem verificados por fontes acessíveis, legítimas e mais próximas do cotidiano dos espaços formadores, permitindo uma maior aproximação entre métodos avaliativos na formação saúde e a realidade da efetivação das DCN. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Onofre Lopes (CEP-HUOL), sob número de parecer 292.805 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE):13989213.0.0000.5292 seguindo as orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Recursos Humanos em Saúde

---

## **BUSCANDO UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA EM ODONTOLOGIA: O QUE É POLÍTICA?**

### **Autores**

MARCIA ROSANA FARIAS DE OLIVEIRA  
YNHOARA DE CARVALHO FERREIRA  
PAULA JORDANA GOMES DE BRITO VIEIRA  
LEONARDO CARNUT  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JUNIOR  
ARINE LYRA

### **Resumo**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação em Odontologia deve ser crítica, reflexiva e orientada para o sistema público de saúde. Nesse sentido, formar um cirurgião-dentista que detenha essas características requer um salto muito além das ciências biomédicas e deve estar fortemente endereçado aos componentes humanísticos do conhecimento científico. Uma das construções necessárias, sem dúvida, se trata do letramento político dos futuros profissionais para o entendimento sólido da saúde como direito de cidadania. Isso perpassa pela construção robusta de conceitos como Estado, democracia,

cidadania, direito e economia política, assuntos que, de longe, os estudantes demonstram alguma simpatia. Portanto, é nesse contexto que o presente estudo se insere, tendo por objetivo analisar o que os estudantes de odontologia reconhecem sob o rótulo de "política" na literatura sobre saúde bucal coletiva. O intuito é identificar os marcos teóricos que promovam identidade com esses estudantes e que os direcionem em busca de uma educação política. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa cuja captação dos dados se baseou na Grounded Theory e análise textual com o uso da Análise de Bardin. Todos os estudantes do 2o. período de Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco (UPE) foram sujeitos da pesquisa, totalizando 17 indivíduos. Estes foram requisitados a resenhar sobre 15 textos que reuniam a literatura científica fundamental do campo da saúde bucal coletiva explicitando o que eles identificavam como "política" nos assuntos abordados, totalizando assim 176 resenhas. A identificação das unidades textuais de análise recaiu sobre os trechos nos quais os estudantes relacionaram o assunto com o que eles percebiam por política. Após a leitura flutuante e impregnação do conteúdo das resenhas, observou-se a emergência de 8 categorias sobre como a "política" está inserida na representação social desses estudantes, são elas: Odontologia entre a integralidade e a técnica, informação relevante, políticas públicas de saúde, participação nas decisões, planejamento das ações em saúde, Formação do cirurgião-dentista, saúde bucal coletiva e portarias. Concluiu-se que os estudantes percebem política de forma resumida a questões partidárias ou, no máximo, ao vernáculo expressos em textos de lei. As ideias de democracia, cidadania e direito não são sequer mencionados nos discursos demonstrando certo grau de dissociação da categoria com essas ideias fundamentais. Assim, os resultados iniciais sugerem que a compreensão dos estudantes sobre o fenômeno os assemelha ao que Cosson classifica como analfabetos políticos.

### **Descritores**

Educação em Odontologia Política/ Odontologia em Saúde Pública/ Pesquisa Qualitativa

---

## **ENCONTRO DE REFLEXÕES PEDAGÓGICAS: ESPAÇO MULTIVOCAL PARA EXERCÍCIO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

### **Autores**

MARCIA ROSANA FARIAS DE OLIVEIRA

ARINE LYRA

FABIO ANDREY ARAUJO

LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO J NIOR

LEONARDO CARNUT

TEREZA CRISTINA CORREIA

### **Resumo**

A prática docente é crucial na consolidação da formação em qualquer área, inclusive na Odontologia. Inovar o processo educativo é essencial na conjuntura educacional odontológica para que possamos dar um passo na solução frente à biomedicalização do ensino odontológico. O intuito desta atividade foi qualificar o processo educativo na graduação e acelerar o movimento de integração entre os componentes curriculares entre si e estes com arcabouço teórico do campo da educação. Assim, esse projeto parte de uma invenção pedagógica, chamada Encontros de Reflexões Pedagógicas, que já foi realizado com sucesso em 2013. Este projeto teve como objetivo qualificar os monitores selecionados pelo Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2014) nas bases científicas do campo da educação, assim como na aplicabilidade deste conhecimento em Odontologia. Nesse sentido, pretendeu-se fomentar a capacidade crítica do monitor em reconhecer os conteúdos que apresentam maior grau de incompreensão pelos discentes, e, a partir dessa experiência prática, gerar hipóteses, soluções alternativas, trabalhos acadêmicos e até a fusão dos conhecimentos científicos do campo da educação com os conteúdos ministrados em seus componentes curriculares com fins a favorecer a interdisciplinaridade no curso. O projeto foi realizado em dois percursos, concomitantes e articulados entre si. No primeiro percurso foi realizado 8 encontros de Reflexão através do Método da Roda se consistindo na sistematização do conteúdo discutido

nas rodas de conversa. Coube ao monitor-tutor realizar as transcrições das rodas de conversas e com isso gerar um arquivo (banco de dados qualitativos). O propósito é acumular material de análise suficiente que possibilitou a execução de um trabalho de iniciação científica (PIBIC) ou um trabalho de conclusão de curso (TCC) com base nesses dados. O segundo se caracterizou pelo compartilhamento de informações através do registro das reuniões através do GoogleDrive. A segunda consistiu na elaboração de um ensaio crítico pelos monitores recém-selecionados no PIBID 2014. Os monitores foram divididos com base no componente curricular que estão sob tutela e, em conjunto, elaboraram um projeto de monitoria com propósito de articular o conhecimento na área de educação com um ou mais conteúdos do componente. Para aqueles que já estavam em processo de regência com o professor, foi sugerido que se basearam em um caso pedagógico para servir de objeto de análise do ensaio crítico. Dentre os principais achados, os 14 monitores se apropriaram das teorias da educação de Paulo Freire, Tardif e Behrens. 14 projetos de monitoria foram executados que geraram artigos de relato de experiência pedagógica. De posse desses conhecimentos pedagógicos, eles articularam suas elaborações teóricas com a educação odontológica a partir da discussão dos elementos educacionais dos Modelos de Atenção em Saúde Bucal dispostas por Narvai (2006) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia. Concluiu-se que, os Encontros de Reflexão Pedagógica estimularam o pensamento social crítico sobre a educação odontológica nos moldes preconizados pelas DCNs tornando-se, desta forma, uma inovação pedagógica que promove a consolidação de um novo perfil profissional e se coaduna com a desbiomedicalização do ensino odontológico.

### **Descritores**

Inovação Pedagógica / Educação Odontológica / Educação Crítica

---

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA UFPB: INSTRUMENTO DE POTENCIALIZAÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

### **Autores**

HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS  
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO  
RAISSA APOLINARIO BATISTA  
THIAGO PELUCIO MOREIRA  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

O Sistema Único de Saúde (SUS), institucionalizado pela constituição de 1988, prioriza a realização de práticas de prevenção e promoção de saúde, baseadas em atividades prioritariamente coletivas, substituindo aquelas centradas no modelo de caráter curativo, na medicalização e hospitais. Nesse âmbito, em 1991, o Ministério da Saúde criou o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), uma das primeiras estratégias para a reorganização da atenção à saúde, contribuindo para que os serviços possam oferecer uma assistência voltada para a família, de acordo com a realidade e os problemas de cada território. Configura-se primordial que os agentes de saúde dominem conhecimentos básicos da saúde bucal, visando à promoção, prevenção e recuperação na microárea de atuação. Este resumo tem por objetivo, expor a vivência da realização da III Capacitação em Saúde Bucal dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS's) em uma Unidade de Saúde da Família no município de João Pessoa-PB, como parte das atividades do componente Estágio Supervisionado IV. As atividades foram executadas por estudantes do curso de Odontologia do 4º período da Universidade Federal da Paraíba, tendo como público alvo os ACS's. Os temas abordados foram: higiene oral, câncer bucal e traumatismos dentários. Os ACS's foram convocados com o auxílio da equipe de saúde bucal da USF. A abordagem pedagógica de escolha consistiu em uma apresentação expositiva contando com o auxílio de recursos multimídia, utilizando-se de uma abordagem simples que propiciasse o entendimento e compreensão dos participantes, havendo entregas de cartilhas confeccionadas por estudantes. Houve também espaços para diálogos, onde foram abordados os mitos e verdades da Odontologia, no qual os participantes

podiam interagir compartilhando experiências e levantando questionamentos a serem discutidos em equipe. Os ACS's são o elemento da equipe de saúde que realizam o elo entre as famílias, comunidades e a Unidade de Saúde, sendo, portanto, multiplicadores de conhecimentos e informações na comunidade. Daí a necessidade da capacitação destes profissionais com palestras educativas de prevenção e promoção em saúde bucal, visando ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos, sendo estes, sujeitos ativos do processo saúde-doença. Pudemos perceber a importância de tais atividades, realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado IV, que nos proporcionam uma interação entre o ensino e o serviço, onde, inseridos na sociedade temos a oportunidade de atuar positivamente e ativamente na transformação da realidade local. Além disto, promover ações interdisciplinares com outros profissionais, propiciando a valorização do trabalho de todos os membros da equipe de saúde da família, através de uma troca de conhecimentos.

### **Descritores**

Agente Comunitário de Saúde/ Estágios/ Saúde bucal

---

## **A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

### **Autores**

ARTENIO JOSE ISPER GARBIN  
ADRIELLE MENDES DE PAULA GOMES  
MARIA PEREZ DE SOUZA  
RENATO MOREIRA ARCIERI  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN

### **Resumo**

O controle do saneamento de uma cidade não depende somente do pessoal ligado à limpeza pública, mas também da consciência da população em geral. Um grande desafio a ser enfrentado pelos municípios nos dias atuais é o gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), pois representam potencial risco tanto para a saúde ocupacional de quem manipula esse tipo de resíduo, quanto para o meio ambiente, decorrente da sua destinação inadequada. Para o enfrentamento dessa problemática, os profissionais da saúde também devem preocupar-se com os resíduos gerados por suas atividades, e devem desenvolver competências e habilidades específicas desde a graduação, exigindo dos mesmos um posicionamento consciente e disponibilidade para colaborar na busca de soluções. O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento dos graduandos do curso de odontologia de uma instituição do Estado de São Paulo sobre o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (RSS). Trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal, auto-administrado e conduzido por um único pesquisador. Após a coleta de dados foi efetuada a tabulação dos resultados por meio do programa Epi Info 6.04. Os valores foram expressos, por meio de frequências, na forma de gráficos e tabelas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Processo FOA - 00168/10) e a participação dos envolvidos ocorreu mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Dos 140 acadêmicos participantes, a maioria (96,4%) diz saber o que são RSS e todos acreditam que eles possam fazer mal à saúde. Esse conhecimento se faz necessário à medida que se constitui como primeiro passo para despertar uma preocupação em relação à questão ambiental envolvida nesse processo. No entanto, 45,7% não responderam de forma correta como descartar os resíduos do grupo A (sugadores e luvas contaminados) e 6,4% sobre o descarte do grupo E (perfurocortantes). Se os resíduos contaminados forem acondicionados junto a resíduos comuns, estes também se tornam contaminados, aumentando a quantidade de resíduos infectantes disseminados na natureza. Em relação às soluções utilizadas para revelação e fixação e as lâminas de chumbo das películas de RX, 30% e 48,6%, respectivamente, não souberam responder qual a forma correta. Os resíduos químicos são substâncias perigosas e seu descarte devem seguir as recomendações específicas do fabricante. Conclui-se que apesar da relevância desse tema para o processo educativo, observou-se que ainda há deficiências na compreensão das fases de gestão dos

resíduos por parte dos acadêmicos, além da falta de aprofundamento no conteúdo. É preciso rever a forma de como as metodologias são adotadas no processo de ensino. Torna-se necessário, portanto, abordar durante a graduação temas de biossegurança direcionados ao descarte de resíduos, pois os futuros cirurgiões-dentistas devem criar a consciência da obrigação clínica, ética e legal buscando promover aos pacientes, trabalhadores e meio ambiente, condições dignas, seguras e salubres.

### **Descritores**

Gerenciamento de Resíduos / Legislação Sanitária / Resíduos Odontológicos

---

## **ANÁLISE COMPARATIVA DA PERCEPÇÃO DE FATORES DE RISCO E SINTOMAS DE DOR**

### **Autores**

CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
RENATA REIS DOS SANTOS  
GABRIELLA BARRETO SOARES  
ANA CAROLINA DA GRACA FAGUNDES FREIRE  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
ARTENIO JOSE ISPER GARBIN

### **Resumo**

As desordens osteomusculares são as doenças ocupacionais mais prevalentes em profissionais da saúde. Em particular, nos profissionais de odontologia as dores osteomusculares vêm tornando-se uma causa de afastamento do trabalho mais comum. Diante deste quadro é necessário conscientizar os alunos desde os primeiros anos de faculdade para que mantenham a postura correta durante o trabalho, minimizem fatores que contribuam para os agravos e adotem hábitos mais saudáveis de vida. Sendo assim este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de sintomatologia dolorosa entre os acadêmicos de odontologia e a percepção destes em relação aos fatores que podem contribuir ao surgimento das DORT. Foi realizado um estudo transversal com alunos do curso de Odontologia regularmente matriculados de uma universidade pública do Estado de São Paulo, Brasil. Foram entrevistados 241 alunos por meio de 3 questionários auto aplicados. Junto ao questionário foi anexado o termo de consentimento livre e esclarecido para que qualquer dúvida fosse esclarecida sobre a participação voluntária na pesquisa. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP (373.186). O primeiro questionário era composto por questões sociodemográficas; o segundo, foi o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares; e o terceiro, o Instrumento sobre fatores do trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares. A análise dos resultados foi realizada através do programa SPSS versão 21.0. Foi utilizada a estatística descritiva, e foi verificada a distribuição dos dados por meio do teste de Kolmogorov - Smirnov, o qual apontou que os mesmos seguem os princípios da normalidade. Realizou-se uma análise de comparação (teste ANOVA) entre os grupos com e sem presença de dor, afim de avaliar se houve diferenças na percepção de fatores de risco entre os grupos. Dentre os estudantes pesquisados, a média de idade de 22 anos, a maioria praticava alguma atividade física (60.32%). Grande parte dos alunos (68.62%) não apresentavam hábitos nocivos e praticavam atividades físicas (60,57%). A presença de dor nos últimos 12 meses foi observada em 199 dos participantes (83.0%), desses 51.4% se automedicavam com analgésicos e anti-inflamatórios. Mais da metade dos entrevistados indicaram presença de dores no pescoço (51.5%) nos últimos 12 meses, enquanto menos da metade tinha relatado dores na parte superior das costas (49.4%), no pulso / mão (38.4%) e região lombar (49.8%). Dores musculoesqueléticas nas extremidades inferiores (quadril / coxas, joelhos, panturrilha / perna, tornozelos / pés), foram relatadas por menos de 30% dos entrevistados. As atividades mais problemáticas apontadas pelos estudantes foram: Continuar trabalhando com dor e/ou lesão, trabalhar em posições inadequadas e trabalhar na mesma posição por longos períodos. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem dor em sete questões, incluído as com maiores médias. Conclui-se que muitos alunos de

graduação possuem sintomas de dor osteomuscular e que tem consciência dos fatores que contribuem para seu agravamento, em especial naqueles que já apresentaram alguma sintomatologia.

#### **Descritores**

Estudantes de Odontologia/ Doenças Músculo-Esqueléticas/ Doenças ocupacionais.

---

## **ANÁLISE POSTURAL DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA**

#### **Autores**

ARTENIO JOSE ISPER GARBIN  
RENATA REIS DOS SANTOS  
GABRIELLA BARRETO SOARES  
ANA CAROLINA DA GRACA FAGUNDES FREIRE  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN

#### **Resumo**

A ergonomia é uma disciplina oferecida na maioria das universidades brasileiras, mas os alunos de graduação ainda não reconhecem a importância a correta postura durante o trabalho. As DORT são as principais causas de afastamento de trabalho entre os cirurgiões-dentistas, muitas vezes surgindo precocemente. Diante disso o objetivo deste trabalho foi verificar a sintomatologia de dor entre acadêmico de odontologia e a presença de desvios posturais. Foi realizado um estudo transversal com alunos do curso de Odontologia regularmente matriculados de uma universidade pública do Estado de São Paulo, Brasil. Foram entrevistados e fotografados 20 alunos. Utilizou-se utilizados 2 questionários auto aplicados. Junto ao questionário foi anexado o termo de consentimento livre e esclarecido para que qualquer dúvida fosse esclarecida sobre a participação voluntária na pesquisa. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP (373.186). O primeiro questionário era composto por questões sociodemográficas; o segundo, era o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Para a avaliação postural foi utilizado o Método de Avaliação Postural Corporal Partland State University (PSU) com ajuda de um simetógrafo. Para a realização desta avaliação os estudantes ficaram em pé, atrás do simetógrafo, de vista lateral, frontal e posterior voltado para os avaliadores, com os pés afastados na largura do quadril, o olhar na horizontal e membros superiores soltos ao longo do corpo. A análise dos resultados foi realizada através do programa SPSS versão 21.0. e foi realizada a estatística descritiva. A análise das fotos foi realizada com o auxílio de software Corel Draw X3. Dentre os estudantes pesquisados, a média de idade de 22 anos, a maioria praticava alguma atividade física (65%). A maioria dos participantes (60%) não apresentavam hábitos nocivos. A presença de dor nos últimos 12 meses foi observada em dos participantes 16 (80%), desses 30% se automedicavam com analgésicos e anti-inflamatórios. As áreas do corpo que mais apresentaram sintomatologia foram a parte superior das costas, a parte inferior das costas e o pescoço. Os cotovelos e membros inferiores foram áreas que tiveram menos queixas de dor. Os alunos apresentaram poucas alterações posturais, e quando presente foram classificadas como ligeiros desvios laterais. As áreas mais afetadas foram ombros e pescoço. Conclui-se que a maioria dos estudantes apresentam dor, em especial nos membros superiores, local onde estão presente a maior parte das alterações posturais.

#### **Descritores**

Estudantes de Odontologia/ Doenças músculo-esqueléticas/ Doenças ocupacional.

---

## **ABORDAGEM PEDAGÓGICA: PERCEPÇÃO DE COORDENADORES E PROFESSORES DA UFPB**

### **Autores**

NATHALIA LIGIA AMORIM MACEDO  
LUIZ FABRICIO SANTOS DE OLIVEIRA  
MARIANA FIGUEIREDO CUNHA  
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam a construção dos currículos dos cursos de graduação, preconizam a superação das concepções tradicionais de abordagem metodológica, estimulando a utilização de métodos onde o aluno seja o agente ativo da sua aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi avaliar as mudanças na abordagem pedagógica dos cursos da área da saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) por meio da percepção de coordenadores e professores e identificar fatores potencializadores e dificultadores na implementação de metodologias ativas. Trata-se de um estudo exploratório de análise qualitativa em que vinte e oito entrevistados, entre coordenadores e informantes-chave, dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Educação Física, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Medicina, Serviço Social e Psicologia do campus I da UFPB responderam a uma entrevista com roteiro semiestruturado. A maioria dos entrevistados foram favoráveis às metodologias ativas, problematizadoras e centradas no aluno e tentaram inserir isso nas suas disciplinas. Também foi relatado que, nos projetos curriculares dos cursos, está preconizada uma metodologia onde o aluno seja agente ativo da sua própria aprendizagem. Contudo, professores com formação antiga que não se interessam ou não têm conhecimento sobre metodologias ativas, ausência de formação pedagógica para o corpo docente, disciplinas de alta carga teórica e falta de dinamicidade no currículo foram citados como barreiras para a consolidação de uma prática pedagógica que permitam ao aluno trabalhar seu senso crítico e reflexivo. Constatou-se que, na percepção dos entrevistados, houveram mudanças na abordagem pedagógica dos cursos, contudo, elas ainda não foram suficientes para atender ao que preconizam as DCNs. Para tanto, os currículos, além de preconizarem a necessidade de transformações, precisam ser mais dinâmicos e flexíveis, permitindo que as mudanças sejam concretizadas. Verificou-se, ainda, a necessidade de formação docente para que os professores tomem conhecimento e desenvolvam habilidades para a utilização de metodologias ativas em sua prática pedagógica que façam do aluno o protagonista da sua formação. O estudo foi devidamente registrado nas Bases de Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição Responsável (UFPB), sob número CAAE nº 02992012.0.0000.5188 e seguindo as orientações das normas previstas na legislação nacional. O trabalho recebeu incentivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

### **Descritores**

Formação de Recursos Humanos / Avaliação Educacional / Currículo

---

## **PROJETO APLICADO: ENSINO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

### **Autores**

GERALDO MAGELA PEREIRA  
DIELE CARINE BARRETO ARANTES  
JOSE FLAVIO BATISTA GABRICH GIOVANNINI  
JUNIA NORONHA CARVALHAIS AMORIM  
SANTUZA MARIA SOUZA DE MENDONCA  
ADRIANA MARIA VIEIRA SILVEIRA

### **Resumo**

A interdisciplinaridade, no contexto dos Cursos de Graduação, deve ser entendida como ato de troca, de apreensão global da informação, processo de transformação, compreensão da complexidade do saber e da sua multidimensionalidade. Atualmente, na chamada "Era Digital", dominada pela internet, as informações sobre as propriedades e aplicações dos materiais odontológicos são de fácil e rápido acesso tanto aos profissionais como aos pacientes. Portanto, o ensino do conteúdo de Materiais Odontológicos deve propiciar ao discente, de forma articulada e multidisciplinar, o aprendizado e a aplicação de importantes conceitos e propriedades que irão contribuir para a execução de trabalhos restauradores duradouros. Às Instituições de Ensino Superior, através de seu projeto pedagógico, cabe redirecionar suas práticas para viabilizar o melhor aproveitamento das habilidades e das potencialidades de seus discentes. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar a disciplina Projeto Aplicado: Materiais Odontológicos, que propõe uma nova metodologia de ensino, na qual esse conteúdo tradicional é articulado com a prática profissional, dentro de eixos temáticos como: Estudo e aplicação dos princípios básicos da Ciência dos Materiais; Interrelação entre as propriedades físicas, mecânicas, químicas e biológicas com os procedimentos restauradores diretos, com ênfase na promoção de saúde bucal, e relacionados à execução de restaurações plásticas diretas (em resinas compostas e amálgama); além do estudo e aplicação das técnicas e materiais de proteção do complexo dentina-polpa. A disciplina será ofertada no quarto período e tem carga horária de 80 horas, sendo 40 presenciais, com orientação do professor, e 40 em estudos autônomos a serem realizadas pelos alunos, que serão orientados a gerenciar, elaborar e ampliar seus estudos com as orientações advindas das aulas presenciais. Nesse cenário, o professor atuará como facilitador da aprendizagem, incentivando o aluno para a construção ativa e autônoma do conhecimento, conscientizando-o de sua responsabilidade e envolvimento com o processo de ensino/aprendizagem. Juntos, professor e aluno buscarão estratégias inovadoras que procuram enriquecer o trabalho, podendo ser realizado em sala de aula ou em outros espaços de aprendizagem. Os demais professores, vinculados a outros conteúdos/disciplinas, poderão ser parceiros na orientação dos grupos, possibilitando a efetiva realização da inter e multidisciplinaridade. Espera-se que os discentes possam, ao longo do semestre, dentro do conteúdo de Materiais Odontológicos, explorar suas habilidades e potencialidades individuais e a oportunidade para superar suas fragilidades. Espera-se que, com essa autonomia, o aluno possa aprender de forma prazerosa e assimilar naturalmente o conhecimento. O êxito dessa vivência, no que se refere ao aprendizado de Materiais Odontológicos articulado às demais disciplinas do período, será comprovado através da diversidade e qualidade dos produtos finais apresentados, como vídeos, maquetes e modelos, e de avaliações teóricas de aprendizado. Espera-se, também, maior autonomia dos alunos, e que esses sejam capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicar, intervir e evoluir de forma consciente e proativa na construção do seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Aprendizagem/Métodos

---

## **QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTA!**

### **Autores**

PAULO ROBERTO BOTACIN  
TIAGO AMORIM  
ANDREA ALVES PARRAS  
TIAGO DELLA ROVERE BINHARDI  
ROBERTA OKAMOTO  
JOSE AMERICO OLIVEIRA

### **Resumo**

A educação da população no que se refere à saúde bucal é de responsabilidade dos cirurgiões dentistas e também dos cursos de Odontologia. Tais conceitos podem ser levados à população por meio dos projetos de Extensão, que passam a ser de extrema importância para mudar algumas atitudes da comunidade com relação às doenças. Mais importantes ainda quando se tenta mudar, a tradicional busca por ações curativas, por ações preventivas e de promoção de saúde. Buscar formas para facilitar esta aprendizagem também cabe a estes profissionais. Os menores atendidos pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Araçatuba-SP foram precocemente levados a trabalhos perigosos, insalubres, degradantes e até a prostituição. O canto, quando usado dentro de um processo terapêutico, é coadjuvante em tratamentos de transtornos de ansiedade, problemas respiratórios (asma, bronquite, enfisema pulmonar), síndrome do pânico e fobias, quadros depressivos, timidez, baixa auto-estima, problemas de comunicação/linguagem, problemas com autocontrole e autoconfiança, entre outros. Cantar ajuda a reencontrar o caminho e vencer obstáculos. Para quem teve uma história de abuso, o simples ato de abrir a boca pode ser constrangedor e muito estressante. Nosso intuito neste projeto foi o de produzir paródias musicais, com temas relativos a prevenção em odontologia, para desenvolver um processo facilitador na promoção da saúde bucal dos menores atendidos pelo PETI-Araçatuba. Acadêmicos (bolsistas e voluntários) e docentes da UNESP-Araçatuba, produziram músicas cujas letras abordavam a prevenção em odontologia. Estas músicas foram tocadas e cantadas junto com os menores do PETI. Nunca se impôs uma rigidez da leitura e escrita musical, não se exigia que estivessem familiarizados com instrumentos musicais, nem soubessem tocá-los. Pôde-se vivenciar a veracidade da afirmação "quem canta, seus males espanta". Bastava cantar um pouco e todos melhoravam sua postura/saúde física e emocional. Aprenderam, com facilidade, conceitos preventivos inclusive nas letras das músicas. As crianças e adolescentes melhoraram o relacionamento com acadêmicos e docentes do projeto. Após a inclusão do método proposto houve melhora do IHOS dos participantes: 1ª avaliação do IHOS, com 137 crianças presentes, 108 (78,83%) higiene bucal ótima, 20 (14,59%) higiene bucal regular e 9 (6,58%) higiene bucal ruim; na 2ª Avaliação, com 130 crianças presentes, 105 (80,76%) higiene bucal ótima, 17 (13,07%) higiene bucal regular e 8 (6,17%) higiene bucal ruim e; 3ª Avaliação com 118 crianças presentes, 101 (85,59%) higiene bucal ótima, 15 (12,71%) higiene bucal regular e 2 (1,69%) higiene bucal ruim. Escovar os dentes ou ter sua boca examinada tornou-se menos estressante. Venceram o silêncio. Ao contrário de outros projetos onde sempre buscamos ampliar o número de pessoas atendidas, neste seria melhor, para a sociedade, que o número de atendimentos se reduzisse até que não tivéssemos mais nenhum menor sendo abusado e explorado pelo Trabalho Infantil. (PROEX-UNESP- Identificador:7098)

### **Descritores**

saúde bucal/ saúde da criança/ trabalho de menores

---

## **APLICATIVO SOBRE DORES CERVICAIS E DE ATM PARA CELULARES E TABLETS**

### **Autores**

MARY CAROLINE SKELTON MACEDO  
RENATA FERREIRA DE OLIVEIRA  
JAQUELINE MONTORIL  
ANA ESTELA HADDAD

### **Resumo**

O Núcleo de Teleodontologia (NTO) da Faculdade de Odontologia (FO) da USP tem como objetivo integrar ensino e serviço, utilizando as tecnologias de informação e comunicação (TIC). Na pós-graduação, a Disciplina de Teleodontologia, aplicando a aprendizagem por projetos, proporcionou a experiência de desenvolver-se um aplicativo para smartphones e tablets que contém vídeos educacionais com técnicas de fisioterapia para auxiliar no combate às dores orofaciais e cefaleias de origem tensional. São técnicas simples, de fácil aprendizagem, para serem aplicadas pelo público-alvo em si mesmo. Foram ensinados os seguintes exercícios: relaxamento da musculatura facial por aplicação de calor, seguido de exercícios de massoterapia intra e extra-bucal nos masseteres; alongamento horizontal e vertical das fibras massetéricas de ambos os lados da face e exercício de bochecho de água quente bilateral antes de dormir e ao acordar. O objetivo deste bochecho quente é de relaxar a musculatura interna bucal. Por fim, foi ensinado para fazer bochecho de ar entre os dentes todas as vezes que a pessoa perceber que está apertando os dentes durante o dia. Para perceber este ato, foi ensinado espalhar figuras repetidas em todos os seus objetos pessoais, como mecanismo de associação. Caso esteja apertando os dentes, ao olhar a figura lembrará de fazer o bochecho de ar. O último exercício ensinado foi para os casos de cefaleia tensional. A pessoa foi orientada com o vídeo a realizar a auto-massagem na região de cervical posterior e trapézio bilaterais. O público alvo são pessoas de diversas regiões que apresentem esses sintomas e profissionais de diversas áreas de atuação interessados no tema. O interesse em desenvolver algo multidisciplinar foi a intenção da realização destes vídeos com os temas propostos acima, desejando que demais profissionais possam utilizar do recurso do ensino à distância como ferramenta de excelência na propagação de conhecimentos e como forma de aprendizagem. A aplicativo será disponibilizado gratuitamente para plataforma Android e iOS e pode ser testado baixando-se o pré-aplicativo no celular por QR Code. As áreas de navegação contam com as seguintes páginas: Sobre; Link para fanpage da Rede Social Facebook, na qual pode-se acrescentar informações, imagens, dicas e links; Contato, com informações sobre a Instituição de Ensino; Dúvidas, para interagir com o público-alvo; e, Vídeos, linkada com um canal de vídeos do Youtube, no qual estão depositados vídeos educativos com as técnicas propostas. A validação das informações foi realizada pela equipe do Núcleo de Teleodontologia e os alunos da disciplina. A opção pela informação de conteúdos por meio de aplicativo para tecnologia móvel atende à divulgação recente de que o número de linhas de celulares no país ultrapassou a marca de 272 milhões, com 35,6 milhões de unidades vendidas no Brasil em 2013 (abril, 2014) demonstrando ser a tecnologia mais inclusiva de que se dispõe na atualidade. Observando-se a facilidade de se construir o aplicativo e seu aspecto inclusivo, conclui-se que é um veículo de informação poderoso que deve ser estudado e para o qual se deve investir na construção de conteúdos educacionais de saúde geral e bucal.

### **Descritores**

educação em Odontologia / educação a distância / educação em saúde

---

## **PORTFOLIOS DE APRENDIZAGEM EM REDE SOCIAL**

### **Autores**

MARY CAROLINE SKELTON MACEDO  
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI  
ANA ESTELA HADDAD

### **Resumo**

A eficiência da construção de portfólios como registros de aprendizagem é incontestável na literatura pertinente. Ainda existem alguns receios por parte do cirpo docente quanto a forma de avaliação desse tipo de registro e o feedback constante ao aluno, que se mostra atividade interativa necessária e aliada para que o aluno compreenda seu desempenho e auxilie como agente beneficiado diretamente. Inúmeros podem ser os formatos de entrega dos portfólios: arquivos de texto; de slides; vídeos de relatórios; sites; e, páginas wiki, por exemplo. Seguindo a atualidade das comunicações, duas ferramentas interessantes podem ser empregadas: o modelo tranmedia storytelling, que é a aplicação de diversos formatos para a comunicação de conteúdos (ex: no arquivo de texto inclui-se uma entrada para vídeo por link direto ou código para celular) e o uso das Redes Sociais para a construção do Protfolio, podendo as duas ferramentas serem utilizadas conjuntamente (Redes Sociais com inclusão de vídeos, arquivos de texto, páginas wiki e etc). Para se estudar a Rede Social Facebook para a construção do portfólio foi construída uma página de perfil pessoal (pode-se construir também na forma de fanpage para opções em que se construa a página colaborativamente) com o título de Portfólio e ali foram sendo descritas as atividades das Disciplinas de Teleodontologia e Docência Universitária. Todas as formas de inserção de mídas foram testadas (links, fotos, vídeos e postagens). Levando-se em consideração o fato dos alunos dominarem o uso das Redes Sociais no dia-a-dia e a oportunidade da construção como linha de tempo das atividades, o portfólio pode ser bem estruturado e apresentado com facilidade de visualização por todos os atores, lembrando que a página pode ser ocultada também. Outra interessante oportunidade é de se obter o registro em papel, caso os professores prefiram: basta construir o Social Book a partir de uma página do Facebook, permitindo assim o registro físico dos conteúdos armazenados (só para a opção de página de perfil). Conclui-se que a construção do portfólio de aprendizagem pode ser realizada em Redes Sociais, tipo Facebook, com vantagens na construção facilitada pela linha do tempo e acréscimo de informações sob variados formatos (vídeos, fotos, textos, códigos, links e etc). Outras vantagens para este tipo de formatação é a rapidez da publicação, permitindo que o professor acompanhe o desenvolvimento do trabalho, e o domínio que o aluno tem sobre a ferramenta. Ainda é possível que se registre fisicamente todo o trabalho pela construção de um Social Book para a opção de construção individual por página de perfil.

### **Descritores**

educação em Odontologia / educação a distância / educação em saúde

---

## **DESENVOLVENDO UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA A RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA DO IMIP – UMA NECESSIDADE E UM DESAFIO**

### **Autores**

REBECA LUIZ DE FREITAS  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
LUCIANA SILVA REGUEIRA  
VERONICA MARIA DA ROCHA KOZMHINSKY  
LUCILEYDE CICERA ALVES DE SA GASPAR  
MARIA GORETTI DE SOUZA LIMA

### **Resumo**

Avaliar é uma condição necessária para gerir o progresso da aprendizagem dos estudantes e é essencial para que o direito de aprender seja efetivado da melhor forma possível. A avaliação deve ser entendida como um componente importante do processo de ensino-aprendizagem e deve ser vista como peça importante em um curso de pós-graduação na

medida em que possa identificar marcas importantes na formação do profissional. A Residência de Odontologia Pediátrica do IMIP na cidade do Recife, PE, enquadra-se na modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço com carga horária mínima de 60 horas semanais e duração de dois anos em regime de dedicação exclusiva. Tem seu currículo baseado em competências onde foram traçados os objetivos específicos de aprendizagem e desempenho nos domínios do conhecimento, habilidades e atitudes. Relato da experiência: Trata-se da descrição dos componentes do Sistema de Avaliação da Residência em Odontologia Pediátrica do IMIP, além da apresentação do cronograma previsto para os dois anos da Residência. O Sistema de Avaliação foi construído com a reunião de ferramentas e condutas para otimizar os métodos e as estratégias de avaliação. Baseado na máxima de que a avaliação de competências clínicas de estudantes de saúde requerem cada vez mais uma variedade de métodos, o referido sistema foi idealizado para ocorrer de modo contínuo e sistemático englobando os três domínios (conhecimento, habilidades e atitudes), com componentes formativos e somativos. A metodologia de avaliação proposta engloba os seguintes instrumentos: o Portfolio, que é um diário com estrutura organizada do processo de formação individual de natureza reflexiva, pessoal e dinâmica objetivando proporcionar evidências das conquistas e construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes na prática clínica diária; o Mini-CEX, que é um instrumento específico de avaliação de procedimentos práticos, e engloba as dimensões conhecimentos, habilidades e atitudes dentro do eixo clínico e é realizado uma vez por mês com feedback imediato, de acordo com o rodízio dos módulos do currículo; existe ainda os instrumentos de avaliação específicos para as atividades de Seminários, Clube de Revista e Leitura Crítica de Artigo os quais possuem tópicos abrangentes para os domínios conhecimentos e atitudes; a avaliação cognitiva (mensal) e o teste de progresso (semestral) também compõem a avaliação teórica. Conclusão: O Sistema de Avaliação deve coincidir com as competências a serem aprendidas no planejamento curricular, assim como com a metodologia de ensino utilizada. Não se pode, portanto, utilizar um único instrumento avaliativo e sim diferentes métodos de avaliação para diferentes níveis de competências. O desafio está na capacitação dos preceptores para aplicar os instrumentos e o compromisso com o feedback.

### **Descritores**

Avaliação Educacional/ Residência em Odontologia/ Aprendizagem

---

## **O ENSINO DA ODONTOGERIATRIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

### **Autores**

CLAUDIO JOSE AMANTE  
MARIA DEL ROSARIO RUIZ NUNEZ  
ALESSANDRA M FERREIRA WARMLING  
PATRICIA M BIONDI DE ANDRADE  
ANA L CIA S FERREIRA DE MELLO

### **Resumo**

Odontogeriatría ou Odontologia Geriátrica é a área da Odontologia que lida com o conhecimento e as habilidades necessárias na prestação de cuidados de saúde bucal para os idosos. Uma vez que o número de idosos está aumentando muito rapidamente nos países em desenvolvimento, como consequência do decrescente número de nascimentos e do prolongamento da expectativa de vida, fica clara a necessidade da formação de Cirurgiões Dentistas qualificados para a atenção e assistência odontológicas dos idosos. Em vista disso, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o ensino da Odontologia Geriátrica nas instituições de ensino superior do estado de Santa Catarina. Para isto, foi feita uma pesquisa exploratória descritiva a partir das matrizes curriculares dos cursos de graduação em Odontologia existentes no estado. A pesquisa foi realizada nos 11 Cursos/Faculdades de Odontologia do Estado de Santa Catarina. Dentre essas, uma única é pública federal, as demais são privadas. Nem todos os Cursos/Faculdades de Odontologia em SC têm a disciplina

de Odontogeriatrics em sua matriz curricular. Somente cinco oferecem a disciplina de Odontogeriatrics, sendo todas de caráter obrigatório e de natureza teórica: 2 estão localizadas na décima fase, 1 na sétima fase, 1 na sexta fase e 1 na quinta fase. Geralmente, os professores que ministram a disciplina possuem especialização em Prótese Dentária. A Odontologia Geriátrica é uma disciplina relativamente nova nos cursos de Odontologia. É de fundamental importância à inserção de conteúdos sobre Gerontologia e Geriatrics no currículo odontológico. Entretanto, os estudantes de graduação precisam ter a oportunidade de desenvolverem habilidades relacionadas ao manejo da saúde bucal da população idosa a partir também de aulas práticas e em cenários diversificados.

### **Descritores**

Odontologia Geriátrica / Educação em Odontologia / Escolas de Odontologia

---

## **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA-UCB**

### **Autores**

EVELYN MIKAELA KOGAWA  
RAQUEL LANNA PASSOS  
LUCIANA FREITAS BEZERRA  
RODRIGO EDSON SANTOS BARBOSA  
ANA PAULA RIBEIRO DO VALE PEDREIRA  
ERIC JACOMINO FRANCO

### **Resumo**

Nos dias atuais, o grande desafio na educação é utilizar metodologias inovadoras que possibilitem o desenvolvimento científico e tecnológico aliado a uma formação humanística, ética, crítica e reflexiva. O objetivo deste trabalho foi verificar a abordagem de metodologias ativas de aprendizagem propostas para o ensino da graduação da disciplina de Anatomia e Escultura Dentária da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). A disciplina apresenta enfoque teórico e prático, no qual a construção do conhecimento foi estimulada por meio de grupos de aprendizagem cooperativa, exercícios virtuais de fixação e uso de vídeo-aulas nas redes sociais Facebook e Youtube (Google Inc.), e gincana educativa. Foram analisados 49 questionários estruturados, preenchidos pelos estudantes que cursaram a disciplina no primeiro semestre de 2014. As questões que compõem o instrumento foram relacionadas a avaliação da disciplina e a auto-avaliação dos estudantes. Foi utilizada uma escala de respostas, variando de insatisfatório, satisfatório e muito satisfatório. Nos resultados, foi verificado que a disciplina foi considerada satisfatória para a maioria dos estudantes, com alguns destaque nas metodologias ativas: o uso do Facebook como auxílio educacional contribuiu em 69,4% dos estudantes de forma muito satisfatória e 28,6% de forma satisfatória; o uso de vídeo-aula no Youtube contribuíram em 67,4% dos estudantes de forma muito satisfatória e 28,6% de forma satisfatória; e a gincana educativa foi considerada adequada à disciplina por 67,4% dos estudantes de forma muito satisfatória e 26,5% de forma satisfatória. Em relação a auto-avaliação, 57,1% dos estudantes assumem terem participado ativamente nos ambientes de aprendizagem de forma muito satisfatória, enquanto 40,8% relataram participação de forma satisfatória. Quanto as disciplinas restauradoras que integram o currículo nos semestres seguintes, 59,2% dos estudantes consideraram-se preparados para cursá-las de forma muito satisfatória e 38,8% de forma satisfatória. Conclui-se que o uso das metodologias ativas foi eficaz para o alcance dos objetivos propostos no programa da disciplina e está em consonância com o perfil dos estudantes da geração Z, porém requer uma mudança de paradigmas no ensino principalmente por parte das posturas diferenciadas de docentes e discentes.

### **Descritores**

metodologia ativa/ avaliação educacional/ ensino/

---

## **CONTRIBUIÇÃO DA FOTOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

### **Autores**

RODOLFO SCAVUZZI  
HOMERO NEVES  
FELIPE LEONARDO  
FABIANA MOTA  
RODIVAN BRAZ

### **Resumo**

Estamos vivenciando a era da odontologia tecnológica moderna, na qual é imprescindível que o profissional atualizado esteja também no mesmo momento dessa modernidade, acompanhando a tecnologia disponível para que se realize uma odontologia de alta qualidade. A fotografia odontológica digital é uma ferramenta imprescindível para que o Cirurgião-Dentista adentre nesse universo tecnológico. Quando capturadas corretamente, as imagens fotográficas se tornam de extrema importância, pois podem ser usadas para diversas finalidades, como na documentação e na avaliação de trabalhos executados, no ensino, na comunicação entre profissionais, na orientação aos pacientes, no marketing e na elucidação de demandas legais. O objetivo desse trabalho é demonstrar como uma disciplina de fotografia odontológica é importante para iniciar os alunos da Faculdade de Odontologia do Recife (Graduação e Pós), na utilização dos recursos fotográficos profissionais, para que os mesmos possam produzir trabalhos com ótima qualidade, suficiente para publicação em periódicos científicos e eventos odontológicos, contribuindo de forma representativa na formação dos profissionais da odontologia.

### **Descritores**

fotografia odontológica marketing

---

## **YOUTUBE NO ENSINO DA DENTÍSTICA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA**

### **Autores**

GUSTAVO ADOLFO GONCALVES RIVERA MOREIRA SANTOS  
THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
RAQUEL LANA PASSOS  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO

### **Resumo**

Os atuais estudantes de graduação em Odontologia pertencem, em sua maioria, à denominada geração Z, nascidos a partir dos anos 90 e definidos como "nativamente digitais". O comportamento destes jovens é caracterizado pela íntima relação com a comunicação digital móvel, com o compartilhamento de arquivos e com o uso das redes sociais. O acesso a uma ampla e crescente quantidade de informação associado à intensa velocidade na comunicação, características da internet, influenciaram de maneira definitiva o processo de aprendizagem dessa geração. O estudante da geração Z sente-se motivado em realizar múltiplas tarefas simultaneamente e, apesar de sua curiosidade natural, contenta-se com um conhecimento superficial sobre praticamente qualquer assunto. Diante deste cenário, o ensino da Odontologia deve mudar. Aulas convencionais, longas e sem interatividade, nas quais o professor se estabelece como centro do conhecimento não são mais capazes de suprir todo o conteúdo relevante e, muito menos, de motivar o estudante a aprofundar-se no conhecimento necessário para sua formação. O professor universitário passa de transmissor de conhecimento a moderador de discussões sobre o conteúdo a ser estudado. Entretanto, para que discussões efetivamente relevantes possam acontecer no âmbito da sala de aula, é necessário que o estudante traga um conhecimento prévio sobre o assunto, que tenha suscitado dúvidas e, por consequência, despertado seu interesse em solucioná-las. Considerando o dinamismo, a linguagem e o ritmo de aprendizado dos jovens da geração Z, um recurso didático interessante para uma comunicação mais eficaz entre professores e estudantes é o vídeo, sendo o Youtube (Google Inc.) a principal ferramenta desta modalidade

na internet. Neste contexto, a equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF) adotou, em fevereiro de 2013, a estratégia de produzir e publicar, com periodicidade semanal, vídeo-aulas curtas (10 minutos em média) sobre os temas abordados na graduação, cuja visualização é indicada previamente a cada aula temática. A sala de aula se transformou em um ambiente de debate, com maior envolvimento dos estudantes e professores, tornando-se padrão para a disciplina e exemplo dentro da Universidade. Os objetivos do presente trabalho são compartilhar a experiência exitosa da disciplina de Dentística da UCB-DF na utilização do Youtube na motivação e no aprendizado dos estudantes, bem como apresentar possibilidades de trabalho com esta ferramenta na esfera da graduação e junto à comunidade odontológica. Em cerca de 15 meses de acompanhamento, o Youtube mostrou-se um recurso de amplo alcance, simples utilização e capaz de modificar positivamente a dinâmica das aulas teóricas da disciplina, aumentando a motivação e o envolvimento dos estudantes. Atualmente, o canal da Dentística da UCB-DF ([www.youtube.com/dentisticaucb](http://www.youtube.com/dentisticaucb)) conta com 46 vídeos, mais de 1.600 seguidores e cerca de 190.000 visualizações, atingindo um público de estudantes e cirurgiões-dentistas entre 18 e 65 anos, no Brasil, na América do Sul e em alguns países da África e Portugal.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Educação Superior / Dentística Operatória

---

## **USO DO APLICATIVO INSTAGRAM NO ENSINO DA DENTÍSTICA**

### **Autores**

RAQUEL LANNA PASSOS

GUSTAVO RIVERA

ANDREIA AQUINO MARSIGLIO

THIAGO CALABRARO MENEGAZZI

### **Resumo**

A geração atual caracteriza-se pela facilidade de manuseio de tecnologias e a capacidade de execução de diversos processos simultaneamente. Há uma grande intimidade com estas novas tecnologias e uma facilidade de compreensão e utilização das mesmas. No entanto, boa parte dos professores universitários insistem no uso de recursos tradicionais, como o quadro negro, exercícios e provas, em detrimento dos novos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem. Este cenário, entretanto, tem mudado. Os docentes têm buscado a ousadia de utilizar estas novas metodologias e recursos para o ensino, mesmo que, de início, timidamente. As tecnologias podem ser utilizadas em uma concepção reprodutora de ensino ou em uma postura que conceba a aprendizagem como um processo que o aluno constrói, o que é bem diferente da postura que habitualmente se adota no ensino odontológico tradicional. É interessante que as tecnologias sirvam para que as informações veiculadas pelas mídias sejam interpretadas, ressignificadas e, possivelmente, representadas em outras situações de aprendizagem. Dentre as ferramentas de interação atuais, destaca-se o aplicativo Instagram®, que é definida como uma rede social online que permite aos seus usuários postar fotos e vídeos, aplicar filtros digitais e compartilhá-los tanto no próprio aplicativo quanto em outras redes sociais. As fotos podem ser curtidas e/ou comentadas. Dentre as características particulares do instagram estão as fotos limitadas a uma forma 1:1, o que contrasta com a relação a proporção de tela de 16:9 tipicamente usada por câmeras de dispositivos móveis, além do tempo dos vídeos que é limitado a 15 segundos. O presente trabalho relata a experiência da equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF), que passou a utilizar o aplicativo Instagram para postagem de fotos e vídeos com o conteúdo da disciplina, a fim de facilitar o acesso ao conhecimento tanto para os alunos da disciplinas quanto para os estudantes e profissionais do país. Foi possível observar que a versatilidade no processo ensino-aprendizagem proporcionada por esta ferramenta é importante, uma vez que a facilita o acesso à informação, gera curiosidade e interesse tanto dos alunos quanto de profissionais, além de usar uma rede social como um meio de

disseminação de conhecimento e não apenas de interação pessoal.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Ensino Superior / Dentística Operatória

---

## **PRÁTICAS METODOLÓGICAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DA DENTÍSTICA NA UCB-DF**

### **Autores**

GUSTAVO ADOLFO GONCALVES RIVERA MOREIRA SANTOS  
RAQUEL LANA PASSOS  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO  
THIAGO CALABRARO MENEGAZZI

### **Resumo**

Falta de envolvimento e de atenção, pouca participação e desinteresse dos alunos eram constatações frequentemente levantadas nas reuniões de professores do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). A equipe de Dentística da UCB-DF, após uma frustrada atividade de seminário sobre Cariologia, em 2012, decidiu reformular suas práticas docentes. Algumas das mudanças aplicadas nas aulas presenciais foram: realização de uma gincana com questionamentos teóricos e atividades práticas; festival de curta-metragens; aplicação do método PBL; simulação de júri; atividades em tablets; discussões em sala de aula sobre assuntos previamente estudados em vídeo-aulas no Youtube (Google Inc), produzidas pela própria equipe; e atividade de caça-palavras para o entendimento das funções de instrumentos e materiais odontológicos. Essa horizontalização na relação professor-estudante motivou ambas as partes, e a busca pelo conhecimento passou a ser compartilhada. Os professores repensam e recriam suas práticas docentes e os estudantes passaram a aguardar ansiosamente a aula da disciplina. A crença de que os métodos tradicionais de ensino odontológico necessitam ser transformados para que exista maior engajamento dos alunos permeia nossas atividades. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências do uso de metodologias diferenciadas no ensino da Dentística na disciplina pré-clínica e nas aulas teóricas de clínicas de Odontologia integrada, realizadas com os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). A mudança na rotina possibilitou, ao nosso entender, uma construção do saber mais prazerosa para ambos os lados e os assuntos abordados passaram a ser entendidos de maneira mais eficaz.

### **Descritores**

Metodologia / Educação em Odontologia / Dentística Operatória

---

## **POLÍTICAS DE SAÚDE E SUS – UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM EM EAD**

### **Autores**

SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
ROSANA LEAL DO PRADO  
WANILDA MARIA MEIRA COSTA BORGHI  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
NEMRE ADAS SALIBA

### **Resumo**

Escassas experiências têm sido relatadas na área de Saúde Pública Odontológica com o uso de tecnologias de ensino-aprendizagem à distância. Neste trabalho objetivou-se apresentar um projeto da disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/FOA –

UNESP, com uso de novas tecnologias de informação e comunicação, integrando a graduação e a pós-graduação. Foram descritos o processo de construção do projeto de educação à distância (EAD), seus objetivos, conteúdos trabalhados e resultados obtidos. A possibilidade de ofertar uma disciplina, com complemento de modalidade EAD ocorreu após lançamento de edital nº 01/2011-NEaD- Núcleo de Ensino à Distância e PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação da Unesp, com financiamento da Capes, sobre a temática: Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC em disciplinas dos cursos de graduação da UNESP. O projeto “Políticas de Saúde e SUS: Caminhos da Cidadania” foi um dos contemplados e tinha como propósitos: proporcionar ao aluno de graduação formação quanto à temática “políticas públicas de saúde”, com ênfase na atual política nacional de saúde bucal, visando capacitá-lo para o trabalho no Sistema Único de Saúde; possibilitar ao pós-graduando experiência prática de ensino e integração com a graduação, bem como proporcionar, a toda equipe, aprendizado de ferramentas de EAD. Dois pós-graduandos em Odontologia Preventiva e Social foram capacitados a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UNESP e atuaram como tutores do curso, supervisionados por dois docentes. O material didático foi preparado em disciplina da pós-graduação e o público-alvo foram os alunos do 5º ano do curso noturno de odontologia (n=33). Foram trabalhados os seguintes módulos temáticos: Histórico das Políticas de Saúde; Direito à Saúde; Sistema Único de Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família; Organização da demanda odontológica; Financiamento; Participação popular e controle social. Após aulas expositivas presenciais, os graduandos desenvolviam atividades no AVA e eram acompanhados por tutores. Para cada módulo, foram elaborados roteiros específicos com as ações necessárias para o processo de aprendizagem e diferentes estratégias, como: salas de discussão, murais, filmes, fóruns, entre outros, fundamentais para qualificação de todo o processo e desenvolvimento de intervenções de qualidade na plataforma virtual. A utilização contextual das mídias interativas, bem como sua operacionalização em AVA foi fundamental, pois aproximou o processo de ensino-aprendizagem tradicional de metodologias ativas, as quais requereram pró-atividade dos alunos. A oferta do conteúdo em políticas de saúde possibilitou aos alunos complementação na formação, conhecimento aprofundado do Sistema Único de Saúde, altamente demandado em concursos públicos e também produtor de cidadania. Foi notória também a aproximação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a tutoria foi exercida em pequenos grupos. Dentre as dificuldades de execução destacaram-se o desconhecimento, pela quase totalidade dos alunos, das ferramentas de EAD e pouco envolvimento de alguns deles, por julgarem a metodologia de aprendizagem muito trabalhosa. Apesar disso, a maioria participou ativamente, obtendo resultados altamente satisfatórios no desempenho das atividades. A experiência foi bastante proveitosa para todos os sujeitos envolvidos.

### **Descritores**

educação à distância / odontologia / política de saúde

---

## **USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE CONTROLE DO BIOFILME**

### **Autores**

RAQUEL LANNA PASSOS  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ANA CAROLINA MORANDINI  
LUCIANA DE FREITAS BEZERRA  
JULIA DE FARIA NUNES

### **Resumo**

O ensino na odontologia, muitas vezes, é impositivo, o professor como protagonista em sala de aula. Isto resulta em estudantes com menor criatividade, opinião e raciocínio frente a uma situação muitas vezes inesperada. Nas universidades, o ensino estritamente teórico sobre controle do biofilme dental é pouco compreendido, uma vez que não há a vivência das técnicas ensinadas. É comum existirem deficiências e necessidades singulares no controle do

biofilme de cada indivíduo que, por meio da evidência de placa, tornam-se visíveis e de fácil compreensão. O ensino teórico-prático vivenciado pelo estudante e supervisionado por professores tornam o aprendizado diferenciado, levando o estudante a compreender a prática clínica e social, visando melhorias na qualidade de higiene bucal do paciente. A implementação de metodologias ativas, nas quais os estudantes participam da construção do seu próprio conhecimento, sendo o professor apenas facilitador desse processo, faz com que estudantes absorvam melhor a informação e busquem o conhecimento para a confecção de suas próprias ferramentas de estudo e até mesmo ensino para pacientes, por meio de confecção de folderes a serem distribuídos num momento de orientação de higiene bucal, repassando a informação com maior segurança e qualidade. Na Universidade Católica de Brasília, foi realizada uma aula com os estudantes do quarto semestre de odontologia, com a temática de controle de formação do biofilme dental. Em um primeiro momento, foi apresentada aos alunos uma gama de escovas dentárias, diversos dentifrícios e agentes químicos disponíveis no mercado de várias marcas e modelos, assim como a forma de usá-los e suas características. Em um segundo momento, os estudantes foram encaminhados para o escovódromo, onde foi realizada a evidência de placa nestes estudantes, onde puderam vivenciar a experiência de observar em si mesmos onde suas técnicas de higiene são deficientes. Neste momento, tiveram orientação personalizada sobre forma eficaz de controle de biofilme, o que resultou em uma discussão ativa entre professores e estudantes. Logo após, foram orientados a confeccionar um material educativo sobre a temática com a intenção de utilizá-los como meios educativos para seus pacientes. Ao final, observou-se alto nível de motivação, construção de conhecimentos, habilidades e competências por parte desses estudantes. As metodologias ativas de ensino e a aplicação prática das informações compartilhadas foram mais eficazes quando comparadas ao semestre anterior. Desta forma, constatou-se ser importante que estudantes e professores estejam envolvidos na metodologia ativa para a formação de profissionais mais criativos e construtores de seu próprio conhecimento.

### **Descritores**

Aprendizagem / Avaliação Educacional / Ensino ou Métodos

---

## **RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM PERIODONTIA**

### **Autores**

ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ANA CAROLINA DE FARIA MORANDINI  
ANDRE CRUZ DE SOUSA  
LUCIANA FREITAS BEZERRA  
DANIEL REY DE CARVALHO

### **Resumo**

A metodologia de ensino tem por objetivo a organização da aprendizagem dos estudantes, apresentando os melhores caminhos para que um estudante possa trilhar a construção dos seus conhecimentos. Atualmente busca-se uma metodologia mais atrativa, fazendo com que o estudante seja o protagonista do processo de ensino-aprendizagem, com intuito de formar indivíduos que atendam à necessidade do mercado de trabalho, que sejam mais criativos, tenham maior capacidade de iniciativa, maior flexibilidade, autocontrole e comunicação. O emprego de aulas demonstrativas em sala de vídeo com uso ferramentas tecnológicas educacionais facilitam os aspectos teóricos e práticos na construção do conhecimento. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência e influência da aula demonstrativa por meio de vídeos em tempo real associados ao Microsoft PowerPoint no ensino odontológico vivenciado pelos estudantes de Periodontia da Universidade Católica de Brasília (UCB). Foram realizadas aulas demonstrativas na sala de vídeo com os estudantes, como método de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tendo estas como temas "Instrumentais e técnicas de instrumentação em Periodontia" e "Princípios cirúrgicos na Periodontia - Cirurgia Demonstrativa de Remoção de Pigmentação Melânica". A partir destas foi realizada pesquisa

acadêmica com os respectivos estudantes para avaliar os benefícios que os recursos tecnológicos proporcionaram ao aprendizado. Para a realização desse levantamento foi utilizado um questionário virtual por meio de formulário eletrônico Google Docs, que possibilitou os registros, facilitando a análise, questionamento e elaboração de gráficos automaticamente. Dentre os 35 participantes da pesquisa realizada sobre a aula de instrumentais em periodontia, 94% afirmaram ser um método mais eficaz que a aula expositiva convencional na construção do conhecimento e que recursos audiovisuais extremamente modernos e tecnológicos, como o auxílio de várias câmeras e transmissão simultânea para salas de aulas teóricas tradicionais, tornaram a aula mais atrativa, participativa e interativa. Dos 16 participantes da pesquisa sobre a cirurgia periodontal, 93% afirmaram ser um método mais eficaz que a aula expositiva convencional. A partir da autoavaliação do grau de aprendizagem, 31% atribuíram valor 10 ou seja, máximo aproveitamento. Por meio do depoimento dos estudantes, percebeu-se o quanto os avanços tecnológicos contribuem para um melhor método de ensino-aprendizagem e consequentemente uma eficaz qualificação profissional. Uma vez que a tecnologia faz parte do natural desenvolvimento dos seres humanos pôde-se afirmar que o desenvolvimento tecnológico contribui para uma mudança no modelo padrão das aulas, ou seja, a utilização das tecnologias em ambientes de aprendizagem investe em uma cultura de fomento de novas práticas pedagógicas. Além disso, o uso das tecnologias torna-se consequência de uma mudança de postura dos professores, que passam a compreender o potencial tecnológico para a construção de ricos ambientes de aprendizagem. Constatou-se que a implementação de recursos tecnológicos auxiliaram no processo ensino-aprendizagem. Esses recursos tornaram as aulas mais atrativas, além de contribuírem e facilitarem o entendimento e compreensão sobre o assunto proposto. Portanto, nota-se que as novas tecnologias incorporadas às instituições modificam as práticas de ensino para preparar novos cidadãos capazes de competir no mundo do novo século.

### **Descritores**

Recursos Audiovisuais/Desenvolvimento Tecnológico /Aprendizagem

---

## **CONHECER PARA ATUAR: CARACTERIZAÇÃO DA REDE MATERNO-INFANTIL NA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR**

### **Autores**

MILENA CORREA DA LUZ  
RAFAELA WIEGAND FURMAM  
RENAN NUNES DA CRUZ  
ANA PAULA GARBUJO  
MANOELA DOLINSKI  
MARCIA HELENA BALDANI

### **Resumo**

Uma importante ferramenta para garantir o acesso é a informação sobre os serviços de saúde disponibilizados. O desconhecimento das especificidades dos serviços, como as características do funcionamento e os locais de atendimento, tanto por parte da população quanto dos próprios profissionais, é uma das causas da não funcionalidade de uma rede de atenção à saúde. Do ponto de vista dos serviços, espera-se que o conceito de rede não seja apenas teórico e sim algo vivenciado pelos profissionais na prática, por meio de ações conjuntas entre os pontos de atenção à saúde. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a primeira atividade desenvolvida no projeto PET-Saúde/Redes da Universidade Estadual de Ponta Grossa, iniciado em agosto de 2013, que consistiu no reconhecimento e caracterização da Rede Materno-Infantil do município e a elaboração de um instrumento de informação. Do ponto de vista pedagógico, a atividade buscou proporcionar, aos acadêmicos, tutores e preceptores, o conhecimento da rede em sua integridade, apontando sua importância na organização do sistema de saúde do município e identificando os atores envolvidos em sua operacionalização. A base teórica-conceitual foi obtida através de leitura guiada e por uma oficina sobre a Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, na qual foram expostos os objetivos e o funcionamento da rede no município. Complementando, foram

realizadas visitas aos níveis de atenção primária, secundária e terciária, para reconhecimento dos serviços. Durante a visita, os grupos eram acompanhados por um preceptor ou pelo profissional responsável pela administração do serviço, e recebiam informações sobre seu funcionamento, além de conhecer a estrutura física e o fluxo de encaminhamento dos usuários. Na atenção primária ocorre a captação da gestante e início do pré-natal, que será realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) a qual está vinculada. Em cada gestação é realizado a estratificação de risco definido o hospital em que será realizado o parto, bem como a necessidade do acompanhamento em centro especializado. Após o nascimento, a equipe de saúde da UBS realiza visita domiciliar, encerrando o pré-natal e realizando o agendamento para a primeira consulta de puericultura, a qual será realizada a estratificação de risco da criança e referência para serviço especializado. Nesta primeira consulta é feito o cadastramento no Sistema Único de Saúde e a vacina BCG. Outro setor visitado foi a Vigilância Epidemiológica, que é responsável pela notificação da natalidade e mortalidade materno-infantil no município. Após o reconhecimento cada grupo PET elaborou um fluxograma da rede, partindo do serviço de atenção primária ao qual está vinculado e detalhando o caminho da gestante e da criança em todos os serviços de referência. O trabalho foi apresentado à Secretaria Municipal de Saúde e a proposta é de que sejam confeccionados banners que deverão ser afixados em todas as UBS de Ponta Grossa. Inseridos no contexto de redes do município, os acadêmicos do PET puderam vivenciar a realidade e as dificuldades encontradas na implantação da Rede Mãe Paranaense em Ponta Grossa, o que ampliou suas perspectivas com relação às atividades previstas no projeto.

### **Descritores**

Assistência à saúde/ Cuidado pré-natal/ Puerpério

---

## **GRAU DE SATISFAÇÃO DISCENTE COM AS ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPE NA APS DO RECIFE.**

### **Autores**

MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO  
PAULO SAVIO DE ANGEIRAS GOES  
ELAINE JUDITH AMORIM  
SILVIA REGINA JAMELLI  
ANA CLAUDIA ARAUJO  
NILCEMA MARTELLI

### **Resumo**

**Introdução:** O curso de Odontologia da UFPE, implementa seu Projeto Político Pedagógico (2009-2010) para viabilizar o percurso formativo do educando articulado as necessidades epidemiológicas da população. Compreende o papel do estágio como eficaz instrumento institucional para consolidar a integração ensino-serviço no SUS. **Objetivo:** Confrontar o modelo de Estágio Curricular proposto para o Estágio Curricular Supervisionado no Sistema Público de Saúde I e II (ECSSPS I e II), referente as conteúdos da Disciplina de Saúde Coletiva 1 e 2, com o grau de satisfação dos alunos participantes. **Método:** A população de estudo foi o universo dos alunos participantes dos ECSSPS I e II no período letivo 2013.1 (n=126). As atividades são desenvolvidas nos territórios da Atenção Primária do Recife, nos Distritos Sanitários IV e V. para a coleta de dados foi construído um instrumento de avaliação sobre o grau de satisfação dos alunos com o modelo de Estágio, que foi aplicado após o término do período. Para a análise dos dados foi construída uma planilha de registro das informações e realizadas técnicas de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), utilizando-se a Planilha Excel 2007. **Resultados:** A taxa de resposta do estudo foi de 85,7%. Os percentuais mais elevados de satisfação foram obtidos para o grau de satisfação excelente e bom. Apenas 22,3% consideraram ruim e/ou péssimo. A correlação das atividades com os conteúdos teóricos obteve 78,6% de satisfação excelente e bom. Os maiores valores para o grau excelente foram verificados para o cumprimento dos objetivos propostos (75,4%) e a interação com o preceptor do serviço (74,2%). O atendimento às expectativas (74%) e o cumprimentos dos objetivos propostos obteve os maiores valores (75,4%). A maior

insatisfação foi registrada para o dia e horário estipulado para as atividades, porém com percentuais baixos (16,5%). Conclusão: Os resultados comprovam uma boa satisfação dos alunos com o modelo de estágio proposto para o desenvolvimento das atividades de integração ensino-serviço com foco na saúde coletiva. Contudo deve-se considerar os aspectos de insatisfação apontados por uma pequena parcela dos respondentes.

### **Descritores**

Ensino, Avaliação, Atenção Primária à Saúde

---

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II APRENDIZADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

### **Autores**

ELISA DINIZ DE LIMA  
GIDERLANIA BRITO SILVA DE MEDEIROS  
KESSIA DO NASCIMENTO IRINEU  
SERGIO D AVILLA LINS BEZERRA CAVALCANTI  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

Atualmente é priorizada a formação de profissionais com senso crítico reflexivo e apto a reabilitar a saúde individual e coletiva da população. O objetivo deste trabalho é descrever a vivência no Estágio Supervisionado II-II em UBSFs pelos alunos da graduação do quarto período de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande. Trata-se do Estágio realizado na UBSF Monte Castelo I e II vivenciado por alunas da graduação em Odontologia que durante dez semanas consecutivas conheceram a realidade da população e desenvolveram atividades assistenciais e educativas a fim de estabelecer estratégias para melhorar a qualidade de vida daquela população. Dentre as atividades realizadas as Visitas Domiciliares, acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde, Cirurgiões-dentistas preceptores e/ou Auxiliares de Saúde Bucal em que conheceram as necessidades da população e fizeram reconhecimento das microáreas de risco da área de abrangência das Unidades. As visitas foram realizadas para grupos específicos da população (portadores de necessidades especiais, gestantes, puérperas, idosos, crianças, hipertensos e diabéticos). Houve ainda a operacionalização de atividades educativas para tais grupos desenvolvidas nas Unidades ou fora delas por meio de dramatizações, oficinas, rodas de diálogo com a população. A saúde do homem foi também abordada com temas como a prevenção do câncer bucal, incentivo ao autoexame bucal, exercícios para relaxamento muscular, além de enfatizar a importância de acompanhamento médico para prevenir e detectar precocemente o câncer de próstata. Nas creches e escolas, foram desenvolvidas atividades de ações promocionais e preventivas, a exemplo da evidênciação do biofilme, escovação dental supervisionada, aplicação tópica de flúor e oficinas versando sobre alimentação saudável. Para as gestantes, as ações específicas foram executadas por meio do estímulo à alimentação saudável, orientações sobre os benefícios do aleitamento natural e exclusivo, bem como, os primeiros cuidados com a higienização da boca do bebê, além de desmistificar por meio das conversas, debates e aconselhamentos os mitos existentes nesta importante fase da vida das mulheres. Nas salas de espera foram abordados os temas tabagismo, cuidados e higienização da prótese dentária, técnicas de escovação dentária, câncer bucal, dentre outros. As alunas tiveram a oportunidade de acompanhar o trabalho dos cirurgiões-dentistas no ambulatório. Constataram que muitas vezes a procura pelo atendimento odontológico é grande e apenas um profissional atendendo duas unidades não é suficiente para suprir a demanda. Realizaram atividades inter e multidisciplinar com as equipes de enfermagem, acompanhando o processo de acolhimento e de imunização, as competências da equipe como um todo no que concerne a consolidação de dados produzidos mensalmente para os Sistemas de Informação em Saúde (SIA, SIAB), preenchimento de fichas e prontuários. Trata-se de uma experiência gratificante, pois os alunos conhecem a realidade da população e o processo de trabalho desenvolvido pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde e têm oportunidade de buscar estratégias para intervir na melhoria da qualidade de vida da população. Este Estágio tem contribuído para a formação e troca de

experiências entre alunos, preceptores, docentes e corpo técnico da Secretaria Municipal de Saúde trazendo uma reflexão positiva de suas atividades sociais e científicas.

### **Descritores**

Saúde Pública/ Estratégia Saúde da Família/ Preceptoría

---

## **MONITORIA – CONTRIBUIÇÕES PARA OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI**

### **Autores**

ELISA DINIZ DE LIMA  
KESSIA DO NASCIMENTO IRINEU  
MARILIA ARAUJO REUL  
SERGIO D AVILLA LINS BEZERRA CAVALCANTI  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

Os docentes do Componente Curricular Estágio Supervisionado II vêm utilizando as Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, buscando construir um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades a formar um profissional apto para atuar com qualidade e resolutividade no SUS. A monitoria de Estágio Supervisionado II tem procurado adaptar o uso destas metodologias. Relatar a experiência da monitoria do Estágio Supervisionado II do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande na construção do perfil do graduando na perspectiva exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia (DCN, 2002) e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao docente na atualidade. Dentre as Metodologias utilizadas estão: a Problematização, a Aprendizagem Baseada em Problemas -Problem based learning (APB/ PBL) e, ainda, o Portfólio Crítico – Reflexivo. Na Problematização os docentes têm utilizado disparadores do processo ensino-aprendizagem a exemplo do uso de narrativas de uma Situação Problema (SP) ou artigos científicos que abordem o tema da aula, além de outras ferramentas a exemplo de filmes, curta-metragens, documentários que, de forma lúdica, têm contribuído para suscitar o debate e identificar questões de aprendizagem a serem aprofundadas. Estimula-se a elaboração de um Portfólio Crítico-Reflexivo que consiste na produção escrita do relato da vivência no Estágio Supervisionado II nos diversos cenários de prática (UBSFs) com registro escrito e fotográfico de todas as impressões, opiniões, dúvidas, aprofundamento teórico da equipe de forma que se tenha o percurso histórico de todos os fatos e situações para além de um relato. A Aprendizagem Baseada em Problemas consiste em uma Situação Problema identificada a ser debatida em sala servindo para potencializar o debate e apontar estratégias a fim de responder as questões inerentes a Situação Problema de forma que todos reflitam sob dada circunstância e aprendam juntos a apontar saídas para tal. Como forma de responder ao problema, estimula-se que os discentes façam buscas bibliográficas - leiam textos, busquem artigos científicos, capítulos de livros e, a partir do aprofundamento teórico, desenvolvam respostas ao problema e socializem em uma roda de diálogo o percurso de sua aprendizagem. Além desses recursos, a internet tem sido uma outra ferramenta, especificamente, de Educação à Distância (EAD), possibilitando aos acadêmicos o acesso a diversos artigos, capítulos de livros, além de facilitar a comunicação entre os docentes, discentes e monitores do Componente Curricular por meio de e-mails coletivos e grupo da monitoria criado em rede social (Facebook) em que participam ativamente das discussões e socialização das referências (fontes de pesquisa). O uso das Metodologias Ativas tem despertado o interesse do aluno para pensar, questionar, aprender, fazer e assumir seu papel como futuro transformador da realidade social, o que tem contribuído sobremaneira na inovação das práticas docentes e estimulando, na monitoria, o desenvolvimento das competências do perfil docente requerido na atualidade.

### **Descritores**

Aprendizagem Baseada em Problemas/ Docentes /Saúde Pública

---

## **INTERDISCIPLINARIDADE NO CEO III UNIVILLE**

### **Autores**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
MARIA DALVA DE SOUZA SCHROEDER  
CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT

### **Resumo**

**Introdução:** O centro de especialidades odontológicas (CEO III) Univille tem como propósito a continuação do tratamento odontológico do paciente da Atenção Básica, na necessidade de especialidade referenciada, para a o restabelecimento integral da saúde bucal e conclusão do tratamento de cada paciente. **Objetivo:** proporcionar ao pacientes do centro atendimento integral e interdisciplinar, associando o ensino em Odontologia, de forma a capacitar os alunos a desenvolver seus potenciais críticos e reflexivos para diagnosticar e tratar os pacientes de acordo com suas condições socioeconômicas locais. **Metodologia:** Este trabalho é um relato da experiência do atendimento interdisciplinar realizado pelos profissionais do CEO III da Univille, integrando o ensino dentro de diversas especialidades. Este centro é uma parceria entre o Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina e o Consorcio CIS – Nordeste. No CEO são oferecidas 10 especialidades: endodontia, periodontia, pacientes com necessidades especiais, cirurgia, estomatologia com ênfase em câncer bucal, prótese, DTM, ortopedia, dentística e radiologia. O atendimento é realizado com a participação dos graduandos em Odontologia da Univille, do segundo ao quinto ano, que atuam como auxiliares bucais, de forma a complementar as horas extracurriculares obrigatórias para a conclusão do curso. O atendimento visa desenvolver nos alunos uma capacidade de aprendizado interdisciplinar, associando o conhecimento com a prática, tendo como foco a comunidade. O trabalho interdisciplinar é desenvolvido em cada paciente que precise de tratamento especializado com a finalidade de concluir o trabalho iniciado na atenção básica. **Resultados:** De agosto de 2013 a Dezembro de 2013 foram realizados 5000 atendimentos em todas as especialidades, diminuído as filas de espera para a restabelecimento da saúde bucal dos pacientes de acordo com os princípios do SUS. O convívio com uma equipe multiprofissional desenvolveu nos estudantes um aprendizado consciente, baseado na realidade local da área de abrangência da equipe de saúde. **Conclusão:** Este trabalho contribuiu para despertar nos graduandos o convívio coletivo, de acordo com a realidade socioeconômica da comunidade local, despertando o interesse pelas especialidades aumentando o senso de reflexão e aprendizado com relação à profissão e, principalmente, despertando o “eu” coletivo através de um atendimento mais humanizado.

### **Descritores**

especialidades odontológicas/ atenção básica /saúde bucal.

---

## **METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Autores**

ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ERIC JACOMINO FRANCO  
LUCIANA FREITAS BEZERRA  
ANA CAROLINA DE FARIA MORANDINI  
GABRIEL RODRIGUES REIS  
DANIEL REY DE CARVALHO

### **Resumo**

Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem tornam-se vantajosas para maximizar a construção do conhecimento do estudante. Esta permite, de maneira ativa, uma interação horizontal entre quem fornece e quem recebe a informação e quando agregada à tecnologia torna a ação mais atrativa. Por vez, o advento de metodologias ativas pode está

integrado aos processos avaliativos, possibilitando avaliações formativas por meio de exames que certificam ao longo do tempo a construção do conhecimento pelo estudante. Também, a avaliação baseada no problema proporciona ao estudante colocar-se nas situações abordadas, o que possibilita a maturidade, criatividade e flexibilidade deste nas tomadas de decisões exigidas no mercado de trabalho. Este relato de experiência avaliou a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de periodontia da Universidade Católica de Brasília. Durante o primeiro semestre letivo de 2014, 50% das aulas teóricas expositivas foram substituídas por aulas teóricas e práticas com uso de metodologias ativas e alta tecnologia da informação. Avaliações baseadas no problema foram incluídas e o estudante atuou por si próprio, em duplas ou em grupos cooperativos, para a construção do conhecimento. Aulas dialogadas, com anterior discussão de importantes temas da periodontia em fóruns na rede social (grupo de periodontia no facebook), foram também elaboradas. Ainda, foram construídos desenhos a punho ou digitais que permitiram o uso da criatividade e outros estímulos provindos da arte onde o estudante tornou-se "livre", no entanto não isento da aquisição de métodos acordados ao plano de ensino distribuído no início do semestre, e parte ativa desta construção do conhecimento em periodontia. Um questionário virtual (Google Docs) foi disponibilizado ao estudante no facebook para avaliar o nível de aceitação e melhoria no processo de ensino-aprendizagem após a aplicação de metodologias ativas. Entre os 32 estudantes participantes, 84% afirmaram que por meio da realização dos desenhos a compreensão da anatomia do periodonto e consequentemente os mecanismos da patogenia da doença periodontal foram aumentados. Dos participantes, 69% afirmaram que deveriam haver mais fóruns interativos que possibilitassem uma melhor discussão sobre temas abordados na disciplina e 97% afirmaram que a ferramenta de comunicação facebook contribuiu para um melhor aprendizado. Quanto à realização da avaliação baseada no problema (oito casos clínicos expostos em slides) realizada em duplas para possibilitar a discussão e fortificar pontos de argumentação entre dois estudantes, assim como ocorrerá no mercado de trabalho, onde a maioria das vezes o diagnóstico deve ser realizado envolvendo a interação das especialidades odontológicas, 94% relataram esta metodologia como facilitadora na resolução dos casos clínicos. Também, 62% dos estudantes atribuíram valor dez na atuação dos monitores ativadores ao longo do semestre. Por fim, notou-se a aceitação, satisfação e melhoria na construção do conhecimento por parte da maioria dos estudantes. Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem fazem do estudante parte ativa deste e quando o mesmo se sente parte integrante do processo observa-se um grau de comprometimento e aprendizado maior em relação à prática do ensino convencional. Também, a problematização nas áreas da saúde engrandece o perfil crítico do estudante.

### **Descritores**

Aprendizagem/Avaliação Educacional/Ensino ou Métodos

---

## **PORTFÓLIO: ESTRATÉGIA DE ENSINAR, APRENDER E AVALIAR**

### **Autores**

CARLA ALVES VIEIRA  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
CRISTIANE COSTA BRAGA  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO  
THIAGO PELUCIO MOREIRA

### **Resumo**

Os componentes curriculares de Estágio Supervisionado estão presentes na matriz curricular do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba do primeiro período até o nono. No decorrer destes Estágios, os estudantes vão, gradativamente, adquirindo conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde em seus vários níveis de atenção. Nos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, que são ofertados nos dois primeiros anos do curso, utiliza-se o portfólio como instrumento de construção e avaliação do aprendizado. Este trabalho tem como objetivo relatar experiência da utilização do Portfólio como método de avaliação do

processo ensino aprendizagem nos Estágios Supervisionados nos dois primeiros anos do curso. Nos componentes curriculares Estágios Supervisionados I, II, III e IV tem-se a reflexão sobre o processo saúde doença, políticas públicas de saúde, estratégia saúde da família e programa saúde da família, educação em saúde e educação popular e promoção de saúde em saúde bucal de sujeitos, famílias e comunidade. A estratégia pedagógica de condução desse processo são as metodologias ativas, estudante centrada, com base na realidade local e com base no aprendizado colaborativo do trabalho em equipe. Os cenários de aprendizagem são as unidades de saúde da família de João Pessoa e os equipamentos sociais adscritos a elas. Nesta perspectiva, foi adotado o Portfólio como instrumento de avaliação contínua e de construção do ensino-aprendizado. O Portfólio é uma coleção de diferentes classes de trabalhos (que podem ser notas pessoais; relatos de experiência de sala de aula, aulas práticas ou em campo) que assegura fatos do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e do aprendizado contínuo. Mas sua real abrangência vai além da definição técnica. Através do portfólio o estudante trabalha sua autonomia na busca pelo conhecimento e no gerenciamento de seu tempo de estudo para aprofundamento das lacunas de conhecimento, tendo em vista que o discente terá mais liberdade para ampliar sua forma de interpretar os assuntos. Vale salientar ainda o caráter contínuo desta avaliação, que proporciona um aprendizado integral sobre a problematização do cotidiano e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade da aprendizagem. Além disto, para o professor, o Portfólio vai além de uma forma de avaliar o estudante, mas também uma maneira de se auto avaliar e, se necessário, reorientar suas práticas de ensino. O Portfólio se tonou parte essencial na construção do processo ensino-aprendizagem, pois através dele o estudante torna-se centro deste processo. Por meio do Portfólio, o aluno consegue relatar suas vivências e experiências sob o seu ponto de vista, desenvolvendo sua capacidade crítica e reflexiva com base no referencial pesquisado.

### **Descritores**

Educação / Educação em Odontologia / Educação em Saúde

---

## **PERFIL ATUAL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA BRASILEIRAS**

### **Autores**

ANELLY MAYARA MELO RIBEIRO  
ISABELA PINHEIRO CAVALCANTE LIMA  
EUDES EULER DE SOUZA LUCENA  
EDUARDO JOSE GUERRA SEABRA

### **Resumo**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Odontologia, estes devem capacitar os profissionais para enfrentar os problemas do processo saúde/doença da população atuando em todos os níveis de atenção. Isto implica, absolutamente, em estimular uma atuação transdisciplinar, multiprofissional, que respeite os princípios do controle social. Reza o art.14 das DCNs que o curso de graduação em Odontologia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso. Vale destacar que a qualidade da formação discente não pode ser desconsiderada, sendo fundamental o processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) para se alcançar o perfil do egresso almejado pelas DCNs. Objetivou-se com esta pesquisa traçar o perfil atual do egresso de faculdades de Odontologia no Brasil. Partiu-se da identificação das IES através da coleta de dados de arquivos públicos e documentos oficiais para catalogar tais cursos de graduação no Brasil e, conforme o estabelecimento e aplicação de critérios de inclusão como ter a disponibilidade de dados sobre o curso no que se refere a matriz curricular, Projeto Político Pedagógico (PPP), informação sobre a formação docente em seus respectivos sites e como critério de exclusão foi estabelecido a disponibilidade de somente um dos critérios abordados anteriormente. Restaram apenas 67 IES como unidades amostrais, de um total de 202 registradas junto ao

MEC. A análise foi realizada no PPPs dos cursos no que tange o perfil do egresso; a matriz curricular em carga horária total do curso, carga horária em hora/aula de clínica integrada, estágios curriculares e clínicas odontológicas, bem como o Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) das disciplinas citadas; o perfil de formação dos docentes; identificação em instituição pública ou privada; e, a identificação dos conceitos do último Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) dessas instituições. A partir disso, foram construídas variáveis quantitativas dos dados e feita uma análise descritiva. Obtendo como resultados principais que 81,2% da amostra foram de IES públicas, a média da carga horária total dos cursos foi de 4.425 horas, a média do conceito ENADE foi 4, o perfil de formação docente é de 41% mestres, 33% doutores, 13% especialistas, 73,1% dos PPPs dos cursos tem congruência com as DCNs, e, os PGCCs no que diz respeito às ementas das disciplinas estudadas em 58,8% dos casos estão delineados de acordo com as DCNs. Embora a amostra válida da pesquisa não tenha sido igual ao total de IES cadastradas junto ao MEC, em virtude dos rigorosos critérios empregados nesta metodologia, os resultados foram fundamentais para compor o perfil destas, ou seja, a maioria das instituições analisadas é pública e tem seus PPPs e PGCCs de acordo com as DCNs, há uma razoável titulação do corpo docente e, seus egressos conseguem resultados positivos no ENADE. O estudo teve relevância dentro dos resultados obtidos muito embora a necessidade de se discutir esse assunto seja cáustica uma vez que a formação odontológica está sendo atualmente produto de significativas mudanças no mercado de trabalho nacional.

### **Descritores**

Odontologia / Ensino Superior / Instituição Acadêmica

---

## **CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

### **Autores**

RAQUEL HAIDE SANTOS ALDRIGUE  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
CRISTINA BERGER FADEL  
EDUARDO BALM CAMPAGNOLI

### **Resumo**

As Residências Multiprofissionais em Saúde são uma modalidade de pós-graduação orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e construída a partir das necessidades e realidades locais. Inserida na lógica da educação em serviço, apresenta como principais eixos norteadores a concepção ampliada de saúde que considere o sujeito enquanto ator social responsável por seu processo de vida e a integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas. Tem como objetivo articular os conhecimentos adquiridos na formação inicial, muitas vezes fragmentados e desarticulados, com a complexidade dos determinantes relacionados à vida e ao cuidado à saúde da população. A Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, Ponta Grossa – PR integra profissionais das áreas de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social em cenários de práticas que se situam nos diversos níveis de atenção. Compreendendo a Residência Multiprofissional como um espaço privilegiado de construção de novos saberes e articulação de diferentes núcleos profissionais, este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de uma residente cirurgiã-dentista no reconhecimento da realidade dos idosos adscritos à Unidade de Saúde da Família Lubomir Urban, serviço de Atenção Primária designado para sua intervenção. Além das informações existentes no SIAB e nos prontuários de idosos da USF, foi realizado um levantamento epidemiológico conduzido em domicílio com a aplicação de um questionário composto por informações sociodemográficas, de saúde e de utilização de serviços de saúde. Foram incluídos tanto idosos cadastrados na USF quanto aqueles não cadastrados. O estudo foi delineado a partir de amostra probabilística e aleatória, de forma a permitir inferência para todo o território adscrito à unidade. Durante dois meses, o grupo de residentes visitou 410 idosos em seus domicílios, iniciando, então, o processo de conhecer

sua realidade de vida, tanto a partir da observação dos espaços geográficos quanto por meio do contato com as famílias. Buscou-se também compreender os motivos principais desta população chegar até a atenção terciária. O foco foi nas necessidades referidas pelo idoso, o conhecimento deste a respeito de sua saúde e a percepção sobre o que é importante ou não para a sua vida e saúde. A ação proporcionou a compreensão dos problemas identificados, a partir do olhar das cinco diferentes profissões, permitindo a elaboração de projetos de intervenção que envolvam a população idosa de maneira integral, unindo toda a equipe multiprofissional em prol de um cuidado que propicie um envelhecimento saudável. Sem dúvida, além do entendimento técnico, o maior aprendizado foi no âmbito social. Possibilitou, ainda, acesso a uma realidade desconhecida, totalmente diferente da que imaginava encontrar. A humanização e o crescimento pessoal foram as principais chaves de todo este processo, trazendo um aprendizado comum entre comunidade e residente, e entre residente e residente.

### **Descritores**

Internato e Residência/ Relações Interpessoais/ Humanização da Assistência.

---

## **INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E PERÍCIAS: FERRAMENTAS DE ENSINO EM ODONTOLOGIA LEGAL**

### **Autores**

PATRÍCIA MOREIRA RABELLO  
BIANCA MARQUES SANTIAGO  
SOLANGE SOARES DA SILVA FELIX

### **Resumo**

Este trabalho teve como objetivo mostrar a estruturação da metodologia de trabalho do componente curricular Odontologia Legal do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, destacando a utilização dos episódios do Crime Scene Investigation (SCI) e o acompanhamento das perícias da Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL) do Estado da Paraíba como ferramenta de ensino. São matriculados nesta disciplina 40 alunos do nono período. Procurou-se trabalhar com a metodologia da problematização, como ferramenta para a transformação da realidade, utilizando uma linguagem visual dos vídeos, aproveitando a sensibilidade e a capacidade argumentativa das histórias narradas e acompanhamento das perícias do GEMOL instigando a turma à discussão. Nesta disciplina utilizou-se a exibição dos vídeos: SCI Miami, com o título "Folga de Primavera" e SCI New York, com episódio "Os sonhadores". O primeiro filme aborda os conflitos entre jovens, a violência que permeiam a utilização de drogas lícitas, como o álcool e o estudo da mordida humana realizada por perito de odontologia legal na identificação de um crime sexual. No segundo episódio é abordado a identificação humana, através da antropologia forense e da reconstrução facial em uma ossada. Ainda realiza-se visitas a Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal, com acompanhamento das perícias em vivos, cadáveres e ossadas. Como resultado observa-se que os vídeos despertaram muitas discussões e questionamentos, trazendo a vida real para o atendimento da violência na área da saúde, da segurança pública e Defesa Social. Estas atividades foram interessantes, pois os alunos foram muito receptivos aos vídeos e atentos nas visitas ao GEMOL, tendo que lidar com a morte e a violência. Conclui-se, que a turma aceitou bem a problematização da realidade sendo, portanto, fundamental superar as concepções tradicionais de educação e constituir uma cultura crítica entre graduandos da área de saúde. Nessa perspectiva, a estratégia de intervenção adotada nas aulas de Odontologia legal teve um resultado positivo.

### **Descritores**

Odontologia Forense / Identificação humana / Antropologia forense

---

## **EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM MAIS EFETIVAS SEGUNDO ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

ANGELA FERNANDES  
FABIO MARZULLO ZARONI  
GUILHERME STRUJAK  
LUCIANA REICHERT ASSUNCAO ZANON  
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA  
ANGELA FERNANDES

### **Resumo**

O ensino tradicional, com ênfase no processo de ensino centrado no professor, ainda é abordado em algumas Instituições de Ensino Superior. Este método acaba por não priorizar estratégias que tornem de maneira ativa a participação do aluno no processo de aprendizagem. O objetivo deste estudo foi conhecer a experiência de aprendizagem mais significativa para o acadêmico de Odontologia durante sua formação no curso. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com análise descritiva e analítica utilizando questionário previamente testado. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde sob CAAE n. 24819813.7.0000.0102A amostra foi composta por 274 acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, regularmente matriculados no ano de 2014. Do total de alunos entrevistados, 76,3% era do sexo feminino, com média de idade de 21,3 anos (DP=2,5). Os resultados demonstraram que a estratégia de ensino que mais colaborou para a aprendizagem do aluno foram as atividades desenvolvidas em aulas práticas (67,9%), contribuindo, segundo 92,3% dos alunos, de maneira intensa para o aprendizado. A segunda estratégia de ensino mais citada pelos acadêmicos foi a participação em projetos de extensão (6,2%). Observou-se uma tendência na preferência pelas atividades extra-classes entre acadêmicos do sexo feminino. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o tipo de estratégia de ensino e idade ( $P=0,211$ ). Atividades em aulas práticas foram as que mais contribuíram para o aprendizado do acadêmico de Odontologia no âmbito universitário. Espera-se que os resultados deste estudo, junto com as Diretrizes Curriculares Nacionais, auxiliem a reflexão do Colegiado de curso sobre a necessidade (ou não) de aperfeiçoamento do seu corpo docente em relação aos métodos de ensino-aprendizagem.

### **Descritores**

Aprendizagem/ Ensino/ Educação em Odontologia

---

## **INTEGRAÇÃO DE ENSINO – SAÚDE ORAL NOS IDOSOS**

### **Autores**

LUIZA MOREIRA RABELLO  
GABRIELLA MARIA LOPEZ NEGROMONTE SILVA  
MARIA TAUANNA MACHADO CAVALCANTE  
NATALIA DE SOUSA MORAIS  
MARIA CARMEN DE MELO JARDIM  
MARIA DE FATIMA GABINIO SIQUIERA

### **Resumo**

O Projeto Integrador do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE tem como objetivo integralizar componentes curriculares que desenvolvem competências dos alunos de interesse para a sua formação. A integração do ensino é uma das formas de manter o graduando interessado no conteúdo ministrado em sala de aula. No ano de 2013 os alunos do primeiro período concluíram o semestre com um projeto fazendo um trabalho de campo. Esta atividade foi vivenciada com idosos do Asilo Casa da Divina Misericórdia, na cidade de João Pessoa-PB, no mês de novembro de 2013, afim de despertar no estudante a análise do

paciente como um todo, observando não só a saúde oral como também o lado social e familiar. Foi realizado um planejamento em equipe de graduandos envolvidos no projeto. A metodologia teve como abordagem técnicas de observação direta e interação através da vivência do asilo com palestras sobre saúde oral na terceira idade, bem como, a higienização correta dos dentes e próteses. Após as palestras, foram realizadas brincadeiras e desenhos com pinturas seguindo o tema: "O que faz você sorrir?". Após a atividade foi apresentado na Universidade para o grupo acadêmico e professores do período, em forma de seminário. Verificou-se que os idosos na sua maioria eram mulheres, mais de 50% dos idosos usavam prótese, sendo todos carentes de atenção. Para os alunos esta atividade foi uma experiência inédita, que despertou como é a realidade das instituições que abrigam idosos. Através dessa pesquisa de campo constatamos a importância de ver o paciente e seu modo de vida juntamente com sua saúde oral e bem estar.

### **Descritores**

Saúde oral/ Idosos/ Epidemiologia.

---

## **A EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE/VIGILÂNCIA NO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO**

### **Autores**

MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA  
MARIA LUIZA ROCHA BARRETO DE CARVALHO  
MAYARA OLIVEIRA BARROCAS  
POLLYANA APOLIANO LIMA  
CIBELE PAULINO ANDRADE  
THALISSA LIMA FONTENELE MORAES

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Vigilância em Saúde da Universidade Federal do Ceará, campus Fortaleza, é formado por 01 tutor, 02 preceptores e um grupo de 08 acadêmicos de diferentes áreas, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia, desenvolvendo atividades voltadas para as hepatites virais e saúde do trabalhador. Nesse cenário de prática, foi proposto acompanhar o cotidiano de atendimento dos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), o Anastácio Magalhães e o Carlos Ribeiro no município de Fortaleza/Ce. Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada pelo PET Saúde/Vigilância em Saúde nos referidos serviços e explicitar o fluxograma de atendimento. O CTA é um local de referência para o estado do Ceará no diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/HIV/Aids e disponibiliza a testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e C. Conta com um atendimento sigiloso e oferece a quem realiza os testes, a possibilidade de ser acompanhado por uma equipe multiprofissional que a orientará sobre resultado final do exame, independente de ser positivo ou negativo. O atendimento do usuário segue um fluxograma, iniciado com o preenchimento da ficha cadastral, um aconselhamento coletivo (pré-teste), o oferecimento de orientações e esclarecimento de dúvidas aos usuários, testagem rápida e aconselhamento individual (pós-teste). Os testes rápidos utilizam os kits Rapid Check, Bio-Manguinhos, Vikia e Wama. A entrega desses exames ocorre individualmente, sendo ressaltada a questão da janela imunológica, caso seja negativo, bem como a explanação de aspectos relativos à educação, prevenção de DST/Aids, sífilis, hepatite B e C e estratégias para redução de riscos específicos diante do comportamento de cada cliente. Destaca-se nesse contexto, que é o momento de maior aprendizado para o acadêmico, pois os usuários relatam qual real motivo que os levaram a buscar a realização dos exames. Quanto ao acesso das pessoas ao CTA, é de forma voluntária (livre demanda), ou são encaminhadas por algum serviço de saúde. Como aspectos positivos observados, há a humanização do atendimento e o compromisso dos profissionais com a saúde da população. Além desses, o fato dos acadêmicos adquirirem maturidade, conhecimento e empoderamento dos assuntos diante de situações reais dentro do cenário do SUS, como impulsionadores de

profissionalismo e autoconfiança. Conclui-se que o CTA das duas UAPS foram cenários de práticas importantes para a formação em saúde dos estudantes do PET Saúde/VS, além de prestar um serviço de grande relevância à população. Os CTA's estão equipados com material técnico-profissional necessários para atender à demanda, atingindo o seu objetivo de referência assistencial no Sistema Único de Saúde.

### **Descritores**

Atenção primária à saúde/Educação em saúde/Vigilância sanitária

---

## **SATISFAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO A TRANSVERSALIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E DE TCCS**

### **Autores**

LILIAN RIGO

CAROLINE SOLDA

VANESSA SEBEN

### **Resumo**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório dos cursos de Odontologia, conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia instituídas a partir da Resolução 3 de 19 de fevereiro de 2002, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (art. 12). Buscando formas de atender o objetivo do curso de Odontologia da IMED ... "Estimular o trabalho de investigação e pesquisa científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, gerando competências e habilidades para tomadas de decisões das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas"... o currículo do curso de Odontologia oferece quatro semestres para que o aluno atinja o objetivo descrito. Sendo assim, o aluno no quinto semestre (disciplina de TCC I) constrói um Projeto de Pesquisa Científica, escolhendo um professor orientador durante um ano (OTCC I – VI semestre e OTCC II – VIII semestre) que o auxilia no desenvolvimento da pesquisa. No último nível do curso (VIII semestre), o aluno tem condições de finalizar um trabalho de relevância científica na disciplina de TCC II. A presente pesquisa teve como objetivo verificar a satisfação dos alunos em relação a transversalidade e entendimento das disciplinas de Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso pelas duas primeiras turmas do curso de Odontologia da IMED do ano de 2010. O número da amostra foi de 20 alunos, sendo 12 da primeira turma e oito da segunda turma de alunos ingressantes no curso de Odontologia. Destes, 80% são do sexo feminino, pertencentes a nove municípios da região Norte do Rio Grande do Sul. Em relação às perguntas respondidas no questionário autoaplicativo, 85% avaliam a qualidade de ensino do curso de odontologia como 'muito boa'; 100% dos alunos avaliam a transversalidade (sequencia de entendimento) entre as disciplinas de Metodologia Científica, TCC I e TCC II como 'boa, muito boa e ótima'; 60% avaliam as orientações realizadas nas disciplinas de OTCC I e OTCC II como 'muito boas'; e 85% dos alunos, avaliam como 'muito boa' a satisfação com os professores do curso. Neste sentido, o TCC tem a intenção de ampliar a qualificação do formando do curso de Odontologia da Faculdade Meridional, e constitui-se em trabalho individual, de livre escolha, relacionado com as mais variadas atividades acadêmicas bem como demais atribuições profissionais, apresentado ao final do curso após a integralização das demais disciplinas e atividades obrigatórias. Após a análise dos resultados, pode-se concluir que, a transversalidade realizada nas disciplinas de Metodologia Científica, TCC e Orientação de TCC estão sendo realizadas de forma satisfatória pelos alunos formandos das duas primeiras turmas de Odontologia da IMED.

### **Descritores**

Satisfação do usuário/Currículo/Diretrizes.

---

## **MÚLTIPLAS AVALIAÇÕES PARA A PLURALIDADE ESTUDANTIL**

### **Autores**

PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA

### **Resumo**

Essa experiência de processo avaliativo teve como objetivo diversificar os instrumentos avaliativos de uma disciplina do curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, visando acompanhar o desempenho dos estudantes semanalmente, ao longo do semestre letivo de 2013.2. Para tanto, no primeiro dia de aula, propõe-se aos estudantes que elaborassem semanalmente um portfólio crítico-reflexivo, que deveria ser entregue na semana seguinte, sobre a importância daquele conteúdo na sua vida profissional, de forma criativa e crítica. Além disso, ao término de toda aula, os estudantes eram submetidos a uma Verificação Imediata de Aprendizagem (VIA), uma simples avaliação discursiva sobre o assunto abordado naquele dia com posterior discussão em sala de aula, apresentação de seminários e prova teórica de todo o assunto. É importante salientar que os estudantes tinham direito a faltar 25% das atividades, sem ônus. Todas as atividades valiam 10,0 pontos, contudo, tinham pesos diferentes. A diversidade das avaliações fez com que o índice de absenteísmo tendesse a 0%. A média da nota da turma nas avaliações semanais (Portfólios e VIA) aumentou ao longo do semestre, semana-a-semana, refletindo positivamente na avaliação final da unidade (prova teórica) e da disciplina (média final). Portanto, a experiência em questão sinaliza a importância de se entender a avaliação como um processo contínuo e não somente como uma data a ser cumprida no calendário acadêmico.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Ensino/ Educação Superior

---

## **APRESENTAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA DO PROJETO DE EXTENSÃO: "MEDIDAS EDUCATIVAS E PREVENTIVAS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS" DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – PR**

### **Autores**

AMANDA FONTEQUE GIOZET  
MARILIANI CHICARELLI DA SILVA  
LILIAN VESSONI IWAKI  
ELEN DE SOUZA TELENTINO  
ANDRE MORELLI RODRIGUES DE SOUSA  
LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI

### **Resumo**

Embora tenha havido uma grande melhora na taxa de sobrevivência dos pacientes oncológicos infantis, ainda se observa que os pais e cuidadores pouco sabem sobre os efeitos colaterais que incidem na cavidade bucal. O presente trabalho tem como objetivo expor a confecção de uma cartilha, em forma de guia prático, portanto, utilizando uma maneira lúdica, principalmente para as crianças, com instruções sobre o câncer infantil ajudando assim não somente os pacientes, mas os pais e cuidadores, responsáveis pela manutenção do seu bem estar, sobre os cuidados antes, durante e após o tratamento, sobre os efeitos colaterais, e as principais formas de prevenção contra estes.

### **Descritores**

Câncer/ cartilha/ efeitos colaterais/ prevenção.

---

## **AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE SITES PELOS PROFESSORES BRASILEIROS DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

THAYNAN ESCARIO DA NOBREGA  
JOSE KLIDENBERG DE OLIVEIRA JUNIOR  
ANDRESA COSTA PEREIRA  
MARCO ANTONIO DIAS DA SILVA

### **Resumo**

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, chamadas atualmente de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem acarretando mudanças no processo educacional superior. Estudos demonstram que alunos de odontologia apresentam ganho de rendimento quando material complementar de estudo lhes é fornecido via internet. Sendo assim, é imprescindível a avaliação da disponibilização de conteúdos online complementares por parte dos docentes para que possam ser discutidos os novos caminhos metodológicos a serem seguidos frente à realidade da era digital. O presente estudo objetivou verificar a utilização de páginas na internet para disponibilizar material complementar e informações sobre as disciplinas, pelos cursos de odontologia do Brasil. As disciplinas foram alocadas de acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia em: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas. Foi utilizada a base de dados do Ministério da Educação para obter os endereços oficiais dos cursos na internet para proceder a avaliação de cada disciplina. Observou-se que dos 226 cursos de odontologia, 202 apresentaram site de odontologia, entretanto, apenas 21 possuíam site de disciplinas específicas. Verificou-se que a maioria dos sites pertencia às disciplinas categorizadas como ciências odontológicas (56%), seguidos pelas Ciências Biológicas e da Saúde (29%) e Ciências Humanas e Sociais (15%). Averiguou-se um maior número de sites na região sudeste e que os cursos de Instituições públicas produziram repositórios, ao contrário dos particulares onde o referatório é o modelo de site mais presente ( $p < 0,01$ ). É válido salientar que independentemente da participação do professor no processo de ensino complementar, os alunos já possuem o hábito de utilizar a internet como fonte de pesquisa, assim, estima-se que a ausência do docente nessa parte do processo pode já estar gerando prejuízo na aprendizagem. Essa realidade é preocupante, pois a ausência de páginas mantidas e validadas por IES com conteúdo de livre acesso gera um quadro de escassez de subsídios, favorecendo a proliferação de páginas de procedência desconhecida, com aumento do acesso dos discentes a um conteúdo pouco confiável que dificulta a formação continuada de qualidade. Aponta-se como soluções para adequação às novas necessidades pedagógicas a implantação de uma equipe técnica auxiliar, para a utilização de recursos áudio-visuais, a capacitação docente para criação e atualização de conteúdos, e a promoção de atividades de divulgação das possibilidades de uso das TDICs para que os que nunca consideraram essas ferramentas, podendo assim, iniciar projetos de criação e implantação de conteúdo (repositórios) ou pelo menos criar páginas com links de referência para o estudo (referatórios). Conclui-se que os cursos de Odontologia do Brasil têm utilizado muito pouco a internet para o provimento de material complementar e para distribuição de informações das disciplinas.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/Ensino/Tecnologia da informação

---

## **CURRÍCULO INTEGRADO EM ODONTOLOGIA: PERSPECTIVA DE PROFESSORES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E GESTORES**

### **Autores**

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
JULIANA MACIEL DE SOUZA  
ALEXANDRE BAUMGARTEN  
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT  
PANTELIS VARVAKI RADOS  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

### **Resumo**

Objetivo: Analisar o desenvolvimento do currículo vigente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na perspectiva de seus professores, funcionários técnico-administrativos e gestores. Metodologia: Pesquisa de abordagem quanti-qualitativa. O campo de investigação foi o curso de graduação em Odontologia/UFRGS. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de questionário semiestruturado, previamente testado (para professores), e realização de entrevistas semiestruturadas (para técnico-administrativos e gestores). Os dados quantitativos foram analisados por meio do software estatístico SPSS e os relatos interpretados por meio da análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (no 20297). Resultados e discussão: Participaram do estudo 59 professores vinculados ao curso de Odontologia/UFRGS (taxa de resposta de 52,2%). Destes, a maioria eram mulheres (50,8%), com idade entre 29 e 38 anos (52,5%), que exercem atividades docentes em diferentes períodos do curso. São professores adjuntos (71,2%), doutores (96,6%), 40 horas - dedicação exclusiva. As entrevistas foram realizadas com sete funcionários técnico-administrativos, com idade entre 39 e 57 anos, todos apresentando ensino superior completo. Já a equipe diretiva contou com a participação de três gestores da instituição. Em relação à construção da proposta de reestruturação curricular, a maior parte dos professores afirmou que esta foi construída de forma democrática, participativa, com espaço para contribuir, apresentando conflitos, mas também ampla participação da comunidade acadêmica. Os técnicos, da mesma forma que os professores, relataram que o processo de reestruturação contou com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com espaço para participação, sendo um momento de forte discussão na Faculdade de Odontologia. Os gestores destacaram a importância da construção coletiva do processo para a efetividade da mudança, contando inclusive com a participação de outros setores da Universidade, como a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da parceria estabelecida com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). Os professores perceberam mudanças em suas práticas a partir da reestruturação curricular em relação aos seguintes aspectos: integração curricular com professores de outros departamentos e entre as áreas (interdisciplinaridade), estudantes mais humanizados, metodologias de ensino que permitem espaço para mais discussão, melhorias no atendimento aos pacientes, atividades didáticas diversificadas e os estágios curriculares no Sistema Único de Saúde (SUS). Destacaram-se como potencialidades do currículo: formação do profissional generalista, humanista, com maior visão de promoção da saúde, que conhece o funcionamento do sistema de saúde vigente no país, comprometido com a saúde da população e melhor preparado para o atual mercado de trabalho. Conclusão: Os resultados encontrados mostram evidências positivas sobre o currículo avaliado que o qualificam nos seguintes aspectos: ensino clínico integrado, organizado por complexidade de procedimentos e de acordo com a necessidade do paciente, e os estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde. Resistências foram apontadas em alguns aspectos das mudanças curriculares no que referiu à proposta de trabalho integrado. Recomenda-se estabelecer um processo contínuo e formador, favorecendo práticas cada vez mais renovadas e democráticas.

### **Descritores**

Avaliação Educacional / Currículo / Educação em Odontologia

---

## **INTERDISCIPLINARIDADE: ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – CEO III – UNIVILLE, UMA PROPOSTA DE ENSINO-SERVIÇO PARA O ATENDIMENTO INTEGRAL**

### **Autores**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
ELIANE RAMIM  
DARIO FRANCISCO O SALLES  
DENIZE VIZZOTTO

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2002) apontam para a necessidade de adequar os Cursos de Graduação, formando profissionais com perfil generalista para atuar no SUS - Sistema Único de Saúde. Este é o grande desafio que enfrentam as Universidades, corpo docente, discente e sociedade como um todo: de transformar a prática flexneriana vigente – biomédica, individual, curativista e fragmentada, para o Modelo de Atenção Integral de Vigilância da Saúde, cujo enfoque é a abordagem coletiva e interdisciplinar. Objetivo: Neste contexto, inserir o acadêmico na Estratégia da Saúde de Família, permite o despertar para uma prática social integral e co-responsável na resolutividade dos problemas e das necessidades sentidas em saúde pela população, aproximando a Universidade da realidade social em que está inserida. Metodologia: O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNIVILLE e a Disciplina de Odontologia Coletiva (OC) do quarto ano, após a criação do Centro de Especialidades Odontológicas Tipo III dentro da UNIVILLE, juntamente com o PROGESUS (Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS), da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Joinville/SC, desenvolveram a proposta de atuação ensino&serviço envolvendo estes atores. Os alunos atuam no processo pedagógico, dentro da disciplina de OC, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dentro da Estratégia da Saúde de Família. Realizam visitas domiciliares, diagnóstico das necessidades na atenção à saúde bucal, referenciando à UBSF para a atenção básica e ao CEO III para a atenção especializada. No atendimento da atenção especializada o aluno acompanha todo processo de marcação de consulta pelo Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e com o agendamento, este mesmo aluno acompanha o tratamento executado no CEO III. Após a conclusão do tratamento e da contra-referência à UBSF, o aluno participa no acompanhamento e na preservação. Todo o processo é acompanhado pelo Professor supervisor, que serve como referência no aprendizado. Resultado: Esta metodologia pedagógica, inserindo o aluno entre a unidade básica e a atenção especializada, permite a experiência da prática da educação e promoção da saúde, bem como do tratamento restaurador nos diferentes níveis de atenção, efetivando a atenção integral, interdisciplinar e permite ao discente atuar como agente transformador no processo saúde-doença.

### **Descritores**

Projeto Pedagógico/Ensino/Atenção Básica

---

## **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA INTEGRAÇÃO**

### **Autores**

ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES  
ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
LIGIA MORENO DE MOURA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELA

### **Resumo**

A Educação em Saúde objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados. Acontece na combinação entre ação e reflexão, por meio da prática e da compreensão dessa prática, numa dinâmica de

diálogo que possibilita a troca e a cooperação. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência desenvolvida na disciplina de Saúde Bucal Coletiva II, ministrada na quarta série do curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UNP) que, no intuito de promover a integração ensino-serviço, despertar nos alunos um entendimento ampliado sobre o conceito de saúde e sensibilizá-los sobre a importância da prática educativa na promoção da saúde, incorporou no seu cronograma atividades práticas de educação em saúde bucal para serem desenvolvidas pelos discentes junto às escolas da rede pública de ensino do município de Parnamirim/RN. Após o conhecimento a respeito do processo saúde – doença e dos fatores etiológicos e de prevenção e tratamento das principais doenças bucais em sala de aula, os alunos são divididos em grupos e passam a ser acompanhados por um professor/orientador específico para realização de uma atividade de calibração, com posterior execução de um levantamento epidemiológico, baseado no índice CPO-D, nas crianças do ensino fundamental das escolas do referido município. A partir dos dados obtidos no levantamento epidemiológico, os alunos têm como tarefa construir um banco de dados, analisa-lo e comparar os resultados encontrados com os principais levantamentos de saúde bucal desenvolvidos no âmbito nacional e, buscando intervir no quadro encontrado para sua melhoria e prevenção, planejar e desenvolver uma atividade educativa voltada ao público infantil. Além da atividade educativa, ações de evidência de biofilme, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor são realizadas pelos discentes. As atividades aqui descritas têm sido bem avaliadas pelos alunos e docentes responsáveis, já que proporcionam uma interação entre escola e comunidade, motivando seus atores sobre a necessidade dessa prática na busca pela transformação da realidade, melhoria da qualidade de vida da população e na construção da cidadania, uma vez que a educação em saúde demonstra ser a estratégia mais efetiva no caminho da Promoção da Saúde.

#### **Descritores**

Educação em saúde/ensino/serviços de saúde

---

### **ABORDAGEM PEDAGÓGICA EM PPCS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

#### **Autores**

LUIZ FABRICIO SANTOS DE OLIVEIRA  
MARIANA SILVA BARROS  
NATHALIA LIGIA AMORIM MACEDO  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MOARES FREITAS  
TALITHA RIBEIRO RODRIGUES FERNANDES PESSOA  
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

#### **Resumo**

A partir da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), orientou-se a mudança na abordagem pedagógica dos cursos de Odontologia vigentes no Brasil, no sentido de buscar um currículo mais integrado com a realidade atual, no qual predominem metodologias ativas em que o aluno é protagonista da sua formação e o professor tem o papel de facilitador do aprendizado. O trabalho teve como objetivo avaliar a abordagem pedagógica nos projetos pedagógicos de oito cursos de graduação de Odontologia pertencentes a seis estados da região nordeste brasileira. Foi realizada análise documental qualitativa e temática do PPC que visou apreender na proposta do curso aspectos relevantes para mudança curricular instituídos pelas DCN, tais como: práticas pedagógicas, metodologias ativas, papel do professor, cenários de aprendizagem, avaliação dos estudantes e articulação ensino-pesquisa-extensão. Tais aspectos foram analisados através de uma matriz, que permitiu a comparação entre as propostas das DCN e dos PPCs. Constatou-se em alguns PPCs lacunas que não deixam claro o papel do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem, assim como não explicitam de que maneira as metodologias ativas são trabalhadas na estrutura curricular dos cursos. Consequentemente, a avaliação do estudante não se mostrou baseada em competências e habilidades, mas em abordagens tradicionais. Assim como recomendam as DCN, as instituições mostraram uma articulação satisfatória com o Sistema Único de Saúde (SUS), o que permite a inserção dos alunos precocemente no serviço e revela uma abordagem pedagógica integrada com a realidade dos serviços públicos, fortalecendo a integração ensino-serviço. Pôde-se ainda constatar que os PPCs da maioria dos cursos estimulam a iniciação científica e a extensão, entendendo-as como uma forma de enriquecer e fortalecer o currículo assim como desenvolver possíveis vocações. Os resultados obtidos permitiram compreender a importância do projeto pedagógico do curso para o desenvolvimento e a condução de estratégias

pedagógicas para orientação e reorientação da formação de cirurgiões-dentistas, portanto este se configura com a “imagem-objetivo” para o seu curso, e deve estar devidamente embasado pelos princípios preconizados nas DCN. Estudos que analisem como os PPCs contribuem efetivamente para uma prática pedagógica inovadora na formação do perfil discente desejado na atualidade ainda são necessários. O trabalho é incentivado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

#### **Descritores**

Formação de recursos humanos / Avaliação educacional/ Currículo

---

### **FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA CURRICULAR**

#### **Autores**

ANTÔNIO MÁRCIO LIMA FERRAZ JÚNIOR  
FERNANDA RIBEIRO PORTO  
FERNANDO LUIZ HESPANHOL  
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA  
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA  
DJALMA RABELO RICARDO

#### **Resumo**

Um problema que se apresenta às Instituições de Ensino formadoras de recursos humanos em saúde, diz respeito ao distanciamento entre o currículo prescrito e a realidade dos serviços, sobretudo àquelas vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ou seja, a grande maioria dos recém-formados não está preparada para o mercado de trabalho. Para atender a esta demanda, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA) busca a implantação de um Projeto Pedagógico Interprofissional para quatro graduações (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia) tendo como marco teórico a integralidade da atenção, as necessidades de saúde da população e as competências profissionais. A organização curricular se baseia na elaboração de eixos estruturantes (atenção individual em saúde, atenção coletiva em saúde, gestão do trabalho em saúde e educação em saúde) e na observância das competências comuns, colaborativas e específicas. O processo de ensino-aprendizagem privilegia momentos comuns de construção do conhecimento para os cinco cursos com 80% de compartilhamento nas séries iniciais e, aproximadamente 10% nas séries finais. Utiliza-se de diferentes métodos como a preleção dialogada, aprendizagem baseada em problemas, problematização e desenvolvimento de projetos. Um sistema avaliativo critério-referenciado foi desenvolvido para acompanhar detalhadamente a implantação da estratégia. Este revelou que em relação aos estudantes, é possível identificar a incorporação do conceito de formação e trabalho interprofissional; efetivação do trabalho em equipe; discussão de papéis profissionais; respeito às especificidades de cada curso, por meio da construção da identidade profissional; compromisso na solução de problemas; negociação na tomada de decisão. Para a Instituição a otimização de recursos financeiros, educacionais e docentes além da melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade merecem destaque.

#### **Descritores**

Educação em Saúde / Currículo / Ensino

---

### **ICDAS - VENCENDO BARREIRAS NO ENSINO E EXTENSÃO**

#### **Autores**

MARCIO CRISTIANO DE SOUZA RASTELLI  
STELLA MARIA GLACI REINKE  
ADRIANA APARECIDA DOS SANTOS  
IRAN CESAR PRAWUTZKI  
JULIA MEES FRUTUOSO  
LARISSA MEES VAZATTA

## **Resumo**

Diagnosticar, registrar e monitorar lesões de cárie continua sendo um grande desafio para a maioria dos cirurgiões dentistas. Mesmo com o avanço nos conhecimentos sobre Cariologia, observa-se que há predomínio do ensino tradicional sobre a detecção, avaliação, diagnóstico e monitoramento das lesões cariosas. Em virtude disso, o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência vivenciada no Projeto de Extensão "Atenção básica em saúde bucal aos alunos das escolas multisseriadas municipais de Blumenau, Santa Catarina", onde foi implantada a utilização do sistema ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). Esse projeto é vinculado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde a abordagem das lesões de cárie em relação à sua detecção, avaliação, diagnóstico e monitoramento continua sendo tradicional, com ênfase em diagnóstico tátil, detecção de lesões cavitadas e tratamento com procedimentos invasivos. Isso tudo, mesmo havendo uma disciplina que apresente os conteúdos da cariologia contemporânea. Com o intuito de oferecer aos estudantes, participantes do projeto de extensão, conhecimentos diferenciados, optou-se por introduzir na rotina de atendimento o uso do sistema ICDAS. Inicialmente, os estudantes foram capacitados teoricamente por meio de acesso a homepage <https://www.icdas.org/courses/portuguese> e após terem realizado a capacitação prevista na homepage, reuniram-se com o professor coordenador do projeto de extensão para discutirem sobre os aspectos aprendidos na referida atividade. Em seguida, os estudantes foram calibrados em relação aos exames clínicos que seriam realizados. Adotou-se a seguinte sistemática de atendimento dos alunos das escolas: exame clínico superficial (triagem) para determinação de prioridade de atendimento; limpeza dentária realizada com escova dental e feita pelos estudantes de Odontologia; isolamento relativo e secagem dos dentes a serem examinados; iluminação feita com refletor odontológico ou lanterna de cabeça com lâmpada LED; exame clínico visual e registro em fichas elaboradas para essa atividade. Foram examinadas 67 crianças entre 5 e 11 anos de idades, de ambos os sexos. Por se tratar de um projeto de extensão, as crianças foram atendidas somente após a autorização por escrito dos pais e/ou responsáveis. Os estudantes participantes do projeto mostraram-se entusiasmados com o novo aprendizado, questionando porque não aprenderam esse conteúdo durante o curso. Ainda, relataram que nesse sistema, o exame tornou-se "um pouco mais demorado". Porém, perceberam haver maior qualidade no diagnóstico das lesões cariosas. Após essa experiência, espera-se realizar um estudo comparativo desse sistema com o modelo tradicional de detecção, avaliação, diagnóstico de lesão de cárie.

## **Descritores**

Cárie dentária/Diagnóstico/Monitoramento.

---

## **O USO DE DOIS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS NO CURSO DE ODONTOLOGIA/FFOE/UFC**

### **Autores**

MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA  
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA  
LIDIANE DA SILVA JORGE  
FRANCISCO LUCAS VASCONCELOS MENDES  
HERMINIO BORGES NETO  
CARLOS HENRIQUE ALENCAR

### **Resumo**

O Curso de Odontologia/FFOE/UFC tem experimentado o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em algumas disciplinas no seu cotidiano. Nesse contexto, o objetivo desse estudo transversal e descritivo foi avaliar o SOLAR, ambiente virtual desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e o TELEDUC, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) no ensino de graduação na percepção dos alunos e tutores. Participaram da pesquisa 130 alunos (egressos) das disciplinas de Metodologia Científica aplicada à Odontologia I (1º semestre), Saúde Coletiva II (6º semestre), Odontologia Legal (7º semestre) no período de 2012.1 os quais utilizaram o SOLAR, e do Estágio em Serviços do SUS I (9º semestre) no período de 2013.2 que utilizou o TELEDUC, e foram investigados 06 tutores das referidas disciplinas. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado contendo três categorias de análise: perfil sócio demográfico, perfil de formação e avaliação do AVA. As informações foram analisadas no programa estatístico SPSS versão 17.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa,

com o parecer Nº 542.042. Constatou-se que apenas 5,3% dos alunos afirmaram já ter realizado cursos na modalidade semipresencial e 83,3% dos tutores realizaram cursos nessa modalidade. Aproximadamente, 95% dos estudantes relataram que foi na graduação em Odontologia sua primeira experiência com disciplinas semipresenciais. Em relação à avaliação do AVA, aproximadamente 80% dos alunos e 100% dos tutores afirmaram que este favoreceu o processo de ensino-aprendizado. Concluiu-se que o uso do AVA contribui de forma positiva no processo ensino-aprendizagem dos discentes, e que poderá subsidiar professores, alunos, dirigentes e pesquisadores na discussão sobre novas metodologias pedagógicas e de avaliação no ensino do Curso de Odontologia.

#### **Descritores**

Avaliação Educacional/Educação em Odontologia/Odontologia

---

### **AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO, INSTRUÇÃO E JULGAMENTO NO ENSINO DA ÉTICA**

#### **Autores**

PATRÍCIA MOREIRA RABELLO  
BIANCA MARQUES SANTIAGO  
SOLANGE SOARES DA SILVA FELIX

#### **Resumo**

Este trabalho teve como objetivo mostrar metodologias de ensino do componente curricular Ética e legislação odontológica do curso de graduação em Odontologia, da Universidade Federal da Paraíba. Esta disciplina é obrigatória, do oitavo período do curso e possui 60 horas-aula. Procurou-se trabalhar com a problematização da realidade, utilizando uma atividade de formulação de casos de processos contra Cirurgiões-Dentistas, Pessoal auxiliar ou clínicas odontológicas, com criação de Audiências de Conciliação e Julgamento como os que acontecem nos Conselhos Regionais e Federais de Odontologia. Nesta atividade os alunos são divididos em 3 grupos: Comissão de Ética (CRO), Denunciantes e Denunciados e cada equipe criam as provas de defesa do caso, principalmente um prontuário odontológico, com fichas clínicas, radiografias, atestados, receitas de medicamentos e fotografias. Se não houver conciliação no caso, este processo segue para a audiência de instrução e perícias, culminando no julgamento. Este trabalho despertou muitas discussões e questionamentos, trazendo a vida real para a responsabilidade e erros profissionais por imprudência, negligência e imperícia. Esta atividade foi interessante, pois os alunos foram muito criativos, apresentando bastantes provas, soluções e defesas encontradas pelas equipes. Ao final as equipes entregam os Acórdãos com a absolvição do acusado ou penalidades atribuídas. Conclui-se, que a turma aceitou bem a problematização da realidade sendo, portanto, fundamental superar as concepções tradicionais de educação e constituir uma cultura crítica entre alunos da área de saúde, trazendo a ética para a prática profissional.

#### **Descritores**

Ética / Legislação / Julgamento

---

### **PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O GANHO NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS**

#### **Autores**

NEMRE ADAS SALIBA  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
DANIELLE BORDIN  
CAMILA MARQUESI  
TANIA ADAS SALIBA ROVIDA  
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ

#### **Resumo**

A extensão universitária é um importante pilar da universidade, com potencial para atender as demandas que a sociedade impõe, uma vez que permite socializar o conhecimento e promover o diálogo entre o saber científico e o saber popular. Constituiu-se, dessa forma, uma importante

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

estratégia para a mudança do processo formativo tradicional. A Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP desenvolve o "Programa de Atenção Odontológica à Gestante" há 15 anos, integrando graduação e pós-graduação, com a Secretaria Municipal de Saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Araçatuba/SP, proporcionando um novo cenário de ensino-aprendizagem. Tem como objetivo promover qualidade de vida às gestantes por meio da atenção odontológica integral, além disso, impulsionar a capacitação de todos os envolvidos (graduandos, pós-graduandos, professores) para atuarem com essa importante parcela da população, e promover ações voltadas ao ensino e à pesquisa, fomentando a formação integral do aluno e disseminação e geração do conhecimento. Neste trabalho o objetivo foi analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre sua participação no referido Programa. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo-exploratório. Constituíram-se sujeitos desta pesquisa os acadêmicos voluntários e bolsistas do Programa no ano de 2013 (n=9). Para coleta de dados, utilizou-se um questionário autoaplicável, tendo como aporte a pergunta norteadora "O 'Programa de Atenção Odontológica à Gestante' para mim foi...". As respostas foram transcritas integralmente e submetidas à Técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados referiram-se ao impacto exercido pela vivência acadêmica em atividades extensionistas nos campos pessoal e profissional. As percepções dos sujeitos revelaram a oportunidade de desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades pessoais, sobretudo na melhora da comunicação e expressão: "Ao me comunicar com as gestantes, pude desenvolver um pouco mais meu lado de me relacionar com as pessoas. Antes a timidez sempre me atrapalhou na minha comunicação, e com o projeto tive de desenvolver maneiras para abordar as gestantes...". No que tange as aptidões profissionais os ganhos fundamentais destacados para impulsionar estas habilidades foram o aprendizado de trabalhar em equipe e trabalhar com assuntos relacionados à saúde da gestação, a obtenção de novas experiências, especialmente o reconhecimento de distintas realidades de vida, a ruptura do modelo tradicional de ensino e o profícuo relacionamento estabelecido entre acadêmico, universidade e sociedade "...aprendemos a trabalhar em equipe, convivemos mais com os pós-graduandos e com os professores, conhecemos a realidade das gestantes, analisamos as dificuldades que elas enfrentam, a realidade da saúde pública do país, a realidade das UBS, aprendemos a nos socializarmos com as enfermeiras, agentes comunitários, médicos e gerentes das UBS". Além disso, o contato com o campo da pesquisa também foi destacado: "aprendi muito sobre elaboração de artigos e meios de pesquisa, o que não tinha conhecimento antes". Conclui-se ser a experiência do Programa um importante meio facilitador, de interações mais dinâmicas e verdadeiras entre o aluno e a comunidade, e um formidável agente para o processo individual e coletivo de formação acadêmica, que não se limita ao tradicional.

### **Descritores**

Educação em odontologia / Avaliação de Programas / Relações Comunidade-Instituição

---

## **CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE, EIXO EDUCAÇÃO PERMANENTE NA FORMAÇÃO DO FUTURO CIRURGIÃO-DENTISTA**

### **Autores**

MICHELLE ALMEIDA SILVA  
JULIANA SAMPAIO  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
TATJANA TERESA DE LIMA MIRANDA  
IZABELLE PATRICIO MELO PINHO

### **Resumo**

**Introdução:** O Programa de Educação pelo trabalho em Saúde (PET-Saúde) tem como proposta promover educação em saúde através de momentos de ensino aprendido entre estudantes, profissionais de saúde e usuários, interligados às necessidades da população. O grupo PET-Saúde - eixo Educação Permanente (EP), da Universidade Federal da Paraíba, constituiu-se em uma estratégia que possibilita o questionamento das práticas sociais e facilita discussões relativas ao trabalho e ao cuidado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência do PET-EP, evidenciando a relevância do mesmo para a formação do cirurgião dentista. **Materiais e Métodos:** O grupo PET/EP se inseriu no Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (CAISI) de João Pessoa, semanalmente desde agosto de 2012, através de duas estudantes (de medicina e odontologia) e uma preceptora (fisioterapeuta), sob orientação de uma tutora (psicóloga). Nos momentos iniciais, houve a observação do cotidiano do serviço, para identificação de dificuldades e criação de vínculo

com a equipe. Posteriormente foi produzido e distribuído material instrucional esclarecendo a proposta do PET e problematizando o tema EP. Em seguida as bolsistas participaram de reuniões mensais junto à equipe e realizaram rodas de conversa para a criação de espaços reflexivos e dialógicos. Resultados: Foi possível perceber a importância da diversificação dos cenários de aprendizagem com base no aprendizado colaborativo na formação do futuro profissional da odontologia. A experiência vinculada ao PET-EP proporciona o aprendizado pelo trabalho de forma crítica e reflexiva, observando o cotidiano do serviço e o processo de trabalho. Também foi possível despertar a importância do trabalho em equipe interdisciplinar, pois o PET permite a partilha de conhecimentos com outros profissionais e estudantes de saúde de diferentes núcleos profissionais, proporcionando a reflexão coletiva sobre saúde e trabalho. Percebeu-se também as diferentes formas de promover saúde de maneira integral e a importância da Educação Permanente para a gestão participativa dos processos de trabalho. A vivência do PET-EP permite que os futuros profissionais de odontologia ampliem seu olhar na saúde para além da clínica. O PET-EP é um espaço de diálogo, troca de saberes e práticas em saúde, ampliando o olhar sobre os usuários e os trabalhadores do SUS e seu processo de trabalho. Conclusão: Nessa experiência, o PET-EP fortaleceu a estratégia de ensino e aprendizagem com base na realidade local, com vista a qualificação profissional; na melhoria do trabalho e na formação do cirurgião-dentista de forma partilhada entre gestão, atenção a saúde e universidade.

### **Descritores**

Relações Interprofissionais/ Integralidade em Saúde/ Educação em Saúde

---

## **AÇÕES DE SAÚDE PARA CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS – “PROJETO COPAME”**

### **Autores**

BARBARA SOLDATELLI BALLARDIN  
PRISCILA SILVA FROELICH  
FABIO MACHADO MILAN  
GLADIS BENJAMINA GRAZZIOTIN  
SABRINA PRADO MACHADO  
NALUA PARANHOS DA SILVA BATISTA

### **Resumo**

O “Projeto COPAME” é um projeto de extensão, composto pelos cursos de Odontologia, Psicologia e Educação Física e atua desde agosto de 2010. É resultante de uma parceria entre a Universidade de Santa Cruz do Sul e a Associação Comunitária Pró-Amparo ao Menor. A associação abriga cerca de 40 crianças, sendo elas de zero a doze anos de idade, as quais foram afastadas da convivência familiar por encontrarem-se em situação de risco social. A entidade conta com o apoio de assistente social, enfermeira, psicóloga, nutricionista e administradores, além de pessoas que prestam serviços voluntariamente. A área da Odontologia objetiva, através de um enfoque preventivo e terapêutico, reabilitar o paciente possibilitando melhor qualidade de vida. Sabe-se que para a conquista e manutenção da saúde bucal, é necessário utilizar-se de determinados artifícios, principalmente no que se refere aos cuidados com a higiene bucal de crianças. Assim, visando incentivar o comprometimento das crianças e principalmente o de seus cuidadores com a saúde bucal, busca-se despertar o autoconhecimento e os cuidados com a saúde. A dinâmica da ação consiste em atividades educativas preventivas, através da ludicidade, envolvendo temas relativos a hábitos alimentares saudáveis, cuidados de higiene geral e bucal e prevenção de traumatismos. São utilizados recursos como teatro de fantoches, DVDs, cartazes, desenhos e músicas. Mensalmente, as bolsistas responsáveis pelo projeto realizam a escovação e uso de fio dental, em cada criança. Nos demais dias é realizada a escovação supervisionada pelas bolsistas ou cuidadores. Através de uma parceria com a Clínica de Odontologia da Unisc, todas as crianças são encaminhadas para as disciplinas de Odontopediatria, onde são realizados os procedimentos preventivos e curativos e, se necessário são encaminhadas a outras disciplinas. Esta ação possibilita além dos benefícios de saúde bucal, a participação das crianças e adolescentes abrigados na vida da comunidade local. Visando a integração entre os cursos participantes do projeto está em estudo a elaboração de oficinas de teatro onde os protagonistas serão as próprias crianças. Para tanto, o grupo reúne-se semanalmente para a organização dos temas a serem trabalhados. É proporcionada às crianças uma fonte de conhecimento sobre o assunto, como filmes ou livros infantis, e solicita-se que utilizem sua imaginação para montar os personagens e a história da peça de teatro que eles irão participar. Busca-se despertar a imaginação e expressão

das crianças, de forma a poder direcionar as atividades educativas a partir de suas percepções. É necessário ressaltar a importância de que o bolsista tenha sensibilidade ao conviver com as crianças, acolhendo-as da melhor forma possível, através do afeto e proteção, além de conseguir ultrapassar as dificuldades que podem ser encontradas durante a formação de um vínculo. Atuar neste projeto, além da oportunidade de conhecer esta realidade, proporciona ao acadêmico a vivência com profissionais de outras áreas e a convivência comunitária, fortalecendo seu entendimento sobre a necessidade de uma atuação conjunta com outras áreas de conhecimento e com a própria comunidade. Desperta ainda, uma consciência crítica e reflexiva, que o induz a contribuir para a transformação social.

#### **Descritores**

Educação em saúde / Saúde bucal / Responsabilidade profissional

---

### **EXPERIENCIANDO METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE MESTRES NA ÁREA DA SAÚDE**

#### **Autores**

MARINA STEINBACH  
CELI GHISLANDI  
GREIZE CRISTINA RIOS  
DANIELA LEMOS CARCERERI  
MARTA LENISE DO PRADO

#### **Resumo**

**Introdução:** Com o aumento dos debates sobre a qualidade da educação superior, é pertinente vivenciar as novas metodologias com as quais os processos de ensino-aprendizagem têm sido desenvolvidos na área da saúde. **Objetivo:** este trabalho objetivou relatar a experiência com a utilização de metodologias ativas no âmbito da disciplina - Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem - do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina. **Materiais e métodos:** o grupo de mestrandas formado por uma enfermeira, uma cirurgiã-dentista e uma psicóloga abordou o tema - Educação no trabalho, aspectos conceituais e políticos - buscando facilitar a aprendizagem por meio de 4 dinâmicas. Primeiramente foi disponibilizado aos participantes, com duas semanas de antecedência, artigos e capítulos de livros relacionados à temática a ser trabalhada em sala, para leitura prévia. Durante a aula, iniciamos com a chamada Dinâmica das Laranjas, que objetivou estimular a interação entre os participantes com a realização de exercícios individuais e em conjunto, utilizando laranjas como instrumento. Levantou questões como o papel da liderança, do trabalho em equipe e as diferenças na realização no trabalho em saúde. A segunda, chamada Educação Permanente x Educação Continuada, consistiu em dividir a classe em 2 grupos e distribuir papéis com características dessas duas estratégias de educação no trabalho juntamente com um cartaz onde deveriam, após discutir em grupo, colar os aspectos de cada uma abaixo do respectivo nome. Na terceira, chamada Pintura, foi solicitado aos grupos que fizessem um momento de reflexão individual a partir da auto-percepção e hetero-percepção do ambiente de trabalho e desenhassem a imagem de sua reflexão. Esta imagem deveria ser iniciada por um dos membros e os demais continuariam sucessivamente, até a finalização da pintura, sem falar uns com os outros. Por fim foi apresentado o vídeo Aprender a Aprender introduzindo a discussão sobre os diferentes espaços e tempos de aprendizagem, e o papel do professor nesse processo. **Resultados e discussão:** a experiência vivida favoreceu a reflexão crítica acerca do trabalho individual e em grupo, estimulou a curiosidade e o interesse dos estudantes, conduzindo-os ao aprender a aprender, a repensar e reconstruir a educação fundada na prática cotidiana do trabalho. Diante da necessidade de um novo perfil profissional a utilização dessas novas metodologias representa o início das mudanças no processo de aprendizagem, e consequentemente no preparo e competência do futuro profissional. **Conclusão:** recomenda-se o estímulo à utilização de metodologias ativas na formação superior na área da saúde, tanto na pós graduação quanto na graduação, centrando a aprendizagem no aluno com auxílio do professor como mediador, sempre estimulando o pensamento crítico reflexivo.

#### **Descritores**

metodologia/educação em saúde/educação em odontologia

---

## **WORKSHOP COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA INFORMÁTICA EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

CLAUDIA BATISTA MELO  
ALINE QUEIROGA BRILHANTE DA NOBREGA  
MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA  
PETRONIO DE OLIVEIRA BRANDAO  
LINO JOAO DA COSTA

### **Resumo**

**Introdução:** A disciplina Informática em Odontologia apresenta aos graduandos do curso de Odontologia da UFPB recursos tecnológicos que visam facilitar a rotina administrativa e técnica de um cirurgião dentista. Por meio de uma metodologia inovadora foram apresentados softwares que os alunos ainda não haviam tido contato ao longo do curso. Na segunda etapa da disciplina, os graduandos pesquisaram na Internet alguns softwares voltados para área da Odontologia para em seguida apresentá-lo em um workshop. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência de usar workshop como metodologia ativa de aprendizagem na disciplina Informática em Odontologia do curso de Odontologia da UFPB. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseou-se em aulas teóricas e práticas, através da elaboração e apresentação de workshop sobre softwares odontológicos. Para a execução desse trabalho os alunos foram divididos em duplas. Dentre os softwares escolhidos para a apresentação, podemos destacar os softwares para gestão de clínica odontológica, prontuário eletrônico odontológico, análise de imagens odontológicas, simulação e sistemas especialistas. Após selecionar o software a ser apresentado, as duplas fizeram contato com os fornecedores através de e-mail e telefones para pegar material de divulgação, versão teste, etc. Criaram apresentações dos produtos escolhidos, para auxiliar durante o workshop, momento no qual apresentaram e simularam o uso e a venda desses softwares para os demais presentes em sala de aula. Os alunos apresentaram: história da empresa que os fabricaram, características principais, pontos positivos e negativos, inovações, etc. O professor atuou como moderador dos três momentos da dinâmica: exposição, discussão em equipe e conclusão. **Resultados e Discussão:** Com essa atividade foi possível mostrar aos estudantes de Odontologia a variedade de programas no mercado destinados a área e os mesmos tiveram a oportunidade de se familiarizar com essas ferramentas. Com o desenvolvimento da atividade e execução desse workshop os alunos descobriram que os programas visam: facilitar e proporcionar uma melhor gestão de uma clínica ou consultório odontológico; disponibilizar as informações de pacientes através de prontuário eletrônico; ter uma segunda opinião; fazer controle de pagamentos dos funcionários; simular custo de tratamento e gerar o seu orçamento; facilitar a comunicação entre o profissional e o paciente como, por exemplo, apresentar os problemas que tangem os elementos dentários por meio de imagem em três dimensões, mostrando todo o dente e suas faces, onde pode ser simulado um procedimento; etc. **Conclusão:** A forma de desenvolvimento do workshop proporcionou um aprendizado natural e em todos os momentos era possível notar a motivação dos envolvidos. Os softwares estudados demonstraram grande utilidade, praticidade e acessibilidade. O uso de workshop na disciplina Informática em Odontologia proporcionou uma metodologia ativa de aprendizagem na qual os alunos tiveram a oportunidade de conhecer ferramentas computacionais disponíveis para os profissionais da Odontologia que servirão para o aprimoramento e auxílio das suas atividades.

### **Descritores**

Informática Odontológica / Educação em Odontologia / Aprendizagem Baseada em Experiências

---

## **CONSTRUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO ODONTOLÓGICO USANDO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

### **Autores**

CLAUDIA BATISTA MELO  
KAUANNE FONSECA DE LIMA  
RUBEN BENIZ GOUVEIA FILHO  
VALDEZ CARTAXO DE SA CABRAL  
LINO JOAO DA COSTA

### **Resumo**

**Introdução:** O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vem sendo cada vez mais empregado nas pesquisas, aumentando sua eficiência. Várias ferramentas tecnológicas podem ser aplicadas na Odontologia, dentre elas podemos citar: as Bibliotecas Virtuais em Saúde, programas para coleta e análise estatística de dados, etc. Assim, é importante uma interdisciplinaridade entre as TICs e o curso de Odontologia. **Objetivos:** Esse trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência dos alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba na construção de artigos científicos na disciplina Informática em Odontologia. **Materiais e Métodos:** Durante as aulas de Informática em Odontologia os alunos obtiveram a oportunidade de se familiarizar com as tecnologias e recursos disponíveis a fim de contribuir com projetos e pesquisas na área da saúde, principalmente focando na Odontologia. Através de uma metodologia ativa de aprendizagem, por meio de aulas práticas os alunos aprenderam como usar de forma eficiente os mecanismos de buscas e bases de dados, tais como: Lilacs, Scielo, Medline, BVS e Google Acadêmico, além do software EpiInfo 7, utilizado para análise estatística dos dados. Ao final dessas aulas, foi proposto que cada aluno escolhesse um tema da Odontologia no qual se identificasse com o objetivo de construir um artigo científico, estimulando assim o aprendizado na área de maior interesse de cada aluno. Em seguida, os alunos apresentaram para a turma o artigo produzido. **Resultados e Discussão:** Através da elaboração de artigos científicos, os alunos submetidos a essa metodologia conseguiram trabalhar novas habilidades e competências. Dentre essas podemos destacar: falar em público, preparar apresentação em Power Point, utilizar as TICs na pesquisa, trabalhar em equipe, desenvolver métodos científicos, etc. Mesmo os trabalhos sendo realizados individualmente, todos trabalharam de forma coletiva, ajudando a solucionar as dúvidas que surgiam ao longo da atividade, como ficou evidente no relato de uns dos alunos "Eu geralmente faço os trabalhos sozinho, mas aprendi a contar com a ajuda de outras pessoas quando estiver com dificuldade". **Conclusões:** Diante do exposto e considerando a importância do tema abordado, é indiscutível a grande relação que existe entre as TICs e a área da Odontologia, sendo indispensável na formação acadêmica do aluno. Através da inclusão desses recursos os mesmos foram capazes de aprimorar suas habilidades e descobrir novos caminhos. Houve uma construção coletiva e colaborativa do conhecimento, pois durante as atividades todos contribuíam para construção dos artigos científicos. Os alunos saíram da disciplina de Informática em Odontologia com uma visão ampliada em relação as TICs e como elas podem auxiliar na vida profissional e acadêmica, confirmando também a importância da disciplina Informática em Odontologia no curso.

### **Descritores**

Informática Odontológica / Educação em Odontologia / Aprendizagem Baseada em Problemas

---

## **COMPETÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM UM CURRÍCULO INTEGRADO**

### **Autores**

JULIANA MACIEL DE SOUZA  
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

### **Resumo**

**Introdução:** Com a implantação das diretrizes curriculares na graduação em Odontologia houve uma nova exigência na formação em saúde no Brasil, possibilitando a reestruturação de currículos baseados por competências. **Objetivo:** Analisar as competências construídas por estudantes de

Odontologia em um currículo integrado, ao longo de sua trajetória acadêmica. Metodologia: Estudo de abordagem quanti-qualitativa, cujo campo de investigação foi o curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A coleta de dados foi realizada pela análise documental (Projeto Pedagógico do curso) e aplicação de questionário semiestruturado, não identificado (perfil sociodemográfico e competências construídas pelos estudantes por semestre do curso). A partir dos dados quantitativos foram calculadas as distribuições de frequência das variáveis investigadas. Já os dados qualitativos foram interpretados pela análise de conteúdo de Bardin, considerando-se os conceitos de competências técnicas (específicas da profissão) e competências transversais (atitudes, capacidades e habilidades). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade (nº 20297). Resultados e Discussão: Participaram do estudo 360 estudantes, do 1º ao 5º ano (88,5% do total dos estudantes matriculados), sendo a maioria mulheres, jovens, solteiros, sem filhos, do estado do Rio Grande do Sul, que cursaram o ensino fundamental e médio em escola particular. Os relatos dos estudantes mostraram o desenvolvimento de competências vinculadas às abordagens previstas no currículo integrado vigente, ou seja, formação fundamental (básica), momento pré-profissional e momento profissional. As competências técnicas foram, de modo geral, as mais observadas pelos estudantes dos anos iniciais do curso, sendo associadas às competências transversais a partir do início das Clínicas Integradas e no período dos estágios curriculares no Sistema Único de Saúde (SUS). As competências transversais (ética, crescimento como ser humano, cuidado com o ser humano, segurança no trabalho, importância de saber ouvir o paciente e tentar entender o porquê dele se apresentar de determinada maneira, correlacionando com os fatores sociais, econômicos e culturais), bem como a articulação entre as competências técnicas e transversais, foram as mais citadas pelos estudantes que estavam concluindo sua graduação. Entende-se que o sucesso e a permanência do profissional no mundo do trabalho não estão ligados somente às competências técnicas e específicas de cada profissão. As competências transversais, que podem ser transferidas de um contexto a outro de trabalho, são cada vez mais importantes nos currículos na área de saúde. Conclusão: O currículo integrado da UFRGS tem possibilitado o desenvolvimento tanto de competências técnicas quanto de competências transversais, as quais possibilitam ao profissional da saúde lidar melhor em diferentes situações, ajustando-se a cada contexto.

#### **Descritores**

Currículo / Educação Baseada em Competências / Educação em Odontologia

---

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM E CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL**

#### **Autores**

ITALO DE MACEDO BERNARDINO  
VERUSKA MEDEIROS MARTINS  
LORENA MARQUES DA NOBREGA  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
SERGIO D AVILA

#### **Resumo**

A escola desempenha um papel fundamental na formação e atuação em todas as dimensões da vida social e constitui-se em um espaço para construção da cidadania e promoção da saúde. O presente estudo objetivou descrever as experiências vivenciadas por graduandos em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba em uma creche do município de Campina Grande, durante o componente curricular Estágio Supervisionado I. No primeiro semestre foram discutidos diversos temas em sala de aula, como: evolução dos conceitos do processo saúde-doença, histórico das políticas públicas em saúde no Brasil, epidemiologia e determinantes sociais da saúde, princípios organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), estratégias aplicáveis ao trabalho comunitário, ambientes promotores de saúde, cidadania e comunidade. Para tanto, foram realizadas rodas de diálogo, leitura, análise e produção textual, apresentação de seminários e discussão de artigos científicos, seguindo a perspectiva da aprendizagem baseada em problemas. O segundo semestre destinou-se à realização das atividades de dispersão com supervisão dos professores. O cenário de aprendizado foi composto por uma creche pertencente à rede de ensino público municipal que abrangia alunos de 2 a 8 anos de idade. Foram desenvolvidas atividades

educativas e lúdicas adequadas à faixa etária das crianças matriculadas no PRÉ I, PRÉ II e 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental. Ao final, foi construído um diário de campo onde foram descritas todas as vivências construídas e apresentadas por meio de seminário. Os resultados refletiram o empenho de toda a equipe dos graduandos, dos supervisores pedagógicos, dos professores e dos estudantes da escola. Apesar dos inúmeros desafios que tiveram que ser superados, todos estavam engajados em uma única causa: criar ambientes promotores de saúde e gerar motivação, norteando-se pela responsabilidade social de cada um nesse processo. Junto com cada ação foram construídas vivências ímpares. Temas como: prática de esporte, lazer, alimentação saudável, leitura e escrita, cuidados com a higiene bucal e corporal, dengue e drogas lícitas e ilícitas foram trabalhados mediante oficinas pedagógicas, rodas de conversa, atividades de desenho e pintura, exibição de vídeos, dinâmicas, gincanas e apresentação de paródias educativas. Diante desse contexto, verificou-se que as experiências construídas foram extremamente positivas, uma vez que o estágio supervisionado ofereceu espaço para um processo ensino-aprendizado em que todos foram beneficiados e priorizou o equilíbrio entre formação técnico-científica e humanística.

### **Descritores**

Saúde Escolar / Promoção da Saúde / Ensino

---

## **INTEGRAÇÃO ENSINO – SERVIÇO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **Autores**

ITALO DE MACEDO BERNARDINO  
ITALO DE LIMA FARIAS  
ELISA DINIZ DE LIMA  
SERGIO D AVILA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo de Odontologia deve proporcionar ao acadêmico, competências e habilidades, tais como: atenção integral à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente em saúde. Objetivou-se descrever as vivências construídas por graduandos em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande na Estratégia Saúde da Família (ESF) neste município do estado da Paraíba, durante os semestres 2013.1 e 2013.2, em cumprimento às diretrizes didático-pedagógicas do Componente Curricular Estágio Supervisionado II. No primeiro semestre foram discutidos diversos temas: Movimento Internacional de Promoção à Saúde, a formação do profissional de Odontologia na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais, Política Nacional de Atenção Básica e a Educação em Saúde. Foram desenvolvidas rodas de diálogo, leitura crítica de artigos científicos, apresentação de seminários, em uma perspectiva de utilização das Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem (problematização, aprendizagem baseada em problemas). Ao concluir esta etapa, orientava-se a confecção de um plano de ação em que os alunos redigiam objetivos e metas para com o estágio. No segundo semestre, concentraram-se as atividades de dispersão nas UBSFs, com preceptoria externa dos profissionais da Unidade de Saúde e supervisão das professoras. Para tanto, a turma foi dividida em duplas ou trios e realizou-se a distribuição das equipes pelas 7 UBSFs que compuseram o cenário de aprendizado. Ao final, cada grupo construiu um portfólio crítico-reflexivo, em que deveria descrever detalhadamente o que viveu, aprendeu e realizou, bem como, a apresentação de seminários da vivência na ESF socializando as experiências com as demais equipes de alunos, professores orientadores, preceptores e corpo técnico da Secretaria Municipal de Saúde. Os resultados refletiram o empenho e os desafios que cada equipe teve que superar. Cada grupo desenvolveu atividades em realidades sociais distintas, porém, estavam unidos por um único propósito: promover saúde e gerar motivação, mesmo diante de situações adversas, fundamentando-se no tripé universidade-comunidade-serviço. As ações foram desenvolvidas de acordo com o contexto social de cada comunidade. Temas como: alimentação saudável, esporte e lazer, aleitamento materno, cuidados com a saúde bucal do bebê e da gestante, diabetes, hipertensão, câncer oral, saúde do homem, da mulher e do idoso, foram trabalhos por meio de rodas de conversa, salas de espera saudáveis, peças-teatrais, oficinas

pedagógicas e paródias educativas. Além disso, também foram feitas visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde (ACSs), capacitação destes acerca de temas estratégicos para a realidade local e mapeamento das microáreas de risco das áreas de abrangência das UBSFs. Diante desse contexto, torna-se evidente a importância do estágio supervisionado na ESF para a formação do acadêmico em Odontologia, uma vez que oportuniza a interação com outras profissões da saúde e o crescimento do ponto de vista individual e coletivo, humano e profissional, contribuindo para a construção de experiências enriquecedoras e a reflexão do papel do aluno enquanto agente promotor de saúde e protagonista de transformações sociais.

#### **Descritores**

Promoção da Saúde / Educação em Saúde / Atenção Primária à Saúde

---

### **COMPETÊNCIAS GERAIS E HABILIDADES ESPECÍFICAS: A REALIDADE DO CICLO BÁSICO**

#### **Autores**

PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
LEONARDO CESAR AMARO DA SILVA  
LIDYA NARA MARQUES DE ARA JO  
LUCAS JOSE DE AZEVEDO SILVA  
OLGA BENARIO VIEIRA MARANHÃO  
ISABELITA DUARTE AZEVEDO

#### **Resumo**

A formação em Odontologia vem, ao longo dos anos, sofrendo significativas mudanças. A última alteração considerável a nível nacional foi a construção e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), em 2002, para os cursos de graduação. Visando formar cirurgiões dentista dotados de conhecimento e pensamentos críticos, reflexivos e humanísticos, as DCN vem para guiar a formação profissional para qualquer mercado de trabalho. Assim, esse estudo visou avaliar e discutir a estrutura curricular dos primeiros quatro períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com base nas competências gerais e habilidades específicas propostas pelas DCN. Foi realizada a categorização das habilidades específicas tomando como base as competências gerais. Em seguida, com base nas categorias formadas, foram detectados os momentos nesses dois anos iniciais em que eram desenvolvidas, junto aos discentes, as competências gerais e habilidades específicas. Ao contrário do que se pensava, a primeira metade do curso, tida como "ciclo básico", que abrange as disciplinas comuns à toda a área da saúde, trabalha elementos importantes das DCN e ainda traz a perspectiva de educação permanente, uma das competências gerais, para o futuro cirurgião dentista desde a sua graduação. Portanto, notou-se o 'ciclo básico' de Odontologia da UFRN contempla todas as competências gerais e habilidades específicas propostas pelas DCN para o curso de Odontologia.

#### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Ensino/ Educação Superior

---

### **INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE SAÚDE NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL**

#### **Autores**

LAIZA FERREIRA CAMPOS  
JESSICA DOS SANTOS E SANTOS  
JAMILLE RIOS MOURA  
CARLITO LOPES NASCIMENTO SOBRINHO

#### **Resumo**

A hipertensão arterial (HA) é um agravo à saúde de elevada prevalência no Brasil e no mundo, sendo reconhecida como fator de risco para doenças cardiovasculares e outros agravos. Diante do exposto, fruto da parceria entre a Universidade Estadual de Feira de Santana e a Secretaria de Saúde do município de São Gonçalo dos Campos (SGC), Bahia, decidiu-se no ano de 2013, pela

realização de práticas pedagógicas com o objetivo de: capacitar trinta (30) estudantes que cursavam o terceiro semestre de Odontologia em habilidades e conhecimentos de educação e comunicação em saúde; informar a população sobre fatores de risco, consequências e formas de controle da HA; detectar indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos com pressão arterial sistólica (PAS)  $\geq$  140mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD)  $\geq$  90mmHg e encaminhá-los à Unidade de Saúde da Família (USF). O planejamento e execução da prática foi realizada por professores, estudantes, e membros equipe de uma equipe de Saúde da Família de SGC. Os estudantes elaboraram um folheto contendo informações sobre HA, um questionário para coletar dados e passaram por treinamento teórico e prático sobre a técnica de medida da pressão arterial, peso e estatura. O trabalho desenvolveu-se por meio de entrevistas domiciliares nas quais os estudantes coletaram dados da população selecionada, realizaram a medida da pressão arterial, peso e estatura, entregaram o folheto e passaram orientações. No formulário de coleta foram anotadas informações sobre variáveis sociodemográficas e relacionadas à hipertensão arterial como medida da pressão, histórico familiar de hipertensão, uso de medicação anti-hipertensiva, peso, estatura dentre outras. Foram entrevistados 105 indivíduos e encontrou-se uma prevalência de 62,8% (66) de indivíduos com pressão arterial elevada. A prática revelou-se original e criativa, permitindo aprendizado mútuo estudantes/população com a superação do obstáculo da transmissão de informações técnico-científicas de forma clara e compreensível, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de habilidades pessoais e o reconhecimento da importância de ações comunitárias como instrumento para melhoria das condições de saúde da população. Os dados apontaram para necessidade do fortalecimento de ações voltadas para o enfrentamento da HA no município. Os resultados alcançados estimulam os docentes a continuarem investindo em práticas pedagógicas voltadas para promoção da saúde integrando ensino, serviço de saúde e comunidade na busca de uma formação acadêmica eticamente comprometida e socialmente engajada.

#### **Descritores**

Educação em saúde / Hipertensão / Promoção da saúde

---

## **PERCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE SAÚDE**

#### **Autores**

LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO  
MARA LUCIA GARANHANI  
ALBERTO DURAN GONZALEZ

#### **Resumo**

A integração ensino-serviço de saúde tem sido apontada e valorizada como importante estratégia para a formação profissional em saúde. No Brasil, várias Instituições de Ensino Superior (IES) têm estabelecido parcerias e convênios com serviços de saúde, visando à institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) enquanto cenário de práticas extramurais. Este estudo trata-se de pesquisa qualitativa, com seleção intencional dos sujeitos de pesquisa, realizada em um município de grande porte do sul do Brasil com coordenadores de Colegiados de 5 cursos da área de saúde de uma Universidade Pública (Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Odontologia, Medicina e Farmácia) e com 3 gestores do Serviço Municipal de Saúde, representados pelo Secretário de Saúde, Diretora de Atenção Primária em Saúde e pela Gerente da Oficina de Saúde. Os critérios de inclusão foram: estar no exercício do cargo de coordenação e/ou gestor municipal no momento da coleta dos dados e aceitar livremente participar da pesquisa. Esta pesquisa seguiu os critérios definidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que apresenta as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2013). Foi submetida, previamente ao seu início, à avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 21677913400005231). Os dados foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2013. O recurso utilizado para coleta de dados foi entrevista gravada e semiestruturada por roteiros de questões. Para os sujeitos de pesquisa a integração ensino-serviço de saúde é percebida com indispensável para a formação do aluno em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e para a educação permanente tanto dos profissionais dos serviços como dos docentes que acompanham alunos nos espaços extramurais de ensino-aprendizagem. Reconhecem que idealmente essa relação deveria ser de parceria e não de trocas e contrapartidas, pois há o entendimento que os serviços de saúde são meio e fim para a formação. Os gestores percebem os Projetos Pró e Pet-saúde como importantes e facilitadores para o fortalecimento da integração ensino-serviço. Ressaltam que quando há recursos há possibilidades de realização de cursos, capacitações e, desta forma,

melhorar a formação, não só do nosso aluno mais do profissional que está recebendo. Se não houver recursos, os passos são muito lentos. Conclui-se que a integração ensino-serviço de saúde é relevante tanto para os dois atores, porque há interdependência e complementaridade entre ambos. Porém, há necessidade de fortalecimento da institucionalização e do trabalho conjunto entre os atores envolvidos, porque ambos são responsáveis por gerar melhorias na sociedade.

#### **Descritores**

Educação em saúde, Educação superior, pesquisa qualitativa

---

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE GESTANTES**

#### **Autores**

LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO  
JESSICA DE OLIVEIRA PROENÇA  
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI  
MAURA SASSAHARA HIGASI  
MARIA CELESTE MORITA  
ELISA EMI TANAKA CARLOTO

#### **Resumo**

A gravidez é um período fisiológico complexo. Nele, além das mudanças físicas e emocionais, são sugeridos crenças e mitos envolvendo a saúde do binômio mãe-filho. Neste contexto, a atenção odontológica muitas vezes é tida como prejudicial e contra-indicada. Por outro lado, nessa fase a mulher normalmente está mais receptiva a novos conhecimentos, que podem levar à adoção de novas e melhores práticas de saúde cujos benefícios se estenderão aos demais membros da família, em decorrência do importante papel da mãe no cuidado da família. O objetivo do presente estudo foi identificar o conhecimento de mulheres puérperas, quanto aos cuidados com a sua saúde bucal e com a saúde bucal do bebê no pós-parto. Foram realizadas entrevistas individuais, contendo 15 questões fechadas com 232 puérperas, até 24hr pós-parto, em Maternidade Municipal de uma cidade de grande porte do sul do Brasil, durante os meses de fevereiro a março de 2014. A pesquisa seguiu os critérios definidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que apresenta as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2013). Foi submetida, previamente ao seu início, à avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 23205413.1.0000.5231). Resultados: A frequência de puérperas que associam a gravidez como causadora de problemas bucais foi de 56,0%, sendo que 15,1% acreditam que ocorrem pela retirada de cálcio, dos dentes da mãe, pelo bebê. Cento e duas puérperas (44,0%) mencionaram não ter observado nenhuma alteração bucal no período gestacional, enquanto que 56,0% notaram a presença de algum tipo de problema bucal incluindo sangramento gengival (15,1%) e dor de dente (9,1%). A maioria das entrevistadas relatou ter procurado o cirurgião-dentista durante a gravidez (65,5%), enquanto que 34,5% não foi ao dentista por falta de tempo (5,6%), por achar que não precisava (5,6%), descuido (4,7%) ou já tinha feito tratamento (4,3%). Cinquenta entrevistadas declararam ter medo de ir ao dentista, seja pelo nervosismo (4,3%), medo de sentir dor (3,9%), do barulho do motorzinho (3%) ou da anestesia (2,6%). Apenas nove mães (3,9%) acreditam que a mulher pode ser submetida a qualquer tipo de tratamento dentário durante a gravidez e seis (2,6%) acham que é contraindicado à realização de procedimentos como radiografias, anestesia, extração, obturação, limpeza e aplicação de flúor. Grande parte da amostra (67,2%) relatou ter recebido orientação sobre sua saúde bucal ou do bebê, durante o período gestacional, sendo que a maioria foi informada na Unidade Básica de Saúde (42,7%). Conclusão: O estudo apontou que a gravidez é tida como causadora de problemas bucais para a maioria das gestantes pesquisadas, apesar de terem tido acesso à Atenção Odontológica e recebido orientações sobre saúde bucal durante o período gestacional. Dessa forma, evidenciou-se a necessidade de fortalecimento do trabalho interdisciplinar, com participação ativa do cirurgião-dentista, visando a avanços na educação em saúde.

#### **Descritores**

Odontologia/ Saúde bucal/ Cuidado Pré-Natal

---

## **UTILIZAÇÃO DE SITES DIDÁTICOS DE HISTOLOGIA PELOS PROFESSORES DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

THAYNAN ESCARIO DA NOBREGA  
ESTHER CARNEIRO RIBEIRO  
JOSE KLIDENBERG DE OLIVEIRA JUNIOR  
ROANNY TORRES LOPES  
ANDRESA COSTA PEREIRA  
MARCO ANTONIO DIAS DA SILVA

### **Resumo**

A expansão do acesso à internet tem alterado a forma de difusão e tratamento da informação. A alteração do perfil do discente se apresenta como um desafio a ser superado na obtenção do novo modelo de ensino. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta complementar de ensino é um método utilizado com o intuito de diminuir as dificuldades do aluno. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização das TIC como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos de odontologia do Brasil. Primeiramente utilizando informações do banco de dados do MEC as páginas das Instituições de Ensino Superior (IES) foram acessadas e avaliadas. Concomitantemente um questionário online foi enviado para os docentes responsáveis através de plataformas virtuais (CEP/CSTR/UFCG no01/2011). Das 204 IES que possuem curso de odontologia, apenas 18 (8,8%) possuíam sites específicos para a disciplina de histologia. Nestes sites as ferramentas mais utilizadas foram às figuras (30,2%) e os e-mails (30,2%), seguido dos textos (9,3%) e outras ferramentas (9,3%), questionários (6,9%), e por fim as aulas (4,7%), vídeos (4,7%) e o hipertexto (4,7%). Das onze ferramentas elencadas, três não foram encontradas em nenhum site: o áudio, o podcast de vídeo e o podcast de áudio. Quanto aos questionários enviados foram recebidas 20 (9,8%) respostas nas quais doze (60%) dos responsáveis pela disciplina afirmaram não possuir site para a matéria de histologia por falta de suporte técnico, do domínio de ferramentas computacionais ou de insuficiência de conteúdo digital para criar um site. Outros sete (35%) professores afirmaram possuir site restrito aos seus alunos e um único professor (5%) mencionou possuir site aberto para qualquer usuário. Ainda 65% dos docentes, que responderam a pesquisa, mencionaram entender o uso complementar das TIC como essencial. Entende-se atualmente que se faz necessário o incentivo a criação de sites ou blogs para as disciplinas da graduação de forma que o processo de busca de conteúdo complementar realizado, pelos discentes, se inicie em fontes indicadas por um docente servindo como padrão. Pode-se concluir que as TIC são insuficientemente utilizadas no Brasil como ferramenta complementar para o ensino de histologia nos cursos de Odontologia e que o ensino desta disciplina poderia ser revisto e adaptado a nova realidade sociocultural. Os autores agradecem ao CNPq pelo apoio financeiro.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/Histologia/Tecnologia da informação

---

## **SITUAÇÃO ACADÊMICA (RETENÇÃO/EVASÃO) DO ESTUDANTE DO CURSO NOTURNO DE ODONTOLOGIA/UFRGS**

### **Autores**

JULIANA MACIEL DE SOUZA  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

### **Resumo**

Introdução: O ensino superior brasileiro, em especial na área da saúde, tem sofrido mudanças importantes, como a implantação de diretrizes curriculares nacionais e a ampliação de vagas em instituições federais de ensino superior proposta pelo REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Neste cenário foi implantado, em 2010, o curso noturno de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), visando o ingresso do estudante trabalhador no ensino superior. Objetivo: Analisar a situação acadêmica dos estudantes no curso noturno de Odontologia da UFRGS, com relação à retenção (reprovação e

trancamento de matrícula) e evasão (saída do curso noturno). Metodologia: Estudo transversal observacional descritivo realizado por meio de análise documental (histórico escolar) dos estudantes vinculados ao curso (2010/2-2013/2). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº 24230). Resultados e Discussão: A análise documental da situação acadêmica dos estudantes (fevereiro de 2014) demonstrou que 38,8% estavam na seriação aconselhada do curso. Dos 49 estudantes fora da seriação aconselhada, 67,4% tiveram alguma reprovação, 16,3% reprovação e trancamento de matrícula, 12,2% só trancamento de matrícula e 4,1% cancelaram a matrícula em alguma disciplina. A maior parte dos estudantes em situação de retenção no curso (88,8%) reprovou uma vez na mesma disciplina e 53,6% reprovou em uma única disciplina ao longo do curso. Dos estudantes que realizaram trancamento de matrícula, nove permanecem nesta situação e cinco retornaram às atividades acadêmicas após o período de afastamento. O percentual de evasão foi de 19,9%, sendo que 15,7% saiu do curso noturno para ingressar no curso diurno de Odontologia da mesma Universidade. Entre os estudantes que saíram do curso, 29,2% permaneceram nele por três semestres, 20,8% por cinco semestres e 16,7% por um semestre. Observou-se uma menor frequência de evasão nos estudantes que estão no curso há pelo menos três anos. Conclusão: O curso noturno de Odontologia da UFRGS, criado a partir do REUNI, está na quarta turma de ingressantes (2010/2 a 2013/2). A maior parte da retenção dos estudantes acontece por reprovação ou associação entre reprovação e trancamento de matrículas. Dos estudantes evadidos, a maioria saiu do curso noturno para ingressar no curso de Odontologia de período integral da mesma instituição. Acompanhar a trajetória acadêmica do estudante constitui-se parte integrante do processo de planejamento e organização deste curso, podendo servir como base para o desenvolvimento de ações, mudanças e melhorias.

#### **Descritores**

Ensino Superior / Educação em Odontologia / Evasão Escolar

---

### **PANORAMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.**

#### **Autores**

FABIANE ALVES FARIAS

ANA LUCIA SCHAEFER FERREIRA DE MELLO

#### **Resumo**

As universidades vivem um momento especial, em busca de ampliar sua relevância social. Existe a necessidade de redefinir referenciais e relações com os distintos segmentos da sociedade no sentido de a universidade construir um novo lugar social, mais relevante e comprometido com a superação das desigualdades. É indispensável que sejam tomados como elementos indissociáveis de uma nova prática produção de conhecimento, formação profissional e prestação de serviços. As Faculdades de Odontologia Públicas são prestadoras de serviços odontológicos para a população e fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). A prática clínica que acontece em ambientes das Faculdades de Odontologia deve estar alinhada a um novo modelo pedagógico no qual haja o equilíbrio entre a excelência técnica e relevância social, assim como romper com o modelo de atenção centrado na lógica biomédica em que a odontologia se desenvolveu no Brasil, com ênfase no desenvolvimento das habilidades manuais dos profissionais, no caráter privado e nos procedimentos cirúrgico- reparadores para entrar em sintonia com a prática voltada ao cuidado em saúde, construindo práticas de saúde pautadas na integralidade e que diminuam distâncias entre profissionais e comunidade. Objetivo: identificar se houve mudanças na prática clínica realizada nos ambientes das Faculdades de Odontologia, a fim de que estejam em consonância com os princípios do SUS e inseridas na rede de atenção à saúde bucal. Metodologia: trata-se de um estudo exploratório descritivo e analítico a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados. Resultados: a partir da revisão de literatura, observou-se que a metodologia qualitativa foi a mais utilizada pelos autores ao realizarem seus estudos, ainda que alguns autores tenham utilizado a metodologia qualitativa e quantitativa concomitantemente. A pesquisa realizada por Souza evidencia que, a população estudada compreende a integração ensino-serviço como potencial auxiliar no processo de mudança de práticas na formação em saúde, que se desenvolveu ativamente a partir da reestruturação curricular, apesar de existir grupos resistentes a essa integração. O trabalho de Ferreira et al. objetivou investigar o desempenho clínico de estudantes na perspectiva da integralidade de uma clínica integrada, concluiu que os estudantes da nova

matriz curricular apresentaram maior produtividade de atividades preventivas, enquanto os estudantes do currículo antigo apresentaram caráter curativista, entretanto, a autoavaliação de desempenho dos estudantes nem sempre se mostrou compatível com os dados de produção registrados nos prontuários e os estudantes apontaram a formação científica e o processo organizacional como os principais fatores relacionados aos seus desempenhos. Conclusão: percebeu-se que existe uma lacuna de conhecimento nessa temática, com poucos estudos publicados sobre o tema, e que mais pesquisas devem ser realizadas para aprofundar os conhecimentos. Espera-se que essa revisão contribua para a produção do conhecimento e para a criação de novos espaços de discussão.

### **Descritores**

Ensino/ Estudantes de Odontologia/ Recursos Humanos em Odontologia

---

## **PERFIL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

### **Autores**

CLAUDIO JOSE AMANTE  
PATRICIA PAULETTO  
MAIARA THAIS MARINI  
ANA LUCIA SCHAEFER FERREIRA DE MELLO  
CLAUDIO JOSE AMANTE

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia, de 2002, estabeleceu competências e habilidades específicas para a formação do Cirurgião Dentista. Após quase uma década de implantação das DCN, estudos apontam que o impacto provocado pela nova proposta favorece a formação mais direcionada para o sistema público de saúde e para a carreira acadêmica. O objetivo do trabalho foi conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia no estado de Santa Catarina (SC), considerando o conteúdo normativo das DCN. Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória. O estudo englobou todos os Cursos de Graduação em Odontologia de SC. Foi realizado um levantamento em fontes secundárias nos sítios oficiais dos cursos na internet, no segundo semestre de 2013. Em alguns casos, realizou-se contato direto com a instituição para solicitação de documentos complementares. Foi elaborado um questionário com questões que abordavam: dados institucionais, dados referentes ao Projeto Pedagógico do Curso, sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sobre a Comunidade Universitária, englobando tanto o corpo docente e corpo discente, infraestrutura e equipamentos. Foi possível verificar que o estado de SC apresenta 11 instituições que oferecem o curso de Odontologia, dentre essas, uma única é pública federal. A grande maioria das universidades é comunitária. No total, são oferecidas aproximadamente 649 vagas por ano no estado. Todas as universidades possuem carga horária compatível com o estabelecido pelas DCN, sendo que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é a universidade que apresenta maior carga horária total de curso (4.485 horas) e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) é a que apresenta a menor carga horária com 4.020 horas. O período mínimo de conclusão de curso varia entre 4 a 5 anos. Quase todas as universidades oferecem o curso nos períodos matutino e vespertino. A única a oferecer o curso estritamente no período noturno é a Faculdade AVANTIS. A grande maioria possui integração com o Sistema Único de Saúde. Todas solicitam trabalho de conclusão de curso e 6 das 11 universidades apresentam NDE. O NDE, segundo a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) constitui-se de grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto político pedagógico do curso. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, levando em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. De acordo, com a última avaliação realizada pelo MEC em 2010, nenhuma das Universidades de Santa Catarina obteve nota máxima. A UFSC é universidade que possui o maior número de docentes atuantes, totalizando um total de 129 docentes e ao mesmo tempo possui o maior número de alunos matriculados, em torno de 520 alunos. A partir deste trabalho foi possível concluir que dos itens considerados pela pesquisa, todas as universidades, estão em concordância com as normas dispostas pelas DCN.

## **Descritores**

Educação em Odontologia / Educação Superior / Curriculares Nacionais

---

## **CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PET-SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ENSINO NA ODONTOLOGIA**

### **Autores**

MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI  
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO  
MAURA SASSAHARA HIGASI  
CLAUDIA AKEMI AIDA  
GIOVANNA MOURA GIANGIACOMO  
THAYNARA DE SOUZA LOPES

### **Resumo**

A Dengue é uma doença infecciosa febril aguda decorrente da picada do mosquito *Aedes aegypti* e Londrina e região apresentam um grande número de casos da doença. Objetivando abordar um dos principais problemas de saúde pública, a Dengue, o Programa de Educação para o Trabalho, PET-Saúde/VIGILÂNCIA EM SAÚDE, trabalha de forma multidisciplinar, envolvendo vários cursos da graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL): Odontologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Medicina Veterinária, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Cambé, Ibiporã e Londrina. Presente desde 2011 na UEL, inicialmente com a Rede Municipal de Saúde de Londrina, ocorreu a ampliação do projeto aos municípios de Cambé e Ibiporã, em 2013, na perspectiva de atuação nas Redes de Atenção à Saúde. Métodos: foram realizadas palestras, rodas de conversas e de debates para o nivelamento do conhecimento de todos os estudantes a respeito de dengue. Utilização da plataforma Moodle. Na sequência, todos participaram da atividade de territorialização, a fim de observar na prática a real situação dos municípios envolvidos e o reconhecimento ambiental com identificação de áreas de risco para a proliferação do mosquito, acompanhamento junto aos Agentes de Controle de Endemias para ações de Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA). Outra importante atividade desenvolvida foi a implantação do projeto piloto com ovitrampas, realizado no Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina. Além disso, foram realizados acompanhamentos das atividades de Educação em Saúde dos municípios nos quais se efetuou a distribuição de informativos a respeito da dengue, sua transmissão e prevenção; explicações a respeito da doença para a população. Resultados: Conhecimento adquirido por meio de palestras e rodas de conversa; o Moodle otimizou os espaços para discussões, vivências, permitiu ao estudante a interação, colaboração e compartilhamento, que possibilitou a construção do conhecimento baseada na troca de experiências entre o grupo; com a territorialização pôde-se observar o descomprometimento e descaso com a doença e suas consequências; com as ovitrampas os estudantes aprenderam a identificar os ovos do mosquito *Aedes aegypti* e diferenciá-lo de outras espécies; ainda foi possível retirar do meio ambiente mais de dois mil ovos do mosquito em duas semanas consecutivas de experiência. Também houve incentivo para divulgação das atividades em eventos científicos, iniciação a pesquisa e redação de artigos científicos. Conclusões: Estas ações foram extremamente importantes para consolidar a qualificação da formação profissional, diversificando os cenários de prática em que os estudantes vivenciam estratégias modernas de diagnóstico e identificação de agentes etiológicos. O projeto proporciona uma vivência inter, trans e multidisciplinar aos alunos da graduação que ultrapassa os limites característicos dos currículos tradicionais dos Cursos da área da Saúde, gerando uma estreita relação entre a academia e os serviços de Vigilância em Saúde, em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais: "atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;" (Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia).

### **Descritores**

Dengue / Educação em Saúde / Vigilância em Saúde Pública

---

## CONHECENDO O INGRESSANTE DO CURSO NOTURNO DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

### Autores

HELENA WESCHENFELDER CORREA  
JULIANA MACIEL DE SOUZA  
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) promoveu a ampliação de vagas para o ingresso nas universidades federais, especialmente no período noturno. Neste contexto foi criado o curso noturno de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **Objetivo:** Caracterizar o ingressante do curso noturno de Odontologia da UFRGS, seu perfil sociodemográfico, motivos de opção e expectativas quanto ao curso. **Metodologia:** Estudo transversal observacional descritivo. Todos os estudantes que ingressaram no período de 2010 a 2013 (4 turmas) foram convidados a participar da pesquisa. A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de questionário semiestruturado (perfil sociodemográfico dos estudantes; a opção pela odontologia e sobre o curso). O estudo foi aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº 21797). **Resultados e discussão:** Dos 120 ingressantes do curso noturno, 118 estudantes participaram do estudo (taxa de resposta 98,3%). A maior parte eram mulheres (66,1%), jovens (61,1% tinham de 17 a 22 anos de idade), brancos (82,2%), solteiros (83,9%), sem filhos (74,6%) e naturais do Rio Grande do Sul (89%). Cursaram ensino fundamental e médio exclusivamente em escola pública (41,5% e 48,3%, respectivamente), não foram os primeiros da família a cursar o ensino superior (70,3%), frequentaram curso pré-vestibular (76,3%), realizaram até 2 vestibulares (54,3%) antes de ingressar no curso e tiveram o intervalo entre o final do ensino médio e o início do ensino superior de 3 anos ou mais (59,3%). Esses estudantes não mudaram de cidade para cursar Odontologia (70,3%), residem com os pais (58,5%) e trabalham (52,6%). Dos 62 estudantes que trabalham, 5,9% são os principais responsáveis pelo sustento da família e 35,4% possuem vínculo profissional com a área da saúde. A carga horária semanal de trabalho ficou entre 30 e 40 horas para 32,2% deles. A renda familiar mensal para 46,6% dos estudantes foi de 1 a 5 salários mínimos. A presença de cirurgião-dentista na família foi relatada por 22,9% deles. Quase metade dos estudantes (44,1%) frequentou outro curso de graduação anteriormente. A maioria considera a Odontologia como o curso de sua preferência (85,6%) e sente-se seguro ou completamente seguro na escolha pelo mesmo (83,1%). Os principais motivos de opção pela Odontologia foram 'realização pessoal e profissional', 'segurança e tranquilidade no futuro, posição social e conforto financeiro' e 'interesse em atuar na comunidade'. As principais expectativas dos estudantes com relação ao curso são 'formação qualificada', 'realização profissional' e 'realização pessoal/de um sonho/ vocação'. **Conclusão:** O curso noturno de Odontologia segue a tendência de feminização observada nas profissões da saúde, com estudantes jovens, brancos, solteiros, sem filhos, do estado do Rio Grande do Sul. Os estudantes estão seguros quanto à opção pelo curso, escolhendo a Odontologia especialmente pela realização pessoal e profissional. Mais da metade desses estudantes trabalha, justificando a implantação do curso para a inserção do estudante trabalhador no ensino superior em Odontologia. Recomenda-se o acompanhamento da experiência dos cursos criados com base na proposta 'REUNI'.

### Descritores

Educação em Odontologia / Ensino Superior / Escolha da Profissão.

---

## **TESTE DE PROGRESSO NA CONSOLIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO CORPO ACADÊMICO**

### **Autores**

MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE  
LEONARDO POSSIDENTE TOSTES

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é relatar a vivência da construção do Teste de Progresso (TP) no curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) que visa à consolidação de competências do corpo acadêmico, em especial, sua última edição em 2013. Importa destacar que se compreende como corpo acadêmico estudantes, professores e a gestão do curso de Odontologia. Após realizadas sete edições anuais do TP a coordenação do curso buscou junto ao corpo docente fortalecer essa prática avaliativa longitudinal, por considerar importante esse momento avaliativo e diagnóstico. Nesse sentido, promoveu uma Oficina de Elaboração de Questões Baseadas em Competências, valorizando o que é proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia (DCNO, 2002). Dentre os objetivos principais na realização dessa oficina, são destacados os seguintes: a) o envolvimento e sensibilização docente nas questões de âmbito institucional, em especial, sobre a elaboração, desenvolvimento e divulgação do Teste de Progresso, e conhecer como essa ação reverbera no âmbito nacional, sobre a avaliação do ensino superior; b) a reflexão sobre o desenvolvimento das DCNO no interior do curso em seus cenários de ensino e aprendizagem; c) a reflexão sobre o processo de trabalho do próprio docente, sob a égide da construção de competências e habilidades, distinguindo-as da simplificação do conhecimento e reprodução de técnicas profissionais; d) construir uma avaliação que siga uma estruturação mínima para a verificação do conhecimento desenvolvido ao longo do curso de graduação, gabarito comentado, bibliografia utilizada e destaque para as competências necessárias para resolução do TP. Ao que parece, essa experiência na realização do Teste de Progresso permitiu aprimorar algumas das competências as quais desejamos desenvolver no âmbito acadêmico, dentre elas podemos destacar: i) a dedicação do professor no processo de elaboração do TP, refletindo sobre o PPC e as DCNO e definindo quais as competências serão avaliadas na construção do conhecimento; ii) o estudante ao realizar o TP terá como identificar suas fortalezas e fragilidades e comparar-se ao longo do processo avaliativo durante sua formação acadêmica; iii) permite ao estudante identificar quais competências necessárias à resolução das questões; iv) promove a capilarização do PPC junto ao corpo acadêmico; v) fortalece o processo de gestão do curso ao identificar as fortalezas e fragilidades no que se refere à avaliação. Por outro lado, como desafios, elencamos a contribuição de todos os docentes no envio de questões para a construção um banco de questões qualificado, a adesão de todos os estudantes ao TP e às sessões comentadas das questões realizadas pelo curso.

### **Descritores**

Avaliação Educacional / Educação em Odontologia / Educação Baseada em Competências

---

## **A INTEGRAÇÃO ENTRE LABORATÓRIO E CLÍNICA ODONTOLÓGICA COM METODOLOGIAS ATIVAS**

### **Autores**

LEONARDO TOSTES  
MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é apresentar o novo mecanismo de integração entre os Laboratórios de Habilidades Odontológicas (LHO) e a prática clínica no Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Esse mecanismo acompanha a evolução da mudança curricular iniciada em 2007, com a introdução das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, a princípio

organizada na modalidade seriada semestral, em oito semestres, e em 2013, passa a se estruturar como seriada anual em cinco anos. No momento de transição, pode-se repensar as práticas acadêmicas as quais necessitavam ser fortalecidas, em destaque, os cenários de laboratório e clínica. Para tanto, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (DCNO), considerou-se a utilização das metodologias de ensino as quais "permitam a participação ativa dos alunos neste processo e a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas", ainda, possibilitar que a estrutura curricular permita a flexibilidade do desenvolvimento de "vocações, interesses e potenciais específicos" (DCNO, 2002). Nesse sentido, ao reconfigurar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o cenário de prática de Integração Laboratório e Clínica (ILC) foi elaborado para possibilitar a integração entre esses cenários, anteriormente ofertados de modo independentes. Essa configuração aproxima o desenvolvimento da prática laboratorial em seus aspectos cognitivos e psicomotores, aos aspectos concernentes ao mundo do trabalho, onde o estudante se depara com a realidade. Os ILC encontram-se distribuídos no segundo, terceiro e quarto anos do curso de graduação em odontologia e contemplam o que define as DCNO por ciências odontológicas. Neste cenário, o estudante inicia seu ciclo de aprendizagem no laboratório e, ao passo que vão sendo desenvolvidas habilidades e competências, o mesmo é encaminhado ao mundo do trabalho (clínica), onde pratica tais conhecimentos e habilidades. Ressalta-se que este acesso à clínica não exclui o retorno ao laboratório. Ao se deparar com dificuldades na execução dos procedimentos previstos para o cenário clínico o estudante tem a possibilidade de retornar ao laboratório para aprimorar e aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver ainda mais sua habilidade técnica. Após passado o ano em cada cenário de ILC, o estudante terá no ano seguinte o Estágio Supervisionado, cenário de clínica geral, onde realizará com maior potência o que fora desenvolvido naqueles cenários, consolidando sua prática clínica. O que se espera é o crescimento do corpo acadêmico como um todo onde todos tenham um papel de protagonistas no processo de ensino aprendizagem, cuja técnica profissional é vista de modo contínuo e integrante ao cuidado odontológico. De um lado, os professores devem inserir em sua prática a mudança da lógica didática, oferecendo e/ou indicando ao estudante a possibilidade de resgate no cenário de laboratório e retorno à prática clínica; de outro lado, ao estudante é ofertada maior segurança para seu aprimoramento e amadurecimento da técnica odontológica neste novo cenário. Assim, espera-se que ocorra a valorização do cuidado através do acompanhamento da evolução discente em sua prática odontológica assistida na formação profissional.

### **Descritores**

Clínica Odontológica / Educação em Odontologia / Educação Baseada em Competências

---

## **AValiação DO DESEMPENHO E COMPREENSÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: UMA COMBINAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTUDO**

### **Autores**

CAROLINE SOLDA  
ALEXANDRE SALLES  
RENATA GRAZZIOTIN SOARES  
DIEGO MACHADO ARDENGHI  
VANIA FONTANELLA  
FERNANDO BARLETTA

### **Resumo**

Objetivo: Avaliar o desempenho de acadêmicos de Odontologia (dados quantitativos) e suas percepções (dados qualitativos) no preparo radicular com instrumentos de níquel-titânio versus instrumentos de aço inoxidável e discutir as interações entre as técnicas de preparo e a compreensão dos acadêmicos. Metodologia: uma combinação de métodos (qualitativo e quantitativo) foi aplicada. Vinte acadêmicos participantes. Cada estudante instrumentou dois canais radiculares usando instrumento de aço inoxidável tipo K-files e dois canais radiculares

com instrumentação rotatória ProTaper Universal®. Os participantes não tinham prévia experiência com a instrumentação rotatória, porém apresentavam familiaridade com a instrumentação manual. Os dados quantitativos (transporte apical, tempo de trabalho requerido para a instrumentação e erros de procedimento) foram estaticamente analisados ( $p < 0.05$ ). Dados qualitativos (compreensão do estudante em entrevista) foram coletados e as percepções foram identificadas por meio de entrevista dos conteúdos temáticos da análise. Resultados: os dados quantitativos apontam um menor nível de transporte apical, menos erros de procedimento (degraus, perfurações, bloqueio) e maior tempo de trabalho com a instrumentação rotatória quando comparada à manual. O tempo de trabalho foi menor na instrumentação do segundo canal radicular em ambas as técnicas. Associam-se à técnica manual, de acordo com a entrevista: melhor domínio e confiança dos acadêmicos com o uso da técnica manual. À instrumentação rotatória associaram-se: boa expectativa inicial antes de seu uso; dúvidas e dificuldades quanto ao seu manuseio logo depois de seu primeiro uso; aumento da confiança após seu segundo uso no segundo canal radicular. Conclusão: a combinação dos achados quantitativos e qualitativos permite a projeção das conclusivas: (I) os acadêmicos apresentam atitude cautelosa no manuseio da instrumentação rotatória; (II) aumento da confiança depois da instrumentação do segundo canal radicular; (III) estudantes demonstram boas expectativas quanto à otimização no tratamento de canais radiculares com a instrumentação rotatória e acreditam ser possível depois de treinamento e (IV) a instrumentação rotatória de níquel-titânio deveria ser incluída no currículo de graduação das escolas de Odontologia.

### **Descritores**

ensino/ endodontia/canal radicular

---

## **CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DISCENTE CRÍTICO-REFLEXIVO**

### **Autores**

KESSIA DO NASCIMENTO IRINEU  
DINIZ DE LIMA  
MARILIA ARAUJO REUL  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

Introdução: As Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem vêm sendo utilizadas como estratégia de ensino visando à formação de profissionais mais críticos, reflexivos e que desenvolvam a capacidade de trabalhar em equipe e aprender juntos (SILVA, MIHUEL, TEXEIRA, 2011 e COTTA et al, 2013). Objetivo: Relatar a vivência da Monitoria do Componente Curricular Estágio Supervisionado II-I do Curso de Odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I – Campina Grande incorporando estas Metodologias como possibilidade de identificação de competências e capacidades discentes para um perfil profissional (Graduando de Odontologia) voltado às necessidades do Sistema Único de Saúde. Materiais e Métodos O Componente Curricular conta com 15 horas semestrais e, atualmente, dispõe de duas monitoras. Tem buscado, por intermédio das Metodologias Ativas, a exemplo da problematização, desenvolver no discente competências que possam convergir às necessidades do SUS. As atividades que vem sendo desenvolvidas no Componente englobam rodas de diálogo, discussão de textos, narrativas, artigos, capítulos de livros, apresentação de seminários, confecção de resumos, resenhas críticas e Planos de Ação (intervenção nos cenários de prática). Leituras, interpretação de vídeos e imagens tem sido estimuladas, de modo que possam aproximar o indivíduo da realidade do problema, seguidas por discussão, em que o professor desempenha o papel de mediador e os discentes são os protagonistas na construção do conhecimento problematizado. Para isto tem sido lançada mão do arco de Charles Maguerez em que é proposto um percurso para que se possa desenvolver o perfil crítico-reflexivo. Nesse arco propõe-se 1º Observação da realidade, 2º Seleção dos pontos-chave, 3º teorização, 4º Desenvolvimento de hipóteses de soluções e 5º aplicação da realidade (prática). Ao final do componente é confeccionado um Plano de Ação pelos discentes

sob a orientação das professoras e com suporte das monitoras do Componente a ser desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSFs. Resultados: As competências desenvolvidas na monitoria têm consistido em: participação nas discussões, atualização das aulas, auxílio no controle da frequência dos alunos, suporte em dúvidas presenciais e on-line, através de e-mail e de um grupo na rede social facebook, aprofundamento teórico dos temas, leitura de livros-texto, artigos, reportagens, busca de referências para fundamentação de resumos, apresentação de trabalho em eventos, auxílio ao professor em suas atribuições, montagem do equipamento audiovisual, bem como, reuniões com a professora/orientadora da monitoria. Todas essas atividades têm proporcionado às monitoras uma maior integração com a docência e com esta metodologia de ensino-aprendizagem. Conclusões: A monitoria de Estágio Supervisionado II-I tem despertado nas monitoras o interesse pela docência. O contato com a Metodologia Ativa de Ensino – Aprendizagem tem proporcionado uma visão mais crítica da realidade da sala de aula e potencializado o desejo no monitor de se tornar um profissional que busque desenvolver as competências de questionar, construir, discutir, trabalhar em grupo e constantemente está se reinventando, assim como foi observado no período desta experiência.

### **Descritores**

Aprendizagem baseada em problemas/ educação superior/ docentes

---

## **TECNOLOGIA EDUCACIONAL, PROBLEMATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO FORMATIVA: UM ESTUDO LONGITUDINAL NA DISCIPLINA DE PRÓTESE I DA UCB**

### **Autores**

LUCIANA FREITAS BEZERRA  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
EVELYN MIKAELA KOGAWA  
RODRIGO SANTOS

### **Resumo**

O presente trabalho apresenta o relato de uma disciplina na Universidade Católica de Brasília que em decorrência de um Programa Institucional de Práticas Docente, convida o professor a todo momento a refletir sobre sua prática. Este trabalho tem início em 2007 com formação docente voltada a prática de Grupo de Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional. A experiência envolveu estudantes que cursaram a disciplina no primeiro semestre de 2009, segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014. Em 2009, os estudantes foram divididos em cinco grupos de aprendizagem cooperativa, estes apresentaram dois trabalhos: um no início e outro ao final do semestre. Os grupos tiveram possibilidade de utilizar a internet como forma de consulta e pesquisa, como também a plataforma moodle da disciplina. Um questionário de auto-avaliação e avaliação composto por dez perguntas que representam habilidades diretamente relacionadas aos cinco pilares da educação de Delors (1998) foi utilizado para a pesquisa. Os estudantes se auto-avaliaram e fizeram a avaliação dos colegas do grupo. Ao final do primeiro trabalho os questionários foram distribuídos, e de posse dos resultados a professora pode modificar o método de apresentação para o segundo trabalho, o que refletiu diretamente nos dados positivos do segundo trabalho com o significativo envolvimento dos estudantes. As palavras de ordem da disciplina são: acolhimento, respeito, ajuda mutua, compreensão e responsabilidade para que todos atinjam o objetivo final, proposto no plano de ensino apresentado no início do semestre. Observa-se que o método é eficiente no objetivo de modificar a atitude do estudante, demonstrado pelas atitudes nos trabalhos diários e nas provas teóricas. O trabalho realizado em 2009 aponta inovações relacionadas a utilização de plataformas virtuais e grupos de aprendizagem cooperativa com vistas a auto-avaliação constante. Em 2013, o trabalho em grupo é modificado em decorrência da preparação do corpo docente, para trabalhar com problematização e avaliação formativa. Em 2009, duas provas teóricas, avaliação prática e recuperação, e um método de exames eram utilizados. Em 2013 foram realizadas 3 avaliações teóricas e 3 recuperações após cada avaliação. Vale ressaltar a utilização da avaliação prática diária. Cada avaliação

com pesos diferenciados. A motivação da turma diante da oportunidade de recuperação sobre o conteúdo é visível. No primeiro semestre de 2014 se consolida a avaliação formativa e a disciplina apresenta a problematização e os trabalhos em grupo como o melhor método para o processo de ensino e aprendizagem da geração Z, que apresenta como característica um grande número de informação. A geração com mais informação na história da humanidade, precisa a todo momento ser convidada a participar de forma ativa, em um processo antes tão massacrante de um que fala para muitas vezes um outro que não escuta. As tecnologias da informação presentes no processo ensino-aprendizagem, aliado a objetivos claros são utilizados em busca de informações com vistas a formação de um profissional crítico, reflexivo e autor da sua prática.

### **Descritores**

Odontologia/ Prótese/ Tecnologia Educacional.

---

## **SENSIBILIZAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS – PRIMEIRA FASE DO PROJETO ADOLESCENDO SEM DROGAS**

### **Autores**

KESSIA DO NASCIMENTO IRINEU  
DANIELLY BELCHIOR RODRIGUES  
MARIA DO SOCORRO DE FARIAS LEITE BATISTA  
MARILIA ARAUJO REUL  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

**Introdução:** A dependência química compromete tanto a qualidade de vida daquele que usou a droga, como também afeta de forma indireta os seus familiares. Torna-se evidente nas estatísticas e em estudos, que esta problemática prejudica a sociedade quando estes fatos se correlacionam com atitudes infracionais e violentas, compondo um cenário de vulnerabilidade e, ainda, configura-se como um problema desafiador enfrentado pelos governantes. **Objetivo:** Relatar a primeira fase do Projeto de Extensão "Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas - uma proposta transdisciplinar de abordagem" que consistiu na sensibilização dos extensionistas na Fazenda do Sol Masculina. **Materiais e Métodos:** Este projeto vem sendo coordenado pelo Departamento de Odontologia em parceria com os Departamentos de Enfermagem e Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa tendo o parecer "Aprovado" sob o CAAE: 22861613.5.0000.5187. **Busca,** através da intervenção em Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio de Campina Grande, o trabalho de promoção e prevenção da saúde com alunos da faixa etária de 10 a 19 anos desenvolvendo ações por meio de oficinas de trabalho com textos, imagens, músicas, dinâmicas, teatro, artes dos temas referentes ao consumo de tabaco, álcool e/ou outras drogas, assim como, temas correlacionados a esta fase da vida, a exemplo da sexualidade e adolescência, bullying, prostituição. A Fazenda do Sol é uma Organização Não Governamental (ONG) que trabalha o tratamento de ex-usuários de psicoativos há 13 anos em Campina Grande. A sensibilização dos extensionistas na Fazenda do Sol buscou promover trocas de experiências que permitiriam um posterior trabalho de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas nas referidas escolas. Os extensionistas foram divididos em grupos de 3 alunos e em data específica entrevistaram os coordenadores da Fazenda e ex usuários em processo de recuperação, questionando sobre suas vivências, experiências, dificuldades, conquistas, metodologia de trabalho, resultados e sugestões. **Resultados e Discussão:** os extensionistas acompanharam o dia-a-dia de parte dos 45 internos na busca pela recuperação da dependência química, tiveram aproximação com o relato das dificuldades e desafios enfrentados por eles; o compartilhamento das experiências dos internos de quando eram jovens a respeito da experimentação, do uso e abuso das drogas que, conseqüentemente, os levaram a dependência e a discussão sobre os fatores que os conduziram por esse caminho: a curiosidade, o comportamento, as relações, os desejos e a necessidade de autoafirmação. O contato com os internos e com os cuidadores favoreceu o despertar de um olhar mais crítico

para a realidade enfrentada pelas crianças e jovens. Conclusões: A vivência na Fazenda do Sol permitiu uma experiência ímpar no desenvolvimento das ações a serem trabalhadas com o público do projeto e, ao mesmo tempo, proporcionou a intensificação de um olhar mais humanizado na prática envolvendo os possíveis usuários dessas substâncias.

#### **Descritores**

Promoção da saúde/ Saúde do adolescente/ Usuários de drogas.

---

### **VARIÁVEIS ASSOCIADAS À PERCEPÇÃO DE IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA**

#### **Autores**

ANTONIO CARLOS PEREIRA  
PEDRO AUGUSTO THIENE LEME  
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM  
ANTONIO CARLOS PEREIRA  
KARINE LAURA CORTELLAZZI  
FÁBIO LUIZ MIALHE

#### **Resumo**

Embora os estágios extramuros sejam um tipo de estratégia pedagógica amplamente utilizada nos cursos de graduação em Odontologia, existem poucos estudos que o analisaram a partir da perspectiva dos discentes. Os objetivos do presente estudo foram analisar as variáveis associadas à atribuição de importância ao estágio extramuros pelos alunos de um curso de odontologia na atenção básica. A amostra foi constituída por 360 alunos que realizaram estágios extramuros em Unidades de Saúde da Família entre os anos de 2008 a 2010. Os dados foram obtidos a partir de questionários eletrônicos preenchidos pelos acadêmicos ao final de cada período do estágio, que continham questões fechadas sobre o funcionamento e condições de trabalho nas Unidades da atenção básica (variáveis independentes) e uma questão relativa a importância que o aluno atribuiu ao estágio (variável dependente). Verificou-se que a maioria dos alunos considerou o estágio importante para a formação profissional (82%) e que aqueles que perceberam falta de material de consumo (OR= 2,17, IC= 1,20 - 4,00), limpeza e higienização incompatíveis com a prestação de serviços de saúde (OR= 7,69, = 2,32 - 25,00) e a falta de respostas satisfatórias por parte dos funcionários da equipe de saúde aos pacientes (OR= 4,34, IC= 1,63 - 11,11) tiveram uma maior chance considerar a experiência como não-importante para a formação profissional. Concluiu-se que apesar dos alunos considerarem o estágio importante, percepções relativas à problemas físicos e materiais das Unidades e a falta de resposta satisfatória da equipe às dúvidas dos usuários impactaram negativamente na atribuição de importância dos mesmos sobre o estágio.

#### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Formação de Recursos Humanos/ Sistema Único de Saúde/ Saúde da Família.

---

## **PROBLEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PARA REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO COLETIVA**

### **Autores**

SHELYN AKARI YAMAKAMI  
JULIANA SQUIZZATTO LEITE  
LAISE CECOTE GARCIA  
THAIS REGINA DIAS PAINI  
LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI  
MITSUE FUJIMAKI

### **Resumo**

A Clínica Ampliada do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi implantada em 2009 com o objetivo de produzir saúde e autonomia aos indivíduos e a comunidade. Para apoiar este grande processo de mudança nas clínicas da UEM, que incluiu o acolhimento, a realização de um planejamento integrado, a construção de um fluxograma de encaminhamentos internos/externos à clínica e a elaboração de um prontuário único, foi necessário utilizar estratégias de motivação e sustentabilidade do processo, como a criação da Comissão Permanente de Avaliação da Clínica Ampliada (COPACA). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da atuação da COPACA, que visa o monitoramento e avaliação das atividades na clínica. A COPACA é uma comissão composta por alunos da graduação, pós-graduação, docentes de diversas áreas e agentes universitários e seu início se deu há mais de 5 anos. Esta se reúne semanalmente, antes do início das atividades clínicas e é um espaço aberto para discussão, no qual cada participante pode expor seu ponto de vista acerca dos problemas e contribuir para a resolução dos mesmos. No início do ano é feito um calendário com todas as reuniões e respectivos coordenadores. Cada semana um docente de uma área específica coordena a reunião e a elaboração de uma pauta. Todas as falas e deliberações são registradas para posterior acompanhamento. Estas reuniões tem contribuído para o fortalecimento da equipe de trabalho, a elaboração de estratégias de intervenção e reorientação das atividades das clínicas de graduação e pós-graduação. Percebe-se que as reuniões da COPACA promovem uma aproximação dos diferentes atores e são norteadas pela missão da Clínica Ampliada: "construir laços entre o ensino, serviço e comunidade para realizar um cuidado humanizado, qualificativo e resolutivo, conferindo ao usuário do SUS a autonomia na manutenção de sua saúde". Conclui-se que a implantação da Comissão Permanente da Clínica Ampliada foi de fundamental importância para dar sustentação ao processo de mudança e aprimoramento do trabalho na Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM.

### **Descritores**

Ensino / Integralidade em Saúde / Humanização da Assistência

---

## **UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIALÓGICO-REFLEXIVAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

DANIELA LEMOS CARCERERI  
JOSE LUIS MEDINA MOYA

### **Resumo**

Este trabalho é parte de um projeto multicêntrico desenvolvido no Brasil e na Espanha que pesquisa o Ensino de Odontologia. No Brasil, desde 2002, o ensino de Odontologia vem sendo orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Ao longo destes 12 anos, uma série de políticas indutoras foram desencadeadas visando dar concretude aos preceitos das DCN como, por exemplo, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde. Na Europa, tal orientação é marcada pelo acordo denominado Espacio Europeo de Educación Superior – EEES, reconhecido como Tratado de Bolonha (1999). O docente de Odontologia, tendo em vista os princípios presentes tanto nas DCN como no EEES, está sendo convidado a superar a prática fundamentada na transmissão de conhecimentos para converter-se em um guia, orientador, facilitador, ou gestor. Isso vai exigir do docente,

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

adaptação e transformação de seu conhecimento a uma grande diversidade de metodologias e alternativas que de maneira combinada contribuirão para a condução do estudante a novos objetivos de aprendizagem. Esta pesquisa buscou identificar estratégias pedagógicas de caráter dialógico-reflexivo utilizadas por um docente de Odontologia da Universidade de Barcelona, Espanha (UB). O estudo foi qualitativo e acompanhou um docente de uma disciplina teórico-prática desenvolvida na clínica odontológica da UB, com grau intermediário de experiência docente, entre 05 e 15 anos, aproximadamente, reconhecido na comunidade acadêmica como um professor competente. O referido docente foi recomendado por um informante chave e consentiu participar. O acompanhamento envolveu observação não participante com gravação de aulas clínicas em vídeo durante 5 meses. Foram realizadas duas entrevistas em profundidade guiadas por roteiro semi-estruturado, um grupo focal com os estudantes e análise documental. Com base nos estudos de Donald Schön (1987), Medina Moya (1999) e Medina Moya (2006) identificou-se a utilização de diferentes estratégias dialógico-reflexivas entre elas: o diálogo reflexivo, a reflexão sobre a ação, a reflexão na ação, a interrogação didática e a tradução dialógica. Tais estratégias oferecem oportunidades para a elaboração de entendimentos com base em uma interpretação dos significados consensuada entre professores e alunos (Medina Moya, 1999). Estão fundamentadas no referencial epistemológico da racionalidade prática, que advoga que a assistência à saúde tem lugar em situações sociais de grande complexidade e ambiguidade, que não podem resolver-se pela mera aplicação de conhecimentos científicos, pois o mundo da prática é demasiadamente fluido e reflexivo para permitir tal sistematização (Schön, 1987). As estratégias aqui elencadas foram utilizadas por um professor que possui elevada capacidade para lidar com o imprevisível e com a complexidade do cotidiano, foi desenvolvida com um grupo de 12 estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia que cursavam uma disciplina de caráter clínico. A tendência reflexiva do docente, a experiência dos estudantes e o tamanho do grupo foram alguns dos fatores que facilitaram a adoção desta prática pedagógica. O estudo registra e destaca a relevância da utilização de estratégias dialógico-reflexivas no ensino de Odontologia.

### **Descritores**

educação em odontologia/educação superior/aprendizagem

---

## **PORTFÓLIO REFLEXIVO NO CURSO DE ODONTOLOGIA: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES**

### **Autores**

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
ROSANA LEAL DO PRADO  
NATHÁLIA ZANELATO CAVALLERI  
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ,  
CLÉA ADAS SALIBA GARBIN  
NEMRE ADAS SALIBA

### **Resumo**

A educação é fundamental na transformação social. Dessa forma, utilizar métodos de ensino e avaliação que qualifiquem este processo é essencial. O objetivo desse estudo foi compreender a experiência da construção de portfólios reflexivos e a percepção do graduando de odontologia sobre seu uso enquanto método avaliativo. Participaram 52 estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, que utilizavam o portfólio na disciplina de saúde coletiva. Foi utilizado um questionário autoaplicável, contendo questões abertas, relativas ao portfólio enquanto instrumento de avaliação de aprendizagem, o método de ensino e as principais mudanças para a vida profissional e/ou cidadã durante o processo educacional. Os dados coletados foram submetidos à técnica da análise de conteúdo. Em relação ao portfólio como instrumento avaliativo, os aspectos positivos foram: incentivo à pesquisa, organização do estudo para concursos e melhora do desempenho acadêmico. Os aspectos negativos remeteram a dificuldade de encontrar artigos científicos sobre a área de estudo e, ao fato de ser trabalhoso. A metodologia ativa foi apontada como a preferida pelos alunos, por permitir maior participação e entendimento do conteúdo. Quanto às mudanças

para a vida profissional, conhecer o sistema público de saúde foi destaque, através das realidades sociais vivenciadas e funcionamento. O portfólio se mostrou efetivo como estratégia complementar no processo de formação profissional e avaliação, conduzindo o aluno a explorar seu potencial científico, acadêmico e humanístico.

### **Descritores**

Avaliação Educacional/ Odontologia/ Saúde Pública

---

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA NA GEMOL/PB**

### **Autores**

RODRIGO BARROS ESTEVES LINS  
LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES  
ELIS JANAINA LIRA DOS SANTOS  
MARIA DO SOCORRO DANTAS DE ARAUJO  
BIANCA MARQUES SANTIAGO  
PATRICIA MOREIRA RABELLO

### **Resumo**

Este relato de experiência tem como propósito expor a importância e a contribuição da parceria entre a disciplina de Estágio Supervisionado IX do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal da Paraíba (GEMOL/PB) para a formação acadêmica do graduando em Odontologia. Na disciplina de Estágio Supervisionado IX utiliza-se uma estratégia de ensino baseada nas vivências e reflexões acerca do processo de trabalho relacionado aos serviços de saúde, com base em metodologias problematizadoras por meio de discussão de textos e das atividades descritas no caderno de campo. A partir disso, quatro alunos regularmente matriculados no nono período do curso de Odontologia/UFPB realizaram as atividades referentes ao Estágio nas dependências da GEMOL/PB, sob a supervisão de um Perito Oficial Odonto Legal, com uma carga horária de 4 horas semanais, entre o período de Outubro de 2013 e Março de 2014, totalizando 60 horas aula. O caderno de campo foi utilizado como instrumento de conexão e troca de experiências entre aluno/preceptor/professor da disciplina, onde os discentes descreveram as experiências referentes ao campo de estágio, relatando não apenas os procedimentos realizados, mas também a estrutura do serviço, a relação preceptor-estagiário, de forma a contribuir para a formação de uma visão crítica por parte do aluno frente à realidade do serviço, os aspectos positivos e negativos do estágio e o impacto do mesmo em sua formação. Nesta instituição foram vivenciadas perícias odontológicas (em vivos e em cadáveres), perícias antropológicas e confecção de laudos periciais utilizados em âmbito judicial. Os discentes ainda tiveram a oportunidade de conhecer outros setores do Instituto de Polícia Científica, tais como o laboratório de DNA, Datiloscopia, Toxicologia e Balística. Essa experiência de estágio se mostrou extremamente enriquecedora para a formação dos alunos, uma vez que estes tiveram a chance de conhecer e estabelecer um contato mais efetivo com a Odontologia Legal (OL), que é uma das especialidades da Odontologia diferente das outras disciplinas do curso. Além disso, a disciplina de OL também é ministrada no nono período, de modo que as vivências no GEMOL/PB possibilita a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, contribuindo consideravelmente para o desempenho em ambas as disciplinas. Os alunos ainda foram incentivados a prática da pesquisa científica nesta área do conhecimento. De acordo com as experiências relatadas, conclui-se que Estágio Supervisionado IX realizado na GEMOL/PB atendeu de modo bastante satisfatório aos objetivos propostos pela disciplina, ao vincular as atividades práticas aos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, possibilitando aos participantes o contato com outros saberes e promovendo a troca de experiências, fundamental no processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Estágios / Odontologia Legal / Avaliação Educacional

---

## **EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAMUROS DO CURSO DE ODONTOLOGIA/UFPB**

### **Autores**

RODRIGO BARROS ESTEVES LINS  
LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES  
RODRIGO DA SILVA ANDRADE  
FABIOLA GALBIATTI DE CARVALHO CARLO  
BIANCA MARQUES SANTIAGO  
PATRICIA MOREIRA RABELLO

### **Resumo**

O estágio extramuro, presente na disciplina de Estágio Supervisionado IX do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), consiste da vivência e experiências clínicas e de saúde coletiva dos alunos nas unidades de saúde prestadoras de serviços do SUS, além de estimular o senso crítico e uma mentalidade questionadora dos mesmos frente aos problemas cotidianos relacionados às práticas de cuidado em saúde bucal nestes serviços. Este estudo possui o objetivo de relatar as atividades dos alunos regularmente matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado IX produzidas nas unidades de atendimento primário (Programa Saúde da Família / PSF), secundário (Centro de Atendimento Especializado / CAES) ou na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal da Paraíba (GEMOL/PB), com uma carga horária de 4 horas semanais e sob supervisão de um preceptor em cada localidade parceira. Na disciplina de Estágio Supervisionado IX foi utilizada uma estratégia de ensino baseada na vivência e reflexão acerca do processo de trabalho relacionado ao cuidado da saúde bucal nos serviços de saúde, com base em metodologias problematizadoras por meio de discussão de textos e das atividades descritas no caderno de campo. No caderno de campo os alunos descreveram as experiências de cada dia de atividade, relatando não só os procedimentos clínicos realizados, mas também a humanização e a estrutura do serviço e relação preceptor-paciente e preceptor-estagiário. A didática proposta pela disciplina possibilitou aos discentes conhecerem a realidade em que vive a população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas localidades conveniadas, através do desenvolvimento de atividades de promoção e atenção à saúde nos PSFs, aprimoramento de procedimentos específicos de cada especialidade nos CEOs e aquisição de conhecimentos relacionados à perícia odontológica no GEMOL. Tais experiências consistiram em um diferencial na formação desses futuros profissionais da saúde, uma vez que os mesmos vivenciaram políticas públicas de segurança e o papel do cirurgião-dentista (CD) frente aos problemas bio-psico-sociais inerentes a cada comunidade assistida. Isso também ampliou os mecanismos de interação entre a universidade e o sistema de saúde e permitiu que estudantes desta área do conhecimento fossem capacitados a desenvolver ações para o melhoramento das condições de saúde da comunidade, além de um atendimento mais humanizado com base nos princípios regidos pelo SUS. O sistema avaliativo contínuo e sistemático dos relatórios semanais das atividades descritas no caderno de campo, bem como a discussão dos textos com temas relacionados ao que o aluno vivência nos campos de estágio propiciou ao docente a avaliação do desempenho dos alunos, além de tornar os discentes mais familiarizados com questões e problemáticas sociais. Sendo assim, o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em estágios extramuros potencializa o aprendizado dos alunos, familiarizando-os com os serviços públicos de saúde e segurança, além de proporcionar uma aproximação entre instituições de ensino e a comunidade.

### **Descritores**

Estágio / Ensino / Avaliação Educacional

---

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL**

### **Autores**

RAQUEL HAIDE SANTOS ALDRIGUE  
RAYZA ASSIS DE ANDRADE  
CAMILA THOMAZ DOS SANTOS  
GABRIELA SILVEIRA BURATTI  
JESSICA SENGER MARIN  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

### **Resumo**

Durante o processo de envelhecimento do indivíduo, alterações funcionais, biológicas e psicológicas podem ser observadas, sendo possível que estas interfiram diretamente na qualidade de vida. Para se alcançar um envelhecimento saudável, deve-se motivar e apoiar o engajamento das pessoas idosas em programas de atividades físicas e promoção de saúde, a fim de amenizar os efeitos decorrentes do envelhecer. No cotidiano do trabalho da equipe de saúde, a utilização do grupo como estratégia de assistência é uma estratégia para o desenvolvimento de atividades educativas. Uma alternativa que se apresenta eficiente é promover a reunião de pessoas que estão passando pelo processo de envelhecimento para que juntas desenvolvam atividades físicas aeróbicas, alongamentos, atividades cognitivas, educação continuada e atividades culturais, sendo estas fundamentais para garantia do bem estar físico e mental. O objetivo deste trabalho é apresentar a ação coletiva desenvolvida semanalmente por residentes multiprofissionais em saúde do idoso do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, enfatizando o papel do cirurgião-dentista na equipe. Amigos da Saúde é um grupo sem fins lucrativos que ocorre semanalmente na Unidade de Saúde da Família Lubomir Urban, localizada no município de Ponta Grossa, Paraná, o qual tem como princípio fundamental a melhoria da qualidade de vida de idosos. Para contribuir com as atividades deste grupo, a equipe de residentes foi inserida com a perspectiva de acrescentar elementos técnicos, promovendo de tal modo o progresso e a inovação das ações anteriormente realizadas. Dentre estas contribuições, destacam-se: orientações, alongamentos, atendimentos com fisioterapeutas, farmacêuticos, cirurgiões dentistas, enfermeiros e assistentes sociais. Dentre os temas abordados nos momentos de educação em saúde, as residentes de Odontologia realizam orientação sobre higienização oral e de próteses. Todos os residentes participaram da roda de conversa com o grupo de idosos, estimulando a participação o que resultou em rico debate com a apresentação de diversos questionamentos. A avaliação do aprendizado foi realizada ao final da atividade, através de pequenas questões sobre o tema, e continuou posteriormente, durante atendimentos domiciliares e nos encontros semanais do grupo, através dos comentários realizados pelos idosos sobre as mudanças de comportamento e hábitos. Também houve a motivação do grupo para a procura por consultas odontológicas, as quais são realizadas na USF pelas próprias residentes. Conclui-se que grupos de promoção de saúde à população idosa são instrumentos admiráveis na otimização do envelhecimento e qualidade da saúde física, psicológica e social, destacando-se a melhoraria do conhecimento acerca de temas fundamentais como saúde bucal. Atividades educativas, que tem por finalidade estimular a autonomia e o autocuidado, são ainda importantes instrumentos pedagógicos para a formação profissional.

### **Descritores**

Saúde do Idoso/ Educação Continuada/ Internato e Residência.

---

## **CLÍNICA DE EXTENSÃO UMA FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **Autores**

FELIPE LEONARDO DE MELO ALMEIDA FONSECA

### **Resumo**

Atualmente, muitas são as discussões e reflexões acerca do ensino prático odontológico. Entretanto é importante acompanhar o desenvolvimento científico e técnico dos acadêmicos de odontologia. A Faculdade de Odontologia do Recife- FOR- oferece um projeto de clínica de extensão, localizado na unidade do Bongü, em Recife-PE, que visa a melhorias das técnicas práticas odontológicas dos estudantes, promovendo a interação e troca dos conhecimentos adquiridos entre alunos de diferentes períodos do curso. Os procedimentos são realizados pelos alunos do curso de Odontologia e as atividades são realizadas por duplas. Alunos de períodos mais adiantados são auxiliados por alunos dos períodos iniciais. E juntos prestam os serviços de saúde oral aos pacientes, sob a orientação e supervisão de professores. São realizados atendimentos direcionados a adultos e a crianças em diversas especialidades. Esta prática se mostra eficaz em relação ao processo de ensino e de aprendizagem. A prática clínica, em todos os períodos do curso, promove o aperfeiçoamento do conhecimento científico e das técnicas da odontologia, dinamizando o processo de aprendizagem. O projeto de extensão possibilita o contato dos discentes com os pacientes e a vivência profissional. A clínica de extensão torna-se motivadora ao estudo odontológico, principalmente aos alunos dos períodos iniciais, que estão na expectativa de exercer as atividades acadêmicas e profissionais. Os impactos ao utilizar esta ferramenta acadêmica no processo de ensino-aprendizagem podem ser bastante satisfatórios, visto que a possibilidade de ofertar aos estudantes um conteúdo atraente, promovendo a interação do saber teórico e prático. O projeto também fornece aos estudantes a chance de construir o saber de maneira autônoma agregando valores ao ensino clássico da Odontologia e do processo de aprendizagem. A clínica de extensão é voltada para a formação e para o aprimoramento técnico dos alunos de graduação em Odontologia, ampliando as opções na formação acadêmica. A prática clínica odontológica é de fundamental importância para atingir o êxito no processo de ensino-aprendizagem na formação dos acadêmicos de odontologia.

### **Descritores**

Odontologia/ Ensino/ Aprendizagem

---

## **AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO NA DISCIPLINA DE CARIOLOGIA CLÍNICA**

### **Autores**

FABIANA BARROS MARINHO MAIA

EMERSON TAVARES DE SOUSA

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

FABIO CORREIO SAMPAIO

### **Resumo**

A cariologia clínica é um componente curricular do sexto período do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 60 horas/aula e trabalha na perspectiva da promoção da saúde bucal com crianças. A teoria discute aspectos biológicos e comportamentais da cariologia, bem como os princípios filosóficos de promoção e prevenção em saúde bucal. Nas atividades clínicas utilizam-se parâmetros internacionalmente discutidos de diagnóstico de cárie e estabelecer a melhor terapêutica, tendo em vista princípios dos procedimentos minimamente invasivos. De forma geral, o aluno está inserido em um cenário de percepções que culminam na visão holística, necessária para o entendimento de cada caso e da proposta terapêutica, levando-se em consideração os seguintes eixos: socioeconômico das famílias, hábitos de higiene, hábitos de dieta, e indicadores clínicos de biofilme dentário, como índice de sangramento gengival e de higiene bucal simplificado, registro de lesões ativas e inativas, como também a identificação de lesões não cariosas e de origem não fluorótica. Nessa perspectiva, esse trabalho objetiva avaliar o processo de ensino aprendizagem da cariologia da UFPB, expondo questões importantes para o entendimento da situação do aluno que conclui a disciplina, fornecendo um mecanismo de retroalimentação e

possivelmente de reformulação de práticas educativas. Para tanto, utilizou-se a técnica de observação direta extensiva por meio de um questionário constituído por 18 questões de múltipla escolha, nas quais as respostas seguiam o padrão de uma escala de concordância de Lickert. Participaram da coleta 82 alunos que concluíram a disciplina. O instrumento foi aplicado em três semestres. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, na qual as questões foram categorizadas em dimensões que contemplam objetivos e estratégia pedagógica, apreensão de conhecimentos, interação teoria-prática. Quando na avaliação dos objetivos e estratégia pedagógica da disciplina, 97% concordavam que os objetivos estavam claros e que a didática empregada auxiliou na aquisição dos conhecimentos. O perfil de concordância no caso da apreensão de conhecimento foi de 95% nos seguintes aspectos: aspectos etiológicos, preventivos e diagnósticos da cárie; assim como da fluorose, hipoplasia, opacidade e erosão dentária. A frequência de concordância em relação à interação teoria-prática foi de 94% dos participantes. Ficou nítido ao longo da disciplina que houve oportunidade de relacionamento clínico, sendo este essencial para o desenvolvimento do perfil profissional necessário para atuação em promoção da saúde bucal. Conclui-se que o perfil de satisfação quanto ao processo de ensino aprendizagem mostrou-se satisfatório, como também para reflexão o planejamento e futuras avaliações desse processo a partir da opinião dos atores envolvidos.

### **Descritores**

Ensino/ Odontologia Preventiva/ Pediatria

---

## **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE E AS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTE INGRESSANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA USP**

### **Autores**

FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
BRUNA RODRIGUES MACHADO DOS SANTOS  
JULIANA TAVARES  
MARIANA GABRIEL  
MARIANA LOPES  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

### **Resumo**

O Sistema Único de Saúde (SUS) aplica os fundamentos da Estratégia Saúde da Família (ESF) para reorganizar a atenção básica no Brasil de acordo com os preceitos descritos na constituição de 1988, com vistas à expansão, qualificação e consolidação da atenção primária no contexto do cuidado em saúde. Atualmente, as equipes de saúde bucal, compostas por cirurgião dentista e auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal, vêm sendo integradas às equipes de saúde da família. Em 2002 o Brasil apresentava 4.261 equipes de saúde bucal e em 2012 este número passou para 22.139, com aumento de 420% na oferta de equipes na atenção primária à saúde, que continuam crescendo e demandando do mercado de trabalho um profissional capaz de suprir às necessidades do Sistema Único de Saúde. Nessa perspectiva o objetivo desse trabalho foi verificar se as expectativas dos ingressantes no curso de Odontologia são compatíveis com as necessidades do SUS e a ampliação da saúde bucal neste contexto. Foi aplicado questionário aos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo no primeiro semestre de 2013 e os dados foram tabulados no software Microsoft Excel. A taxa de resposta foi de 72,86%. Os dados revelaram que 46% dos ingressantes já entram na faculdade objetivando uma especialidade, 76,59% dos estudantes ingressantes almejam um bom retorno financeiro, ao passo que 53,19% desejam ter seu próprio consultório. Com isso conclui que a academia tem um grande desafio de desconstruir o imaginário trazido pelo ingressante, a fim de que este possa estar apto a trabalhar de forma adequada no SUS, com especial ênfase para a atenção primária à saúde.

### **Descritores**

Sistema Único de Saúde/ Estratégia Saúde da Família/ Estudantes de Odontologia

---

## **INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO: DISCUSSÃO DE LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO**

### **Autores**

LAISE CECOTE GARCIA  
CAMILA FRACALOSI  
THAIS REGINA DIAS PAINI  
SHELYN YAMAKAMI  
GABRIELA ORTHOLAN  
MITSUE FUJIMAKI

### **Resumo**

A formação do mestre deve contemplar a experiência da docência e uma oportunidade para este exercício é a interação com alunos da graduação. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades de integração da graduação, na disciplina de estágio supervisionado e da pós-graduação, na disciplina de Epidemiologia, do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá realizadas em no Centro de Educação Infantil (CMEI) Nilza de Oliveira Pepino. Inicialmente foi realizado um levantamento epidemiológico de cárie dentária em 9 turmas da escola, totalizando 193 crianças. Para esta atividade, alunos de mestrado realizaram os exames clínicos, auxiliados pelos da graduação, que faziam a orientação de higiene bucal e escovação supervisionada prévia ao exame. Além disso, atividades lúdicas-educativas de prevenção e promoção à saúde foram conduzidas por docentes, discentes da graduação e da pós-graduação, com a participação de uma técnica em saúde bucal da Unidade Básica de Saúde de referência. Os mestrandos realizaram a tabulação e análise dos dados para apresentarem em um evento organizado com o objetivo de discutir propostas para a melhoria da atenção à saúde bucal das crianças e promover a integração graduação, pós-graduação, docentes, Secretárias de Saúde e Educação do Município de Maringá. Neste evento, a partir da troca de experiências, foram elencadas várias propostas de mudança nas atividades desenvolvidas pelos alunos, visando a prevenção e promoção da saúde bucal. Após a identificação das crianças com necessidade de tratamento, foram realizados Tratamento Restaurador Atraumático nos casos indicados. Os mestrandos vivenciaram um levantamento epidemiológico, desde o exame clínico, até a apresentação dos dados analisados, juntamente com os alunos de graduação, que também participaram da atividade final de discussão dos resultados. Como produto final do evento, obteve-se a elaboração de treze propostas para a melhoria das ações em saúde bucal na CMEI, a partir da contribuição dos docentes, discentes, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação. Os alunos perceberam que houve interesse por parte das crianças pelas atividades lúdicas e em cuidar de sua saúde. A integração da graduação e pós-graduação num mesmo cenário de prática, trouxe a sinergia das ideias e do trabalho em equipe e oportunizou o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o futuro profissional e docente, para um cuidado resolutivo.

### **Descritores**

Levantamento Epidemiológico/ Cárie Dentária/ Saúde Bucal

---

## **DISPERSÃO NO NUMOL - DINAMIZANDO O ENSINO DA ODONTOLOGIA LEGAL**

### **Autores**

DEBORAH ELLEN WANDERLEY GOMES FREIRE  
HIANNE CRISTINNE DE MORAIS MEDEIROS  
ERNANI CANUTO JUNIOR  
ERIK LAFFIT TAVARES MONTEIRO  
LARYSSA VIEIRA DO NASCIMENTO  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

INTRODUÇÃO: A união da teoria com a prática é uma dificuldade encontrada em diversos campos de estudo atualmente. Com o intuito de vivenciar a prática da Odontologia Legal, o Componente Curricular Odontologia Preventiva e Social III (OPS III) da Universidade Estadual

da Paraíba, Campus I – Campina Grande realiza um trabalho de dispersão para o NUMOL (Núcleo de Medicina e Odontologia Legal). O NUMOL é um órgão que faz parte do Instituto de Polícia Científica da Paraíba e é responsável pela realização de investigações através, principalmente, de perícias tanto in vivo quanto in morto. OBJETIVO: Relatar o estudo de dispersão para o NUMOL – Campina Grande/PB realizado pelos alunos do curso de Odontologia matriculados na disciplina de OPS III da Universidade Estadual da Paraíba. METODOLOGIA: Inicialmente, foram abordados os mais diversos conteúdos da Odontologia Legal, desde a introdução a esta área do conhecimento: as Perícias Odonto-Legais, Documentação odontológica, com exercícios práticos de como elaborar um laudo técnico até as noções da Tanatologia Forense, Identificação pelos dentes e Marcas de Mordida. Em seguida, a turma do 8º período foi dividida em quatro grupos a fim de facilitar o trabalho de dispersão. O primeiro grupo compareceu ao NUMOL – Campina Grande/PB para entender o funcionamento e a estrutura técnica-administrativa do mesmo. O segundo grupo buscou identificar como é realizada a coleta de DNA. O terceiro e quarto grupos ficaram responsáveis pelo acompanhamento das perícias in vivo e in morto, respectivamente. Em seguida, as turmas prepararam seminários e relatórios técnicos das visitas e se reuniram para compartilhar as experiências e conhecimentos obtidos através de apresentação das vivências naquele Núcleo, socializando com todos o que de fato se aproxima ou distancia a teoria da prática nesta área do conhecimento. CONCLUSÕES: O trabalho de dispersão permitiu a todos vivenciar, na prática, o conteúdo abordado em sala de aula, possibilitando reflexões acerca da Odontologia Legal transitando entre o cenário ideal e o real. Sendo assim, esta experiência tem se tornado uma excelente estratégia de aprendizado na área em questão.

#### **Descritores**

Odontologia Legal/ Aprendizagem/ Ensino

---

### **APRENDIZADOS COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA - AVALIANDO ACESSO À SAÚDE BUCAL**

#### **Autores**

DEBORAH ELLEN WANDERLEY GOMES FREIRE  
THAYNNA BARBOSA BEZERRA DE LIMA  
HELOISA RAQUEL FERREIRA AMORIM  
MARILIA DE ARAUJO REUL  
PAULO SAVIO ANGEIRA DE GOES  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

#### **Resumo**

Introdução: O programa de iniciação científica visa promover, para o estudante de iniciação científica, o início da sua formação como pesquisador. Além disso, proporciona a esse aluno, orientado pelo professor pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Sabe-se que a forma como vem se dando a implantação e a execução das ações de Saúde Bucal, dentro do modelo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal, com exceção de algumas poucas experiências, não têm sido avaliadas, da mesma forma, o efeito de suas ações na saúde da população. Objetivo: Considerando o estudo preliminar realizado por Rocha (2009) que avaliou o acesso efetivo aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF na cidade de Campina Grande – PB propõe-se, na presente pesquisa, a realização de uma nova avaliação deste acesso passados cinco anos, a fim de analisar comparativamente se houve estabilização, aumento ou redução deste determinante de qualidade dos serviços, na perspectiva de monitorar a Política Nacional de SB implantada no município a partir de 2003. Método: Trata-se de um estudo quantitativo e analítico, do tipo transversal, de base populacional. Como se trata do seguimento de uma pesquisa, os dados que serão colhidos em 2013/2014 serão comparados ao estudo preliminar, sendo um estudo de série temporal. A análise dos dados será realizada através do programa estatístico SPSS versão 20.0, que ocorrerá em duas etapas: uma descritiva e outra analítica. As variáveis consideradas

estatisticamente significantes serão levadas para uma análise de regressão logística múltipla, método ENTER (em blocos). Para análise do acesso efetivo será utilizado o teste de Mann-Whitney. Para todas as análises será considerado como significativo o nível de 5%. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB e aprovado sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. Resultados: Até o presente momento, foi realizada apenas análise do tipo descritiva de uma amostra de 216 indivíduos, residentes nos distritos I e IV de Campina Grande. Mais de 75% dessa amostra são de mulheres. Em relação à renda familiar, mais da metade dos entrevistados não possuía renda ou afirmava receber até um (01) salário mínimo e metade da amostra desse estudo considerou algum grau de comprometimento em relação a sua saúde bucal, considerando-a entre "mais ou menos" ou "ruim". Conclusão: O estudo pretende com os resultados obtidos dar uma contribuição para a lacuna existente relativa à avaliação destes serviços, bem como estimular a consolidação das atividades de Vigilância e Promoção à Saúde. O processo de avaliação e monitoramento é fundamental em qualquer modelo assistencial, de modo a avaliar o efeito de suas ações na saúde da população.

### **Descritores**

Programa saúde da família / Serviços de saúde bucal / Acesso aos serviços de saúde

---

## **ADOLESCENDO SEM DROGAS - EXTENSÃO COM PROBLEMATIZAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE**

### **Autores**

MARILIA ARAUJO REUL  
PEDRO ALEX DE ARAUJO PEREIRA  
ALESSANDRA MARIA SANTOS  
VANESSA GABRYELLE MACHADO BEZERRA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

Introdução: Na área da saúde as informações são renovadas constantemente. As ações que objetivam a prática educativa visam, dentre outros aspectos: favorecer a aprendizagem compartilhada, despertar competências no educando e por meio da dinamização, como é o caso das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, a exemplo da problematização, promover nos envolvidos a possibilidade de trabalhar com problemas reais, assumindo, secundariamente, responsabilidades crescentes e interações que favoreçam descobertas e aprendizados, no caso desta experiência, com o compartilhamento do saber entre graduandos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia, em uma perspectiva transdisciplinar, despertar no público alvo o interesse de como manter ou aderir a comportamentos que não os exponha a situações de risco. Objetivos: Relatar a experiência de um projeto de extensão acerca da temática "drogas" entre crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio do município de Campina Grande – PB, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do público envolvido, utilizando a educação problematizadora como alternativa potencial para solução de problemas identificados de forma a se ter uma participação ativa e diálogo constante entre os mediadores (extensionistas) e participantes (a comunidade e a escola) na perspectiva do ensino, pesquisa e extensão. Metodologia utilizada: Trata-se de um projeto de extensão que envolve graduandos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia e que vem realizando ações de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas (lícitas ou ilícitas) por meio do desenvolvimento de medidas educativas em saúde, exercitando o potencial lúdico, contra o consumo de drogas psicoativas e sua relação com a saúde (bucal), baseando-se no conceito da educação popular, aumentando o vínculo entre a comunidade, escola e universidade. Dentre as atividades e oficinas que vem sendo desenvolvidas elenca-se: rodas de diálogo com utilização de narrativas, curta metragens, indicação de filmes e músicas com abordagem aos temas trabalhados, dinâmicas, estímulo a grafiteagem, musicalidade, artesanato, esporte, buscando reforçar os caminhos que o uso das drogas levam (evasão escolar, agressividade, desestabilização familiar, prostituição, entre outros). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer "aprovado" sob o CAAE: 22861613.5.0000.5187.

Resultados: Anteriormente à visita às escolas, os graduandos foram sensibilizados na Fazenda do Sol (masculina), instituição (ONG) que desenvolve ações de recuperação e ressocialização de ex-dependentes. Passada esta fase, um diagnóstico situacional foi realizado em que estimou-se a população de 70 estudantes. Estão sendo entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para estabelecer o valor da amostra e para que as oficinas e atividades possam ser iniciadas. Conclusões: Presume-se atingir os extensionistas, ressaltando o significado da aprendizagem e sua importância nos processos de inovação curricular, propondo formar profissionais críticos e reflexivos, além de potencializar nos adolescentes participantes, o despertar de uma consciência formadora de bons atos, os tornando mais responsáveis diante das suas escolhas, trazendo ao seu cotidiano uma educação preventiva do uso indevido de drogas. Este projeto tem a perspectiva de tornar-se um programa de extensão com assistência permanente.

### **Descritores**

Aprendizagem Baseada em Problemas / Promoção da Saúde / Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

---

## **O ADOLESCENTE E O USO DE DROGAS: PROBLEMATIZANDO E EDUCANDO**

### **Autores**

MARILIA ARAUJO REUL  
ADRIANA BELCHIOR LIMA BAZANTE  
JOHNATAN SOARES DE OLIVEIRA  
ITALO BRUNO SILVEIRA ALVES  
ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

Introdução: O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui, hoje, um grave problema de Saúde Pública, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade. Objetivos: Relatar a experiência de um projeto de extensão em desenvolver oficinas educativas com adolescentes na faixa etária de 14 a 19 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio do município de Campina Grande – PB por meio do uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem. Metodologia utilizada: o projeto trabalha a transdisciplinaridade de graduandos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia no que consiste o desenvolvimento de medidas educativas em saúde. Nessa perspectiva, estão sendo elaboradas oficinas lúdicas que buscam estimular a todos os envolvidos, levando-os a formar uma consciência crítica, a exemplo da identificação de uma solução para um determinado problema em questão, no caso desta experiência, o uso de drogas lícitas ou ilícitas por adolescentes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer “aprovado” sob o CAAE: 22861613.5.0000.5187. Resultados: A amostra inicial foi de 70 alunos regularmente matriculados no 1º ano científico e, consentidos por autorização prévia dos pais/responsáveis (menores de 18 anos) e nos maiores de 18 anos por TCLEs assinados pelos próprios participantes. A primeira oficina promoveu o acolhimento dos adolescentes, apresentando o projeto de extensão e seus objetivos. A atuação seguiu por meio da problematização, iniciada com a leitura e debate de uma narrativa disparadora do tema “Uso das drogas e suas consequências”, em que foi geradora de uma sequência de questionamentos elaborados pelos próprios adolescentes, tendo sido escolhidas pelos mesmos Questões de Aprendizagens mais potentes para que guiassem as próximas oficinas e, ao mesmo tempo, os jovens pudessem iniciar as buscas das respostas às questões elencadas na mídia, livros, revistas e artigos em geral. A finalização da oficina se deu com a apresentação de um vídeo “Escolha viver sem drogas”. A segunda oficina contou com uma dinâmica “verdade ou mito”, na qual abordou a temática “Álcool” em que trouxe respostas a questões anteriormente levantadas e gerou novo debate sobre o tema. As oficinas, todavia, encontram-se em desenvolvimento e irão totalizar 6 encontros para fechamento do primeiro ciclo de atuação. Após esta etapa, seguirá com a mesma proposta com desenvolvimento previsto nos 2º e 3º anos científicos. Conclusões: Os

fatores de risco para o uso de drogas incluem aspectos culturais, interpessoais, psicológicos e biológicos. A proposta de uma prática pedagógica inovadora é o ponto de partida para o desconhecido, em que a educação deve ser um ato coletivo, solidário e comprometido. A metodologia adotada no projeto vem trazendo resultados positivos, principalmente, na participação e motivação de todos os envolvidos: adolescentes, professores, extensionistas e coordenadores (orientadores) do projeto de extensão. A reflexão coletiva, da necessidade do diálogo, do reconhecimento do contexto e das novas perspectivas são base para a (re) construção de novos caminhos entre teoria e prática, ensino e aprendizagem.

### **Descritores**

Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente / Promoção da Saúde / Aprendizagem Baseada em Problemas

---

## **A ACADEMIA VAI ÀS RUAS: INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

### **Autores**

ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
ANA LOISA DE LIMA SILVA ARAUJO  
CARMEN SUELY DE MIRANDA CAVALCANTI  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
GISELLE GASPARINO DOS SANTOS COLUCHI

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia apontam para a formação de profissionais capacitados ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautada em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Nesse sentido, a Universidade Potiguar introduziu no currículo a disciplina Ética e Compromisso Social, cuja ementa se pauta pela formação do sujeito ético e compromisso social no ambiente acadêmico, no mundo do trabalho e na sociedade. O presente trabalho visa apresentar a experiência didática da referida disciplina que estabelece as seguintes competências e habilidades: exercitar visão crítica da realidade social e profissional; compreender a ética como elemento constituinte da emancipação humana; conhecer as questões éticas relevantes da contemporaneidade; respeitar as diferenças nas práticas sociais e profissionais e desenvolver uma prática comprometida com as questões éticas da profissão. Para isso, foram elaborados 18 projetos de extensão, cujas atividades foram realizadas em comunidades de Natal/RN e de municípios do interior. Desse modo, construíram-se ações educativas relacionadas a conteúdos da formação geral como: aquecimento global, desmatamento, globalização, destino do lixo, eleições e voto consciente, preconceito racial e de gênero, e inclusão de pessoas com obesidade. Os projetos de extensão levaram os acadêmicos ao saber-fazer, segundo valores de senso crítico, alteridade, respeito às diferenças, justiça e responsabilidade social. Os resultados destacam a realização de 72 atividades coletivas envolvendo nove instituições parceiras, 196 acadêmicos e a participação de 4.100 pessoas entre crianças, adolescentes, idosos e adultos. Nos aspectos qualitativos ressalta-se a criatividade, percepção do ato de educar como necessidade contínua, transformação da linguagem técnica em linguagem acessível às comunidades, estímulo ao estudo, enfrentamento de desafios reais e habilidades em comunicação social e relações humanas. Conclui-se que os acadêmicos analisaram criticamente as realidades encontradas, compreenderam que a emancipação humana não prescinde do ser ético, e que questões relevantes da atualidade estão efetivamente presentes nas práticas sociais e profissionais.

### **Descritores**

Ética/Extensão Comunitária/Educação em Odontologia

---

## **PRODUÇÃO VIDEOGRÁFICA NO ENSINO ODONTOLÓGICO**

### **Autores**

ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES  
LIGIA MORENO DE MOURA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA

### **Resumo**

A diversificação das práticas pedagógicas tem sido adotada visando o aprimoramento do processo de ensino. A sociedade contemporânea tem imposto desafios aos setores da saúde e da educação, traduzidos na exigência de reformulações nos aparelhos formadores de recursos humanos. O ensino baseado apenas na aula expositiva há tempo foi substituído por aulas mais dinâmicas, onde o aluno torna-se co-autor do seu processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência desenvolvida na disciplina de Saúde Bucal Coletiva I (SBC I), ministrada na terceira série do curso de odontologia da Universidade Potiguar (UnP), utilizando a elaboração de vídeos pelos discentes sobre temas relacionados à Atenção Básica em Saúde. Durante a etapa de planejamento da disciplina da SBC I pensou-se em tornar a disciplina mais dinâmica, para isso, ao longo do semestre os alunos teriam que confeccionar um vídeo abordando um tema relacionado com a Atenção Básica em Saúde, dentre eles, a Política Nacional de Saúde Bucal, a Estratégia Saúde da Família, a Educação Permanente, a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde, o Pacto pela Vida, Vigilância em Saúde e o Humaniza SUS. Os alunos foram divididos em grupos e depois foram sorteados os temas, logo no início do semestre. Ao longo do semestre os alunos tiveram vários encontros com seus tutores para orientação na confecção dos vídeos. Ao final do semestre, os vídeos foram reproduzidos em sala de aula e em seguida, houve a discussão dos temas relacionados. O resultado dos vídeos elaborados pelos alunos foi surpreendente e mostrou a capacidade de síntese e de criatividade que os mesmos desenvolveram. Concluiu-se que a apresentação dos vídeos representou um recurso de ensino válido e os mesmos poderão servir como material para a EAD, pois materiais dessa natureza são meios interativos que criam uma interface entre o aluno e o computador.

### **Descritores**

vídeos educativos/educação em odontologia/aprendizado a distancia

---

## **MÍDIA DIGITAL COMO APOIO PEDAGÓGICO NA APRENDIZAGEM DA EPIDEMIOLOGIA**

### **Autores**

ELISETE CASOTTI  
EUGENIO RODRIGUES  
MONICA VILLELA GOUVEA

### **Resumo**

A disciplina de Odontologia Social e Preventiva V (OSP V), é ofertada pelo Instituto de Saúde da Comunidade a alunos do 3º período do curso de odontologia da UFF. Sua abordagem considera a vigilância epidemiológica como elemento estratégico para o planejamento e avaliação das ações setoriais em saúde bucal. Nesse contexto, a disciplina tem refletido sobre estratégias de ensino-aprendizagem que possam facilitar ao aluno a aproximação com o campo da epidemiologia, bem como o domínio de conceitos básicos na área de saúde bucal coletiva. O objetivo do projeto foi oportunizar aos alunos o acesso a diferentes materiais de apoio pedagógico. Trata-se de uma página web site, que contribui com a organização e disposição de informações e estratégias complementares de aprendizagem. Foi concebida, num projeto de monitoria, como uma ferramenta de natureza cumulativa e participativa, ou seja, a cada semestre os docentes, monitor e alunos contribuem e o material disponibilizado permanece no ambiente. Destaca-se a seção que contém o banco de perguntas e respostas - referente aos módulos I (introdução a epidemiologia), II (medidas de saúde coletiva) e III

(epidemiologia da saúde bucal). O banco é resultado da seleção e revisão de questões elaboradas pelos próprios alunos. A ideia de organizar questões apoiadas nos temas desenvolvidos foi baseada na aceitabilidade do recurso didático e na possibilidade de estimular, fora de sala de aula, os objetivos definidos pela disciplina. De acordo com Freire (2008), "tarefa é constituída por dois conteúdos básicos: os conteúdos do sujeito (seu saber e seus significados) e os conteúdos da matéria. (...) A tarefa possibilita a apropriação do que se sabe (e pensava que não sabia...) e a construção do que ainda não se conhece." Nesse sentido, o processo de elaboração das questões pelo discente, envolveu desde o necessário (re)encontro com o conteúdo, a apropriação destes por meio da leitura dos materiais disponíveis e/ou pesquisa, até o exercício da formulação da pergunta e das respostas. Ou seja, há um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo em que os alunos cooperaram na estruturação da página, eles se beneficiaram com a execução da tarefa e com o produto final – que retornou revisado, formatado e disponível para uso na página. Em cada um dos módulos, além do banco de questões, há mais dois itens: objetivos do módulo e um instrumento de avaliação. Este último avaliou o desenvolvimento das aulas de cada módulo e as características do web site (aceitabilidade e qualidade) - permitindo a revisão e qualificação do processo de ensino e da aprendizagem. A página, nas seções link e acervo, também funciona como repositório atualizado de materiais da disciplina (programa, textos, link de áudios-visuais, etc.). Os resultados da avaliação do uso da página mostraram que os alunos acessaram o ambiente e a avaliaram positivamente.

#### **Descritores**

ensino/materiais de ensino/odontologia

---

## **FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E O ENSINO PARA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

#### **Autores**

CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA  
RENATA PEDROSA GUIMARAES  
DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA  
LEONARDO VILAR FILGUEIRAS  
LUANA OSORIO FERNANDES

#### **Resumo**

O grande número de recursos tecnológicos disponíveis tem propiciado a ampliação do seu emprego para fins educacionais no ensino superior. Algumas ferramentas tecnológicas facilitam a criação de ambientes educacionais com o auxílio da internet e podem colaborar para construção ou consolidação do conhecimento. Para isto, o professor não apenas deve dominar seu uso, mas também identificar sua aplicabilidade no alcance do objetivo no aprendizado do conteúdo proposto, suas vantagens e limitações. Este trabalho objetiva relatar a experiência pedagógica com o emprego de recursos tecnológicos da internet na disciplina de Bases Pedagógicas para o Ensino da Odontologia, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. O conteúdo programático foi ministrado em aulas presenciais em sincronia com ambiente virtual adaptado ao ensino, gerado a partir de uma rede social, na qual foram disponibilizadas ferramentas que conduziram às discussões em sala de aula, mescladas com atividades de tutorial, jogos e problematização, permitindo o emprego e o aprendizado de metodologias ativas para o ensino da Odontologia. A avaliação da disciplina, realizada por relatos dos estudantes, evidenciou a satisfação dos mesmos com as ferramentas empregadas e com o aprendizado alcançado. Pode-se concluir que as ferramentas tecnológicas são recursos didáticos para facilitação da aprendizagem quando bem empregadas, considerando suas especificidades no alcance do objetivo educacional, de acordo com os conteúdos a serem desenvolvidos.

#### **Descritores**

ensino/odontologia/aprendizagem

---

## **ENSINO TÉCNICO-HUMANÍSTICO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO NA PENITENCIÁRIA DE CARUARU/PE**

### **Autores**

CHRISTEINE DAYSE VITOR DE SOUSA  
MARIA CRISTINA ANDRADE  
DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIAS  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
ANA CLAUDIA ARAUJO PEREIRA  
FLAVIO VASCONCELOS DA SILVA JUNIOR

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO** - O ensino odontológico tem vivenciado mudanças passando da era da denominada Arte Dentária, permeando o empirismo que inicialmente orientava as condutas profissionais até a contemporaneidade onde a prática está baseada em evidências científicas. Formar discentes que produzam o próprio conhecimento, com capacidade de realizar uma análise crítica de situações apresentadas no seu cotidiano, com base numa visão preventiva, estabeleça tratamentos sem abrir mão do seu potencial humanístico. Com base nesta premissa a Sociedade Caruaruense de Ensino Superior através da Faculdade de Odontologia, apoiada no tripé, ensino pesquisa e extensão vem desenvolvendo há quatorze anos um projeto na Penitenciária Juiz Plácido de Souza, procurando cumprir com a sua responsabilidade social.

**OBJETIVOS** - Promover humanização através de ações educativas como instrumento de transformação social objetivando mudanças de atitudes, enfatizando aspectos relacionados a promoção da saúde bucal; Permitir aos discentes uma associação teórico-prática, estimulando o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas de conhecimento da ciência odontológica numa unidade prisional; Estimular relações humanas no que se refere ao trabalho em equipe e interação com os custodiados; Apresentar aos discentes um planejamento dentro de uma realidade diferenciada com ênfase na segurança da equipe visto tratar-se de uma unidade prisional.

**METODOLOGIA** - Os discentes através de entrevistas e atividades teórica demonstrativa são estimulados a expressar seus temores ou dirimir suas dúvidas e apreensões, além de assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido visando sua participação no projeto. O receio observado pelos discentes no primeiro contato com o ambiente prisional é esperado pelo docente tutor, aspecto este, justificado pela ausência de familiaridade com o ambiente prisional, assim como por influências externas negativas, que tendem a discriminar a figura dos custodiados. Tais receios são trabalhados de maneira a incentivar a reflexão e análise crítica baseada na vivência do discente no ambiente. Assim o próprio discente tem a oportunidade de desenvolver seus próprios conceitos e posteriormente compartilhar com a propriedade de quem tem conhecimento de causa, os conhecimentos ali adquiridos. Todos os esforços são dedicados à segurança e criação de ambiente favorável, tanto para o aprendizado técnico quanto para o desenvolvimento dos laços de confiança entre as duplas de discentes aleatoriamente formadas. O RESULTADO tem sido satisfatório, para ambas as partes envolvidas no processo: Faculdade ASCES e Penitenciária Juiz Plácido de Souza, verificado através não só do desempenho, interesse, motivação e grau expressivo de aprendizado dos discentes, como a excelência no atendimento odontológico recebido pelos custodias nos níveis de promoção, prevenção e tratamento das principais patologias bucais dos custodias da penitenciária juiz Plácido de Souza. **CONCLUÍMOS** que esta é uma parceria de sucesso há quatorze ( 14 ) anos, para o discente através do ensino aprendizagem na área odontológica como para os custodiados, pois esse a ação dos discentes dentro da penitenciária vem promovendo e estimulando mudanças responsáveis pela reinserção social e reabilitação de custodiados do sistema.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Ética Odontológica/Penitenciária.

---

## **APRENDIZAGEM PARA O ACOLHIMENTO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA NA UFPE**

### **Autores**

FABIO BARBOSA DE SOUZA  
CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA  
MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO  
SILVA REGINA JAMELLI

### **Resumo**

O acolhimento nos serviços de saúde representa uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS. Acolher significa dar acolhida, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, agasalhar, receber, atender, admitir. Deste modo, o acolhimento expressa uma ação de aproximação, uma atitude de inclusão. Sob a luz da prestação de cuidados em saúde, acolher o usuário do serviço requer a construção de ferramentas que contribuam para a escuta e análise, identificando entre as soluções possíveis de serem ofertadas as mais adequadas às demandas apresentadas. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência didática para implantação do sistema de acolhimento dos usuários das Clínicas Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. O processo de implantação da PNH no curso de Odontologia da UFPE se deu através da criação do Núcleo de Acolhimento e Pronto Atendimento (NAPA), cujo objetivo é fornecer um serviço de saúde integral, oferecendo o acolhimento inicial de todos os usuários das clínicas-escola, sendo responsável pela triagem e distribuição conforme as demandas de cuidados odontológicos presentes. Para viabilizar essas ações, criou-se a disciplina eletiva 'Acolhimento em serviços de Saúde', a qual foi disponibilizada para os estudantes de todos os semestres, sob orientação docente. O sistema de aprendizagem consistiu em uma oficina inicial sobre Acolhimento, assim como acompanhamento diário em tutoria. A partir dos princípios da PNH, elaborou-se um roteiro de acolhimento, no qual os estudantes realizavam a escuta do usuário, fornecendo humanização no atendimento e garantia de acesso a todos os indivíduos. O ato de acolher foi categorizado em: informativo, em urgência e em triagem. Para cada categoria, era seguido um protocolo, visando oportunizar o acesso inteligente e humanizado por vulnerabilidade e ciclos de vida. Após a implantação do acolhimento humanizado, observou-se que a estratégia didática direcionada para a escuta dos problemas de saúde do paciente com o foco para a resolutividade foi capaz de mudar a percepção dos usuários sobre o serviço, gerando um grau de satisfação evidente, expresso pelos sorrisos das pessoas envolvidas. Além disso, os relatos dos estudantes envolvidos reforçaram a necessidade de incorporação da disciplina no currículo definitivo, a qual exerceria papel fundamental no desenvolvimento das habilidades requeridas para a competência da comunicação, item necessário à formação do cirurgião dentista, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

### **Descritores**

acolhimento/ odontologia/ aprendizagem

---

## **SAÚDE BUCAL NAS COMISSÕES PERMANENTES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO DO RJ**

### **Autores**

MAIARA DA SILVA BEZERRA SA  
ELUANA BORGES LEITAO DE FIGUEIREDO  
MONICA VILLELA GOUVEA

### **Resumo**

A Política de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) orienta a construção participativa de propostas educativas para fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Alguns estudos evidenciam que muitos municípios brasileiros ainda possuem uma concepção de educação permanente tecnicista, com ênfase em treinamentos e capacitações verticais e pontuais em áreas específicas. O objetivo deste estudo foi investigar a operacionalização da Política de Educação Permanente em Saúde no estado do Rio de Janeiro a partir de análise de

projetos/ações de saúde bucal desenvolvidos a partir das Comissões Permanentes de Integração Ensino e Serviço (CIES/RJ), na perspectiva de contribuir com os processos regionais de Educação Permanente em Saúde. Trata-se de pesquisa classificada como qualitativa, descritiva e exploratória. A amostra foi delineada por meio do método intencional, envolvendo as Comissões Permanentes de Integração Ensino Serviço das regionais de saúde do estado do Rio de Janeiro (CIES/RJ). Inicialmente foi realizado o levantamento das CIES regionais do estado do Rio de Janeiro, no que diz respeito à sua composição municipal, bem como ao município sede em cada regional. Em paralelo foi realizada pesquisa documental a partir da análise do Plano Estadual de Saúde (período 2012-2015) e dos Planos Regionais de Saúde (período 2013 -2016) com relação às ações de saúde bucal/odontologia. Por fim realizou-se a análise dos Relatórios Anuais de Gestão dos municípios do Estado. A análise permitiu perceber que a Educação Permanente em Saúde é o enfoque educacional reconhecido como sendo o mais apropriado para produzir as transformações nas práticas e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão na ação, o trabalho em equipes e a capacidade de gestão sobre os próprios processos locais. No entanto, as ações que envolvem o núcleo específico da Odontologia/Saúde Bucal, ainda são poucas e em sua maioria restritas a capacitações e treinamentos. As capacitações, compreendidas como ações intencionais e planejadas que têm como missão fortalecer conhecimentos, habilidades, atitudes e práticas têm sido uma das estratégias mais usadas para enfrentar os problemas de desenvolvimento de ações e serviços de saúde bucal. Esta concepção indica uma tendência de pensar a questão da educação de trabalhadores com uma visão instrumental em que os processos educativos são meios para se alcançar objetivos pontuais e não como parte substancial de uma estratégia de mudança institucional. Considerando a dinâmica das CIES, percebe-se uma tendência em se atuar por meio de programas e projetos, com começo e fim, e dependência de fonte de financiamento. Tal disposição não fortalece a sustentabilidade e a permanência das estratégias educativas ao longo do tempo. Conclui-se que a maioria das ações distancia-se da concepção de EPS e que seria necessário fortalecer as concepções educacionais da micropolítica do trabalho e da gestão na saúde. Projeto aprovado pelo CEP, número do parecer: 624.304 e instituição proponente: Faculdade de Odontologia da UFF.

### **Descritores**

Educação continuada/Planejamento em Saúde/ Saúde Bucal

---

## **TRABALHO DE CAMPO NO PMF DE NITERÓI - PERÍODO 2006/2013**

### **Autores**

MAIARA DA SILVA BEZERRA SA  
INGRID MESQUITA FARIA  
ELISETTE CASOTTI  
LUIS HUBNER  
MONICA VILLELA GOUVEA

### **Resumo**

A disciplina de Odontologia Social e Preventiva promove discussão no campo das políticas públicas de saúde com alunos do curso de Odontologia da UFF. Nesse contexto o SUS constitui espaço fundamental de aprendizado e prática. Assim, desde 2006 grupos de alunos de 7º período edocentes acompanham o trabalho de campo de equipes do Programa Médico de Família de Niterói. Os grupos percorrem o território de um setor e selecionam famílias, com as quais realizam diagnóstico de necessidades de saúde de acordo com a tipologia de Cecílio (2001), desenham projetos terapêuticos (PT) e executam planos de intervenção (PI). A cada final de período os grupos elaboram uma síntese sobre o aprendizado proporcionado pela convivência com os profissionais e comunidade e a apresentam nas unidades de saúde, entregando uma cópia em CD para a unidade/ família e outra para a disciplina. Esse trabalho objetivou reunir com os docentes da disciplina, os trabalhos finais de campo dos grupos desde 2006, organizando e analisando-os, na perspectiva de traçar perfil do trabalho de campo

nesses 8 anos. Inicialmente foram recuperados os trabalhos finais que estavam nos arquivos da disciplina, reunindo-os em pastas por ano/semestre. Considerando-se a falta de uma sistemática de arquivo das experiências até então e a fragilidade das mídias de armazenamento, observou-se um determinado número de trabalhos perdidos. Levantou-se as unidades PMF envolvidas, as principais necessidades de saúde diagnosticadas (Cecílio, 2001) e a qualidade dos Projetos Terapêuticos e Planos de Intervenção. Durante o período de 2006 à 2013, foram apresentados trabalhos finais relativos a 106 famílias. A maioria das apresentações está em formato power point e foca o trabalho com famílias, sendo que 19% dos trabalhos se propuseram a estudar grupos e não famílias. Observa-se que informações fundamentais para a sistematização e adequado arquivamento das experiências tais como, data, localidade/PMF, diagnóstico de necessidades, PT e PI, estão muitas vezes ausentes nas apresentações. O levantamento possibilitou à disciplina adquirir visão global dos trabalhos realizados nesses 08 anos. A análise demonstrou grande heterogeneidade nas formas e conteúdos apresentados e estimulou a elaboração de um instrumento padrão a ser preenchido por cada professor durante o trabalho com seus grupos em cada semestre, contendo informações mínimas capazes de alimentar o banco de dados das atividades de campo da disciplina.

### **Descritores**

Planejamento em Saúde/Educação em Saúde/Saúde Pública

---

## **UTILIZAÇÃO DO TESSAURO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
ROSSANA BARBOSA LEAL  
RENATA LUCIA CRUZ CABRAL  
ANGELLICA LEITE FALCAO  
LEOGENES MAIA SANTIAGO

### **Resumo**

O tesauro pode ser definido como uma ferramenta documental cujo emprego organiza, cataloga e recupera a informação em torno de um ou de vários assuntos específicos. Mais do que um dicionário de termos, o tesauro deve se constituir em um dicionário de ideias afins. Uma justificativa razoável para sua utilização se dá pela facilidade na precisão e reutilização de um determinado conhecimento que pode ser materializado através de um caderno. Este trabalho teve como objetivo apresentar o tesauro como ferramenta de ensino e aprendizagem. Para tanto, estudantes do terceiro período do curso de Odontologia matriculados na disciplina 'Saúde Coletiva, Cidadania e Evidência Científica' foram convidados a construir um tesauro ao longo do semestre letivo 2014.1, buscando termos selecionados por eles mesmos a partir de sua curiosidade durante as atividades didático-pedagógicas e outros sugeridos pelos docentes em sua vivência na sala-de-aula. Em data prevista, os tesauros foram avaliados qualitativamente e seus resultados contribuiriam com 40% da nota da 2ª unidade. Para avaliação do mesmo, os três professores que compuseram a equipe da disciplina analisaram separadamente cada um dos tesauros, tendo por base as seguintes dimensões: magnitude (quantidade e qualidade dos termos colocados), contextualização (aplicação na atuação clínica) e exemplificação (comparação e relação dos termos entre si e com outros conteúdos). No que se refere à magnitude, os termos que mais foram citados se referiram à bioética, tanatologia e ao planejamento em saúde. Enquanto que os termos menos empregados foram os relacionados ao monitoramento, controle, avaliação e regulação em saúde. No item contextualização foi mais frequente a abordagem dos termos relacionados à epidemiologia e bioestatística, com alunos magistralmente colando artigos científicos que tratavam dos desenhos de pesquisa escolhidos como termos. Por fim, no que se refere ao item exemplificação, que cognitivamente podemos descrevê-lo como mais complexo nível, já que presume a análise, em termos de construção do conhecimento, houve uma carência por

grande parte os alunos, com exceção de alguns que fizeram conexões entre os conteúdos trabalhados em ética na pesquisa e financiamento da saúde. Pôde-se concluir que essa estratégia de aprendizagem foi válida, merecendo ser continuada na medida em que uma maior familiaridade com os assuntos se faz necessária para que o item exemplificação pudesse ser contemplado de modo satisfatório. O currículo em espiral deve proporcionar esse tipo de cognição na medida em que as disciplinas de clínica iniciam-se nos semestres seguintes.

### **Descritores**

Tesouro / Aprendizagem por Associação / Saúde Coletiva

---

## **“TORTA NA CARA” COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – UMA PROPOSTA DIFERENTE**

### **Autores**

CLAUDIA ANDREA CORREA GARCIA SIMOES  
TANIA CRISTINA CHICRE ALCANTARA DE BRITO  
VILMA DA SILVA MELLO

### **Resumo**

A competição estimula o mais básico instinto de sobrevivência do ser humano, e apoiados neste fato propomos a brincadeira veiculada no passado em programa de televisão, o “torta na cara”, como uma estratégia lúdica de avaliação. Apresenta-se este jogo com o objetivo de dinamizar as aulas e otimizar o aprendizado estimulando uma concorrência saudável e divertida entre os alunos e incrementar o interesse pelo estudo de assuntos considerados de difícil assimilação.. Nesta proposta, trazemos sugestão de um jogo de perguntas e respostas orais com tempo limitado para resposta como instrumento de avaliação. Método: Para que ele aconteça é importante que todos os alunos estudem previamente o conteúdo estipulado. Aos professores cabe a tarefa de elaborar as perguntas que serão utilizadas durante o processo e preparar as tortas (chantilly ou marshmallow) que serão utilizadas para punir aqueles que errarem as respostas. As perguntas podem ser abertas ou fechadas. Para o jogo, será montada uma mesa contendo dois sinos de mesa, um para cada jogador, e um cronômetro para controle do tempo das respostas pelo mediador, um professor. No dia programado, divide-se a turma em duas equipes e, para cada rodada é escolhido um componente de cada time para responder a pergunta feita pelo professor mediador. Para aquele que responder corretamente é dado o direito de lançar uma torta na cara do oponente derrotado, além de receber o ponto estipulado para cada questão pelo mediador no início do jogo. O objetivo do jogo é acertar o máximo de perguntas a ponto de não receber nenhuma torta na cara, e vence a equipe mais limpa. O número de rodadas é adequado para que todos os alunos participem pelo menos duas vezes. Conclusão: Estratégias alternativas de avaliação têm sido utilizadas na busca de um aprendizado eficiente contando com a curiosidade como aliada para um envolvimento completo e real do aluno e professor no processo ensino/aprendizado e melhores resultados para o ensino.

### **Descritores**

avaliação educacional / ensino / metodologia

---

## **AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA  
PEDRO PAULO FERREIRA SPINDOLA  
RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JUNIOR

### **Resumo**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem torna-se essencial ao direcionar a formação do cirurgião-dentista. O objetivo é relatar uma experiência inicial vivenciada em momento de avaliação e reavaliação no Curso de Odontologia de Anápolis no primeiro semestre de 2014. A proposta metodológica foi mediante a retomada de conteúdo realizada pelo docente, junto aos acadêmicos, no que se refere ao direcionamento do estudo e esclarecimento de pontos frágeis do processo. Desse modo, foi monitorado durante a primeira semana de avaliação o desempenho acadêmico nas sessenta e nove disciplinas do Curso, para detectar as disciplinas em que a maioria da turma não atingisse a média. Como estratégia foi proposto que o instrumento de avaliação fosse aplicado, com posterior momento de reflexão teórica, em que fosse analisado quanto às falhas do processo ensino-aprendizagem, e estas fossem saneadas pelos acadêmicos junto ao docente, com a aplicação de um novo instrumento de avaliação. Como resultados, pode-se observar que quatro das sessenta e nove disciplinas analisadas aplicaram um novo instrumento de avaliação sendo que 86,28% melhoraram seu desempenho, 8,57% mantiveram o mesmo desempenho, 2,28% reduziram seu desempenho e 2,85% não participaram do processo proposto. Nota-se que houve melhora significativa no desempenho dos alunos que participaram da retomada de conteúdo, sendo esta participação opcional, uma vez que para a aplicação de novo instrumento de avaliação foram trabalhados com os professores pontos chave na metodologia e didática aplicadas na ministração das aulas, sendo estas aperfeiçoadas com os professores e posteriormente sendo realizada nova reflexão de pontos já anteriormente abordados com os acadêmicos, sendo também considerado o movimento de apreender o conteúdo. Ainda percebe-se que os acadêmicos que por opção não participaram da retomada de conteúdos e participaram do novo instrumento de avaliação aplicado tiveram seu desempenho mantido ou até mesmo inferior ao primeiro resultado. Considera-se que como experiência inicial vivenciada no Curso de Odontologia, alguns apontamentos foram direcionados para a importância da articulação entre o aprendiz, o professor e o acadêmico. Notou-se que esta mediação para o aprendizado torna-se possível por meio do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem possibilitando que os acadêmicos sejam esclarecidos quanto ao não apreendido em um primeiro momento e ainda na possibilidade do professor de aprimorar a sua carreira acadêmica por meio de formação docente permanente.

### **Descritores**

Avaliação / Processo ensino-aprendizagem / Odontologia

---

## **IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO – CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR NA VISÃO DO ALUNO.**

### **Autores**

TEREZA KARLA VIEIRA LOPES DA COSTA  
MARCUS VINICIUS ANDRADE DE SA  
NAYANA COUTINHO FALCAO  
LUCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA  
BIANCA MENDES HOSTIO  
CAROLINA MAGNA DE SOUZA ALVES

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM), componente das dores orofaciais, envolve um conjunto de distúrbios clínicos, acometendo a musculatura da mastigação e/ou articulação temporomandibular (ATM). Tem etiologia multifatorial, frequentemente compromete diversas estruturas anatômicas orofaciais, apresentando quadro clínico variado. O Programa: Atenção ao portador de disfunção temporomandibular e dor orofacial tem como objetivo promover o atendimento especializado e um serviço de referência ao paciente portador de DTM e dor orofacial que procuram as Clínicas do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba e proporcionar plano de tratamento para esses pacientes mediante atendimento envolvendo equipe multidisciplinar. **OBJETIVOS:** Mostrar a importância do Programa na visão do aluno que adquiri conhecimentos sobre os tratamentos coadjuvantes das DTMs e de parafunções a partir do atendimento aos portadores, tais como: bruxismo, cefaleia e dor orofacial, além de divulgá-lo perante a comunidade científica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O programa está sendo realizado na Clínica do Serviço de DTM e Controle da Dor Orofacial do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da UEPB, seguindo os critérios de inclusão como: dor orofacial, presença da alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO), presença de DTM, ambos os gêneros e em pacientes crianças, adolescentes, adultos e idosos. A amostra foi constituída por pacientes de demanda regular que procuraram pelo Serviço e de encaminhamentos de Clínicas médicas e odontológicas, particulares e públicas, vindas de Campina Grande e cidades circunvizinhas. Os dados do atendimento foram colhidos pelos alunos estagiários, através de exame clínico e preenchimento de uma ficha clínica específica. **RESULTADOS:** Por a DTM ser de caráter multifatorial é evidente o aprendizado que se obtém no decorrer dos procedimentos, onde, os participantes estagiários passam a ter a oportunidade de adquirir conhecimento a cerca de várias áreas da odontologia, como Prótese Dentária, Cirurgia buco-maxilo-facial, Ortodontia, Dentística e a periodontia relacionados com a DTM, com isso houve o aprimoramento dos participantes estagiários do programa no que se refere a melhoria dos métodos de tratamento com os pacientes. **DISCUSSÃO:** Visto a realização deste programa, e os dados encontrados, percebe-se a importância e a necessidade de um número maior de estudos que venham a esclarecer melhor os fatores de risco para o desenvolvimento da DTM, demonstrando as consequências e soluções do tratamento. **CONCLUSÃO:** O programa é de suma importância para o aluno, decorrente do conhecimento adquirido na transdisciplinaridade da clínica. Além de sua importância para a população de Campina Grande e cidades circunvizinhas em vista da alta prevalência de DTM e a inexistência de um serviço de referência para o paciente portador.

### **Descritores**

Dor Facial / Odontologia Comunitária / Transtornos da ATM

---

## **A ABORDAGEM PEDAGOGICA EM PPCS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

### **Autores**

MARIANA SILVA BARROS  
LUIZ FABRICIO SANTOS DE OLIVEIRA  
NATHALIA LYGIA DE AMORIM MACEDO  
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAES FREITAS  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de odontologia foram aprovadas em 2001, o que gerou uma reforma curricular nos cursos de todo país por parte das Instituições de Ensino Superior (IES). Desse modo, as DCN orientaram a construção ou reformulação de um método próprio no ensino de cada instituição, através da elaboração de seus Projetos Pedagógicos de Curso. O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil do egresso proposto por IES da região nordeste do Brasil. Para tanto, foi realizada uma análise documental qualitativa e temática dos PPC de oito instituições, pertencentes a seis estados do nordeste brasileiro. Através da construção de uma matriz, ocorreu a comparação entre as propostas elaboradas pelos PPC e as sugeridas pela DCN. Dentre os critérios relevantes na formação de um perfil profissional com base nas DCN, encontramos a formação de profissionais generalistas, humanistas, autônomos, críticos e reflexivos, capazes de compreender a realidade social. Assim, pode-se entender como profissional generalista, aquele que desempenha atividades de prevenção, promoção, proteção e reabilitação em todos os níveis de saúde, desde o diagnóstico até o tratamento e a manutenção da mesma. O cirurgião-dentista humanista respeita e valoriza o ser humano como um todo bio-psicossocial e cultural. Além disso, um profissional qualificado deve ter habilidade e competência para avaliar, tomar decisões, sistematizar e analisar o custo-benefício, sendo um profissional autônomo. Da mesma forma, analisou-se a capacidade de pensar criticamente, reconhecer limitações, estar flexível às mudanças circunstanciais e manter uma educação continuada, o que faz do cirurgião-dentista um profissional crítico, capaz de realizar ações de transformação diante da realidade social. Esse é o perfil esperado dos egressos, a partir do processo educativo. Observou-se a semelhança entre os ideais de cada IES e as orientações das Diretrizes Curriculares. De acordo com o verificado nos PPC, o egresso será um profissional com formação ampla, capacitado para promoção da saúde a nível individual e coletivo, pois estará inserido em estágios e clínicas, vivenciando o processo pedagógico por meio de metodologias ativas, além de ter acesso a disciplinas obrigatórias e optativas, voltadas ao ensino tecnicista e humanizado ao longo da graduação. Entretanto, nem todos os PPC deixam claro a forma de desenvolvimento do perfil profissional requerido nas DCN, pois enquanto alguns enfatizam a inserção dos alunos desde o início do curso no mercado de trabalho, inclusive no Sistema Único de Saúde, outros deixam a desejar quanto ao modo de qualificação e inserção do estudante nos serviços de saúde. Encaminha-se a necessidade de estudos que analisem como os PPCs são efetivados na prática das instituições formadoras, influenciando o desenvolvimento de um perfil do egresso de acordo com as exigências das DCN e principalmente compatível com as necessidades da população. O trabalho foi incentivado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

### **Descritores**

Recursos Humanos em Odontologia/ Educação em Odontologia/ Currículo

---

## **USO DA TELEODONTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES**

### **Autores**

CAMILLA VENDRAMINI GALATTI ABDALA  
ANA ESTELA HADDAD  
MARCIO SOUZA  
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO  
MARIA CELESTE MORITA  
DEISE GARRIDO

### **Resumo**

**Introdução:** É crescente o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao ensino e a atenção à saúde, por meio da telessaúde e da teleodontologia. Várias iniciativas estão em desenvolvimento nesta área. O Núcleo de Teleodontologia da FOU SP em parceria com a ABENO estão disponibilizando um curso e apoio para as Instituição de Ensino Superior (IES) interessadas em implementar Núcleos de Telessaúde e Teleodontologia, para desenvolver atividades de teleeducação e teleassistência. O objetivo deste estudo é conhecer o estágio de implementação do uso das TIC aplicadas às atividades acadêmicas e assistenciais pelos cursos de odontologia no Brasil. **Material e Método:** Foi desenvolvido um questionário estruturado, composto por 33 questões fechadas, utilizando a ferramenta de formulários do google docs. **Resultados:** São apresentados aqui os resultados preliminares, a partir dos primeiros 25 questionários respondidos. Em 79% dos casos, o curso de Odontologia possui um setor administrativo específico responsável pelo uso das TIC. A principal área de uso das TIC é aplicada ao ensino-aprendizagem (33%), seguida da área de pesquisa (28%) e gestão administrativa (25%). Apenas 6 cursos (29%) utilizam o prontuário eletrônico na clínica odontológica. Das IES participantes, 83% tem website. Nenhum dos cursos que participaram do estudo até o momento relatou desenvolver atividades de teleconsultoria ou apoio diagnóstico para profissionais que atuam na rede de serviços de saúde. **Conclusão:** os resultados preliminares do estudo apontam uma maior utilização das TIC aplicadas ao ensino-aprendizagem (teleeducação) e baixa utilização aplicada à atenção à saúde (teleassistência).

### **Descritores**

Questionário/Saúde Pública/Telemedicina

---

## **AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS**

### **Autores**

FRANCIELLY FERNANDES RIBEIRO DE MELO  
MARIA DE FATIMA GABINIO DE SIQUEIRA  
MARIA CARMEM DE MELO JARDIM  
MARGARIDA MARIA PONTES DE CARVALHO  
STENIEL FERREIRA PATRICIO

### **Resumo**

Apesar da divulgação dos benefícios da amamentação natural, ainda é grande o nível de desinformação por parte das mães quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e seus benefícios para a saúde da criança, o que acaba levando-as a efetuarem o desmame precoce, expondo o bebê a vários fatores de risco interligados a essa prática. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores associados ao desmame precoce em crianças de 06 a 24 meses de idade atendidas no Hospital e Maternidade Cândida Vargas, no município de João Pessoa/PB. A amostra foi composta por 160 mães maiores de 18 anos que aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a aprovação do Comitê de ética sob o número de parecer: 398.360, a coleta de dados foi iniciada utilizando um questionário com questões fechadas, visando identificar os motivos referidos pelas mães para a prática do desmame precoce, introdução de novos alimentos,

período de amamentação natural, uso de mamadeira e/ou chupeta pelo lactente. Os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS Statistics para Windows, versão 20.0 e analisados por meio de estatísticas descritiva e inferencial bivariada. Foram utilizadas, ainda, estatísticas inferenciais, do tipo teste t, e aceitou-se como significativo um erro de até 5%, ou seja,  $p \leq 0,05$ . Os resultados mostraram que o tempo de duração do aleitamento materno exclusivo realizado pelas mães foi entre 4 e 6 meses (43,8%) e menos de 4 meses (36,9%). Os fatores associados ao desmame precoce foram: recusa do bebê em pegar o peito, leite insuficiente, dificuldade para amamentar devido a rachaduras nos peitos e problema da saúde da mãe. Quanto à alimentação complementar observou-se que os alimentos mais utilizados precocemente foram: água, sopa, chá, sucos e leite de vaca. Observou-se que quem não usa mamadeira tem significativamente ( $p < 0,001$ ) maior tempo de aleitamento materno (Média = 2,12; Dp = 0,65). Com relação ao uso de chupeta foi observada associação significativa: aqueles que não usam chupeta têm significativamente ( $p < 0,01$ ) maior média de tempo de aleitamento materno (M = 1,96; DP = 0,62) do que quem usa (M = 1,53; DP = 0,68). Fato de relevância observado neste estudo foi que apenas 2,4% das mães receberam orientações e incentivos à amamentação natural pelo dentista. Há, portanto, necessidade da manutenção de políticas de incentivo ao aleitamento materno, bem como a participação mais efetiva dos cirurgiões-dentistas dentro da equipe multidisciplinar para uma melhor verificação do que pode ser trabalhado junto às mães para modificar este quadro, e, desta forma, corroborar com o aumento da qualidade de vida da população infantil do município estudado.

### **Descritores**

Desmame precoce / Aleitamento materno / Amamentação

---

## **REDE SUS COMO CAMPO DE ESTÁGIO: OFICINAS DE PROBLEMATIZAÇÃO**

### **Autores**

MONICA VILLELA GOUVEA  
ELISETE CASOTTI  
LUIS HUBNER  
INGRID MESQUITA FARIA

### **Resumo**

Trata-se do relato de uma experiência pedagógica realizada com alunos do sétimo período de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal Fluminense, na disciplina de Odontologia Social e Preventiva VI. O referencial teórico foi Paulo Freire. Recorreu-se à ferramentas do planejamento estratégico situacional – PES, proposto por Carlos Matus como recurso auxiliar para a problematização dos campos de estágio na rede SUS do município do Rio de Janeiro. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar esta vivência pedagógica. O desenvolvimento do PES foi adotado de forma simplificada através das seguintes etapas: 1. Análise da situação (identificação, priorização e explicação dos problemas); e 2. Plano de ação. As atividades de ensino foram estruturadas de modo que os alunos experimentassem a metodologia do PES e ao mesmo tempo mobilizassem reflexões sobre os principais problemas vivenciados em seus campos de estágio no SUS. As oficinas aconteceram em cinco sessões. Dia 1: Escolha individual de uma situação problema (SP); leitura de texto; seleção e construção de descritivo em pequenos grupos de uma SP prioritária. Dia 2: Relato de novas impressões sobre a SP a partir do campo; leitura e estudo de material teórico prospectado por alunos e professores para aprofundamento de causas e consequências do problema: construção de árvore explicativa. Dia 3: Construção de um plano de ação (matriz PES com detalhamento do papel de diferentes atores sociais: o próprio acadêmico, CD e equipe, chefia do setor, da unidade e gestão municipal/estadual/federal; identificação do maior número possível de dimensões para apresentação em sessão de aprofundamento com atores convidados. Dia 4: Discussão das SP e suas dimensões com professores convidados do campo da ética aplicada e micropolítica; identificação de demandas de estudo. Dia 5: Avaliação do debate com convidados; discussão sobre a busca com relação à temática demandada na sessão anterior; avaliação final. A SP selecionadas se relacionavam

à questão da qualidade do acesso e do cuidado nos diversos níveis da rede de serviços de saúde bucal. O tema demandado a partir do debate com os professores convidados foi "protocolos de saúde bucal na rede SUS". A concepção de que os processos sociais são caracterizados pela complexidade, incerteza e fragmentação e de que os problemas não se apresentam de forma estruturada e, principalmente, que nenhum ator detém o controle total das variáveis que estão envolvidas na situação, foram as bases orientadoras das discussões. A vivência possibilitou amadurecimento de alunos e professores sobre as temáticas, no caminhar das repetidas reflexões coletivas sobre situações problemas reais vivenciadas nos espaços de estágio pelos alunos. O grupo passou da insegurança e incerteza para uma melhor compreensão das situações problema desenvolvendo senso crítico e autonomia. Considerou-se que a estratégia produziu forte mobilização dos alunos e permitiu discutir tanto ferramentas do planejamento estratégico, como questões éticas em especial às ligadas ao lugar do usuário e do profissional/equipe na organização do acesso e do cuidado em saúde bucal nos serviços de saúde do SUS.

### **Descritores**

odontologia / métodos / ensino

---

## **PROJETO "ANATOMIA AO VIVO": INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE**

### **Autores**

EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
JACIEL BENEDITO DE OLIVEIRA  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO J NIOR  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA

### **Resumo**

Conhecer o corpo humano é imprescindível, desde seu funcionamento até sua morfologia; além de obrigatório aos profissionais da área de Saúde, tal conhecimento deve abranger outras populações, como o Ensino Básico, já que a Anatomia e a Fisiologia Humana são componentes curriculares vistos com maior ênfase no campo universitário do que no escolar. Evidencia-se um grande problema na educação brasileira: a falta de incentivo à integração "Universidade-Escola". O Projeto "Anatomia ao Vivo" (contemplado com bolsa após concorrência ao Edital PROGRAD/PFAUPE/UPE nº 007/2012), propôs integrar alunos do nível médio do ensino público com a universidade através de monitores, sendo desenvolvido entre os meses de março e dezembro de 2013. Alunos do Ensino Médio (n=74) participaram do Projeto por intermédio de visitas ao Laboratório de Anatomia da Universidade de Pernambuco/Campus Arcoverde; várias foram as atividades desempenhadas pelos monitores e, naquelas relacionadas com os estudantes do Ensino Médio (ação em que ocorreu a efetiva ligação "comunidade-universidade"), o monitor foi responsável pela condução dos estudantes nas dependências do Laboratório de Anatomia. Coube ao monitor elaborar uma estratégia de explanação das peças anatômicas e mostrar a referida estratégia ao(s) Professor(es), o qual vetou, aceitou ou modificou com a intenção de oportunizar ao monitor outras atividades docentes, além do contato com o aluno, caracterizando a articulação do ensino, pesquisa e/ou extensão. Após cada visita, os estudantes do Ensino Médio responderam a um questionário que avaliou diversas variáveis da atividade; dentre os resultados, praticamente metade dos estudantes optou pela área de Saúde e grande parte participou com intuito de que a "aula" dos monitores influenciasse na decisão da carreira profissional. A interação "Universidade-Escola" resultou em uma construção positiva do ensino-aprendizagem, aliando a prática à teoria, despertando interesse sobre o corpo humano, suas estruturas e do entendimento do que é Anatomia e Fisiologia.

### **Descritores**

Aprendizagem, Relações Comunidade-Instituição, Educação em Saúde.

---

## **PET-SAÚDE: FORMAÇÃO PELO TRABALHO NOS CURSOS DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DA UNESP-ARARAQUARA**

### **Autores**

FERNANDA LOPEZ ROSELL  
ANDREA ABI RACHED DANTAS  
TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE  
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ  
AYLTON VALSECKI JUNIOR  
ADRIANO MONDINI

### **Resumo**

O cirurgião-dentista deve estar integrado na realidade social em que atua, atento às demandas locais e preocupado em promover saúde com qualidade. O curso de Odontologia deve objetivar, além da formação acadêmica, o preparo do graduando para o mundo, estimulando seu contato com a comunidade. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), parceria entre o Ministério da Saúde e Instituições de Ensino Superior, fundamenta-se na reorganização do processo formativo na área da saúde, inserindo os acadêmicos, amparados por tutores e preceptores, no cotidiano das unidades municipais e promovendo maior equilíbrio ao trinômio ensino-extensão-pesquisa. As Faculdades de Odontologia e de Ciências Farmacêuticas do Campus da Unesp de Araraquara, juntamente com a Diretoria Regional de Saúde de Araraquara (DRS III), abrigam três grupos PET: Gestão e Administração Farmacêutica, Atenção Básica Odontológica e Educação em Saúde. É objetivo do presente trabalho, relatar as atividades deste último grupo, formado por acadêmicos de ambos os cursos, que desenvolvem ações educativas, em cidades da região, com população inferior a 15.000 habitantes. Após reuniões preparatórias, para fundamentação teórica, realizadas no ambiente acadêmico, com a presença dos preceptores, os alunos visitaram, juntamente com o tutor, os seis municípios envolvidos no projeto, onde foram recebidos pelo gestor municipal de saúde, que descreveu as políticas públicas locais e os guiou pelas unidades de saúde do município. A seguir, os alunos foram divididos em duplas (um de cada curso) e, a partir do DATASUS, levantaram os perfis demográfico e epidemiológico de cada município, apresentados e discutidos em seminários. A terceira fase do projeto caracterizou-se por ações específicas, voltadas para as demandas diagnosticadas nas fases anteriores: Dispensação Farmacêutica, Boa Esperança do Sul; Hipertensão e Diabetes, Borborema; Doenças Sexualmente Transmissíveis, Nova Europa; Humanização em Saúde, Santa Ernestina; Ambiência, Santa Lúcia; Saúde Bucal de Escolares, Tabatinga. Durante os meses de janeiro e fevereiro, as duplas de acadêmicos permaneceram ao menos 8 horas semanais, em seus respectivos municípios, preparando, juntamente com seu preceptor, as atividades educativas a serem desenvolvidas; a partir de março, até junho, fase atual, iniciaram as incursões junto aos públicos-alvo. O modelo PET Saúde, de educação pelo trabalho, em cenários reais, fora do ambiente acadêmico, tem contribuído para a aquisição de habilidades e competências coerentes com os princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde, com destaque ao incentivo ao trabalho compartilhado em equipe e ao estabelecimento de confiança e corresponsabilidade nas relações educando/educador, profissional de saúde/paciente-família e Universidade/serviços. As ações desenvolvidas não se limitam apenas à prevenção de doenças, mas ampliam-se na esfera dos direitos e da construção da cidadania, discutindo as raízes dos problemas de saúde, nos moldes de um processo político e dialógico, que possibilita a reflexão sobre a realidade social e sua transformação, incluindo o saber dos profissionais e da população.

### **Descritores**

PET Saúde / Ensino / Odontologia

---

## **AValiação DAS ATIVIDADES CLíNICAS: ANALISANDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.**

### **Autores**

ADRIANA MARIA VIEIRA SILVEIRA,  
GERALDO MAGELA PEREIRA  
DIELE CARINE BARRETO ARANTES  
JOSE FLAVIO BATISTA GABRICH GIOVANNINI  
JUNIA NORONHA CARVALHAIS AMORIM  
SANTUZA MARIA SOUZA DE MENDONCA

### **Resumo**

O ensino contemporâneo passa por transformações. Na era da informação, é possível ter acesso em tempo real a quase tudo o que acontece no mundo. Às Instituições de Ensino Superior, cabe redirecionar suas práticas para viabilizar o melhor aproveitamento das habilidades e das potencialidades de seus discentes. A avaliação do desempenho discente nas atividades clínicas vem sendo alvo constante de discussões entre docentes do curso de Odontologia, especialmente em função das inúmeras dificuldades encontradas nesse processo. A complexidade dos procedimentos, as particularidades das clínicas integradas, o caráter subjetivo (qualitativo e quantitativo) e o olhar do professor são apenas alguns dos aspectos compreendidos no processo de avaliação. Com o objetivo de nortear para a realização da avaliação clínica, a Comissão de Avaliação do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva elaborou um Manual, que busca estabelecer critérios bem definidos tornando o processo menos intuitivo e mais consciente. Esses critérios terão como referencial as habilidades e competências esperadas do aluno em cada etapa do curso, iniciando pelos Aspectos Gerais que contemplam: pontualidade; assiduidade; apresentação pessoal; controle de infecção e biossegurança; documentação; relacionamento/conduita ética; conhecimento teórico; material e instrumental; organização/pró atividade/interesse; auto controle e técnica. Os Aspectos Específicos de avaliação nas diferentes Clínicas Integradas, completam os demais critérios de avaliação, sendo estes baseados nas habilidades definidas para cada clínica, como ex: anamnese, exame físico geral e específico, IHB e IPC, exames complementares, diagnóstico integral e planejamento integral, restaurações diretas e indiretas, periodontograma, procedimentos cirúrgicos, entre outros. Todos esses critérios, serão aplicados durante o semestre da seguinte distribuição: Na primeira etapa, a análise será qualitativa e o aluno será avaliado baseando-se nos critérios gerais. Na segunda etapa os pontos serão distribuídos com base quantitativa e na diversidade de procedimentos (mínimo 30% das habilidades específicas daquela Clínica) e contemplando os critérios da etapa anterior (qualitativo). Na terceira etapa, os pontos serão baseados na análise qualitativa, quantitativa e na diversidade de procedimentos executados (mínimo de 60% das habilidades específicas daquela Clínica). Contemplando os critérios desse manual, foi construída uma ficha de avaliação, específica para cada clínica, mas com critérios claros e definidos, uniformes para todo o curso. Espera-se que esse manual se transforme em um instrumento prático, que possa ser consultado rotineiramente e que torne a avaliação clínica formativa e não punitiva. Que cada aluno possa ter a definição clara de sua evolução no processo de aprendizagem, que tenha a liberdade de explorar suas habilidades individuais e a oportunidade de identificar e superar suas fragilidades. Que sejam mais autônomos, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicar, intervir e evoluir de forma consciente e proativa na construção do seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Aprendizagem/Métodos

---

## **METODOLOGIA ATIVA DE INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA**

### **Autores**

ADRIANA MARIA VIEIRA SILVEIRA  
GERALDO MAGELA PEREIRA  
DIELE CARINE BARRETO ARANTES  
JOSE FLAVIO BATISTA GABRICH GIOVANNINI  
JUNIA NORONHA CARVALHAIS AMORIM  
SANTUZA MARIA SOUZA DE MENDONCA

### **Resumo**

A avaliação do desempenho discente nas atividades em sala de aula, vem sendo alvo constante de discussões entre docentes de Odontologia, especialmente em função das inúmeras particularidades encontradas "em tempos de tecnologia" que "invadiram" as salas de aula. A heterogeneidade e complexidade dos discentes, as particularidades de cada disciplina, o caráter subjetivo (qualitativo e quantitativo) do assimilar de conhecimentos e o "olhar" do professor são apenas alguns dos aspectos compreendidos nesse processo de aprendizagem. Com o objetivo de apresentar uma nova dinâmica de ensino, apresentamos uma experiência exitosa de interdisciplinaridade na qual o conteúdo tradicional de Anatomia Dental é articulado com a prática profissional, dentro de eixos temáticos tais como Clareamento Dental/Bioquímica, Anestesiologia/Anatomia de Cabeça e Pescoço, Cariologia/Histologia, Pulpite/Imunologia, promovendo uma metodologia ativa de interdisciplinaridade. Essa dinâmica foi realizada no segundo período do curso de Odontologia, com carga horária de 80 horas, sendo 40 presenciais, com orientação do professor/tutor, e 40 em estudos autônomos realizados pelos alunos, que gerenciaram, elaboraram e ampliaram seus estudos com as orientações advindas das aulas presenciais. Nesse cenário, o professor atua como facilitador da aprendizagem, incentivando o aluno para a construção ativa e autônoma do conhecimento, conscientizando-o de sua responsabilidade e envolvimento com o processo de ensino/aprendizagem. Juntos, professor e aluno buscam estratégias inovadoras que enriquecem o trabalho, possibilitando a efetiva realização da interdisciplinaridade. Os alunos, trabalhando em equipe, utilizaram-se de diversos meios para elaborar, de forma intensamente criativa, o produto final, que variou desde o desenvolvimento de vídeos e sites, a construção de maquetes, dinâmicas, trabalhos manuais e a apresentação de peças teatrais. Para a criação desse produto, cada aluno teve, dentro do grupo, a liberdade de explorar suas habilidades individuais e a oportunidade para superar suas fragilidades. Espera-se que, com essa autonomia, o aluno possa aprender de forma prazerosa e assimilar naturalmente o conhecimento. O êxito dessa vivência no que se refere ao aprendizado de Anatomia Dental articulado às demais disciplinas do período foi comprovado através da diversidade e qualidade dos produtos finais apresentados e de avaliações de aprendizado. Os alunos mostraram-se mais autônomos, intelectualmente ativos, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicar, intervir e evoluir de forma consciente e proativa na construção do seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Aprendizagem/Métodos

---

## **VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO PET-SAÚDE: MULTIPROFISSIONALISMO E TRANSDISCIPLINARIDADE**

### **Autores**

WALEZIA LAIANNY LEITE MARTINS  
CINTHIA SONNALLY EMILIANO DE SA  
JAINARA MARIA SOARES FERREIRA  
LIDIANE SILVA SOUZA  
MARIA CARMEN DE ARA JO MELO JARDIM  
NATASHA SELEIDY RAMOS DE MEDEIROS

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) se insere como uma estratégia do Pró-Saúde, que incentiva a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da ESF, por meio da iniciação ao trabalho multiprofissional e interdisciplinar dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, constituindo-se como uma iniciativa intersetorial voltada para o fortalecimento da integração ensino-serviço no âmbito da atenção básica. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), em 2000, incluiu a Odontologia na sua equipe de trabalho, possibilitando a adoção de uma postura mais ativa de atenção primária nesta área, visto que a saúde bucal consiste em parte integrante e inseparável da saúde do indivíduo. Por meio do PET-Saúde os acadêmicos de Odontologia tem a oportunidade de vivenciar o processo de integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva da interdisciplinaridade que busca a obtenção de novos saberes. Este relato de experiência visa descrever experiências da inclusão do acadêmico de odontologia do PET-Saúde Unipê em uma equipe multiprofissional na Unidade Básica de Saúde Jardim Saúde da cidade de João Pessoa (PB). Trata-se de um relato de experiência retrospectivo, descritivo e inovador por proporcionar pesquisas envolvendo o tema da integração do acadêmico de Odontologia na transdisciplinaridade e multiprofissionalismo do PET-Saúde, sendo utilizado para a execução das atividades materiais educativos como panfletos informativos, banners e cartilhas. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos de Odontologia e Fisioterapia, pela preceptora graduada em Nutrição e pelas tutoras do PET-Saúde Unipê. Dentre as vivências experimentadas pelos acadêmicos, pôde-se destacar as atividades educativas transdisciplinares e multiprofissionais na sala de espera, visitas domiciliares em equipe e acompanhamento do atendimento clínico do usuário portador de deficiência da unidade Jardim Saúde. Observou-se que a interação da Odontologia, da Fisioterapia e da Nutrição em atividades educativas proporcionou ao usuário a percepção da importância dos cuidados preventivos para a melhoria da saúde em geral e estimulou o fluxo de busca de informações na atenção básica e atendimento preventivo. Os acadêmicos ao executar um trabalho transdisciplinar e multiprofissional conseguem adquirir conhecimentos de outras áreas da saúde o que possibilita o aumento do vínculo entre a equipe. Conclui-se que a oportunidade proporcionada pelo PET-Saúde Unipê aos acadêmicos do curso de Odontologia nas vivências dos cenários de práticas contribuiu para a abordagem preventiva com atuação transdisciplinar e multiprofissional da pessoa com deficiência, colaborando para a melhoria da qualidade de vida da população, para a integração ensino-serviço e para a formação de profissionais humanos e ativos.

### **Descritores**

Odontologia/ Educação em Saúde/ Equipe de Cuidados de Saúde

---

## **A FOTOGRAFIA NA ODONTOLOGIA, ALÉM DA CAVIDADE BUCAL.**

### **Autores**

VILMA DA SILVA MELO  
CLAUDIA ANDREA CORREA GARCIA SIMOES  
MARCIA GONCALVES COSTA  
TANIA CRISTINA CHICRE ALCANTARA  
ANANDA TAVARES LASMAR  
FABIANA JANUARIO DA COSTA

### **Resumo**

Introdução: o processo de convergência empreendido nos meios de comunicação, em particular na Internet, e a natureza distribuída da "geração" da informação requer uma nova forma de realizar a troca do conhecimento. A propagação da informação deve acompanhar a tecnologia, porém, sem perder o foco principal que é o aluno, o elemento central no processo educativo. A tecnologia deve ser usada como um meio, e não como um fim; tendo em vista essa questão, adequar a tecnologia para o bem da educação tem sido o grande desafio desde então. Objetivos: propomos o uso intensificado da fotografia como uma solução na integração dos conhecimentos e na comunicação entre informações interdisciplinares, tendo como campo experimental de teste a disciplina Semiologia Odontológica I no curso de graduação em

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

Odontologia na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Neste modelo o aluno pode se auto observar e analisar, possibilitando por meio da fotografia o contato visual com os conteúdos teóricos de biossegurança, ergonomia e outros ministrados na disciplina. Além de estimular e motivar o interesse dos alunos pelas aulas por meio da percepção visual. **Materiais e Métodos:** produção do material didático: as imagens foram produzidas com câmera fotográfica e/ou aparelho celular dentro das salas de aula (clínicas de atendimento a pacientes). Em seguida as imagens são apresentadas aos alunos após o encerramento das atividades clínicas que fazem uma auto avaliação quanto a biossegurança, ergonomia e outros conteúdos ministrados na disciplina. **Resultados:** a fotografia comunica através de mensagens não verbais, cujo signo constitutivo é a imagem; nunca ficamos passivos diante de uma fotografia: ela incita nossa imaginação, nos faz pensar sobre o passado, a partir do dado de materialidade que persiste na imagem; os alunos observam, reorganizam o pensamento e seus conceitos a cerca de conteúdos aprendidos nas aulas teóricas da disciplina. **Discussão:** o uso da fotografia vem como uma proposta de dinamização das aulas ministradas no curso da odontologia e uma tentativa de fuga a modelos antiquados de ensino, havendo, assim, a valorização mútua dos sujeitos inseridos nesse processo educacional, isto é, a valorização dos conhecimentos tanto dos professores quanto dos alunos, deixando mais de lado aquele modelo de aprendizagem que se dá através da leitura oral e verbal, para a utilização dos sentidos (visão). Essas análises e interpretações das imagens e fotografias são de suma importância no desenvolvimento cognitivo do aluno e para a sua formação crítica, uma vez que aquilo que ele pode visualizar nas figuras, subseqüente a sua compreensão, deverá exigir um esforço mental que seja capaz de codificar cada informação trazida nas imagens. Isto tem gerado momentos de aprendizagem e de sedimentação do conhecimento. **Conclusão:** com o investimento tanto em pesquisa, quanto no desenvolvimento e implementação de novas propostas, é possível construir um ambiente que promova o ensino e a aprendizagem de maneira interativa, completa, eficiente e significativa.

### **Descritores**

Fotografia / aprendizagem / ensino

---

## **A ACADEMIA VAI ÀS RUAS: INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

### **Autores**

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
ANA LOISA DE LIMA SILVA ARAÚJO  
GISELLE GASPARINO DOS SANTOS-COLUCHI  
CARMEN SUELY DE MIRANDA CAVALCANTI  
CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia apontam para a formação de profissionais capacitados ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautada em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Nesse sentido, a Universidade Potiguar introduziu no currículo a disciplina Ética e Compromisso Social, cuja ementa se pauta pela formação do sujeito ético e compromisso social no ambiente acadêmico, no mundo do trabalho e na sociedade. O presente trabalho visa apresentar a experiência didática da referida disciplina que estabelece as seguintes competências e habilidades: exercitar visão crítica da realidade social e profissional; compreender a ética como elemento constituinte da emancipação humana; conhecer as questões éticas relevantes da contemporaneidade; respeitar as diferenças nas práticas sociais e profissionais e desenvolver uma prática comprometida com as questões éticas da profissão. Para isso, foram elaborados 18 projetos de extensão, cujas atividades foram realizadas em comunidades de Natal/RN e de municípios do interior. Desse modo, construíram-se ações educativas relacionadas a conteúdos da formação geral como: aquecimento global, desmatamento, globalização, destino do lixo, eleições e voto consciente, preconceito racial e de gênero, e inclusão de pessoas com obesidade. Os projetos de extensão

levaram os acadêmicos ao saber-fazer, segundo valores de senso crítico, alteridade, respeito às diferenças, justiça e responsabilidade social. Os resultados destacam a realização de 72 atividades coletivas envolvendo nove instituições parceiras, 196 acadêmicos e a participação de 4.100 pessoas entre crianças, adolescentes, idosos e adultos. Nos aspectos qualitativos ressalta-se a criatividade, percepção do ato de educar como necessidade contínua, transformação da linguagem técnica em linguagem acessível às comunidades, estímulo ao estudo, enfrentamento de desafios reais e habilidades em comunicação social e relações humanas. Conclui-se que os acadêmicos analisaram criticamente as realidades encontradas, compreenderam que a emancipação humana não prescinde do ser ético, e que questões relevantes da atualidade estão efetivamente presentes nas práticas sociais e profissionais.

### **Descritores**

saude coletiva / odontologia / ensino odontologico

---

## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA E A APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA  
EMÍLIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA  
MARIA DE LOURDES SILVA DE ARRUDA  
MARIA LEONOR ASSUNÇÃO SOARES CÂMARA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAÚJO

### **Resumo**

O processo de aprendizagem por meio de situações simuladas tem se mostrado um método útil e efetivo para desenvolver habilidades clínicas, pois permite controle de fatores externos, padronização dos problemas apresentados pelos pacientes e feedback positivo para os alunos, aumentando o autoconhecimento e a confiança destes, gerando seguridade para o paciente. Dá oportunidade, ainda, para que a aprendizagem clínica seja centrada no paciente, garantindo melhor relacionamento interpessoal, resolução de problemas, análise e síntese das informações clínicas, mesmo sem a utilização de pacientes reais. Os discentes que tem contato o mais cedo possível com a prática simulada conseguem adquirir um arcabouço sólido de habilidades fundamentais em semiotécnica e comunicação, por se tratar de uma aprendizagem mais realista, profunda e significativa. No ambiente protegido da simulação, o discente tem a oportunidade de aprender fazendo, errando e aprendendo com os próprios erros. O erro é considerado matéria-prima para o desenvolvimento da consciência crítica. Reconhecendo as lacunas de seu conhecimento, o discente tem a oportunidade de desenvolver novas fundamentações cognitivas e aprimorar suas capacidades de intervenção. Este trabalho é um relato da experiência do Curso de Odontologia da Universidade Potiguar no uso da simulação realística no sentido de propiciar ao discente o desenvolvimento de competência clínica e a vivência de uma prática reflexiva dentro de um cenário do cotidiano odontológico. Para isso era necessário o estudante realizar o passo a passo do Exame Clínico durante a primeira consulta odontológica através da simulação em ambiente odontológico desde a anamnese, passando pela prática da verificação dos sinais clínicos até o exame intra oral com inspeção e palpação, utilizando atores com lesões simuladas utilizando a técnica de moulage. Os discentes presentes na sala de observação foram orientados a atentar para os pontos que seriam abordados no debriefing realizado após a conclusão do atendimento simulado. Concluiu-se que os alunos desenvolveram de forma satisfatória as habilidades de identificação de necessidades de saúde, por meio da realização da História clínica e exame físico, culminando com a elaboração de um plano terapêutico compatível, sendo observado que a simulação como metodologia ativa na aprendizagem em Odontologia possibilita e auxilia a excelência no processo formativo destes profissionais.

### **Descritores**

Simulação/ Bodypaint/ Exame Clínico de Odontologia

---

## **EMERGENCIAS MEDICAS E SUPORTE BASICO DE VIDA EM ODONTOLOGIA: SIMULAÇÃO REALISTICA**

### **Autores**

EMILIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA MAIA PIMENTEL  
CLAUDINE VALERIA CORREIA SOUSA  
MARIA DE LOURDES SILVA DE ARRUDA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
GISELLE GASPARINO DOS SANTOS COLUCHI  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAUJO

### **Resumo**

A Simulação Realística é uma metodologia de treinamento inovadora, apoiada por tecnologias de alta complexidade que, por meio de cenários clínicos, replica experiências da vida real e favorece um ambiente participativo e de interatividade. O treinamento por simulação realística utiliza simuladores de pacientes (robôs), simuladores estáticos e atores em instalações que criam um ambiente semelhante a um atendimento real e favorecem treinamentos práticos. Na rotina do consultório odontológico, os cirurgiões-dentistas devem estar preparados para o controle das situações de emergências médicas em ambiente odontológico, que podem e apresentam uma probabilidade razoável de ocorrências ao longo de sua vida profissional, enfrentando situações tais como anafilaxia, parada cardiorrespiratória, dor torácica, manejo da gestante e realização de sedação. Assim, precisam estar preparados para lidar com as emergências médicas a partir da prevenção, preparação e introdução de um plano básico de ação, salientando a importância. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência do Curso de Odontologia da Universidade Potiguar na utilização da simulação realística em Suporte Básico de Vida para o controle das situações de emergências médicas. Para isso foi criado um cenário, no qual o discente deveria reconhecer e executar medidas de suporte básico de vida, bem como manusear certos medicamentos e equipamentos até a chegada do suporte avançado. Nesse contexto, realizamos simulações em cenários com casos clínicos baseados em situação real, onde um paciente-simulador sofre uma parada cardiorrespiratória durante um atendimento de reabilitação oral, necessitando ser socorrido pela equipe odontológica, o procedimento é seguido da sessão de debriefing. Em todos os cenários os discentes devem atentar para o check-list do procedimento, com os objetivos específicos a serem alcançados, considerando também os aspectos atitudinais do trabalho em equipe, tomada de decisão e liderança. Concluiu-se que os alunos aprimoram suas habilidades clínicas sem perigo de prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído a partir de situações programadas, representativas da realidade da prática profissional, simuladas por protótipos, pacientes-atores em ambiente protegido e controlado. A Simulação auxiliou os discentes na aquisição de maior confiança a fim de minimizar os erros em sua prática, com a oportunidade de adquirir habilidades variadas de forma segura, podendo ser repetidas quantas vezes se fizeram necessárias, até que foi atingido o estágio de domínio dos procedimentos propostos, estando assim, preparados para o enfrentamento real desta situação.

### **Descritores**

"Simulação"/ "Suporte Básico de Vida" / "Emergências médicas de Odontologia"

---

## **ESTUDO QUALITATIVO SOBRE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

### **Autores**

GRASIELA GARRETT DA SILVA  
DANIELA LEMOS CARCERERI  
CLAUDIO JOSE AMANTE

### **Resumo**

A educação em saúde bucal tem se pautado nos pressupostos da educação bancária (EB). Busca-se superá-la com a educação popular (EP) caracterizada pela construção dialógica. Este estudo qualitativo objetiva compreender a percepção dos envolvidos em um programa de

educação em saúde bucal, realizado em 04 municípios do estado de Santa Catarina, Brasil. A coleta de dados realizou-se através de 04 grupos focais, um em cada município visitado, envolvendo de 03 a 12 professores e gestores em cada grupo, totalizando 26 participantes em 04 grupos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, sob n. 1867. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, à luz do referencial de Paulo Freire, emergindo 03 categorias: Percepções sobre Aspectos Metodológicos; Percepções sobre o Conteúdo; e Percepções sobre os Participantes. Os resultados apontam a valorização do envolvimento dos responsáveis com o programa, a adequação do programa ao contexto e a interação com a comunidade. O programa foi percebido como oportunidade de compartilhar experiências sobre saúde bucal, contribuindo com o trabalho da escola. Identificou-se práticas das 02 concepções de educação (EB e EP), denotando traços de transição e dificuldades para concretizar este câmbio explicadas pelas características do programa e pelo processo histórico no campo da saúde bucal. O estudo traz subsídios para a prática de educação em saúde bucal pautada nos pressupostos da educação popular em saúde. Sugere-se a realização de pesquisas sobre a percepção dos pais em programas escolares.

### **Descritores**

"educação em saúde" / "programas de saúde" / "saúde bucal"

---

## **ANALISE DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ODONTOLOGIA DO BRASIL**

### **Autores**

LUHANA SANTOS GONZALES GARCIA  
ELISA EMI TANAKA CARLOTO  
BEATRIZ SARTORI DA SILVA  
JUSSARA LANCA LOPES

### **Resumo**

Baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Cursos de Odontologia tem a possibilidade de superar a fragmentação tradicional disciplinar e assumir seu papel transformador da Saúde Bucal no país. Para alcançar estes objetivos a formação tradicional não tem se mostrado suficiente e novas estratégias pedagógicas tem sido propostas. Os eixos orientadores e temáticos apresentam-se como alternativas. A partir da discussão e da definição do perfil, encontram-se elementos que funcionarão como eixos em fases específicas (eixo horizontal) ou ao longo de todo o curso (eixo vertical). Este eixo é um elemento central, sobre o qual definem-se e articulam-se os saberes, os conceitos, princípios, leis, quadros teórico-práticos, visando superar a forma estanque tradicionalmente presente nas grades. A estrutura curricular também é formada por módulos/disciplinas, que agrupam saberes de áreas que convergem para efetivação do perfil nos diversos momentos curriculares, atuando como um conjunto de elementos interconectados, de modo a formar um todo organizado, tornando o aprendizado significativo. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) das Instituições de Ensino Superior (IES) de Odontologia públicas e privadas do Brasil, com o propósito de caracterizar a estrutura curricular dos cursos. Foram pesquisadas 203 IES cadastradas no E-mec, dessas, apenas 35 disponibilizavam os Projeto Político Pedagógico na internet; 11 apresentaram a estrutura curricular em forma de eixo horizontal, 24 em forma de disciplina/módulo, mas nenhuma em forma de eixo vertical. É possível observar que as instituições estão buscando mudar suas estratégias. Tentativas de integração orientadas por eixos foram identificadas aproximando conhecimentos básicos e profissionalizantes, dando mais significado à formação. No entanto verificou-se falhas principalmente na forma de avaliar se os objetivos estão sendo alcançados.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Currículo/ Instituições de Ensino Superior

---

## **A SIGNIFICAÇÃO ACADÊMICA DO PROJETO DE EXTENSÃO "AMIGOS DOS CARROCEIROS"**

### **Autores**

ANDREA CATELAN CARDOSO  
DANIELA CIVA  
DAIANA ZERBIELLI  
DANIEL RETAMOSO PALMA  
DANIELA JORGE CORRALO  
MONICA KRAHL

### **Resumo**

Muitas famílias estão privadas de qualificação profissional, acesso à políticas e redes sociais, necessitando optar por fontes de renda informais, como é a situação dos catadores de lixo reciclável. Alguns trabalhadores vinculados ao universo da coleta e reciclagem tem possibilidade de utilizar carroças e cavalos que auxiliam na realização do trabalho. Na maioria dos casos, o que se observa é que, as famílias que vivem desta fonte de renda são famílias empobrecidas, que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. As condições de vida a que estão submetidas são precárias, o que se torna visível a partir de problemas de saúde relacionados à proximidade com o lixo, os quais complicam-se pela dificuldade no acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, o projeto Amigos dos Carroceiros tem como objetivo possibilitar às famílias do Bairro Valinhos e Bom Jesus do município de Passo Fundo (RS), usuárias do projeto, o acesso às políticas sociais públicas, tais como assistência social, saúde, habitação e educação, visando contribuir com o desenvolvimento integral das famílias e o fortalecimento de seus vínculos. Esse relato tem por objetivo revelar a significação do projeto "Amigos dos Carroceiros" para os alunos extensionistas participantes. Durante o período de março a junho de 2014, foram realizados encaminhamentos odontológicos e orientações em saúde às famílias envolvidas, a partir da identificação das necessidades das mesmas (através de cadastramento das famílias), realizado pela equipe dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Filosofia. A partir das experiências vivenciadas, o depoimento de alunos participantes sobre o significado do projeto na sua formação foi obtido através de questões abertas. Os acadêmicos percebem a participação no projeto como uma forma de ampliar o conhecimento acadêmico e aplicar o aprendido no curso em uma realidade adversa a que encontram no dia-a-dia da universidade. Dessa forma, ao agir diretamente com a comunidade, o projeto de extensão possibilitou aos acadêmicos, uma aproximação com a realidade do local. O multiprofissionalismo envolvido proporcionou um aprendizado grandioso e significativo, dando enfoque a intervenções específicas para melhorar a qualidade de vida das famílias.

### **Descritores**

Extensão acadêmica / Multiprofissional / Formação profissional

---

## **UTILIZAÇÃO DO MOODLE COMO APOIO PEDAGÓGICO AO ENSINO ODONTOLÓGICO**

### **Autores**

DEISE GARRIDO SILVA  
ANA ESTELA HADDAD  
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI  
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO  
MARCIO SOUZA  
LEANDRO AUGUSTO COSTA

### **Resumo**

Introdução: A incorporação das ferramentas da tecnologia da informação na educação em saúde é recente, mas apresenta a possibilidade de aperfeiçoamento e introdução de mudanças benéficas ao ensino. Dentre esses recursos, pode-se assinalar a utilização de plataformas educacionais, com destaque para o Moodle. A sua utilização como auxílio às atividades didáticas em cursos de graduação tem se tornado comum em muitas universidades. Objetivos: O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência da utilização

do Moodle, no contexto do apoio pedagógico às atividades didáticas desenvolvidas nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo através do Núcleo de Teleodontologia. Metodologia: O estudo apresenta a evolução da utilização da plataforma no contexto da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, durante os anos de 2012 e 2013. São abordadas as dimensões da adoção da plataforma, quais são os usos mais comuns e as dificuldades para sua utilização. Resultados: No contexto da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, o Moodle vem sendo utilizado em diversas disciplinas pelos docentes de cursos de graduação e da pós-graduação. Em 2012, utilizaram o Moodle 26 disciplinas de graduação e 4 disciplinas de pós-graduação. Em 2013, o número saltou para 40 disciplinas de graduação e 9 da pós-graduação. Os docentes utilizam a plataforma, sobretudo para: disponibilizar aulas ministradas presencialmente; para disponibilizar tarefas a serem executadas pelos alunos, seja no próprio Moodle ou em atividades futuras na sala de aula; e para enviar textos e material complementar. Em menor medida, também utilizam como meio de comunicação através de mensagens enviadas aos alunos, fóruns e chats. Discussão: O Moodle é a plataforma educacional mais utilizada no mundo. Segundo dados do próprio Moodle, até maio de 2013, a plataforma já tinha sido utilizada por 235 países no mundo, tendo mais de sete milhões e quatrocentos mil cursos registrados, atingindo setenta e um milhões de usuários e pouco mais de um milhão de professores. O Brasil é o terceiro país que mais utiliza, com 4304 sites registrados, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Espanha, mas a frente de Inglaterra e Alemanha. A sua utilização nas atividades didáticas da FOUSP vem crescendo expressivamente e, embora nem todas as disciplinas o utilizem, nota-se, por parte dos docentes, um crescente interesse em conhecer os recursos disponíveis na plataforma. Conclusões: A adoção da plataforma Moodle à rotina das atividades didáticas tem se provado inovadora, permitindo ao aluno uma maior participação e interação com os professores tornando a construção do conhecimento mais ativa e prazerosa por parte dos alunos. Por parte do corpo docente, embora haja muitos entusiastas à sua utilização, ainda existem desafios a vencer como a capacitação dos professores, a fim de que possam utilizar plenamente os inúmeros recursos oferecidos, bem como algumas dificuldades técnicas, advindas da própria plataforma. Superar essas barreiras requer tempo, trabalho árduo, e recursos que se mostrem cada vez mais acessíveis e utilizáveis permitindo o avanço e aperfeiçoamento do ensino.

### **Descritores**

Tecnologia da Informação / Desenvolvimento Tecnológico / Educação em Odontologia

---

## **DTM E PROBLEMAS PSICOLÓGICOS: UMA QUESTÃO A SER ANALISADA.**

### **Autores**

CAMILA LIMA DE OLIVEIRA

LETICIA TARGINO CAMPOS

GUSTAVO DIAS GOSMES DA SILVA

HEMILLIANY DUARTE ALENCAR

FLAVIO DE ALMEIDA ANDRADE

ROSA MARIA MARIZ DE MELO SALES MARMHOUD COURY

### **Resumo**

A articulação temporomandibular (ATM) corresponde a junta entre a mandíbula e o osso temporal, que como parte do sistema estomatognático está diretamente relacionada a manutenção da eficiência e estabilidade dos movimentos da mandíbula, pelas atividades funcionais (mastigar, falar, deglutir) bem como por atividades parafuncionais (ações realizadas de forma inconsciente, sem um objetivo específico). O conjunto de distúrbios envolvendo os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular ou ambos faz referência a disfunção temporomandibular (DTM), doença responsável pela maioria das dores orofaciais crônicas, sendo de caráter clínico ou transitório, diagnosticada através de sinais e sintomas característicos que podem se manifestar sobre as diferentes formas, tais como: ruído articular, cefaleia, dor facial, artralgia, otalgia, mialgia, entre outros. Não existe um fator etiológico único que possa ser responsabilizado pela DTM, sendo esta portanto, uma doença multifatorial cuja etiologia gira em torno de uma inter-relação vários fatores, onde a

participação de problemas psicológicos vem sendo bastante considerada. O presente trabalho tem por objetivo analisar a DTM e sua relação com queixas psicológicas de ansiedade, depressão e estresse, a fim de facilitar um diagnóstico adequado, contribuindo para a construção de uma terapêutica eficiente para a disfunção. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS, Scielo e Bireme, utilizando como descritores os seguintes termos: articulação temporomandibular, transtornos da articulação temporomandibular e depressão. Os fatores psicocomportamentais ou psicossociais, como ansiedade, estresse e depressão, são considerados atualmente como um dos principais fatores etiológicos da DTM, conclusões originadas através da interpretação de resultados de estudos retrospectivos de séries de casos que demonstraram correlações significativas entre diversos sintomas de DTM e queixas psicológicas, especialmente nos casos considerados crônicos. Através de estudos autores mencionam que há uma depressão moderada ou grave nos pacientes portadores de DTM grave, e que pacientes que apresentaram depressão grave apresentaram algum tipo de DTM, o que leva a concluir que a depressão desempenha um papel importantíssimo não só na etiologia, como também na perpetuação dessa doença. É cada vez mais frequente o aparecimento de pacientes portadores de DTM, o que exige do profissional não só conhecimento dessa doença, mas o manejo apropriado desses indivíduos com uma visão holística e multidisciplinar, onde o cirurgião-dentista deve estar atento ao envolvimento ou não de fatores psicológicos e emocionais nesses pacientes, uma vez que muitos sintomas orgânicos têm substrato emocional.

### **Descritores**

articulação temporomandibular/ transtornos da articulação temporomandibular / depressão

---

## **PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LIDERANÇA E GESTÃO DE CONSULTÓRIOS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFPB**

### **Autores**

JUAN RAMON SALAZAR-SILVA  
ANDRESSA CARTAXO DE ALMEIDA  
ATHINA DE MELO XAVIER  
FABIO LUIZ CUNHA DASSUNCAO

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia salientam nas Competências e Habilidades do formando, conhecimentos sobre Liderança, Administração e Gerenciamento, assuntos que devem ser abordados na matriz curricular dos cursos. Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi avaliar a percepção do conhecimento sobre liderança e gestão de consultórios dos estudantes do quarto ano do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa do CCS/UFPB (CAAE: 32516314.0.0000.5188). O universo foi formado pelos estudantes do quarto ano da graduação de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. A amostra foi escolhida por conveniência sendo selecionados os alunos matriculados na disciplina de Endodontia II da UFPB, devidamente matriculados no período 2013.2. A pesquisa realizada caracterizou-se como um estudo transversal, de caráter quantitativo, que se utilizou da técnica de aplicação de questionário que foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle Presencial/UFPB). O questionário foi composto por oito questões que visavam avaliar competências de liderança que os alunos tinham de si mesmo, quais desses aspectos eles acham mais e menos benéficos para a profissão de cirurgião-dentista, a probabilidade deles desenvolverem essas atividades na prática clínica, o que eles gostariam de aprender num curso de Liderança e Gestão de Consultório e que nova percepção eles acham que desenvolveriam nesse curso para alcançar os objetivos desejados. Os alunos responderam o questionário e avaliaram suas habilidades de liderança atuais em uma escala de 1 (pior) a 5 (melhor), eles se avaliaram melhor em "Responsabilidade pessoal" (média = 4,29) e pior em "Habilidades em advocacia" (média = 2,96). A "Integridade, Responsabilidade pessoal e Capacidade de construir a confiança dos outros" foram as habilidades de liderança

consideradas mais benéfica para um dentista, enquanto “Compaixão” foi considerado o menos benéfico. A maioria dos estudantes afirmaram querer aprender mais sobre gestão de consultório, principalmente como calcular os preços cobrados pelos procedimentos, os impostos que incidem na prática profissional e as opções para investir na área; e eles tem a percepção que com esses conhecimentos mais específicos de Liderança e Gestão poderão ser profissionais melhores, mais confiantes para agir como líderes de uma equipe e seguros para gerir seus próprios consultórios. O presente trabalho permitiu observar na autorreflexão dos alunos a insegurança que eles possuem em habilidades necessárias para situações clínicas onde eles devem impor liderança, assim como possuem grande expectativa de aprender mais sobre gerenciamento de consultórios. Dessa forma é necessário que o ensino do curso de odontologia comece a trabalhar mais esses aspectos durante a graduação.

### **Descritores**

Liderança / Ensino-aprendizagem / Odontologia

---

## **RELATO DA ALUNA DE ODONTOLOGIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Autores**

LUCIANA GALIZA DE ANDRADE FERREIRA

MARIA CARMEN MELO JARDIM

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde é regulamentado pelo Ministério da Saúde e inspirado no programa de educação tutorial do Ministério da Educação. Tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade, visando a formação de profissionais da saúde com perfil adequado à atenção básica. O PET Saúde possui várias redes de trabalho associadas à atenção em saúde. Este relato envolve a rede de cuidado à pessoa com deficiência, com a participação de um grupo integrado multiprofissional envolvendo acadêmicos e profissionais de odontologia e fisioterapia, visando uma aproximação de cuidados à escolares com deficiência, ampliando o acesso e qualificando o atendimento a esse grupo na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Cabe ressaltar que na proposta do PET Saúde os diversos atores devem se tornar sujeitos protagonistas pois, é a partir desse envolvimento, dessa vivência próxima da realidade, que se pode construir o saber e colocar em prática a verdadeira educação e prevenção em saúde, diante de cada ação planejada, para cada vez mais envolver as pessoas, e sobretudo, com a troca de conhecimentos e a necessidade de transformar o que realmente é efetivo ao nosso redor em algo melhor a esse grupo de escolares, de variadas faixas etárias, em suas diferentes deficiências. A deficiência é uma condição biopsicossocial, inerente ou adquirida, do indivíduo por alterações na função ou estrutura do corpo que resultam em uma limitação da participação plena do indivíduo na sociedade, por isso, essas pessoas necessitam de um olhar diferenciado da saúde, em todas as esferas, inclusive no acesso a atenção básica. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na saúde à uma escola de educação especial, pela equipe da Unidade de Saúde da Família Integrada do Roger e os acadêmicos do PET Saúde Unipê à Escola de Educação Especial localizada no bairro do Roger, ao lado do Parque Arruda Câmara – Bica, em João Pessoa. O contato com o atendimento e educação desses jovens e adultos deficientes, que na grande maioria são deficientes mentais, é através de materiais, equipamentos e professores especializados, realizando atividades pedagógicas, sociais e culturais. Neste espaço observa-se um complexo trabalho multiprofissional e humanizado aos deficientes. Diante dessa vivência, constata-se a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Saúde que oportuniza caminhos para uma formação multidisciplinar, conhecendo-se as mais variadas realidades e ampliando uma visão generalista, humanizada, crítica e reflexiva, priorizando a importância da educação direcionada para inclusão social e desenvolvimento da pessoa com deficiência. O PET possibilita desafios com essas características e vivências, muitas vezes, voltadas para um público tão especial e ainda não tão bem definidas como este. No entanto, constata-se a possibilidade de promover e prevenir à saúde desses através de ações desenvolvidas na escola, como ensinar os hábitos de convívio e higiene bucal através dos profissionais da USF e da experiência PET saúde à esse

grupo de pessoas especiais numa demonstração que a escola é um espaço de socialização e nela teremos a melhor oportunidade de enfatizar a educação em saúde.

#### **Descritores**

Odontologia / Educação em Saúde / SUS

---

### **USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO BÁSICA**

#### **Autores**

STELLA MARIA GLACI REINKE  
JOAO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA  
MARIA URANIA ALVES  
ROBERTO LUIZ EVARISTO BERNDT  
MARCIO CRISTIANO DE SOUZA RASTELLI  
JESSICA ALANA KLITZKE

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das disciplinas de Estágio em Atenção Básica do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) com o uso da construção coletiva de portfólios reflexivos como método de ensino-aprendizagem. As disciplinas de Estágio em Atenção Básica são baseadas em atividades realizadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), em que os estudantes devem conhecer, acompanhar e atuar juntamente com a equipe da ESF, verificando as atribuições do cirurgião dentista na Unidade Básica de Saúde, no domicílio e na comunidade. O uso do portfólio reflexivo permite verificar, através dos relatos diários dos estudantes, as principais percepções e aprendizados obtidos em cada etapa, demonstrando-se uma forma mais completa de avaliação da atividade. Os relatos diários demonstraram a percepção crítica-reflexiva dos estudantes para as atividades exercidas. Além disso, pode ser observado seu amadurecimento, conhecimento da realidade e dinâmica do sistema de saúde. Verificou-se a alteração dos conceitos pré-estabelecidos negativos para a percepção de diversos pontos positivos com essa atividade, reconhecendo os princípios da equidade, integralidade e universalidade. Verificou-se com os relatos que ao fim da atividade os estudantes passaram a sentir-se parte do sistema e acreditar nele, e conseguiram lidar melhor com o trabalho em equipe. Deve-se enfatizar a importância da corresponsabilidade na elaboração do portfólio. Esta metodologia possibilitou uma avaliação mais completa da atividade e principalmente do aprendizado alcançado, tornando o estudante o protagonista do processo ensino-aprendizagem. O portfólio demonstrou-se uma ferramenta útil, não só como instrumento de avaliação do desempenho, mas também como estratégia para uma aprendizagem mais centrada nas competências, onde aprende-se com o que se faz e se vê.

#### **Descritores**

Estudante de Odontologia/ Avaliação Educacional/ Educação

---

### **IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A SOCIEDADE ATENDIDA**

#### **Autores**

LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI  
MITSUE FUJIMAKI

#### **Resumo**

O estudo apresenta como objetivo discutir a acessibilidade que as práticas clínicas através dos estágios supervisionados fornecem o atendimento ao público e os benefícios que o mesmo traz para a qualidade do ensino. Assim, o Estágio Supervisionado tem o objetivo de desenvolver o sentido de autonomia e de responsabilidade profissional, que surge a partir dos estudos, do manejo de métodos e técnicas e da interação com pacientes. O estágio supervisionado é parte importante e imprescindível da formação do profissional. Compreende-se que é o momento que o aluno dispõe para refletir e intervir no seu campo de atuação

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

profissional com a supervisão didática de outros profissionais já formados e com experiência suficiente para a discussão e orientação. Entende-se por estágio supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade que propicia ao aluno a compreensão da realidade escolar, a aquisição de competência para a intervenção adequada, a investigação e a vivência de projetos pedagógicos sustentados. Sendo assim, a prática do estágio supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao aluno construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais de ensino. É na prática que o aluno se sente responsável por suas ações, por seus sentimentos e pelas consequências do que faz e sente. O estágio deve estar voltado para o atendimento à comunidade, o qual deverá proporcionar o engajamento do aluno na realidade para que possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá e possa assim, refletir maduramente sobre a profissão que vai assumir. O aluno de Odontologia, podendo viver as relações com seus pacientes, tem a possibilidade de conhecê-los, permitir a estes que possam confiar no profissional, e principalmente, verificar quais são as emoções presentes que podem estar interferindo nesta visita. Para que isso ocorra, é necessário acreditar que cada visita, mesmo quando curta, por se tratar de uns acontecimentos entre dois seres humanos, será importante por ser sempre único. Afinal, assim como as outras, a área da saúde, diretamente ligada a uma das fragilidades da sociedade atual, a dificuldade de acesso a todos a uma saúde coletiva, preventiva, solidária, assim como a temática que no ensino superior cabe à missão de formar profissionais críticos e reflexivos, apta a viverem em um mundo de constantes transformações, capazes de construir novos conhecimentos e dotados de profundo senso ético e humano conclui que é através do atendimento ao público, que as entidades de ensino superior da área de saúde, conseguem colocar na prática aquilo que até então os alunos aprenderam na teoria e dessa forma traz aos mesmos a profissionalização almejada, proporcionando, ao mesmo tempo, acesso de atendimento ao público carente que busca melhor qualidade de vida.

### **Descritores**

Educação Superior/ Estágio Clínico/Assistência à Saúde

---

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA: UM MOMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

### **Autores**

ANTÔNIO MÁRCIO LIMA FERRAZ JÚNIOR  
FERNANDA RIBEIRO PORTO  
FERNANDO LUIZ HESPANHOL  
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA  
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA  
DJALMA RABELO RICARDO

### **Resumo**

Tradicionalmente, no ensino superior brasileiro perpetua-se a avaliação como um momento de acerto de contas e não de ensino-aprendizagem. Assim, a progressão fica centrada na possibilidade de responder com eficácia o que o cada professor deseja ler ou saber. Além disto, existe uma distância entre os processos avaliativos internos e os externos e por muitas vezes o que se testa não corresponde à cobrança de exames como o Enade, residências e concursos. Frente a este problema, desenvolvemos um modelo avaliativo vinculado a um Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) que coordena toda a avaliação. Esse considera os princípios de avaliação somativa, formativa e critério-referenciada. O primeiro passo foi estabelecer um único padrão composto por seis questões discursivas, sendo uma de alta, duas de média e três de baixa taxonomia (Domínio de Bloom). Para elaborar as questões, os professores são capacitados e iniciam realizando o recorte de conhecimento. Antes da aplicação, todas as provas são remetidas ao NAI que as verifica e sugere adequações. Cada questão tem espaço de resposta delimitado e ao término de sua realização os estudantes recebem um gabarito mínimo de cada pergunta (1º momento formativo - MF). Após a correção, em sala de aula, os professores realizam um feed-back das respostas (2º MF). Caso necessário, o estudante pode ainda solicitar revisão (3º MF) ou consultoria para esclarecimento de dúvidas (4º MF). Não conseguindo a nota necessária para a progressão

(momento somativo), o estudante é retestado somente na área de conhecimento da fragilidade que é previamente informada na primeira testagem. Um sistema de meta-avaliação é preenchido pelo estudante (momento critério-referenciado) ao final de cada prova e permite ao Núcleo acompanhar a percepção dos mesmos sobre a avaliação. Os resultados nos permitem constatar maior nível satisfação, melhoria na capacidade de elaborar respostas discursivas, menor índice de retenção, e melhor desempenho nos exames externos.

### **Descritores**

Avaliação Educacional / Ensino Superior / Aprendizagem

---

## **APLICAÇÃO DE MODELAGEM TRIDIMENSIONAL PARA O ENSINO DA ANATOMIA EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

PAULO ROBERTO BOTACIN  
ALEXANDRE RODRIGUES FREIRE  
MARCOS PAULO MONTANHANA BASSO  
ANA CLAUDIA ROSSI  
FELIPPE BEVILACQUA PRADO

### **Resumo**

No curso de Odontologia a ênfase ao estudo da anatomia da inervação da face é fundamental para o entendimento das diversas áreas que abrangem esta profissão. O ensino nas universidades tem evoluído com a introdução de ferramentas digitais que possibilitam a compreensão tridimensional das estruturas anatômicas craniofaciais. O objetivo deste estudo foi relatar a criação de um modelo tridimensional da mandíbula e de ramos do nervo trigêmeo para auxiliar como material didático nas aulas de Anatomia. Um aluno de graduação foi treinado para aplicação das ferramentas de modelagem utilizando o software Rhinoceros 3D 5.0. As estruturas modeladas foram: a mandíbula, dentes e os nervos alveolar inferior, mentoniano, bucal, lingual e o milo-hioideo, bilateralmente. Como referência para a modelagem, foi realizado um estudo detalhado destas estruturas em peças anatômicas e imagens de atlas de Anatomia. O processo de modelagem resultou na melhor aprendizagem da morfologia dos nervos assim como suas relações topográficas com a mandíbula. Assim, a criação de modelos tridimensionais das estruturas anatômicas contribuiu não apenas na consolidação da aprendizagem pelo aluno, mas também na utilização como material didático virtual em aulas de anatomia do nervo trigêmeo.

### **Descritores**

anatomia/ ensino digital/ nervo trigêmeo

---

## **PROPOSTA DE UMA ESTRATÉGIA ALTERNATIVA DE AVALIAÇÃO: TABULEIRO HUMANO**

### **Autores**

CLAUDIA ANDREA CORREA GARCIA SIMOES  
TANIA CRISTINA CHICRE ALCANTARA DE BRITO  
VILMA DA SILVA MELO

### **Resumo**

As dinâmicas aparecem no cenário didático como alternativas de ensino criativas e estimulantes comparado ao ensino tradicional. Este jogo é apresentado com o objetivo de dinamizar as aulas ministradas no curso da Odontologia fugindo aos modelos atuais de ensino e valorizando os sujeitos desse processo de ensino-aprendizagem. Nesta proposta, trazemos a idéia de um jogo de tabuleiro vivo como instrumento de avaliação. Método: Para que ele aconteça é importante que todos os alunos estudem previamente o conteúdo estipulado. Aos professores cabe a tarefa de elaborar cartões contendo as perguntas que serão retiradas

aleatoriamente do monte de cartões pelo jogador. As perguntas podem ser abertas ou fechadas. No dia programado, realiza-se o jogo onde cada aluno vai representar uma peça do tabuleiro. A turma é dividida em grupos e cada equipe elege um representante que inicia o jogo com X pontos. No tabuleiro existe um trajeto com as opções: perguntas, avance, volte uma casa, volte duas casas e volte para o início. Um dado gigante é utilizado para sortear o número de casas a ser percorrido pelo jogador da vez. A cada acerto, o representante do grupo é substituído por outro membro, ou seja, a peça é trocada, para proporcionar a participação de todos. No caso de uma resposta incorreta, desconta-se o valor da questão deste aluno, no entanto, a equipe pode responder e os demais membros não perdem a pontuação. Todos os grupos devem iniciar e terminar o jogo. Aquela equipe que vencedor poderá recuperar a pontuação referente a uma questão. Conclusão: Novas estratégias de avaliação permitem o envolvimento completo e interativo do aluno e professor colaborando para a construção de um aprendizado eficiente. O aprendizado ativo acontece de forma natural e divertida gerando resultados favoráveis para o ensino.

### **Descritores**

avaliação educacional / ensino / metodologia

---

## **PROJETO PRÓ-TRANSPLANTE: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

### **Autores**

LIGIA MORENO DE MOURA  
DIANA ROSADO LOPES  
TERESA JUSSARA GOMES BARBOSA  
HARRISON DE ALMEIDA DANTAS  
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA PINTO SOLANO  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA

### **Resumo**

As evidências a cerca da importância da saúde bucal são cada vez mais presentes nos estudos. Dessa forma, para os pacientes portadores de necessidades especiais deve existir uma atenção mais incisiva e efetiva voltada para a sua saúde bucal, que envolve um atendimento multidisciplinar. Dentre esses, os pacientes transplantados, por apresentarem situação de saúde bastante delicada, devido a princípios imunológicos da rejeição e do uso de imunossupressores, e que normalmente já recebem atenção de outros profissionais da área da saúde, necessitam de um acompanhamento odontológico, sendo de fundamental importância a inserção do dentista à equipe multiprofissional. Esse trabalho tem como objetivo evidenciar a importância de preparar os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Potiguar para realizarem atendimento odontológico junto à equipe multiprofissional que atua cuidando desses pacientes. A Universidade Potiguar/ RN – UnP, em 2012, firmou convênio com o Instituto do Bem, que desenvolve um projeto chamado Pró-Transplante. Na UnP, este projeto acontece de forma multidisciplinar, envolvendo também Terapia Ocupacional, Nutrição, Educação Física, Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Estética e Assessoria Jurídica. Na Odontologia os alunos que participam desse atendimento estão cursando as disciplinas de Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidade I e II, que acontecem na 9ª e na 10ª séries respectivamente. Atualmente, além do atendimento multidisciplinar, que consiste em discussão dos casos, estudando a melhor alternativa para cuidar da saúde desses pacientes, já foram realizados tratamentos odontológicos completados em 107 pacientes, dentre esses, alguns transplantados de órgãos e tecidos, sendo a maioria, transplantados renais. A estimativa para este ano é de 150 pacientes atendidos com tratamento completado. Grande importância vem sendo direcionada pela UnP para esse projeto, considerando a necessidade da manutenção da saúde desses pacientes como responsabilidade social e do preparo acadêmico dos discentes da Odontologia diante da importância do dentista bem capacitado para participar da equipe multidisciplinar, considerando também os princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, que enfatizam a inserção do dentista nos cuidados aos portadores de necessidades especiais através da equipe multiprofissional.

## **Descritores**

saúde bucal/Odontologia/transplante

---

## **INTERAÇÕES MUDIÁTICAS E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: A EXPERIÊNCIA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE**

### **Autores**

MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

ALCIEROS MARTINS DA PAZ

BRUNO HIPOLITO DA SILVA

LUCIANA SILVA REGUEIRA

LUDMILA GALINDO FRANCA GURGEL

REBECA LUIZ DE FREITAS

### **Resumo**

Introdução: A aprendizagem baseada em problemas (ABP) está fundamentada em quatro modernos princípios de aprendizagem: construtivista, colaborativa, autodirecionada e contextual. Segue uma dinâmica de 7 passos, os quais tem estreita relação com as teorias de aprendizagem que a fundamentam. Atualmente o método ABP tem sido escolhido em muitas escolas de ensino superior em todo o mundo e nessa metodologia os estudantes são apresentados a um problema bem estruturado e, com algumas discussões eles compartilham ideias, identificam questões-chaves para então, definir seus próprios objetivos de aprendizado. Estes problemas efetivamente estimulam o interesse e o pensamento crítico, encorajando a busca pelo aprendizado: uma característica marcante das metodologias ativas. Partindo do princípio de que as tecnologias da informação e comunicação contribuem para uma educação mais participativa, um modelo pedagógico cada vez mais específico é exigido, onde o aprender a aprender de maneira colaborativa tem um papel muito mais significativo que aprender sozinho. Pode-se lançar mão de soluções tecnológicas no incremento da construção dos conhecimentos e na troca deles, ou seja, uma abordagem colaborativa na formação dos conhecimentos. Relato de experiência: A Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) criada em 2005 inicialmente com os cursos de Medicina e Enfermagem, ampliou sua atuação oferecendo mais cursos de saúde: Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Farmácia, Odontologia e Terapia Ocupacional. A proposta metodológica mais coerente com sua filosofia foi o ABP, sendo a única do Norte-Nordeste que a utiliza no eixo das tutorias de todos os cursos. O método foi enriquecido com a adoção do Moodle, uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos) ou Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também é chamado. O Moodle dispõe de diversos recursos para apoiar as atividades de ensino-aprendizagem como: fórum, chat, banco de arquivos, questionários, entre outros. O fórum, além de ser uma poderosa ferramenta de comunicação, contribui para que os estudantes discutam os temas em debate naquele problema, de forma colaborativa, construindo o conhecimento uns com os outros, sendo sempre monitorado e estimulado pelo tutor. Ao utilizar esses recursos como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, a FPS favorece a construção da autonomia do estudante além de estar em conformidade com os novos tempos tecnológicos. Todos os sistemas de avaliação utilizados são realizados nessa plataforma específica, ressaltando que a discussão no ambiente virtual também é critério de avaliação. O presente trabalho ilustra a dinâmica dos 7 passos com a existência do fórum e a inter-relação com os princípios de aprendizagem. Conclusão: O ambiente virtual de aprendizagem funciona como uma ferramenta complementar, com o objetivo de potencializar essa interação na construção coletiva do conhecimento. As experiências inovadoras no ensino de saúde devem ser compartilhadas e os aspectos pedagógicos que a justificam não devem ser negligenciados.

### **Descritores**

Aprendizagem Baseada em Problemas / Tecnologia Educacional / Ensino Superior

---

## **INTERIORIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA EM SAÚDE BUCAL: UMA AGENDA QUE O BRASIL TERÁ QUE DISCUTIR**

### **Autores**

MARIANA GABRIEL  
FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
THAIS TORRALBO LOPEZ  
PAOLA SAMPAIO GONZALES  
JAQUELINE MONTORIL SAMPAIO MOTA  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

### **Resumo**

A distribuição de Cirurgiões Dentistas (CD) pelo território brasileiro é altamente desigual, percebe-se grande concentração próxima aos grandes centros urbanos e escassez no interior. Essa situação além de gerar um mercado de trabalho saturado nas grandes metrópoles reflete diretamente na qualidade de saúde bucal da população. Atualmente, por meio de políticas públicas de saúde, o país estimula a migração dos profissionais para as localidades com maior carência, no entanto essa ainda é uma realidade a ser superada para avançarmos na atenção a saúde da população brasileira. Nesse contexto o objetivo desse trabalho foi conhecer a opinião dos estudantes de graduação de Odontologia em relação à interiorização, bem como suas resistências e estímulos a migração. Foi aplicado um questionário estruturado a todos os estudantes matriculados na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo com questões de múltiplas escolhas pertinentes ao tema, sendo que algumas poderiam ser assinaladas mais de uma alternativa. Os dados foram tabulados para posterior análise estatística, onde se buscou variáveis de associações entre a os dados, suas correlações e dependências, (variáveis explicativas). Dos 833 estudantes matriculados, 503 (63%) responderam ao questionário, destes 69,8% pretendem trabalhar apenas em cidades grandes, 17,1% apenas em cidades pequenas e 13,1% se mostraram indiferentes. Além disso, os principais motivos que os levariam a se fixarem em grandes cidades são: laços afetivos (45,7%), infra-estrutura (42,5%) e por ser nascido em uma grande cidade e não ter motivos para mudar (21,4%). No entanto quando questionados da possibilidade de trabalhar durante um ano em regiões do interior do país e com salários acima da média das grandes cidades aproximadamente 36% responderam que aceitariam mediante algumas condições, como por exemplo, condições de trabalho, infra-estrutura da cidade e segurança, 59% aceitaria dependendo do salário e apenas 5% negaria imediatamente. Com isso a pesquisa demonstrou que o perfil dos futuros CD tende a aumentar o problema da pletoira no Brasil caso não haja uma regularização do trabalho por parte dos órgãos federais no sentido de distribuir melhor esses profissionais no país visando melhorar a qualidade da prestação do cuidado em saúde. Percebe-se também que incentivos financeiros proporcionados pelas políticas públicas pode ser um importante motivador para as migrações.

### **Descritores**

Recursos humanos, políticas públicas, mercado de trabalho

---

## **CLÍNICA AMPLIADA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

### **Autores**

MARIANA GABRIEL  
FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
JULIE SILVIA MARTINS  
GRACIELA SOARES FONSECA  
ANDREA CARLA FRANCHINI MELANI  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

### **Resumo**

A Clínica Ampliada de Promoção de Saúde (CAPS) propõe o rompimento com o modelo biomédico e aposta na interdisciplinaridade do cuidado, respeitando a singularidade do sujeito. É um espaço de troca e reflexão dos estudantes em relação aos determinantes do processo saúde e doença na busca de soluções para os problemas de saúde da comunidade

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

no plano individual e coletivo e na relação profissional/usuário. É uma proposta que aproxima os estudantes da realidade da população e orienta para uma formação pautada na responsabilidade social. Nesse contexto o objetivo desse trabalho é apresentar um modelo de disciplina que utiliza o serviço como cenário de prática, ou seja, integra ensino-serviço. A CAPS é ofertada no primeiro ano do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo e apresenta um caráter eminentemente prático desenvolvido junto às Equipes de Saúde da Família (ESF) das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) do município. A disciplina é dividida em quatro módulos, sendo: Território Problemas, Conceito de Saúde e Determinantes Sociais, Promoção da Saúde e Atenção Primária em Saúde, onde cada módulo apresenta uma atividade teórica e uma atividade prática. Na atividade teórica utiliza-se da metodologia de problematização, realizadas com grupos pequenos de estudantes e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Nas atividades práticas são realizadas visitas supervisionadas aos serviços de Saúde do SUS com acompanhamento das ações coletivas dirigidas a grupos populacionais determinados. Os alunos vivenciam na prática uma situação real de diagnóstico e planejamento de ações coletivas em saúde bucal, permitindo a ele o reconhecimento da história social da doença e o Programa de Saúde da Família (PSF) como modalidade de assistência à saúde. Ao longo da disciplina é notável a mudança no olhar dos estudantes em relação ao cuidado em saúde, percebe-se a evolução quanto ao conhecimento e compreensão das políticas públicas de saúde, o despertar para a auto responsabilidade dos problemas de saúde da população e o engajamento nas ações educativas voltadas a comunidade. Além de estimular os docentes na realização desse trabalho por ser possível identificar possibilidade de mudança na qualidade do serviço prestado na saúde.

### **Descritores**

Ensino, Estratégia Saúde da Família, Responsabilidade social

---

## **MAPA CONCEITUAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES  
ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELA  
LIGIA MORENO DE MOURA

### **Resumo**

No decorrer histórico da ciência, diferentes olhares foram utilizados para compreender o mundo e os diversos fenômenos da natureza e construir conhecimentos. Essa construção se constituiu de forma específica e dependente da conjuntura histórica e da comunidade científica, sendo caracterizada por métodos desiguais de se fazer ciência, os quais se tornaram valiosas maneiras de legitimação da produção de conhecimento. O trabalho em questão tem como objetivo apresentar a experiência da aplicação do mapa conceitual, ocorrida durante a disciplina Fundamentos em Ciências Sociais e da Saúde, desenvolvida no primeiro período do curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UnP). Diante da necessidade de utilização da produção do conhecimento, a partir do senso investigativo, como instrumento para a construção de uma autonomia acadêmica e profissional, a referida disciplina possui como uma das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos discentes, a compreensão das diversas formas de conhecimento (filosófico; religioso; mítico; estético; científico) no processo de trabalho profissional, apoiando sua prática a partir das evidências científicas. Para tanto foi utilizada como estratégia metodológica a construção, em grupo, do supracitado mapa conceitual explicando como os diferentes tipos de conhecimentos contribuíram para a construção da Odontologia, abordando suas principais idéias, o que caracteriza cada um, os pontos comuns e divergentes e suas possibilidades de diálogo. O mapa conceitual é baseado na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel e possibilita representar um conjunto de conceitos imersos numa trama de proposições. É classificado como um estruturador, pois permite demonstrar como o conhecimento sobre um

assunto específico está organizado na estrutura cognitiva de seu idealizador, possibilitando visualizar e analisar a sua profundidade e a extensão, evidenciando como o autor entende as relações entre os conceitos descritos. Os alunos tiveram quinze dias para planejar e preparar seus respectivos mapas conceituais, sendo orientados em todo o percurso por professor. A apresentação e discussão dos mapas conceituais, pelos alunos em sala de aula, evidenciaram a força dessa estratégia metodológica, deixando nítida sua contribuição para o processo ensino-aprendizagem, pois, quando um aluno lança mão do mapa para a compreensão de um determinado tema, o mesmo facilita sua percepção e compreensão dos eventos deixando também claras suas dificuldades de entendimento e, a partir dessa clareza, o mesmo passa a sentir a necessidade de preencher as lacunas observadas. Ao término, a atividade foi muito bem avaliada pelos discentes e pelo docente, tendo sido consenso que na construção e reconstrução do mapa conceitual são atribuídos significados ao conteúdo abordado, tornando o aluno capaz de encontrar de forma autônoma o seu caminho no processo de aprendizagem.

### **Descritores**

conhecimento/ciência/mapas

---

## **PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORDESTE BRASILEIRO**

### **Autores**

RAUL BORGES ARAUJO BORGES  
ISABEL ALVES GOMES PINHEIRO  
RAUL ELTON ARAUJO BORGES  
LIVIA SAMILA BEZERRA BORGES  
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

### **Resumo**

Modificações no campo do trabalho em Odontologia demonstram uma transformação no mercado, na prática e na formação do cirurgião-dentista. Procura-se um novo profissional para atender as necessidades de saúde da sociedade, com foco na atenção em saúde bucal coerente com a realidade epidemiológica. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar a inserção dos egressos de Odontologia em Natal-RN no mercado de trabalho e sua relação com o currículo e atividades de educação permanente. METODOLOGIA: A pesquisa foi desenvolvida por meio de questionário autoadministrado, composto por variáveis relativas ao tempo de ingresso no mercado de trabalho, participação em pós-graduação, ações desenvolvidas ao longo da graduação, inserção profissional e satisfação profissional. RESULTADOS: Os resultados demonstraram ser o serviço privado, ainda, um grande empregador, fato que caracteriza o perfil do profissional e corrobora a grande predominância de disciplinas clínicas no currículo. CONCLUSÃO: A participação do aluno em atividades complementares configura-se estratégia essencial para a perspectiva da futura inserção profissional, assim como flexibilização curricular. Apesar da transição sinalizada pelas perspectivas de universalização do acesso público à saúde bucal, são necessários esforços ímpares na educação permanente para que a Odontologia alcance seu espaço valorizado perante a sociedade e cumpra efetivamente seu papel de profissão de saúde.

### **Descritores**

Odontologia / Mercado de Trabalho / Recursos humanos em odontologia

---

## **CASOS COMENTADOS: FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DA PATOLOGIA BUCAL**

### **Autores**

LARISSA SANTOS AMARAL ROLIM  
BRUNO AUGUSTO LINHARES ALMEIDA MARIZ  
FRANCINEIDE ALMEIDA PEREIRA MARTINS  
HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL  
MARIA DO SOCORRO ARAGAO  
MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA

### **Resumo**

Introdução: atualmente, a utilização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) tem facilitado o acesso e a disseminação de informações e vem sendo proposta como um meio para possibilitar uma formação mais continuada, tanto na graduação, como na pós-graduação. Na disciplina de Patologia Bucal II, a visualização de lâminas através da microscopia de luz é de vital importância para o bom andamento dessa disciplina. Contudo, a visualização repetida e continuada das estruturas estudadas é necessária para uma melhor compreensão. Objetivo: construir uma nova proposta de ensino, realizada na Plataforma Virtual Moodle, através da discussão de casos clínicos por alunos, monitores e professores, utilizando fotos clínicas e fotomicrografias histopatológicas do acervo da disciplina de Patologia Bucal II da UFPB. Metodologia: após as aulas presenciais, as lesões estudadas eram novamente abordadas através de casos clínicos, contendo uma breve história de evolução da lesão, fotos clínicas, imagens radiográficas (quando pertinentes) e fotomicrografias histopatológicas, disponibilizados na Plataforma Moodle, onde cada aluno deveria descrever os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos, chegando a um possível diagnóstico. Posteriormente, era aberto um chat onde os mesmos podiam discutir o caso com os monitores e professores. Resultados e Discussão: essas discussões foram bastante proveitosas, melhorando o aprendizado dos alunos, já que essa proposta possibilita uma releitura das lâminas, mesmo sem os microscópios, tornando-se uma fonte confiável de aprendizado, em frente à escassez de materiais sobre o assunto, excluindo-se os livros-texto. Através delas, as dúvidas que permaneciam após as aulas podiam ser esclarecidas com muita clareza, observando os casos e construindo o entendimento sobre os assuntos. Conclusão: a construção de uma nova proposta de ensino, onde os alunos puderam comunicar-se diretamente entre si, além de monitores e professores, tornou-se uma ferramenta válida e foi bastante interessante para a complementação do processo contínuo de ensino-aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Patologia/Boca

---

## **ESTAGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO, ENTIDADE FILANTRÓPICA E COMUNIDADE.**

### **Autores**

LUCIANA FREITAS BEZERRA  
JULIANA BATISTA  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA

### **Resumo**

A saúde bucal não é pura e simplesmente tratar os dentes dos pacientes. Essa é uma visão simplista e errônea, a odontologia tem um papel bem amplo, que deve ser inserida na vida educacional dos estudantes de odontologia. Esta constatação leva obrigatoriamente a uma aproximação entre universidade, acadêmicos e comunidade, com a finalidade de oferecer atenção odontológica aos pacientes. A atividade de extensão universitária, através do serviço extra-muro com a participação privada, governamental e da população geram condições para manter projetos em pleno funcionamento efetivo para o trabalho em atenção odontológica para a comunidade. O projeto social saúde bucal, é um projeto de atendimento odontológico a

comunidade carente através do apoio do Rotary Park Way - Águas Claras, Universidade Católica de Brasília, Polícia Militar e Comunidade do Riacho Fundo II- DF inaugurado em junho de 2012. O projeto vem ao encontro à política preventiva e restauradora em favor da população, já que ter uma dentição saudável é essencial para que tenha uma saúde de qualidade, pois uma mastigação correta dos alimentos ingeridos garante uma vida mais saudável, além de evitar problemas estomacais, dentre outras enfermidades que surgem em decorrência de problemas dentários e convívio social. A população do Riacho Fundo II, já conta com atendimento gratuito nas áreas de atendimento odontológico básico, que trata de cáries, limpeza dos dentes, orientação para uma escovação correta, dentre outras medidas restauradoras, além das áreas de periodontia, que trata das doenças que acometem as gengivas e até mesmo cirurgia e exodontia (extração Dentária) quando não houver possibilidade de preservar o dente. O objetivo deste trabalho foi aplicar o conhecimento e prática educacional que os acadêmicos dos últimos períodos obtiveram durante o curso, aplicando diretamente na comunidade, priorizando o atendimento familiar, cujo o objetivo era atender a família, para que a sua realidade bucal fosse modificada em sua totalidade, visto a necessidade de transformação do meio, gerando assim tratamento integral a toda família e alta odontológica, levando saúde bucal a essa parcela da população que tanto necessita de atendimento.

#### **Descritores**

Ensino odontológico Extensão universitária Odontologia.

---

### **DISCIPLINA DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA NA VISÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA**

#### **Autores**

CARLOS ANTONIO PEREIRA SANTOS FILHO  
PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
HOMERO LUIZ SALES NEVES  
UBIRATAN PINTO ARAUJO  
RODOLFO SCAVUZZI CARNEIRO DA CUNHA

#### **Resumo**

Este estudo aponta a contribuição da proposta de ensino utilizada na disciplina de Odontologia Preventiva na formação do estudante do curso de graduação em Odontologia, inserido em uma instituição de ensino superior privado, em Recife, Pernambuco, na perspectiva da promoção e prevenção em saúde bucal, através da visão do aluno. A disciplina propõe integrar universidade/comunidade, ensino/pesquisa e extensão formando um profissional com um conhecimento mais profundo da realidade social e sensibilizado a pensar criativamente e a resolver problemas, atendendo às necessidades de saúde da população. A metodologia de ensino aplicada pelos docentes visa desenvolver habilidades e competências para uma abordagem preventiva na clínica odontológica, partindo do diagnóstico da cárie, avaliação de risco e perfil de higiene, até a efetivação de procedimentos de controle como profilaxia, aplicação tópica de flúor e tratamento restaurador atraumático. A abordagem para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis, constitui a principal atividade. As atividades práticas são voltadas para crianças de 6 a 12 anos, oriundas de comunidades carentes da região. No início e fim da disciplina os docentes aplicam um questionário a fim de avaliar respostas positivas dos discentes quanto a uma postura preventiva para atuar em abordagens de alcance coletivo, sob a perspectiva da promoção em saúde, dos avanços da epidemiologia e da cariologia. Esta estratégia de ensino representa uma experiência que vem tentando formar um profissional com uma postura preventiva e socializada no agir profissional, diferenciando-o dos profissionais com atenção apenas à clínica curativa.

#### **Descritores**

Saúde. Saúde bucal coletiva. Ensino odontológico.

---

## **O ENSINO DA ODONTOGERIATRIA NA FOAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Autores**

ANDREIA AFFONSO BARRETTO MONTANDON  
LIGIA ANTUNES PEREIRA PINELLI  
LAIA ARIA GRASSI FAIS  
FERNANDA LOPEZ ROSELL

### **Resumo**

A Odontogeriatría traz em seu conteúdo importante relação com a gerontologia como ciência que estuda o envelhecimento e o estudante deve ter a noção clara da especificidade do idoso e a abordagem necessária no seu atendimento e atenção multidisciplinar, sabendo para isso a importância do conhecimento da senilidade e senescência. Este estudo teve por objetivo apresentar a experiência de ensino em odontogeriatría na Faculdade de Odontologia, Araraquara, UNESP, após cinco anos. A disciplina do mesmo nome é ministrada de forma optativa para os estudantes do quinto ano do curso com 60 horas de atividades, entre aulas teóricas e práticas, bem como experiências de pesquisa e extensão universitária em Intituições de Longa permanência para idosos, tendo contato e possibilidade educativa com cuidadores e idosos. O programa da disciplina apresenta complexidade crescente de introdução do estudante na problemática de conhecimento e cuidado com o idoso. Inicialmente participa de dinâmica para conhecer e refletir sobre seus conceitos pré determinados e influenciados pelo meio social, bem como conhecer a importância do cirurgião dentista como agente de promoção de saúde para o idoso e sua família. Em seguida, o programa traz tópicos de senescência e senilidade, levando o estudante a diferenciar estes conceitos e não subestimar sintomas na prática diária. Em seguida conceitos aplicando avaliação multidimensional e a reabilitação odontológica levam a conhecer especificidades necessárias ao planejamento de sua abordagem. Tudo é realizado em aulas teóricas, clínicas, seminários e ambiente externo, estimulando atividades nas ILPs e pesquisas direcionadas. A experiência no ensino do conteúdo tem sido altamente positiva e os estudantes relatam surpresa no conhecimento das especificidades envolvidas e humanização em sua formação, apesar de interesse pelo conteúdo, sendo uma disciplina optativa, ser substancialmente menor em comparação a outras disciplinas com conteúdo reabilitador. Assim, o ensino da odontogeriatría, apesar de fundamental frente ao envelhecimento da população mundial e eu surpreende apesar do menor interesse dos estudantes, deve ser organizada e ministrada de modo a levar o estudante a compreender suas especificidades e caráter fundamental na odontologia.

### **Descritores**

idoso/saúde do idoso/cognição

---

## **RELATO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE ENDODONTIA EM CURRÍCULO INTEGRADO**

### **Autores**

EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
JOÃO MANOEL DA SILVA FILHO  
WAMBERTO VIEIRA MACIEL  
CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTTA  
JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
LEÓGENES MAIA SANTIAGO

### **Resumo**

As novas diretrizes curriculares para a graduação em Odontologia preconizam um curso cuja estrutura permita uma participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, nesse sentido o método de avaliação deve ser coerente com a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas. O presente trabalho teve como objetivo analisar o formato de avaliação aplicado no componente endodontia em uma dinâmica integrada. Tratou-se de um estudo quali e quantitativo. Os dados foram oriundos de 41 provas da segunda unidade, os alunos em questão estavam matriculados no quinto período e cursavam o eixo temático Pré-clínico Multidisciplinar III. A avaliação consistiu na proposição

de 2 casos, onde o aluno deveria optar entre um deles, em seguida preencher a ficha clínica de tratamento endodôntico que é utilizada, mais adiante, na clínica integrada com os pacientes. . A escala da nota da prova foi de 0 a 10, onde pesos foram dados aos seguintes itens: exame físico, diagnóstico, procedimento realizado, medida do comprimento de trabalho, confecção do batente e demais etapas do preparo biomecânico, solução irrigadora utilizada, obturação, medicação intracanal, e ou sistêmica, selamento provisório e preservação. Após a correção da prova, obtivemos dois grupos, Grupo 1 com o diagnóstico de Necrose Pulpar (20 alunos) e Grupo 2 com o diagnóstico de Pulpite Crônica Hiperplásica ou Pulpite Irreversível Assintomática (21 alunos). Os resultados apontaram para uma distribuição similar de conceito entre os grupos, com 24 alunos com nota superior a 7,0 (12 de cada grupo), 11 alunos com notas entre 5 e 6,9 (5 alunos do Grupo 1 e 6 alunos do Grupo 2) e, por fim 7 alunos com notas inferiores a 4,9 (sendo 3 do grupo 1 e 4 do Grupo 2). Os alunos desenvolveram bem as habilidades e competências necessárias ao diagnóstico e ao tratamento indicado, além de relacionarem os conteúdos da endodontia aos da semiologia, radiologia, patologia e materiais dentários. As dificuldades apresentadas pelos alunos se relacionaram a indicação de qual seria o instrumento de memória e de como empregar o escalonamento dos instrumentos nas técnicas coroa-ápice nos procedimentos de necropulpectomia. No que se refere aos procedimentos de biopulpectomia, alguns alunos misturaram os conceitos e técnicas ápice-coroa com os de coroa-ápice, o que gerou confundimento para execução do batente apical. Após a discussão e vistas da prova pelos alunos, os pontos conflitantes foram debatidos e elucidados em um momento teórico. Do exposto, podemos concluir que os alunos foram capazes de relacionar o conteúdo teórico e laboratorial a uma situação clínica com elevado grau de sucesso em termos de integração curricular.

### **Descritores**

Aprendizagem Baseada em Problemas / Endodontia / Avaliação Educacional

---

## **PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO**

### **Autores**

AMANDA FONTEQUE GIOZET  
MITSUE FUJIMAKI  
RAQUEL TERADA  
SERGIO SABIO  
THAIS REGINA DIAS PAINI  
LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI

### **Resumo**

A prática avaliativa é um desafio que deve proporcionar reflexões geradoras de mudança, fazendo com que professor e aluno busquem novas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento. Para isso, é necessário implementar uma avaliação que se afaste da mera classificação e permita a análise da aprendizagem, favorecendo a reflexão crítica e a expressão de idéias. Dentre as ferramentas para a realização de uma avaliação que permita o acompanhamento do processo de aprendizagem, podemos citar o portfólio, que é uma coletânea de documentos e registros de produção acadêmica do aluno, além de suas reflexões, impressões, opiniões, dúvidas e dificuldades. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência do uso do portfólio como forma de avaliação da disciplina Prática Docente no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da UEM. Esta é uma disciplina obrigatória, com 45 horas-aula, na qual o mestrando tem contato com algumas metodologias ativas de ensino-aprendizagem e faz o registro de todo material estudado e suas reflexões desde o início da disciplina. Os mestrandos são os facilitadores nas discussões das equipes da Clínica Ampliada, composta por alunos e docentes, que vivenciam um ciclo de problematização. O portfólio foi construído desde o início da disciplina, mostrando o caminho percorrido, suas dificuldades e foi acompanhado, permitindo um feedback e intervenção ao longo da disciplina. Percebeu-se também que houve uma aproximação entre professor e aluno, contribuindo para um ambiente favorável e uma relação mais afetiva. A utilização do

portfólio como ferramenta de avaliação do processo de ensino-aprendizagem tem gerado maior comprometimento dos mestrandos no trabalho em equipe, reflexão sobre a prática do ensino e estimulado o desenvolvimento de habilidades e a consciência ao futuro educador.

### **Descritores**

avaliação/ensino/metodologia

---

## **APLICAÇÃO DO MÉTODO PBL NO CURSO DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

NEIANDRO DOS SANTOS GALVAO  
ITALO RODRIGUES GIANESINI  
FRANCISCO PEREIRA CARDOSO  
ELOA DE AGUIAR GAZOLA  
IRACEMA CORREA DO AMARAL RIBEIRO  
LUIZ CARLOS BIANCO

### **Resumo**

A graduação em odontologia é caracterizada frequentemente por ser uma formação que insiste em métodos tradicionais como: o ensino centrado no professor, o currículo fragmentado em disciplinas básicas, pré-clínicas e clínicas que se integram em um momento posterior, um projeto político pedagógico elaborado sem a participação dos envolvidos, a falta de articulação e integração teórico-prática e a postura do estudante de forma passiva. Neste contexto surge o PBL (Problem Based Learning) – ABP (Aprendizagem Baseada em Problema) que consiste em um método de aquisição de conhecimentos onde pequenos grupos de alunos, orientados por tutores, desenvolvem-se a partir de seus próprios objetivos de aprendizagem com base em cenários de casos reais e virtuais. Em seguida, após certo período, estudam de forma independente para resolver o caso. O objetivo do presente estudo é apresentar um relato de experiência sobre a aplicação do método PBL em uma disciplina de Radiologia Odontológica em uma Faculdade privada do município de Porto Velho – RO. Além disso, o estudo objetivou apresentar o perfil dos acadêmicos estudados (Questionário 1, n=85) e a avaliação do método por parte dos acadêmicos (Questionário 2, n=67). Baseado nos dados coletados no Questionário 1, pode-se constatar que mais de 50% (n=51) da amostra apresentava entre 16 a 20 anos, 73% (n=62) da amostra era composta pelo gênero masculino, 55% (n=47) eram oriundos de escolas públicas, 61% (n=52) relatam que suas médias variavam entre 7,0 a 8,9 pontos e 30% (n=26) deles relataram estudar pelo menos uma vez ao dia em sua residência, enquanto que outros 30% (n=26) relatavam que estudavam uma única vez durante a semana. Quanto ao Questionário 2, 82% (n=55) relataram que acreditavam que o método de ensino-aprendizagem adotado pelo professor poderia interferir no seu aprendizado, 91% (n=61) consideraram válida a experiência com novos métodos de ensino, 95% (n=64) não conheciam o método PBL antes desta experiência, 67% (n=45) acreditam que uma avaliação diária possa substituir satisfatoriamente uma avaliação tradicional, 86% (n=58) não se mostraram satisfeitos com a nota atribuída pelo PBL, a saber - a média da turma foi de 5,1 pontos em dez - 77% (n=52) acreditam que aprenderiam melhor se a matéria fosse lecionada no formato tradicional e 86% (n=58) dos alunos não receberiam bem a ideia de estudar em uma Instituição em que todas as disciplinas fossem no formato PBL. Com base nos resultados apresentados conclui-se que a experiência foi válida do ponto de vista pedagógico, porém os alunos apresentaram certa resistência ao novo método, devido provavelmente a pouca experiência com o método e a forma distinta de abordagem dos conteúdos e avaliação. A aceitação de um método ou não por parte dos alunos deve ser criteriosamente analisada sendo que o perfil dos alunos e o método de ensino adotado devem ser confrontados. A adequação e as mudanças sugeridas em educação devem sempre considerar como objetivo principal a qualidade do ensino que está vinculado à formação integral do futuro profissional obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/Aprendizagem/Ensino

---

## **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES: O PSE EM GUARAMIRANGA/CE**

### **Autores**

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
SELMA RODRIGUES FRANCO  
DANUTA YELENA GOIANA BONFIM  
ANTONIA LUCIANA SOUZA BECKMAN  
LADY DIANA ARRUDA MOTA

### **Resumo**

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implantado em 2007 pelo governo federal, sendo uma política intersetorial entre Saúde e Educação, cujo objetivo era promover a articulação intersetorial entre as redes públicas de saúde e de educação com as demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do programa. Tal articulação vai além das ofertas de serviços num mesmo território, devendo propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência vivenciada por uma cirurgiã-dentista da Estratégia Saúde da Família (ESF) da Sede no PSE de Guaramiranga/CE, em 2012 e 2013. Após reuniões entre representantes da saúde e educação do município, foram determinadas as atividades a serem executadas ao longo do ano referentes ao PSE. Os núcleos educacionais englobados no presente estudo foram: Creche Rita Célia (CRC), Escola de Ensino Fundamental Júlio Holanda (EEFJH) e Escola de Ensino Médio Zélia de Matos Brito (EEMZMB). Foram ministradas atividades educativo/preventivas por toda a equipe da ESF Sede, como palestras, onde foram abordados assuntos multiprofissionais como alimentação saudável, doenças sexualmente transmissíveis, educação no trânsito e doenças mais prevalentes da cavidade oral, escovações supervisionadas, aplicação tópica de flúor, além do levantamento de necessidades em saúde bucal dos alunos. É importante ressaltar que o atendimento ao escolar consta no cronograma de toda equipe da ESF da Sede de Guaramiranga ao longo de todo o ano. Em 2012 o público examinado na CRC foi de 78 alunos, onde 33 necessitavam de assistência odontológica; em 2013, na mesma creche, foram examinados 91 alunos, onde 39 destes necessitavam de assistência odontológica. Já na EEFJH, em 2012, 378 alunos foram examinados, onde 251 necessitavam de assistência à saúde bucal, enquanto em 2013, 462 foram examinados, onde 376 precisavam dos mesmos cuidados. Na EEMZMB, em 2012, 221 foram os examinados, onde 163 tinham a necessidade de assistência odontológica, enquanto em 2013, 199 foram os examinados, havendo 128 com necessidade de alguma intervenção odontológica. Apesar do PSE ser uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras, observou-se que, apesar das inúmeras intervenções educativo-preventivas desenvolvidas ao longo dos dois anos em Guaramiranga/CE, ainda há muitos escolares que necessitam de assistência à saúde bucal, necessitando de uma intervenção maior junto aos pais/responsáveis desses alunos, além de uma mudança na estratégia de abordagem desses problemas.

### **Descritores**

Estratégia Saúde da Família / Assistência à Saúde / Serviços de Saúde Bucal.

---

## **UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO TÉCNICA COMPLEMENTAR DE ENSINO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

LUANA OSORIO FERNANDES  
LEONARDO VILAR FILGUEIRAS  
DAENE TENORIO SALVADOR  
RENATA PEDROSA GUIMARAES  
CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

### **Resumo**

Na atualidade, o ato de ensinar implica numa situação de aprendizagem, cujo centro essencial da atividade está no aprendiz. Dessa forma, este processo é influenciado pela maneira como o professor procura adequar as estratégias de ensino às necessidades, expectativas, conhecimento e competências intelectuais (inteligências múltiplas) dos estudantes, dentro de um planejamento educacional para formação no ensino superior. A utilização de simulações ou simuladores permitem que os estudantes possam ser colocados em situações próximas da realidade, possibilitando um feedback imediato quanto às suas reflexões, decisões e atitudes diante de modelos clínico/científicos. Torna-se objetivo deste trabalho, relatar a experiência pedagógica realizada na disciplina de Clínica Integral 1, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, turno noturno, com emprego de simuladores clínicos para a aprendizagem do conteúdo de diagnóstico e planejamento clínico integrado, com ênfase à doença periodontal, cárie dentária e a inter-relação dentística/periodontia, evidenciando a atividade em tela como estratégia prazerosa, que gera um clima lúdico, de valor pedagógico reconhecido, baseado nos princípios do construtivismo para o aprendizado. Para tal fim, foram utilizados quatro manequins odontológicos e seis fotografias abordando a temática da aula. A turma foi dividida em grupos formados por alunos, um mediador (monitor da disciplina) e um moderador (professor) e a atividade desenvolvida antes do início da aula teórica sobre o assunto. Cada equipe ficou com um dos tipos de simuladores (um modelo e uma foto), escolhidos de maneira aleatória. Os casos foram analisados por cada grupo e um diagnóstico e plano de tratamento foi traçado em um tempo pré-determinado de 30 minutos. Posteriormente, o moderador de cada grupo discutiu com o grupo sobre os casos abordados indagando sobre o diagnóstico e plano de tratamento escolhido. E, no decorrer da aula teórica as dúvidas sobre os casos foram elucidadas tornando a mesma mais dinâmica e didática. A prática permitiu que os discentes vivenciassem situações e desenvolvessem habilidades para a temática abordada com diferentes níveis de maturidade cognitiva. Propiciou também reflexões e relacionamento interpessoal, favorecendo a construção de saberes inerentes ao tema de maneira mais sólida. Pode-se concluir que o uso de simuladores como método auxiliar para o ensino em Odontologia é de grande valor por permitir a formação de um profissional mais capacitado, com um maior nível de entendimento e aprendizagem do assunto.

### **Descritores**

Odontologia/ Ensino/Aprendizagem

---

## **UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA CLÍNICA INTEGRAL 1**

### **Autores**

LEONARDO VILAR FILGUEIRAS  
LUANA OSORIO FERNANDES  
DAENE TENORIO SALVADOR  
RENATA PEDROSA GUIMARAES  
CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

### **Resumo**

**OBJETIVO:** relatar a experiência pedagógica da disciplina de Clínica Integral 1 do Curso noturno de graduação em Odontologia com o emprego de jogos para o aprendizado/fixação do conteúdo didático. **METODOLOGIA:** Vinte e cinco (25) alunos entre 20 e 48 anos de idade, do sexto(6º) período noturno do curso de Odontologia, na disciplina de Clínica Integral I, da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, foram submetidos a uma avaliação subjetiva através de um questionário onde media a satisfação do aluno ( muito insatisfeito, insatisfeito, indiferente, satisfeito e muito satisfeito) após aula teórica com subsequente utilização de jogos (memorização e/ou adivinhações) em relação ao tema abordado na aula. **RESULTADOS:** Diante da nova estratégia pedagógica utilizada, 17(dezessete) alunos afirmaram "satisfeitos" 06 (seis) alunos afirmaram "muito satisfeitos" e 02 (dois) mostraram-se "indiferentes". Todos os 25 alunos afirmaram bom poder de fixação do conteúdo didático e do tema desenvolvido em sala após a utilização dos jogos de adivinhação. **CONCLUSÃO:** Os jogos em equipes estimulam a competição e conseqüentemente o poder de concentração e trabalho com mais afinco.

## **Descritores**

graduação/odontologia/jogos

---

# **A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A ATUAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

## **Autores**

GIANINA SALTON MATTEVI  
ANA LUCIA SCHAEFER FERREIRA DE MELLO  
MARTA LENISE DO PRADO  
DANIELA LEMOS CARCERERI

## **Resumo**

Este trabalho é parte do macro projeto de pesquisa que estudou a atuação do CD em hospital de ensino (HE) com o propósito de construir um modelo teórico a partir da compreensão dos profissionais que atuam nessas instituições. O objetivo deste trabalho é apresentar as reflexões, de profissionais que atuam em HE, sobre a formação do CD para a atuação neste contexto. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, a Teoria Fundamentada nos Dados foi o método eleito para guiar a coleta e a análise dos dados. Foram entrevistados 27 sujeitos que atuam em 03 HE no Estado de Santa Catarina. Participaram professores de odontologia, CD, residentes da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e da residência multiprofissional e profissionais de outras áreas da saúde (enfermeiros, médicos, nutricionistas). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos (Parecer Nº 37814/2012/UFSC). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado composto por perguntas abertas. Os dados foram analisados pelo método das comparações constantes emergindo reflexões sobre vários aspectos do ensino da odontologia. A categoria emergente "A educação e a formação para a atuação profissional", objeto deste estudo, revela o momento em que os participantes evidenciaram a questão do preparo para a atuação profissional. Os sujeitos refletiram sobre a necessidade de: haver maior enfoque nas áreas de conhecimento básico; os estudantes entrarem em contato com o ambiente hospitalar durante a graduação; integrar as áreas da saúde em algum momento do curso; alunos pró-ativos e docentes como agentes facilitadores. Referiram a importância de contato com professores e/ou familiares atuantes em hospitais como um diferencial na compreensão da vida profissional neste ambiente. Também refletiram sobre a importância da integração ensino-serviço na matriz curricular. Evidenciam as atividades realizadas por meio de projetos de extensão com a finalidade de levar o aluno e, também, o profissional ao hospital. Práticas de educação permanente foram lembradas como alternativas para introduzir e preparar os mesmos para atuação naquele contexto. Assim, além de aprender a trabalhar em equipe, entram em contato com a dinâmica de serviço de uma instituição desse porte. Apesar de as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) terem entrado em vigor em 2002, refletiram que a formação parece estar direcionada ao modelo antigo. O CD egresso possui dificuldade para trabalhar em equipe, está voltado para a técnica e centrado na doença. No currículo não é percebida conexão entre as próprias áreas da odontologia, havendo divergências entre o que é ensinado e o que realmente a população necessita. Ainda existe a persistência em olhar através das especialidades, gerando a fragmentação do cuidado em saúde. A integração ensino-serviço aparece como guia para a formação do CD para atuação no hospital na direção proposta pelas DCN. O estudo sugere o envolvimento das universidades no sentido de proporcionar espaços de educação permanente em odontologia hospitalar para gestores, preceptores, profissionais e para os próprios docentes. E fornecer meios para os estudantes realizarem suas escolhas e buscarem caminhos que viabilizem a formação voltada ao trabalho no ambiente hospitalar.

## **Descritores**

Equipe Hospitalar de Odontologia/ Odontologia em Saúde Pública/ Educação em Odontologia

---

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA, RECIFE-PE.**

### **Autores**

LUCIANA SILVA REGUEIRA  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
BETANIA FERREIRA LIMA  
VERONICA MARIA DA ROCHA KOZMHINSKY  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVERA

### **Resumo**

**Introdução:** Os cuidados odontológicos em âmbito hospitalar ganharam intensa proporção com a aprovação em 18 de abril, do Projeto de Lei 2.776/2008, que torna obrigatória a presença de cirurgiões-dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e demais instituições públicas e privadas que mantenham pacientes sob regime de internação, em médios e grandes hospitais do Brasil. Em consonância com a ampliação da atuação do cirurgião dentista, surge a necessidade de formar profissionais capacitados para o atendimento a esses pacientes em condições especiais. O Programa de Residência Odontologia Hospitalar do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) propõe-se a qualificar cirurgiões dentistas para a prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações orais que interferem no prognóstico de pacientes hospitalizados, na perspectiva da assistência integral e multidisciplinar. **Objetivos:** Divulgar as bases curriculares para a elaboração do programa de residência em Odontologia hospitalar do IMIP (PE), a fim de encorajar o debate acerca tema contribuindo para o aperfeiçoamento dessa modalidade de ensino. **Relato da experiência:** Constitui-se no ensino de pós-graduação Lato Sensu, fundamentado nos princípios do SUS. Caracterizado por ser um ensino em serviço, integrando com carga horária total de 5.760 horas, cumpridas em 60 horas semanais com um dia de folga, em regime de dedicação exclusiva, com duração de dois anos. Os ambientes de prática bem como as atividades teóricas foram planejadas de acordo com os seguintes eixos temáticos: Ensino e pesquisa, ética e comunicação, semiologia e assistência e políticas e gestão do SUS. As atividades são divididas em 80% de prática supervisionada e 20% de teoria, sendo planejadas e distribuídas sob a forma de: seminários, clube de revista, tutoriais, oficina de leitura crítica de artigos e rodízios em atividades práticas como estratégias educacionais além treinamentos em serviço de baixa, média e alta complexidade. A metodologia empregada é, em sua maioria, a problematização, com o objetivo de construir e descobrir novas alternativas para os problemas de saúde, além de contribuir para o resgate dos direitos do cidadão, através da formação de profissionais críticos e reflexivos. Para a avaliação dos domínios de conhecimentos, habilidades e atitudes lança-se mão de diversos instrumentos como o portfólio, a auto-avaliação do residente e a avaliação prática pelo preceptor pelo que considera os objetivos definidos por ambiente de aprendizagem. **Conclusão:** A residência em odontologia hospitalar tem como propósito dar ênfase ao ensino teórico prático decorrente de treinamento em equipes multiprofissionais inseridas em diversos ambientes do serviço hospitalar, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos teórico-científicos nessa atual área de atuação do cirurgião dentista.

### **Descritores**

internato e residência / unidade hospitalar de odontologia / aprendizagem

---

## **AValiação DA PRÁTICA CLÍNICA NO ENSINO ODONTOLÓGICO DA UEM**

### **Autores**

LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI  
MITSUE FUJIMAKI  
CARLOS ALBERTO HERRERO DE MORAIS  
AMANDA FONTEQUE GIOZET  
SHELYN AKARI YAMAKAMI

### **Resumo**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, nas atividades ambulatoriais, é um nó crítico do ensino na área da saúde. Especialmente por estar exposta à subjetividade e envolver, habilidades motoras, conhecimentos técnicos e habilidades do domínio afetivo - condutas e relacionamento interpessoal. O objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir os diferentes métodos utilizados para avaliação das práticas clínicas nos cursos de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá na Clínica Ampliada (CA). A Clínica Ampliada (CA) do curso de Odontologia da UEM tem sido desenvolvida de maneira a atender os princípios da Política Nacional de Humanização, direcionando o processo de ensino aprendizagem para que o acadêmico visualize o paciente e suas necessidades de maneira integrada mediante prontuário único e elaboração de planos de tratamento que priorizem a alta clínica, instituindo um Projeto Terapêutico Singular. Foram relacionados cinco métodos distintos: 1) Sistema de metas por procedimento; 2) Sistema de alta clínica, com nota diária; 3) Sistema de alta clínica, com aprovação ou reprovação de procedimentos. Resultados: Sistema 1) Cada aluno realiza um número determinado de procedimentos específicos para aprovação na disciplina. Fragilidades: paciente visto de forma fragmentada, aluno não desenvolve o domínio afetivo de responsabilidade pela saúde do paciente. Sistema 2) O aluno tem como meta principal dar a alta clínica a um ou mais pacientes. A nota da alta clínica é ponderada pela complexidade (número de especialidades envolvidas, carga inicial de doença) e qualidade dos procedimentos executados. Adicionalmente, o aluno recebe notas diárias pelos procedimentos executados. Fragilidades: procedimentos que envolvem menor tempo clínico possuem uma nota inicial menor, o que pode gerar sentimento de injustiça pelo aluno. Sistema 3) Meta principal é a alta, mas não há notas clínicas. Os procedimentos são "aprovados" (qualidade adequada) ou "reprovados" (necessidade de repetições) pelo professor que acompanha. Conclusões: Os sistemas para avaliação das práticas clínicas nos cursos de Odontologia da UEM têm estado em constante aperfeiçoamento ao longo dos anos. O desafio permanece em se alcançar um sistema capaz de estimular o tratamento voltado para a promoção da saúde e capaz de fazer distinção entre os alunos com diferentes desempenhos.

### **Descritores**

Ensino/ Odontologia/ Métodos de avaliação

---

## **O PÓRTFOLIO COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE UNIPÊ**

### **Autores**

CINTHIA SONALLY EMILIANO DE AS  
JAINARA MARIA SOARES FERREIRA  
MARIA CARMEN DE ARAUJO MELO JARDIM  
ROSA CAMILA GOMES PAIVA  
STEPHANIE GREGORIO RAMALHO DE CARVALHO  
WALESIA LAIANNY LEITE MARTINS

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) têm como pressupostos a consolidação da integração ensino, serviço e comunidade e a educação pelo trabalho com o objetivo de qualificar a formação acadêmica e a ação profissional dos alunos da área da saúde, a partir de ações em todos os níveis de atenção. No processo de ensino e aprendizagem, a avaliação sempre foi um dos itens mais questionáveis e discutidos, pois é difícil avaliar. Um recurso que tem se mostrado muito eficaz como instrumento da avaliação da aprendizagem em todos os níveis de ensino é o Portfólio Reflexivo. Na área educacional, o portfólio tem sido um instrumento de identificação da qualidade do ensino e aprendizagem que compreende a compilação dos trabalhos realizados pelos estudantes, durante um curso, uma disciplina, um estágio ou um projeto de extensão, incluindo registros de visitas, resenhas ou fichamentos de textos, projetos e relatórios de pesquisa e ensaios autorreflexivos, permitindo aos acadêmicos, profissionais de saúde e docentes, uma discussão ampliada e ativa de vivências multiprofissionais e transdisciplinares, além da avaliação do desempenho das atividades dos seus protagonistas. O objetivo deste relato de experiência é descrever o

processo de construção e avaliação do portfólio como instrumento de aprendizagem de acadêmicos de odontologia e fisioterapia do PET-Saúde UNIPÊ. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo. Para a construção deste trabalho foram utilizadas as experiências relatadas e proporcionadas pelos Portfólios Reflexivos construídos por acadêmicos de odontologia e fisioterapia do PET-Saúde UNIPÊ, avaliados por tutores e preceptores. Houve o fortalecimento da interação acadêmico e professor, através de retro-informações (feedback), expressão de ideias, registros de dúvidas, críticas e sugestões. Foi permitida a avaliação da evolução do aluno pelo professor e tutor, seja na construção do conhecimento, na transferência e aplicação do que está sendo vivenciado e o interesse pessoal. Para o acadêmico trouxe frutos pela capacidade de refletir sobre seu próprio aprendizado, bem como a avaliação do benefício que o trabalho proposto lhe proporcionou. Conclui-se que o portfólio é um ótimo instrumento de avaliação do processo ensino e aprendizagem, pois constrói uma avaliação capaz de dialogar com a complexidade sociocultural, com a multiplicidade de conhecimentos, a particularidade de cada aluno e a dinâmica individual e coletiva. A expectativa na utilização do portfólio é de conseguir mobilizar o estudante para a responsabilidade pessoal sobre seu processo de aprendizagem, favorecendo a análise de singularidades e peculiaridades do desenvolvimento de cada um.

### **Descritores**

Avaliação Educacional / Ensino / Aprendizagem

---

## **EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CEO: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO**

### **Autores**

FABIA RODRIGUES RIBEIRO DE OLIVEIRA

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

A atuação profissional na área de saúde vêm exigindo no seu campo de ação e também de formação a quebra de paradigmas no seu modelo tradicional, exigindo para tanto, uma remodelação das relações entre as instituições de ensino, docentes e alunos em formação. No contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a graduação do curso de Odontologia passou a ser inserida no sistema de saúde vigente no país, o qual consta de um sistema regionalizado e hierarquizado e onde os graduandos têm a oportunidade de realizar estágios de forma articulada e progressiva em instituições de atenção básica e especializada e que produzam conhecimento útil e relevante. Este trabalho relata a experiência do estágio supervisionado e do seu benefício através da vivência de estagiários de cursos de Odontologia de duas instituições de ensino superior no Centro de Especialidades Odontológicas CEO-Torre João Pessoa-Pb. O estágio se dá mediante a inserção do aluno na referida unidade de atendimento, nas áreas de Endodontia, Periodontia, Cirurgia, Odontopediatria, Estomatologia e Urgência, onde em cada consultório o recepciona um profissional cirurgião-dentista especialista e um assistente de saúde bucal. Nas vivências semanais o estagiário permanece em consultório durante o atendimento de toda demanda de pacientes, e fazem rodízio entre as várias especialidades. De cunho observacional, o aluno poderá auxiliar o especialista, ficando esta decisão a critério do profissional em questão. São recebidos alunos a partir do sétimo período até o término da graduação, a depender da instituição formadora. Percebe-se que a vivência promove um enriquecimento nos termos de conhecimento, relacionamento e desenvolvimento da autonomia do aluno, e os questionamentos deste sugerem também a necessidade de interação com a vivência profissional, em saber como ela funciona na prática e ajuda a definir a área da odontologia com a qual ele tem mais afinidade, nesse interim, também é notória a formação de senso crítico em andamento. Está claro que o estágio tem a capacidade de promover a ampliação da percepção quanto ao trato com o paciente e a melhor forma de abordagem e conduta odontológica, tanto nas questões técnicas quanto sociais, através da vivência clínica em consultório, como também do ponto de vista da interação do aluno em relação às políticas sociais adotadas pela Sistema Único de Saúde (SUS), e das

necessidades de cada especialidade e a integração entre elas. Diante disso, podemos referendar os Centros de Especialidade Odontológica como importante espaço de formação, pois é capaz de potencializar e incrementar a estrutura curricular, como também ampliar o espectro da vida clínica nas atividades extramuro a considerar as vantagens que o serviço público oferece em termos de demanda e diversificação nos atendimentos. E se é verdade que a aproximação do ensino ao serviço, surge, por um lado, como uma estratégia de reorientação da formação em saúde bucal, na medida em que proporciona aprendizagens significativas e, por outro, como um mecanismo para potencializações e melhorias das ações de cuidado em saúde, produz uma reflexão crítica construtiva tanto ao modelo de ensino quanto às políticas de atendimento dos centros de saúde.

### **Descritores**

Estágio Clínico / Especialidades Odontológicas / Saúde Bucal

---

## **INTERLOCUÇÃO ENSINO/ SERVIÇO (ESTÁGIO SUPERVISIONADO) - CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO ODONTOLÓGICO.**

### **Autores**

JESSICA SOUSA BRITO

ELISA DINIZ DE LIMA

PEDRO HENRIQUE ROLIM DE OLIVEIRA

SERGIO D AVILA

RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

### **Resumo**

O curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Campus I Campina Grande possui em sua matriz curricular o Componente Estágio Supervisionado II que visa proporcionar a oportunidade do contato dos alunos do quarto período do curso com a Atenção Primária à Saúde no SUS. Na oportunidade, desenvolvem o planejamento e aplicação de atividades educativas, de promoção de saúde e assistenciais em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) associando a teoria, aprofundada em sala de aula, com a prática vivenciada nas Unidades por meio do estágio extramuros. Como protocolo do Componente um Plano de Ação é elaborado pelos acadêmicos e deve ser desenvolvido nas comunidades como instrumento de planejamento e orientação das atividades a serem realizadas com cada público alvo (idosos, gestantes, crianças, homens e mulheres em geral), as turmas, a cada semestre, são divididas em duplas ou trios e encaminhadas para as UBSFs, sendo as Unidades previamente designadas pela Secretaria Municipal de Saúde, de forma a contemplar os 6 Distritos Sanitários do município. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na UBSF Raiff Ramalho sob a ótica dos acadêmicos de odontologia. Como abordagem à população nesta localidade foram utilizadas rodas de conversa, salas de espera, oficinas de trabalho, escovações supervisionadas. As atividades tiveram a supervisão de preceptores da referida Unidade. A participação dos acadêmicos em atividades de rotina a exemplo dos agendamentos, organização de fichas, mapeamento de microáreas com os Agentes Comunitários de Saúde, participação na consolidação do SIAB, realização de Visitas Domiciliares, enfim, o acompanhamento do processo de trabalho dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família foi desenvolvido em uma programação de 10 encontros. Esta vivência foi bastante construtiva, despertando um olhar mais crítico sobre a Saúde Pública, os principais desafios a serem enfrentados e possibilitou aos graduandos identificar o perfil exigido do profissional na Atenção Primária à Saúde no SUS.

### **Descritores**

Preceptoria/Estudantes de Odontologia/Sistema Único de Saúde

---

## **FACEBOOK COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO E ENSINO NA DENTÍSTICA**

### **Autores**

EVELYN MIKAELA KOGAWA  
THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
RAQUEL LANNA PASSOS  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO  
GUSTAVO ADOLFO GONCALVES RIVERA MOREIRA SANTOS

### **Resumo**

A internet está cada vez mais presente no processo de ensino-aprendizagem por meio dos blogs, dos podcasts, das wikis e das redes sociais, que são plataformas que possibilitam a interação em tempo real, criando novas maneiras de se comunicar, de pesquisar, de aprender e, também, de ensinar. O avanço das tecnologias tem redesenhado a forma de educar. Neste cenário, destaca-se o Facebook, uma rede social interativa de criação, divulgação e compartilhamento de conteúdo. O uso das plataformas sociais, como o Facebook, tem criado inúmeras oportunidades para a área da educação na medida em que facilita a construção de uma base eficaz de aprendizagem por meio de maior interação entre os alunos e os professores. O principal destaque no uso das redes sociais é a possibilidade de compartilhamento e ampliação de conhecimento, complementando o conteúdo transmitido no ambiente de sala de aula, podendo ser utilizada como um ambiente virtual de aprendizagem formal. Com os objetivos de aumentar o envolvimento do estudante com o conteúdo ministrado e, ao mesmo tempo, estreitar a relação entre estes e a equipe de professores, a disciplina de Dentística da Universidade Católica de Brasília criou, em 2012, um perfil próprio no Facebook, abrindo a possibilidade de formação de grupos específicos para cada turma. Nos grupos, são disponibilizadas informações acerca do cronograma e atividades acadêmicas, além de conteúdos complementares aos temas debatidos em sala, tais como imagens, vídeos e artigos correlatos; além da elaboração de enquetes interativas e agendamento de atividades dentro e fora da plataforma. A equipe da Dentística UCB-DF, nestes dois anos de utilização da rede social Facebook, pôde perceber que houve uma maior interação entre os alunos, que passaram a participar mais no ambiente virtual e a participar de maneira mais ativa na sala de aula presencial quando o conteúdo postado na rede social era abordado. O uso da plataforma permitiu também a possibilidade de troca de informações entre os professores e alunos quase em tempo real, possibilitando uma melhor comunicação e transmissão de conhecimentos.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Dentística Operatória / Rede Social

---

## **ORAL LESIONS: APLICATIVO BRASILEIRO DE LESÕES ORAIS PARA TABLETS/ SMARTPHONES**

### **Autores**

HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL  
ALEXANDRE DA CUNHA DINIZ  
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN  
FRANCINEIDE ALMEIDA PEREIRA MARTINS  
MARIZE RAQUEL D DA ROSA E MARIA DO SOCORRO ARAGAO  
BRUNO AUGUSTO LINHARES ALMEIDA MARIZ

### **Resumo**

Introdução: A utilização de tablets e smartphones nos cuidados de saúde tornou-se popular entre profissionais clínicos e estudantes da mesma área. Além disso, esses recursos tecnológicos são excelentes e imprescindíveis ferramentas metodológicas para a prática pedagógica, pois tornam as aulas mais atrativas para os alunos. Do ponto de vista da saúde, o momento crucial foi o lançamento da App Store pela Apple em julho de 2008. Isso deu aos usuários de telefone a capacidade de baixar um determinado aplicativo de software ou "APP" de uma loja online. Empresas como a Google (Android) e Blackberry seguiram ideias

semelhantes. Isto representa uma capacidade inigualável para divulgar informações, a uma velocidade excepcional através de uma população específica. Embora seja evidente essa evolução e seu avanço no espaço acadêmico, observa-se que, na prática, as novas tecnologias ainda não estão efetivamente incorporadas como recursos didático-pedagógicos. Até o momento, poucos aplicativos relacionados à Odontologia estão disponíveis no mercado, e apenas dois abordam o diagnóstico de lesões orais. Objetivo: desenvolver um aplicativo (APP) denominado Oral Lesions, como auxiliar no diagnóstico clínico e histopatológico das lesões bucais; no aprendizado de estudantes da área de saúde através de informações clínicas, radiográficas e histopatológicas; além de utilização do aplicativo em salas de aula, como auxiliar dos professores no ensino das lesões bucais em disciplinas afins, tais como: Estomatologia; Radiologia; Patologia Bucal; Clínica Integrada; Odontopediatria; Endodontia. Metodologia: O APP foi composto por uma interface intuitiva com fotos clínicas de 48 diferentes tipos de lesões orais, imagens histopatológicas e radiográficas, além da descrição, diagnóstico diferencial e informações sobre tratamento de cada lesão. A linguagem de programação utilizada será para sistemas operacionais Android e IOS. A empresa pernambucana MOOENDA foi responsável pelo desenvolvimento e comercialização do aplicativo, sendo este e suas atualizações doadas para a Disciplina de Patologia Bucal da UFPB e para o Projeto CEO-UFPB. A empresa MOOENDA irá transferir aos Pesquisadores Responsáveis 50% do valor arrecadado com a venda do aplicativo, sem ônus para a UFPB. Resultados e Discussão: o APP já está disponível para venda mundialmente para tablets e smartphones, tendo sido lançado primeiramente no sistema operacional Android, com um custo de R\$11,12 e mais recentemente no sistema operacional IOS, com custo de USD 4,99, estando disponível atualmente em inglês. A versão em português será lançada brevemente em agosto de 2014. O APP Oral Lesions apresenta valor bastante acessível para alunos, professores e profissionais liberais. Nas enquetes executadas pelos próprios sistemas operacionais Android e IOS, o APP tem sido bem recebido com ótimos níveis de venda e opiniões públicas. Conclusão: o desenvolvimento do aplicativo mostra-se como uma excelente ferramenta auxiliar na prática clínica de estudantes e profissionais, melhorando a informação/comunicação e a adoção da tecnologia móvel na Odontologia.

### **Descritores**

"informatica"/"internet"/"app"

---

## **AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS ESTRUTURADAS: AVANÇOS NA RELAÇÃO TEORIA – PRÁTICA PROFISSIONAL**

### **Autores**

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA  
FERNANDA RIBEIRO PORTO  
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA  
ANTONIO MARCIO LIMA FERRAZ JUNIOR  
FERNANDO LUIZ HESPANHOL  
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA

### **Resumo**

O sistema de ensino superior brasileiro ainda, como em outros países, está alicerçado em processos vinculados às avaliações teóricas do domínio cognitivo. Ou seja, na maioria das vezes, determinamos a progressão de estudantes considerando a teoria em detrimento da prática profissional. Com o avanço da ciência e da tecnologia, vivemos a Era da gestão do conhecimento. Assim, o problema que se impõe é o de esclarecer quanto se vai da teoria à prática e de como ela pode ser um fator determinante não apenas quanto à progressão, mas também quanto ao estabelecimento das competências exigidas para o exercício profissional. Alguns cursos da área da saúde, como o de Medicina, evoluíram na avaliação da prática instituindo um processo, desenvolvido nos Estados Unidos, denominado OSCE (Objective Structured Clinical Examination). Este tem como finalidade avaliar de modo estruturado, objetivo e protegido as habilidades clínicas necessárias à prática profissional. Preocupados em

não permanecer reducionistas quanto aos processos avaliativos em nossa instituição, implantamos nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia uma adaptação do OSCE originalmente descrito. A adaptação se fez necessária por considerar que a simples importação de métodos ou estratégias não garante sucesso, já que a realidade de desenvolvimento das mesmas difere de um país para o outro. Iniciado em 2010, o OSCE é organizado em 07 estações elaboradas por professores do estágio e envolvem as principais áreas de conhecimento desenvolvidas em cada curso e período. Acontecem simultaneamente em sete cenários distintos, no laboratório de simulação realística, por meio da simulação da realidade com equipamentos e ou pacientes simulados. Um sistema de meta-avaliação permite ao estudante avaliar a avaliação (OSCE) apontando fragilidades e fortalezas. Os resultados apontam avanços vinculados à mudança paradigmática do currículo e do entendimento que se subjaz aos processos avaliativos.

#### **Descritores**

"OSCE"/ Avaliação" / "educação em odontologia"

---

### **GESTÃO DOCENTE FRENTE A PROCESSOS DE MUDANÇA CURRICULAR: TRABALHANDO AS RESILIÊNCIAS**

#### **Autores**

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA  
FERNANDA RIBEIRO PORTO  
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA  
ANTONIO MARCIO LIMA FERRAZ JUNIOR  
FERNANDO LUIZ HESPANHOL  
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA

#### **Resumo**

As transformações curriculares nos cursos de saúde do sistema universitário brasileiro são fomentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que objetivam a formação de um novo profissional apresentando um perfil de cuidador, educador, e aprendiz constante, capaz de manter a habilidade técnico-científica, empreendedora e de liderança. Após mais de uma década da sua promulgação, as mesmas ainda não se efetivaram totalmente nas Instituições de Ensino e se deparam com o problema da reorganização dos sistemas de gestão e nos impactos que acarretam sobre a própria práxis docente. Mais que alterar currículos faz-se necessária a participação das pessoas envolvidas. Frente a esta situação e em busca desta efetividade uma nova estratégia de gestão foi implantada considerando o paradigma da resiliência frente a processos de mudança. Este termo importado da Física quando aplicado aos recursos humanos trata de uma tomada de decisão em um contexto entre a tensão do ambiente e a vontade de vencer. Essas decisões propiciam forças para enfrentar a adversidade. Assim, estabelecemos uma construção dialógica e colegiada da gestão que permite a identificação dos docentes mais resilientes a cada alteração curricular. Um núcleo de desenvolvimento docente que conta com assessoria externa propõe capacitações presenciais, continuadas e permanentes. O desenvolvimento de mapas conceituais e fóruns de discussão propiciam a construção de matrizes avaliativas (estrutura, processos e resultados) para acompanhar cada passo. As fragilidades são tratadas individualmente pelos Coordenadores de Curso ou encaminhadas ao Núcleo de Apoio ao Docente. A realização de uma avaliação externa (acreditação) para aferir a implantação das DCN em cinco cursos (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina) classificou a instituição como avançada frente aos processos de mudança.

#### **Descritores**

"currículo"/"gestão em saúde"/ "educação em odontologia"

---

## **ANÁLISE DO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

### **Autores**

FABIO AUGUSTO ITO  
BEATRIZ SARTORI DA SILVA  
LIVIA GABRIELA DE SOUZA  
THAISA GON ALVES DE SOUZA  
EVELISE ONO  
ELISA EMI TANAKA CARLOTO

### **Resumo**

A formação profissional em saúde sempre foi baseada no modelo flexeriano, com ênfase na doença e na fragmentação do saber, fortalecendo a dicotomia entre teoria e prática. Atualmente, a estruturação do ensino baseia-se em atividades conjuntas entre educador e educando, visando a melhor apropriação do conhecimento. A fixação do conteúdo a partir do reconhecimento do erro apresenta-se como uma ferramenta positiva, no qual o educando participa e se compromete com o seu aprendizado, um método que estimula o processo de ensino-aprendizagem e a formação crítico reflexiva. O presente trabalho tem como intuito apresentar a metodologia de avaliação de aprendizado utilizada na disciplina de Radiologia da Universidade Estadual de Londrina, buscando avaliar o conhecimento de conceitos básicos e específicos prévios, compreensão de termos técnicos e capacidade de união de conhecimentos e interpretação de texto. Foram avaliadas três turmas no período de três biênios por meio de testes formulados com os principais tópicos do conteúdo programático da módulo de Diagnóstico Bucal. Estes testes foram aplicados antes da aula, imediatamente após a aula e foram reaplicados um ano após para as três turmas. Observou-se significativa melhora de pré para pós - teste imediato para todas as turmas, já o pós-teste 1 ano após apresentou-se superior as médias obtidas no pré-teste, porém menores que as obtidas no pós-teste imediato (exceto para aula 3, na qual o pré-teste de uma turma foi maior que o pós-teste um ano após). A partir dos dados tem-se que para todas as turmas, em todas as aulas, há menor número de acertos um ano após a exposição do conteúdo. Logo, conclui-se que as aulas foram efetivas para o aprendizado dos alunos, porém a fixação deste conhecimento ainda precisa ser melhor estudada e avaliada. A metodologia utilizada parece ser efetiva na motivação do aprendizado dos alunos, uma vez que os estimula a buscarem conhecimento, criando dúvidas a serem levadas a aula expositiva dialogada, e permitindo que o estudante fixe o conhecimento com a realização do pós-teste. Além de funcionar também como método de avaliação para o docente quanto aos métodos de ensino por ele utilizados.

### **Descritores**

Avaliação educacional / Ensino / Educação em Saúde

---

## **PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA-UEM NAS REUNIÕES DA ABENO**

### **Autores**

THAIS REGINA DIAS PAINI  
LAISE CECOTE GARCIA  
SHELYN AKARI YAMAKAM  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
AMANDA FONTEQUE GIOZET  
MITSUE FUJIMAKI

### **Resumo**

O Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá-UEM implementou o Currículo Integrado em 1992 e desde então, várias mudanças têm sido propostas, entendendo a necessidade de adequar a formação ao Projeto Político-Pedagógico aprovado. Em 2008, o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada foi iniciado e a formação do mestre capaz de entender as Diretrizes Curriculares Nacionais tem sido objetivada. Considerando a importância de discutir o ensino tanto em nível de Graduação

quanto na Pós-Graduação, o Curso de Odontologia da UEM, vem incentivando seus professores, alunos e técnicos a participarem das reuniões anuais da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). O objetivo deste trabalho foi quantificar a participação de docentes, discentes e técnicos nas reuniões da ABENO nos últimos 5 anos, por meio dos trabalhos apresentados. Foram identificados todos os resumos publicados nas Revistas da ABENO, referentes aos trabalhos apresentados nas reuniões anuais por integrantes do Curso de Odontologia da UEM nos anos de 2009 a 2013. Estas revistas estão disponíveis online no sítio desta associação. A partir dos dados coletados nos resumos, todos os autores foram classificados de acordo com sua categoria profissional. Os resultados demonstraram um crescimento expressivo ao longo dos 5 anos, para todas as categorias. Em 2009, verificou-se a participação de 7 docentes; em 2010, 9 docentes; em 2011, 2 alunos, 4 técnicos e 20 docentes, totalizando 26 participantes; em 2012, 12 alunos, 2 técnicos e 18 docentes, totalizando 32 participantes; e por fim, em 2013, 16 alunos, 11 técnicos e 25 docentes, totalizando 52 participantes. Esse resultado demonstra um interesse cada ano maior em discutir assuntos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a formação de recursos humanos e as políticas de educação e saúde vigentes no país. Verificou-se também a diversificação de espaços de discussão e temáticas para todos os participantes. Conclusão: O crescente número de participantes do Curso de Odontologia da UEM reflete o interesse de alunos, técnicos e docentes em melhorar a formação na graduação e na Pós-Graduação, entendendo a dinamicidade dos processos de mudança e a constante necessidade de aprimoramento pessoal e coletivo.

#### **Descritores**

Ensino/ Instituições de Ensino Superior/ Educação

---

### **DENTISTAS NÃO NASCEM NA SOMBRA. ELES CRECEM DEBAIXO DO SOL**

#### **Autores**

OTACILIO BATISTA DE SOUSA NETTO  
MARCOELI SILVA DE MOURA  
GILBERTO PIRES LAGES  
RAIMUNDO ROSENDO PRADO JUNIOR  
PATRICIA FERREIRA DE SOUSA VIANA  
CONCEICAO DE MARIA PROBO DE ALENCAR BATISTA

#### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Os princípios fundantes da integração ensino-serviço-comunidade da graduação de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) são as experiências de ensino-aprendizagem vivenciadas pelos alunos em contato com os trabalhadores de saúde e com os profissionais de nível superior das equipes de saúde da família, das unidades ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), e por fim, mas não menos importante, o contato com os usuários destes serviços nas unidades, nos territórios e domicílios. Este desejo de integração representa um potente dispositivo que contribui na aproximação do perfil desejado de profissional, sinalizado nas diretrizes curriculares nacionais, e suas competências gerais e específicas, habilidades e atitudes. **OBJETIVOS:** Compartilhar e dar visibilidade às diferentes vivências e experiências discentes no SUS, como fator sinalizador da reorientação da formação em odontologia da UFPI, a partir das interlocuções feitas com alunos de diferentes períodos (quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizados grupos focais com os acadêmicos, os diálogos foram transcritos e categorizados pela técnica de análise de conteúdo. A pesquisa seguiu os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e o projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa- UFPI sob o CAAE/Nº 0122. 0.045. 000-11. Todos os sujeitos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Duas categorias foram sumarizadas a partir das transcrições e análises das falas: a crua concretude do SUS e o cotidiano permanentemente desafiador da integração ensino-serviço-comunidade. Estas categorias traduzem uma disputa ex(im)plícita de dois modelos de formação acadêmica: um modelo hegemônico, sumamente clínico estrito, intramural e um segundo, contra-hegemônico, em busca de uma clínica ampliada, de um

olhar para a realidade sanitária da população e para o SUS. Existem horizontes apontados nas reflexões dos alunos: ainda que digam não conhecer tanto, cada vez conhecem mais, e mais se apropriam da política pública de saúde brasileira, não apenas no plano teórico-conceitual, mas, sobretudo no campo das experiências nos serviços de saúde. Refletem criticamente sobre o curso e o currículo que fazem e sobre a aproximação ou o distanciamento que este mantém do SUS e sobre as consequências deste fato sobre os profissionais que já estão nos serviços (preceptores), e sobre os profissionais que eles mesmos serão em um futuro breve. **CONCLUSÕES:** Um currículo novo, o desenvolvimento docente, as políticas governamentais intersetoriais, a boa vontade e o compromisso de alguns professores, não são suficientes para transformar um perfil de formação historicamente consolidado. Mas trazem consigo a semente de que transformações são necessárias e gradativamente podem e devem ser implantadas. O processo não é linear, não é contínuo, é atravessado por diversos contratempos e por forças ora barulhentas, ora silenciosas, ora no rumo da mudança, ora no sentido de asfixiar a mudança. Apesar disto, já existem frutos, eles alunos são e serão os frutos, poucos é fato, mas viçosos frutos que vieram de sementes plantadas com a esperança da mudança. E ela mais dia, menos dia, com o amanhecer chega, e se transforma em realidade.

### **Descritores**

ensino/ odontologia/ sistema único de saúde

---

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FERRAMENTA PARA APRIMORAR A CLÍNICA AMPLIADA**

### **Autores**

GLENDIA ZAGUINI BRANDT  
TANIA HARUMI UCHIDA  
RAQUEL TERADA  
SHELBYN AKARI YAMAKAMI  
LYS CRISTINA FURQUIM CANALI  
MITSUE FUJIMAKI HAYACIBARA

### **Resumo**

A clínica ampliada (CA) do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi implantada em 2009 e representa uma estratégia importante dentro da Política Nacional de Humanização (PNH) para um cuidado integral e resolutivo para o usuário do Sistema Único de Saúde. Impulsionados pelo Projeto Pró-Saúde e pela PNH, docentes e agentes universitários do Curso de Odontologia da UEM promoveram uma reestruturação do atendimento clínico ofertado nas clínicas intramurais que resultou na criação da CA. A filosofia da CA se associa ao projeto pedagógico do curso de Odontologia da UEM, que tem como meta a formação de um cirurgião-dentista generalista, centrado nas necessidades de saúde da população e na política de saúde vigente no País. A CA está estruturada para acolher o usuário, direcionando dentro de um fluxograma até a sua alta e promover autonomia na manutenção de sua saúde bucal. Esta criou um espaço rico de integração e troca de conhecimentos entre os acadêmicos das três séries (3º, 4º e 5º), pós-graduandos (mestrandos), residentes, docentes e agentes universitários, a partir da construção de seminários clínicos e planejamento de projetos terapêuticos singulares. O ponto de partida para esta experiência foi a delimitação de uma área de abrangência para atuação dos estágios dos alunos da graduação da UEM em 2005, que culminou com a implantação da "clínica do PSF" em 2007. Desde então, reuniões periódicas tem sido realizadas, com o intuito da inclusão de todos os atores envolvidos nas discussões. A construção coletiva só foi possível por meio da educação permanente em saúde, concretizada pelas reuniões semanais há mais de 5 anos, um bom relacionamento interpessoal e objetivos comuns e claros, resultando em avanço e inovação. O trabalho realizado verdadeiramente em equipe tem gerado a sinergia do grupo, reflexão crítica e discussões do processo de trabalho. Assim, conclui-se que a educação permanente em saúde é uma poderosa ferramenta para a implementação de mudanças e traz o entendimento de que o processo de aprimoramento do cuidado é dinâmico, contínuo e necessário para a práxis nos serviços de saúde.

### **Descritores**

Educação continuada em odontologia/ ensino/ odontologia

---

## **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO SUS: EXPERIÊNCIA DA FACULDADE ASCES**

### **Autores**

JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
ANGELICA LEITE FALCAO  
RENATA LUCIA CRUZ CABRAL

### **Resumo**

Objetivo: relatar a experiência da integração ensino-serviço ocorrida através do componente curricular 'Saúde Coletiva e Comportamento Humano' e 'Estágio Curricular Supervisionado I' do curso de Odontologia da Faculdade ASCES em Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Caruaru - PE com vistas ao desenvolvimento das competências profissionais necessárias ao cirurgião-dentista que irá atuar no Sistema Único de Saúde. Materiais e Métodos: os estudantes do terceiro período do curso foram organizados em quatro grupos, tendo cada qual um tutor responsável pelo acompanhamento das atividades nos cenários de práticas. Foram desenvolvidas visitas sistemáticas às áreas adscritas de quatro USF, nas quais se realizaram o reconhecimento da estrutura física e dos profissionais que compunham as referidas equipes; o cadastro das famílias utilizando a Ficha A trabalhando ao lado dos agentes comunitários de saúde. Também foi realizado o mapeamento fotográfico das áreas de risco e vulnerabilidade, de modo a compreender a vigilância em saúde; e a realização de ações educativas para grupos prioritários dentro da temática da saúde bucal. Concomitantemente às ações práticas, os estudantes participaram de encontros teóricos em sala-de-aula que visavam discutir temas referentes à saúde coletiva, nos quais participaram estudantes, professores e profissionais dos serviços; e também de momentos práticos em laboratório de informática para sistematização dos dados coletados e elaboração dos relatórios. Tais relatórios foram apresentados em formato de seminários na sala-de-aula e em formato de trabalhos científicos no 'Encontro de Integração Ensino-Serviço' promovido pela Instituição de Ensino Superior. Resultados: as atividades de ensino desenvolvidas permitiram a aproximação prática com os conceitos apreendidos em sala-de-aula, garantiram a inserção dos estudantes nos cenários de prática, nos quais foram estimulados a realizar uma análise crítico-reflexiva das necessidades de saúde da população. A produção dos relatórios e sua apresentação aos profissionais dos serviços, à gestão municipal e à comunidade através de eventos científicos contribui no campo da geração de informações em saúde, as quais são fundamentais para o processo de planejamento de ações que visam melhoria da situação de saúde. Conclusão: a aprendizagem construída nos serviços de saúde potencializa o desenvolvimento curricular, aproxima as instituições de ensino superior com a comunidade, e gera um espaço crítico-reflexivo no planejamento de ações diante das necessidades de saúde da população. Permite também que sejam desenvolvidas competências profissionais ao cirurgião-dentista que irá atuar no SUS.

### **Descritores**

Ensino/ Saúde Bucal/ Serviços de Saúde

---

## **O EMPREGO DE REDES SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO EM CLÍNICA INTEGRAL**

### **Autores**

RENATA PEDROSA GUIMARÃES  
LUANA OSORIO FERNANDES  
LEONARDO VILAR FILGUEIRAS  
DAENE PATRICIA TENORIO SALVADOR DA COSTA  
CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

### **Resumo**

A digitalização da informação, a rápida disseminação dos saberes e a crescente popularização das redes sociais a partir do século XXI têm determinado alterações substanciais na dinâmica das interações pessoais, o que contribui para a formação de uma cultura globalizada, onde o trânsito de informações e conhecimento são processados através de novos modelos de comunicação. Este cenário tem reflexo direto no campo da educação odontológica, uma vez que todos os sujeitos envolvidos – alunos, professores e pacientes, estão ativamente inseridos neste novo contexto social. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da disciplina de Clínica Integral 1, turno noturno, do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, na aplicação da atividade pedagógica de “pacientes virtuais” utilizando a plataforma de chats “in box” no aplicativo Facebook. Uma vez que a disciplina usa o sistema de preceptoria durante o acompanhamento dos atendimentos clínicos, cada professor é responsável por ativar um grupo de discussão composto pelos alunos por ele acompanhados durante a clínica. Os casos clínicos representam situações reais vivenciadas durante o semestre, as quais são documentadas através de fotografias de todas as etapas: do diagnóstico à conclusão do tratamento. Deste modo, o professor, fornece para o grupo o problema e estimula os alunos para a resolução do mesmo pela aplicação de questionamentos oportunos. A medida que a discussão evolui, a sequência fotográfica é compartilhada até a conclusão do caso clínico em questão. Participam desta atividade também os monitores da disciplina. Com esta ferramenta de ensino, o professor é capaz de avaliar o desempenho, bem como o interesse individual tanto sob o domínio cognitivo quanto afetivo, e ainda pode estimular de forma personalizada os alunos com maior dificuldade de aprendizagem. A atividade mostrou grande interesse dos alunos e se apresentou como uma opção didática inovadora, atual e de amplo alcance. Trouxe benefícios não somente aos alunos os quais puderam vivenciar situações clínicas reais e diversas das que tiveram contato direto, desenvolvendo sua capacidade de diagnóstico e elaboração de planos de tratamento integrados, como também aos próprios professores que tiveram sua capacidade e criatividade desafiadas e o ensino da disciplina de Clínica Integral mais dinâmico e motivador.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Ensino / Clínicas odontológicas

---

## **EIXO DE ‘COMPROMISSO SOCIAL’ E ‘SAÚDE HUMANA’ NO ENSINO ODONTOLÓGICO**

### **Autores**

WALESKA DE OLIVEIRA CARVALHO  
LEONARDO CARNUT  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO MIRANDA COELHO JUNIOR  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA

### **Resumo**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para as graduações em Odontologia, a formação do cirurgião-dentista no Brasil vem passando por modificações substanciais que transcendem a dimensão clínico-biomédica e exigem que novas habilidades e competências de cunho social sejam construídas, especialmente no que versa sobre a formação generalista, humanista e crítico-reflexiva. Assim, o objetivo desse trabalho é descrever os eixos de

"Compromisso Social" e "Saúde Humana" constitutivos do Grande-Eixo "HUMANIDADES" da matriz curricular do curso de Graduação em Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco (UPE). Para elaboração da matriz curricular, utilizou-se o método de validação de conteúdo onde, depois de se discutir entre 8 especialistas de diferentes áreas da Odontologia, qual o perfil desejado de profissional generalista a ser desenvolvido pelo curso, identificou-se que deve ser aquele que radicalmente expresse o que se preconiza nas DCNs. Assim, os conteúdos foram eleitos conformando-se um rol de Componentes Curriculares articulados entre si estruturados por eixos. Dois eixos ganharam força na discussão, e que se tornaram a grande inovação quando comparada aos outros currículos odontológicos em geral, que se trata dos Eixos de "Compromisso Social" e "Saúde Humana", considerados na discussão fundamentais para o alcance do perfil proposto. O eixo de "Compromisso Social" vai do 1º. ao 8º período e apresentaram os seguintes Componentes Curriculares por ordem de periodização: "Sociedade, Educação e Saúde"; "Humanização em Saúde"; "Bioética", "Interação Cirurgião-Dentista, Comunidade, Equipe e Usuário"; "Interação Cirurgião-Dentista, Família e Grupos Específicos"; "Articulação Comunitária em Saúde"; "Militância Sanitária e Articulação Política"; "Controle Social em Saúde". Já o Eixo de "Saúde Humana" vai do 1º. ao 6º período e apresentaram os seguintes Componentes Curriculares por ordem de periodização: "Saúde Coletiva I (Saúde Coletiva Geral)"; "Saúde Coletiva II (Saúde Bucal Coletiva)"; "Saúde Coletiva III (Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família)"; "Epidemiologia"; "Política, planejamento e gestão em saúde" e "Ciências Sociais em Saúde". Somando-se quantidade de horas desses dois eixos totalizou 12,62% da carga horária total do curso. Em relação a todos os eixos de humanidades a carga horária é de 38,3% do curso. A lição aprendida como este trabalho ressalta a importância que os conteúdos relativos às ciências humanas e sociais, assim como os de saúde coletiva são essenciais no alcance do perfil profissional preconizado pelas DCNs, no qual, sem uma expressiva carga horária destinada para tal e sem conteúdos que se articulem entre si a formação odontológica fica longe de contemplar as características elencada em suas diretrizes.

### **Descritores**

Educação Odontológica / Ciências Sociais / Saúde Pública

---

## **ATELIÊ DO SORRISO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM.**

### **Autores**

RAUL BORGES ARAUJO BORGES  
RAUL ELTON ARAUJO BORGES  
MAURILIA RAQUEL DE SOUTO MEDEIROS  
IRIS DO CEU CLARA COSTA

### **Resumo**

**Introdução:** A extensão universitária tem como função aproximar o mundo acadêmico da sociedade. Desse modo, o projeto de extensão Ateliê do Sorriso, criado em 2005, tem proporcionado essa aproximação entre a população com o departamento de odontologia, por meio de atividades lúdicas e interativas, sempre agregando conhecimento aos diversos grupos que tem atuado, proporcionando o desenvolvimento da sensibilidade e humanização em saúde, no aluno participante. **Objetivos:** Divulgar a experiência do Ateliê do Sorriso como uma prática eficiente de incentivo a higiene oral em diversos grupos etários e sociais, ao mesmo tempo em que estimula o caráter educador do aluno de odontologia. Contribuir para formação multidisciplinar do cirurgião dentista de acordo com as diretrizes curriculares e novo perfil exigido desse profissional, de promotor de saúde, educador para além dos critérios técnicos. **Metodologia:** Explicar a didática do Ateliê, exemplificando os principais temas abordados, demonstrando os recursos que são utilizados. **Resultados:** o Ateliê conta com a participação de aproximadamente 50 alunos, as atividades são programadas de acordo com um calendário específico que atende tanto a demanda do público alvo, como a disponibilidade dos alunos, sendo planejada de modo a se adequar ao contexto sociocultural e a faixa etária em que será desenvolvida. Buscando sempre despertar o interesse dos participantes o "Ateliê do Sorriso" usa atividades lúdicas e interativas com o público, além de diversos recursos como música

(paródias), gincanas, teatro, desenhos e outros materiais alternativos confeccionados pelos próprios alunos. Utiliza como estratégias de ação a formação de sub grupos para atuação nas instituições, realização de oficinas para confecção dos materiais educativos e reuniões mensais para monitoramento e avaliação das ações, além da troca de experiências intergrupais. Além disso, para aproveitar todo o potencial que os meios digitais fornecem para a aprendizagem, recentemente as ações, principais dúvidas e temas relacionados a Odontologia podem ser divulgadas e esclarecidas em um blog do Ateliê do Sorriso e também em um grupo nas redes sociais criados pelos estudantes do projeto. Conclusão: O Ateliê do Sorriso aproxima a odontologia da sociedade, proporcionando o entendimento prático do processo saúde-doença e do contexto social em que está inserida, proporcionando interação e troca de conhecimento entre alunos do mesmo curso, de períodos diferentes, e a associação com diversas realidades socioculturais, desenvolvendo a sensibilidade social, fundamental na formação de um profissional da saúde, bem como se caracteriza por ser uma fonte confiável de transmissão de conhecimentos para todos os grupos trabalhados e para sociedade em geral através da internet.

### **Descritores**

Odontologia Preventiva / Extensão Universitária / Educação em saúde bucal

---

## **A INTERNET COMPLEMENTANDO O ENSINO DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

SERGIO SABIO

CLOVIS LAMARTINE DE MORAES MELO NETO

LUIZ CARLOS VOLP JUNIOR

RODRIGO LORENZI POLUHA

### **Resumo**

Introdução: Segundo o Ministério da Educação (2013), o ensino a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores promovendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Atualmente, a velocidade com que os meios de comunicação reciclam essas informações, marca uma Era onde um dos maiores desafios para que se ofereça um serviço com excelência é o constante desenvolvimento, atualização e divulgação do conhecimento, seja ele científico ou não. Objetivo: Esse trabalho pretende apresentar aos alunos de graduação e cirurgiões-dentistas uma forma de conhecimento rápido e de fácil acesso, onde são oferecidos material didático, entretenimento, jogos e questionários que se somam aos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Material e métodos: O Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá desenvolveu meios específicos de compartilhamento e atualização dos conhecimentos odontológicos, um deles é a internet. O Blog Dentesabio, criado há seis anos, tem como público alvo alunos de graduação, técnicos em saúde bucal, auxiliares em saúde bucal, técnicos e auxiliares em prótese dentária e principalmente, cirurgiões-dentistas. O Blog conta com meios inovadores de promover o ensino, tais como, jogos educativos como caça palavras, quebra cabeça de casos clínicos, perguntas e respostas interativas, entrevistas e dicas sobre os mais variados assuntos. Resultados: O Blog recebe em média 200 visitas por dia útil, tem sido importante ferramenta auxiliando os alunos de graduação antes de provas ou como suporte para as aulas ministradas. Discussão: O ensino a distância tem se desenvolvido de forma rápida utilizando os meios de comunicação, principalmente através da internet como forma de propagação do conhecimento. O interesse cada vez maior que estes meios de comunicação desperta entre as pessoas pode ser utilizado como auxiliar na propagação do conhecimento. A associação de jogos tradicionais como caça palavras, quebra cabeça e palavra cruzada com conteúdo teórico científico se mostrou um meio facilitador de divulgação do conhecimento. Conclusão: O uso da internet com vídeos e jogos educativos é importante ferramenta de disseminação do conhecimento.

### **Descritores**

Internet / Educação a Distância / Odontologia

---

## **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM SAÚDE NO CURSO DE ODONTOLOGIA – SUPERANDO OS DESAFIOS**

### **Autores**

FERNANDA CAMPOS DE ALMEIDA CARRER  
MARIANA GABRIEL  
EDGARD MICHEL CROSATO  
CELSO ZILBOVICIUS  
ARNALDO GOLDBAUM  
MARIA ERCILIA DE ARAUJO

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais apontam que os cursos de Odontologia devem agregar conteúdos essenciais em seus currículos, tais como os das Ciências Humanas e Sociais. No entanto é notável a dificuldade em quebrar os paradigmas de uma profissão que tem sua essência pautada no modelo biomédico. Nessa perspectiva o objetivo desse trabalho é apresentar a experiência exitosa do uso de metodologias ativas no ensino na disciplina de "Ciências Sociais em Saúde", ofertada no primeiro ano do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo. Nesse primeiro contato com os estudantes busca-se estimular os saberes por meio de experiências vivenciadas, sistematizadas em atividades dinâmicas, como forma de construir novos conceitos por meio de jogos pedagógicos, vivências, dramatizações e investigações da realidade. Oficinas, seminários, vídeos e filmes disponibilizados na plataforma "moodle" e estudos de casos complexos foram algumas das estratégias pedagógicas utilizadas para tornar agradável e eficaz o ensino de um conteúdo que não é específico da prática odontológica. Como resultado observamos uma alta frequência dos estudantes no curso, boa interação durante as aulas e discussões, grande comprometimento ao realizar as tarefas e portfólios, que utilizamos como estratégia de avaliação e que expressaram a evolução e aprendizado durante o curso. Portanto, as estratégias pedagógicas utilizadas foram eficazes para despertar nos estudantes o interesse pelo conteúdo, aproximando a teoria das Ciências Sociais em Saúde com a prática da profissão.

### **Descritores**

currículo, ciências sociais, educação em odontologia

---

## **IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO**

### **Autores**

VITORIA DOULAVINCE AMADOR  
SILMARA MATIAS AUGUSTO  
CLEICE BARBOSA BEZERRA  
FRANCISCA TAMIREZ DA SILVA  
ANDREZA DIAS GARCIA CARNEIRO  
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância de manter parcerias com outras áreas da saúde, como Fisioterapia, Neurologia e Psicologia, no intuito de tratar da Disfunção Temporomandibular (DTM), já que esta possui etiologia multifatorial. A DTM, componente das dores orofaciais, envolve um conjunto de distúrbios clínicos, acometendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) ou ambas as estruturas. Frequentemente, compromete diversas áreas anatômicas orofaciais, apresentando quadro clínico variado: sintomatologia dolorosa muscular e/ou articular, concomitante ou isolada, movimentos mandibulares limitados ou assimétricos, ruídos articulares, assim como hiper ou hipomobilidade articular e cefaléia. Essa disfunção tem uma forte influência dos fatores psicossociais, o que torna essencial uma equipe multidisciplinar para garantir um tratamento de excelência. O programa de extensão "Atenção ao portador de Disfunção

Temporomandibular e Dor Orofacial” tem como objetivo, o atendimento especializado aos pacientes portadores das patologias supracitas através das clínicas dos Departamentos de Odontologia e Fisioterapia da UEPB. A metodologia desenvolvida envolve os principais elementos de diagnóstico necessários ao atendimento aos portadores de DTM e Dor Orofacial. O programa apresenta como resultados a criação de Protocolo de Tratamento coadjuvante do bruxismo e cefaleia em pacientes com disfunção temporomandibular atendidos neste Serviço, estimula à produção científica dos docentes e discentes envolvidos no projeto e ainda, beneficia à população de Campina Grande e cidades circunvizinhas, por ser um centro de referência, antes inexistente na região. Diante disso, o cirurgião dentista e toda a equipe envolvida no diagnóstico e tratamento da DTM, devem estar cientes e atualizados quanto aos benefícios e momento ideal da indicação de exames e tratamentos, pois o caráter multifatorial da disfunção leva a diferentes diagnósticos de DTM, o que resulta em um tratamento multidisciplinar, no intuito de detectar a real causa da dor e encaminhar o paciente para o tratamento correto. E desta forma, garantir o sucesso do tratamento e, principalmente, proporcionar o alívio da dor dos pacientes que procuram os serviços especializados da clínica da dor.

### **Descritores**

Dor orofacial/ Educação em odontologia/ Transtornos da ATM

---

## **O MÉTODO PBL APLICADO AO ENSINO DA ODONTOLOGIA**

### **Autores**

NEIANDRO DOS SANTOS GALVAO  
ITALO RODRIGUES GIANESINI  
FRANCISCO PEREIRA CARDOSO  
ELOA DE AGUIAR GAZOLA  
LUIZ CARLOS BIANCO  
IRACEMA CORREA DO AMARAL RIBEIRO

### **Resumo**

O presente estudo tem por finalidade descrever o método PBL (Problem Based Learning) e a possibilidade de sua adequação ao ensino da odontologia, favorecendo o aprendizado autônomo do acadêmico. Tradicionalmente, o ensino de odontologia é centrado no docente. O processo de ensino-aprendizagem precisa encontrar mecanismos para que o acadêmico desenvolva a capacidade de busca do próprio conhecimento e a competência para a solução de problemas na área clínica. O objetivo do método é desenvolver o aluno para que o próprio saiba instruir-se, possibilitando que através das várias formas de aprendizagem o mesmo busque e estude utilizando os meios educacionais disponíveis. O intuito deste autoconhecimento é conhecer a diversidade descrita pela literatura, alterando a ideia da visão do professor, que por muitas vezes se faz única. De tal modo o aprimoramento do aluno é contínuo, importante no mundo atual globalizado que atualizações de técnicas, equipamentos e instrumentos são constantes. Pode-se concluir que a utilização do método PBL – ABP (Aprendizagem Baseada em Problema) estimula o interesse particular do aluno incentivando e entusiasmando a construção do conhecimento, favorece a capacidade autodireta de pesquisa, formando um profissional de elevado conhecimento teórico. Porém, é necessária preparação da instituição, professores e alunos.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Aprendizagem / Ensino

---

## **ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UEPB**

### **Autores**

VITÓRIA DOULAVINCE AMADOR  
DANIELLY GUEDES LUCENA  
LUCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA  
MARCUS VINICIUS ANDRADE DE SA  
GILMA SERRA GALDINO  
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO

### **Resumo**

A Disfunção temporomandibular apresenta comportamento complexo, que exige do profissional um estudo mais aprofundado. O programa de extensão "Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial", em vigor desde 2004 na Universidade Estadual da Paraíba, oferece um serviço de referência e promove um atendimento especializado aos pacientes portadores dessas patologias, que procuram às Clínicas dos Departamentos de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia do Campus I da UEPB, assim como, também recebe pacientes encaminhados de consultórios médicos e odontológicos públicos ou privados, proporcionando uma assistência à população de Campina Grande e áreas circunvizinhas. A identificação precoce deste tipo de disfunção permite ao paciente evitar, futuramente, complicações maiores que afetariam suas funções fisiológicas normais, proporcionando maior conforto. Não investigar a causa da DTM/dor orofacial e tratar somente o sintoma, acarreta a não resolução definitiva do problema. Além disso, quanto mais cedo for a intervenção, menor será a possibilidade de cronificação da doença e melhor a qualidade de vida. Este programa estabelece atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de diagnosticar, medicar, tratar, aconselhar e encaminhar o paciente para várias especialidades, tais como Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psiquiatria, estabelecendo um atendimento multidisciplinar. O atendimento aos pacientes funciona através de uma parceria da Odontologia com os departamentos de Fisioterapia (Tratamento das cefaléias) e Psicologia (Serviço de escuta), podendo haver um intercâmbio dos alunos entre os três departamentos nas atividades clínicas. O programa tem na atualidade 1120 pacientes cadastrados e efetivamente atendidos. Além da importante contribuição à comunidade e o aprendizado geral dos envolvidos, este contribui para o fortalecimento da linha de pesquisa da Clínica Odontológica da UEPB e estimula a produção científica dos docentes e discentes.

### **Descritores**

Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular/ dor orofacial/ Relações interprofissionais

---

## **ESTÁGIO TRANSDISCIPLINAR I - O NASCER DO NOVO CIRURGIÃO-DENTISTA**

### **Autores**

ROSSANA BARBOSA LEAL  
VALDENICE APARECIDA DE MENEZES  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
PATRÍCIA BARROSO QUEIROZ  
ANNE DANNIELLY PADILHA ROLIM  
GRASIELE FRETTE FERNANDES

### **Resumo**

Os estágios em odontologia após a implantação das novas Diretrizes na ótica de Werneck et al (2010), é que estes contribuam na configuração de estratégias reais de impacto na formação profissional, que visem a integração ensino-serviço-comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar as observações dos estudantes do 3º Período iniciantes em Clínica Odontológica. Estudo do tipo transversal, observacional e descritivo, realizado através de relatórios dos estudantes do 3º período de Odontologia, os quais estão em Clínica pela primeira vez, observando o trabalho de docentes, discentes (7º Período), ASB's, funcionários,

comportamento, ambiente, bem como a ergonomia e ética dos estudantes operadores do 7º período. O estudante do 3º Período vivencia neste mesmo Período, o conteúdo programático de Comportamento Humano, e alia os conhecimentos em Clínica, que constitui um link sustentável para a realidade que fará parte no contexto profissional. São 72 horas dedicada a este estágio intra-muro, praticado em 4 horas semanais, supervisionado por um docente do 3º Período, porém, vivencia juntamente ao Período observado as atitudes e cobranças dos docentes responsáveis pelo 7º Período. Os estudantes devem apresentar 2(dois) relatórios, direcionados pelo supervisor regente do Estágio, sendo um entregue na I unidade e o outro na II unidade para perfazerem as médias exigidas pela Faculdade como avaliação do período, os quais são discutidos em sala. Nos relatórios é necessário responder: o número de paciente que foi atendido, gênero, idade, relatos da anamnese, relatos sobre o atendimento da dupla, sugestões, críticas. Os resultados relatados são de que é uma forma de vivenciar a teoria; aprendizagem; o início de um sonho; anseiam a vontade de começar atender; acham que alguns tratamentos deveriam ser mais rápidos; já observam a questão da ética e humanização tanto pelos docentes como discentes. Dessa forma foi possível concluir que os relatos são importantíssimos para o andamento futuro do atendimento e comportamento em clínica por parte dos docentes e discentes, bem como apresenta-se como um momento de autoavaliação.

### **Descritores**

Odontologia/ estudante/ cirurgião-dentista

---

## **INTERIORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

### **Autores**

LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES  
RODRIGO BARROS ESTEVES LINS  
PATRICIA MOREIRA RABELLO  
ROBERTA MOREIRA FRANCA  
ROBERTO TEIXEIRA LIMA  
JOSE DA PAZ DE OLIVEIRA ALVARENGA

### **Resumo**

O Estágio Rural Integrado da Universidade Federal da Paraíba é uma atividade curricular obrigatória dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia), em conformidade com a Resolução Nº 284/79 do CONSUNI e vem sendo desenvolvido na rede de serviços de Saúde do Interior do Estado desde abril de 1979, tendo como objetivo, articular os conhecimentos adquiridos cientificamente pelos alunos na Universidade com a prática social como uma complementação da formação profissional, possibilitando ainda uma prática multiprofissional e integração ensino/serviço. Este programa se propõe a adotar um modelo de atenção à saúde voltado para a metodologia da Estratégia de Saúde da Família que pressupõe: reconhecimento de saúde como um direito de cidadania e que expressa a qualidade de vida; a eleição da família e seu espaço social como núcleo básico de abordagem atendimento à saúde; a democratização do conhecimento do processo saúde doença, da organização dos serviços e da produção da saúde; a humanização das práticas de Saúde e a busca da satisfação do usuário. O ERIP já foi desenvolvido em vários municípios da Paraíba conveniados com a UFPB, a exemplo de Monte Horebe, São José de Espinharas, Nazarezinho, Belém, Itapororoca, Rio Tinto, Conde e Santa Rita. O acadêmico de Odontologia cursa o ERIP no último período, durante 4 semanas, sendo desafiado a desenvolver atividades integradas e multiprofissionais no serviço, bem como as atividades específicas de Odontologia no atendimento e prestação de serviço à comunidade. Como resultado observamos que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, como estrutura deficiente dos municípios conveniados, falta de planejamento estratégicos dos Sistemas de Saúde, espaçamentos nas supervisões dos professores envolvidos, preceptores com pouco incentivo, verifica-se várias atividades interessantes desenvolvidas: caminhada e alongamento com grupos de idosos, programas de rádio, peças de teatro, vacinação na feira, prevenção em saúde bucal em escolas e creches. Por fim, conclui-se que o ERIP é um estágio

de grande importância para os alunos dos cursos da área de saúde que terão oportunidade de vivenciar uma prática multiprofissional, entre outras vantagens, como também para a comunidade que se beneficiará com essa prática assumida pela Universidade, como um compromisso social, interiorizando os conhecimentos acadêmicos.

### **Descritores**

Estudantes / Educação Superior / Universidade

---

## **A PREPARAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NUM CURSO INOVADOR EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

OTAVIO D AVILA

LUCIANE MARIA PILOTTO

### **Resumo**

Este trabalho tem o objetivo de descrever a preparação dos recursos humanos dos dois primeiros anos de um curso de graduação em Odontologia baseado em competências e orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino odontológico utilizando metodologias ativas. O Centro Universitário Comunitário de Ensino Superior (Univates) localizado em Lajeado (RS) aguarda a autorização pelo MEC para a implantação de um curso de Odontologia. Entre as premissas deste curso estão o sistema modular integrado, o uso de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem e a inserção do aluno na rede regional de atenção à saúde desde o início do curso. Com isto espera-se formar um egresso generalista, humanista e ético capaz de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde com espírito crítico. A Univates começou, no ano passado, uma vivência pensando em mudanças na formação profissional dos docentes, estudantes e trabalhadores em saúde da rede regional. Com uma abordagem construtivista da educação, o curso orienta-se por metodologias ativas, propondo atividades presenciais e à distância. A reflexão sobre a prática, a formulação de perguntas sobre sua realidade, a busca e a análise crítica da informação, a intervenção em seu entorno e a orientação tutorial são capacidades a serem trabalhadas e desenvolvidas no decorrer das atividades educativas. Para isto, são utilizadas, durante os encontros mensais do curso, ferramentas como situações problema e relatos de prática para problematizar a forma de ensino e de aprendizagem com as quais as novas gerações de estudantes se relacionam. Estas situações, que podem ser fornecidas pelos tutores ou relatadas pelos participantes com base em suas experiências, são debatidas dentro do grupo e delas é extraído uma questão de aprendizagem que guiará todo o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, são oportunizados momentos de estudo auto dirigido para a produção de sínteses individuais e, posteriormente, construção de sínteses coletivas. Durante os encontros, são realizadas avaliações formativas que permitem acompanhar os avanços do grupo e de cada participante e o desenvolvimento de autonomia, bem como corrigir possíveis falhas. Alguns professores previstos para os primeiros semestres do curso estão participando desta atividade e serão os responsáveis pela capacitação dos demais docentes do curso de Odontologia. Além disso, as reuniões do Núcleo Docente Estruturante para discussão do Projeto Pedagógico do curso têm acontecido de forma ampliada e com o uso de metodologias ativas, permitindo a participação dos docentes e favorecendo o diálogo e as trocas de experiências. O entendimento de detalhes importantes do projeto pedagógico e o exercício da vivência com metodologias ativas serão fundamentais para o sucesso do curso. A experimentação que está sendo realizada com os docentes e o planejamento para a continuidade deste processo com demais docentes do curso indicam que o caminho até aqui trilhado produzirá um curso de Odontologia inovador.

### **Descritores**

Educação Baseada em competências / Recursos Humanos em Odontologia / Educação em Odontologia

---

## **TELEODONTOLOGIA - RECURSOS DE TELESSAÚDE NO APOIO À SAÚDE BUCAL NO ESTADO DO AMAZONAS**

### **Autores**

MARCIA GONCALVES COSTA  
ERICK VINICIUS FERNANDES PACHECO  
LUIS HENRIQUE REIS LAGO  
HANNAH MARCELLE PAULAIN CARVALHO  
PEDRO MAXIMO RODRIGUES

### **Resumo**

No Brasil, inúmeras regiões remotas ou isoladas são carentes de profissionais especializados em estomatologia e serviço de anatomia-patológica bucal. A cavidade bucal é atingida por inúmeras lesões com características semelhantes que dificultam o diagnóstico clínico e exigem o exame anatomopatológico. O diagnóstico precoce de lesões pré-malignas e malignas é de fundamental importância para o paciente, pois previne os tratamentos mutiladores e o pobre prognóstico de neoplasia malignas em estágios mais avançados. Em regiões remotas do Amazonas, como o Alto Solimões, existe uma deficiência de especialistas em estomatologia bem como de profissionais especializados em anatomo-patologia bucal que possivelmente pode implicar numa deficiência no tratamento e diagnóstico das patologias bucais. A Telessaúde pode ser definida como a oferta de serviços de saúde à distância, utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para a troca de informações, a realização de diagnósticos, a prevenção e o tratamento de doenças, a educação continuada e a pesquisa (SPINARDI, BLASCA & DE VITTO, 2008). O MS brasileiro tem estabelecido a Atenção Primária à Saúde (APS) como prioridade, e por isso tem estabelecido um amplo leque de ações estratégicas voltadas à educação e gestão do trabalho em saúde. Objetivo geral: -Prover segunda opinião e educação permanente aos profissionais de saúde bucal que atuam no estado do Amazonas, mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), no contexto do Programa Telessaúde Brasil Redes/Núcleo Amazonas/Pólo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas. 1.3.2. Objetivos específicos: a. Disseminar a realização das teleconsultorias/interconsultas entre os profissionais de saúde bucal no estado do Amazonas, mediadas pelo uso de sistema de teleconsultoria Ambulatório Virtual (plataforma assíncrona); b. Prover ações de educação continuada na forma de práticas de teleeducação sobre temas de saúde bucal, mediadas pelo uso de webconferências (plataforma Ip.Tv, síncrona) e ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle, assíncrona). c. Utilizar sistemas de softwares e aplicativos para celulares que estimulam a prevenção e promoção em saúde nas comunidades assistidas, em parceria com Programa de Extensão UEA Cidadã, Projeto Jovem Doutor da telessaúde e a Disciplina estágio Rural em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas. d. Realizar levantamento de dados sobre saúde que contribua com o controle e agravos de doenças bucais e sistêmicas; e. Melhorar estilos de vidas, através da informação. f. Incentivar a equipe das UBS e a própria comunidade ao uso de TICS para ampliar conhecimentos e mudanças de hábitos g. - Introduzir novas tecnologias como meio a diminuir a evasão e retenção universitária h. - integrar conhecimentos entre cursos de medicina, odontologia, enfermagem e saúde coletiva da ESA, com projetos de Extensão : UEA Cidadã e Telessaúde i. - Diminuir custos com cuidados hospitalares, e difusão de uma cultura de promoção de saúde e prevenção de doenças, através da integração multidisciplinar. Afinal, através de conhecimentos de outros setores poderemos aprender como lidar com meio ambiente/recursos naturais para manutenção da saúde. RESULTADOS: No período de maio de 2013 a maio de 2014, foram realizadas 20 palestras mensais com temas sobre: Cariologia, Dentística, Saúde Bucal Coletiva. Criado o Grupo de Interesse em Saúde Bucal do Amazonas. E todos os municípios recebem informações da agenda Telessaúde pelos grupo de watt sapp - Telessaúde Am.

### **Descritores**

telessaúde/ grupo de interesse/ tics

---

## **A IETC INOVANDO NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO**

### **Autores**

MONICA MIGUENS LABUTO  
MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE  
DANIELA COELHO CHAVES PIRES  
THAIS MIGUENS LABUTO GESUALDI  
CRISTIANE GOMES  
WALMIR JUNIO DE PINHO REIS RODRIGUES

### **Resumo**

O curso de graduação de Odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos, em Teresópolis, RJ, desde o ano 2001, busca se destacar no ensino odontológico da região e, acompanhando às mudanças no âmbito educacional do ensino superior, em 2007, faz a opção pelo currículo integrado e as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, de modo a acompanhar às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia (DCNO, 2002). Assim, após participar da primeira edição do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró Saúde), em 2007, inova seu Projeto Pedagógico do Curso e, em 2013, avança e modifica sua modalidade de ensino – de semestral para anual – e o seu período de integralização curricular – de quatro para cinco anos. Dessa forma, acompanha o direcionamento das DCNO, o qual busca formar profissionais com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, conforme preconizado pelos princípios e diretrizes do SUS, vislumbrando a integralidade do cuidado. Nesse sentido, pauta seu currículo e a condução das atividades docentes, estruturados no aprendizado e desenvolvimento de competências e habilidades, de tal forma que o perfil do egresso contemple a formação generalista, humanista, crítica, reflexiva com a capacidade de atuar multi, inter e transdisciplinarmente. Assim sendo, foi posto em prática o cenário de ensino e aprendizagem cujo propósito central é a Integração do Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC), que visa a aprendizagem significativa através do (re)conhecimento do mundo do trabalho, da produção do conhecimento científico para melhorar os determinantes do processo saúde-doença, interagindo com a comunidade e integrando a cidadania e a função social da educação superior às práticas e reflexões pertinentes ao profissional em formação. Destarte, a organização da IETC é pautada nas linhas de cuidado observando os ciclos de vida e propostas de ação e aprendizagem, distribuídos em: i) Concepto à adolescência, semiologia e semiotécnica; ii) Vida adulta (saúde da mulher e do homem), saúde do trabalhador; iii) Envelhecimento saudável; iv) Clínica integrada – todos esses cenários são perpassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em sua lógica de cuidado integral, de modo a conhecer o funcionamento deste, suas diretrizes, princípios, programas e políticas de saúde. Mais, almeja aproximar o estudante à realidade desse sistema, integrando-o às práticas odontológicas aos ciclos de vida em busca do desenvolvimento dessas linhas de cuidado. Portanto, reconhecendo que o campo da saúde é amplo e complexo, com diversas tecnologias no escopo da produção da integralidade do cuidado, induzir o estudante a entender e atuar na lógica do trabalho em equipe, reconhecendo a realidade social, cultural, política, econômica, dentre outras, pretende-se fomentar uma melhor qualificação da prática profissional contextualizada à realidade atual. Muitos são os desafios enfrentados no desenvolvimento desse novo modus operandi, como exemplos: a ressignificação da prática pedagógica – prática/teoria/prática; a integração com os diversos atores sociais – usuários, estudantes, professores, trabalhadores dos serviços. Superar o espaço de aprendizagem que antes era meramente técnico e “intramuros” é o que determina a inovação na formação profissional mais consciente, ética e humana.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Educação Baseada em Competências / Integralidade em Saúde

---

## **MÉTODOS EDUCATIVOS EM SAÚDE PARA QUALIDADE DAS AÇÕES, UTILIZADO PELO PROGRAMA UEA CIDADÃ ATRAVÉS DAS PRODUÇÕES DO NÚCLEO TELESSAÚDE AMAZONAS**

### **Autores**

MARCIA GONCALVES COSTA  
LUANA GAMA BELEM  
ATHOS MAGALHAES  
ALBERT ANTUNES DE SOUZA CAMPOS  
JOSYEL CASTRO CLAUDIO

### **Resumo**

A aprendizagem ativa e significativa pode contribuir para a formação de futuro profissional crítico, exigindo esforços de superação do ensino tradicional baseado na memorização e reprodução exclusiva de conceitos. Os conteúdos e fundamentos da Saúde Coletiva são historicamente rejeitados e pouco compreendidos ou valores pelos acadêmicos. As tecnologias de informação e comunicação apresentam como vantagens, desde o início do ensino fundamental e médio. A utilização dos materiais produzidos visa que o programa UEA Cidadã proporcione contato direto com a sociedade que carece de informação e atendimentos básicos a saúde. Lugares de diferentes perfis sócio econômico além da dificuldade do paciente em relatar os sintomas, ou seja, a história da doença não condiz com a realidade que nos é passado em sala de aula. A confecção de materiais audio-visuais para Tablets para serem utilizados em palestras educativas sobre AIDS, gravidez, parasitoses higiene pessoal e oral, a importância do pré-natal. e podem também serem utilizados em rodas de conversa voltados aos públicos, com conteúdos voltados a cada faixa etária. 1 Articular a extensão com ensino e pesquisa na área de saúde. 2 Democratizar o conhecimento com a participação da comunidade. 3 Desenvolver ações coletivas que visam a melhoria da qualidade de vida. 4. Produzir conhecimento a partir da realidade local.

### **Descritores**

audio-visuais, telessaude, uea cidadã

---

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA**

### **Autores**

YÊSKA PAOLA COSTA AGUIAR  
LIEGE HELENA FREITAS FERNANDES  
FABIO GOMES DOS SANTOS  
FERNANDA CLOTILDE MARIZ DA COSTA  
DOUGLAS PEREIRA DE SOUSA  
ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI

### **Resumo**

Tendo em vista que o biofilme oral é um dos fatores determinantes da cárie dentária e de periodontopatias, a orientação para o controle do mesmo foi colocada em prática em pesquisa epidemiológica realizada com adolescentes. Objetiva-se relatar a experiência da integração entre graduandos e mestrandos em odontologia da Universidade Estadual da Paraíba durante motivação do controle do biofilme oral de adolescentes de Campina Grande - PB. A integração ocorreu de maneira satisfatória a partir da total adequação funcional de todo o grupo de pesquisadores com utilização também das redes sociais. Mediante a correta divisão do tarefa, os integrantes puderam exercer as atividades de forma endentada com os adolescentes participantes da pesquisa. A orientação da higienização oral foi realizada com auxílio de macromodelo, em palestra coletiva realizada pelos graduandos. Durante o exame odontológico, feito pelos alunos da pós graduação auxiliados pelos da graduação, o biofilme dos adolescentes era evidenciado, reforçando-se os assuntos tratados na palestra para cada

um em particular. Utilizaram-se espelhos durante as escovações supervisionadas para que os participantes pudessem enxergar o biofilme corado, ressaltando as áreas onde a higienização era insuficiente, como uma forma de conscientizá-los sobre a eficiência da escovação e do uso do fio dental para a remoção do biofilme. Os egressos do curso de odontologia devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde. Neste sentido, a pesquisa epidemiológica e o convívio com os mestrandos foram considerados intentos enriquecedores para o aperfeiçoamento dessas habilidades. Além disso, a integração dos mesmos foi uma permuta valiosa de conhecimentos, que despertou o interesse dos graduandos pela pesquisa.

#### **Descritores**

Odontologia Preventiva/ Biofilmes/ Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar/ Escovação Dentária

---

### **O USO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO**

#### **Autores**

ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
FRANCIS TOURINHO  
PAULO MARCONDES  
LUIZA FOGAROLLI

#### **Resumo**

A tecnologia pode ser uma grande facilitadora na comunicação entre professores e estudantes, em especial em cursos que estão distantes fisicamente, das suas instituições matrizes ou de centros urbanos. Redes sociais (como Facebook), ferramentas de mensagens instantâneas (Whatsapp) ou de webconferência (Skype), além de uso de recursos que conectam e compartilham informações (diversas ferramentas do Google) podem ser amplamente utilizadas estreitando o diálogo entre os diversos atores de um curso de graduação. A distância física entre um curso e sua equipe de professores e coordenação dificulta a comunicação de informativos e impacta negativamente na aprendizagem. Para o curso de Odontologia da UPE Campus Arcoverde, localizado a 230km da capital, foram definidas algumas ferramentas para uso comum, como GMail, Google Talk, Google Drive, grupos do Facebook e Skype. Definiu-se que o email seria a ferramenta oficial para informativos e todas as outras complementares. Toda ferramenta é explorada sem que sejam realizadas capacitações, mas introduzindo-as na realidade do dia-a-dia. Desta forma, mesmo que fisicamente distantes, a coordenação do curso, mantém-se online durante todo o expediente, atendendo aos alunos nos horários em que é possível. Alguns códigos de conduta são pactuados na medida em que são necessários. Chats, foruns e grupos permitem que vários temas sejam tratados prontamente. Estas estratégias são bastante utilizadas por toda a equipe de docentes e estudantes. Várias atividades didáticas são construídas e compartilhadas, como artigos científicos, pesquisas, discussões de casos clínicos. Para que exista efetividade nesta ação, é necessário considerar que: É importante que a instituição entenda que a tecnologias de informação e comunicação podem ser ferramentas facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem; O uso das TICs deve ser cotidiano e suportado no projeto pedagógico; Há maior facilidade de sensibilizar os professores e estudantes quando o curso está em implementação, o que permite a formação de uma cultura tecnológica; Devem ser fornecidas apenas algumas informações básicas para ferramentas comuns, objetivando que não se tenha uma sobrevalorização da estratégia tecnológica; A ferramenta deve ser usada como meio, e não valorizada como fim; Deve-se respeitar a individualidade, caso o estudante não deseje participar de uma rede social, assim, toda informação deve ser divulgada em mais de um ambiente, e devem ser evitadas, por questões éticas, o uso de redes sociais abertas para a discussão de casos clínicos.

#### **Descritores**

Tecnologia Educacional / Mídias Sociais / Odontologia

---

## **NUCLEO DE BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE: EXPERIENCIA INTERINSTITUCIONAL NO NORDESTE BRASILEIRO**

### **Autores**

JOSE LACERDA DAS NEVES  
ITALO DE FARIAS LIMA  
CRISEUDA MARIA BENCIO BARROS  
DARLENE CRISTINA RAMOS ELOY DANTAS  
SILVIO ROMERO DO NASCIMENTO  
LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

### **Resumo**

As ações de biossegurança em saúde representam um desafio crescente à saúde pública. Nesse contexto, o ambiente universitário, particularmente as clínicas escolas dos cursos de saúde, constituem uma base para a formação de hábitos que norteiem práticas mais seguras; trazer a vivência das vertentes de biossegurança no âmbito legal para a realidade do ambiente do ensino superior. Este trabalho teve o objetivo de relatar ações interinstitucionais de Núcleo de Biossegurança estabelecido no Departamento de Odontologia de uma universidade pública do nordeste do Brasil. Com atividades permanentes no processo educativo preventivo, de controle dos riscos ocupacionais e de assistência nos acidentes envolvendo perfuro cortantes, além de consultoria para a implantação de projetos vinculados à temática, o serviço aparece como proposta pioneira e de referência no país. Abrange palestras de capacitação e educação continuada, imunização controlada, testes rápidos de diagnóstico de Aids e de triagem para a hepatite e para a tuberculose, além da assistência em casos de acidentes, com equipe interdisciplinar e interinstitucional com cirurgiões-dentistas, médicos infectologistas, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, profissionais da farmácia e especialista em Direito em Saúde, com a participação de acadêmicos e funcionários técnicos e vem produzindo resultados positivos para funcionários, pacientes, professores e estudantes da área de saúde, em especial da Odontologia, graças a parcerias interinstitucionais e estratégias diversificadas de abordagem, de acordo com as mudanças nas demandas apresentadas.

### **Descritores**

exposição a agentes bioológicos/ centros de referência/ educação superior

---

## **DESENVOLVENDO TECNOLOGIAS LEVES E LINHAS DE CUIDADO NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA**

### **Autores**

MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE  
ULIANA SIQUEIRA DOS SANTOS  
DANIELA COELHO CHAVES PIRES  
MONICA MIGUENS LABUTO

### **Resumo**

A formação do profissional odontólogo por muitos anos baseou-se no tecnicismo, curativismo e nas especialidades técnicas nas quais preponderavam as tecnologias descritas na cartografia do trabalho vivo (MERHY, 2002) – tecnologias duras e leve-duras. E, em busca de uma formação mais reflexiva e contextualizada, na qual o profissional de saúde deva realizar além dos procedimentos técnicos com excelência, o desenvolvimento das Linhas de Cuidado remete a imagem pensada para expressar os fluxos assistenciais seguros e garantidos ao usuário, no sentido de atender às suas necessidades de saúde (FRANCO e FRANCO, 2012). Tais linhas contribuem para o desenvolvimento das tecnologias leves que segundo Merhy (2002) expressa um processo de produção da comunicação, das relações, de acolhimento, de autonomização, de vínculos que conduzem ao encontro dos usuários com as necessidades de ações na saúde. Nesse sentido, o estabelecimento de vínculo entre o profissional e o usuário é de suma importância para o trabalho desenvolvido dentro das linhas e ainda contribui para

um atendimento mais humanizado e resolutivo. Ao desenvolver o projeto Pet Saúde Linhas de Cuidado iniciado em 2012, em parceria do Centro Universitário Serra dos Órgãos e a Secretaria de Saúde do município de Teresópolis, RJ, possibilita a integração de acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde – Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia – e os usuários/comunidade assistidos e profissionais da rede de saúde, buscando estabelecer linhas de cuidado acompanhando sua trajetória – do usuário – nos serviços de saúde. Além de aproximar o estudante às práticas de sua formação, também incorpora novos saberes como propõe as Diretrizes Curriculares de Odontologia (2002) quando recomendam que se devam aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde. Ao participar desse projeto, o estudante é estimulado através das metodologias ativas de ensino, em especial a problematização, para a busca do conhecimento a partir de sua vivência na prática profissional; ele deixa de ser espectador e interage com as práticas de serviço em saúde, compreendendo a importância de se realizar buscas sobre conhecimentos necessários para melhorar a sua atuação, amparados pela preceptoria do serviço e tutoria acadêmica. Além do atendimento inter, multi e transdisciplinar e integral ao usuário, o estudante desenvolve um trabalho de equipe, com a troca de conhecimentos. Enfim, os atores envolvidos – usuários, estudantes, preceptores, professores – são induzidos a repensar de modo coletivo caminhos os quais levem às mudanças desejadas para o aprimoramento do sistema de saúde, desde a academia até o serviço. O atual desafio é pensar como dar continuidade e estabilidade a esse projeto ao final do programa PET, de modo a potencializar sua essência para o interior do curso e da rede; ainda, induzir o corpo acadêmico – estudantes e professores – e os trabalhadores da saúde desenvolver as tecnologias leves como potentes transformadoras das práticas do cuidado integral na saúde, aprimorando a informação e a comunicação relacional entre profissionais e usuários, transcendendo o status quo da formação tecnicista, curativa e individual, fomentando a humanização, a ética e a cidadania.

### **Descritores**

Educação em Odontologia / Aprendizagem baseada na Experiência / Ciência, Tecnologia e Sociedade.

---

## **RECUPERANDO A APRENDIZAGEM**

### **Autores**

ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
LEONARDO CARNUT DOS SANTOS  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JUNIOR  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
RODRIGO FELICIANO DO CARMO  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO

### **Resumo**

O estudante quando avaliado, por vários motivos, pode obter conceito/notas baixos, e até reprovar em alguns conteúdos. Em projetos pedagógicos bem planejados, as avaliações devem ocorrer em etapas da aprendizagem e o conceito/nota baixo deve significar uma necessidade de fortalecimento daquele conteúdo avaliado. Sendo assim, é importante uma proposta de trabalho focada nas necessidades da construção do conhecimento que não foram bem absorvidos para que possamos ir para níveis mais complexos do conhecimento. No curso de Odontologia da UPE Campus Arcoverde, todo estudante que obtém um conceito/nota baixa (abaixo de 50%) participa, obrigatoriamente, do Projeto de Recuperação. Para este projeto, são identificadas dificuldades individuais, e agrupadas em equipes. Para estas equipes são propostas atividades que gerem um produto que assegure a real construção do conhecimento ora deficiente. São propostas atividades diversas, e obrigatoriamente diferentes da estratégia anteriormente já utilizada pelo professor, permitindo a experimentação de uma diversidade de métodos de aprendizagem. A partir do conteúdo apontado pelo docente, podem ser sugeridos desenvolvimento de vídeos, simuladores, construção de pranchas, maquetes, cartoons, teatro, dentre outros. São convidados estudantes que tiveram bom desempenho para colaborar com os que estão no projeto. Desta forma, os estudantes são reavaliados, e caso tenham demonstrado a real recuperação da aprendizagem, recebem conceito/notas que o

recolocam no no patamar médio do curso. Atualmente, a cultura do Projeto de Recuperação de Aprendizagem já está inserida na comunidade acadêmica e os estudantes relatam seu real aproveitamento e ganho de aprendizagem. Também, pode-se comprovar que: A observação individual e personalizada da aprendizagem permite que se resgate momentos de dificuldade na construção do conhecimento, criando uma base de aprendizagem sólida; A recolocação do estudante em patamares médios eleva a sua auto-estima e confiança, além de recuperar o conhecimento; É preciso considerar que a estratégia planejada pelo professor durante as aulas pode não ter sido a melhor forma do estudante aprender, e uma diferente estratégia de aprendizagem pode ajudar neste ganho de conhecimento.

### **Descritores**

aprendizagem / odontologia / conhecimento

---

## **IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO – CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR NA VISÃO DO ALUNO**

### **Autores**

NAYANA COUTINHO FALCAO

ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO

MARCUS VINICIUS ANDRADE DE SA

LUCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA

CAROLINA MAGNA DE SOUZA ALVES

### **Resumo**

A disfunção temporomandibular (DTM), componente das dores orofaciais, envolve um conjunto de distúrbios clínicos, acometendo a musculatura da mastigação e/ou articulação temporomandibular (ATM). Tem etiologia multifatorial, freqüentemente compromete diversas estruturas anatômicas orofaciais, apresentando quadro clínico variado. O Programa: Atenção ao portador de disfunção temporomandibular e dor orofacial tem como objetivo promover o atendimento especializado e um serviço de referência ao paciente portador de DTM e dor orofacial que procuram as Clínicas do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba e proporcionar plano de tratamento para esses pacientes mediante atendimento envolvendo equipe multidisciplinar. O presente trabalho objetivou mostrar a importância do Programa na visão do aluno que adquiri conhecimentos sobre os tratamentos coadjuvantes das DTMs e de parafunções a partir do atendimento aos portadores, tais como: bruxismo, cefálea e dor orofacial, além de divulgá-lo perante a comunidade científica. O programa está sendo realizado na Clínica do Serviço de DTM e Controle da Dor Orofacial do Departamento de Odontologia e Fisioterapia da UEPB, seguindo os critérios de inclusão como: dor orofacial, presença da alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO), presença de DTM, ambos os gêneros e em pacientes crianças, adolescentes, adultos e idosos. A amostra foi constituída por pacientes de demanda regular que procuraram pelo Serviço e de encaminhamentos de Clínicas médicas e odontológicas, particulares e publicass, vindas de Campina Grande e cidades circunvizinhas. Os dados do atendimento foram colhidos pelos alunos estagiários, através de exame clínico e preenchimento de uma ficha clínica específica. Como resultado temos que a DTM por ser de caráter multifatorial é evidente o aprendizado que se obtém no decorrer dos procedimentos, onde, os participantes estagiários passam a ter a oportunidade de adquirir conhecimento a cerca de várias áreas da odontologia, como Prótese Dentária, Cirurgia buco-maxilo-facial, Ortodontia, Dentística e a periodontia relacionados com a DTM, com isso houve o aprimoramento dos participantes estagiários do programa no que se refere a melhoria dos métodos de tratamento com os pacientes. Visto a realização deste programa, e os dados encontrados, percebe-se a importância e a necessidade de um número maior de estudos que venham a esclarecer melhor os fatores de risco para o desenvolvimento da DTM, demonstrando as conseqüências e soluções do tratamento. O programa é de suma importância para o aluno, decorrente do conhecimento adquirido na transdisciplinaridade da clínica. Além de sua importância para a população de Campina Grande e cidades circunvizinhas em vista da alta prevalência de DTM e a inexistência de um serviço de referência para o paciente portador.

## **Descritores**

Dor Facial / Odontologia Comunitária / Transtornos da ATM

---

## **PLATAFORMA MOODLE: FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DA PATOLOGIA BUCAL**

### **Autores**

LARISSA SANTOS AMARAL ROLIM  
BRUNO AUGUSTO LINHARES ALMEIDA MARIZ  
FRANCINEIDE ALMEIDA PEREIRA MARTINS  
HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL  
MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA  
MARIA DO SOCORRO ARAGAO

### **Resumo**

**Introdução:** a disciplina de Patologia Bucal II estuda a etiopatogenia, características clínicas, radiográficas e histopatológicas necessárias para o estabelecimento do diagnóstico dos processos patológicos mais prevalentes do complexo oral e maxilofacial, de natureza inflamatória, cística e neoplásica. A visualização de lâminas através da microscopia de luz é de vital importância para o bom andamento dessa disciplina. Contudo, a visualização repetida e continuada das estruturas estudadas é necessária para uma melhor compreensão. Atualmente, a utilização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) tem facilitado o acesso e a disseminação de informações e vem sendo proposta como um meio para possibilitar uma formação mais continuada, tanto na graduação, como na pós-graduação. As TICs apresentam diversas vantagens em relação aos métodos convencionais de ensino-aprendizagem, pois incentivam a busca por informações, proporcionam maior interação com os conteúdos, se adaptam às individualidades de cada contexto e tornam sua troca, distribuição e comunicação mais ágeis. **Objetivo:** construir um instrumento auxiliar pedagógico da disciplina de Patologia Bucal II da UFPB, para suprir as necessidades do aluno, através de um ambiente virtual de ensino (Plataforma Moodle), servindo como uma base segura, onde os alunos pudessem esclarecer dúvidas, participar de revisões com os monitores, chats, além de revisar o conteúdo prático através de fotomicrografias das lesões estudadas. **Metodologia:** a disciplina foi inserida no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPB (Plataforma Moodle), com auxílio do setor responsável da "UFPB Virtual", que pode ser acessado através do link: . Os alunos acessam a plataforma através de login e senha próprios. No ambiente virtual da disciplina, podem baixar arquivos importantes, como cronograma, ementa e notas da disciplina, além de artigos científicos. As atividades realizadas consistiram em plantões tira-dúvidas através de chats on-line; aplicação de exercícios de revisão teóricos e revisões das lâminas estudadas no laboratório. **Resultados e Discussão:** após a experiência com a plataforma, 92,85% (n=26) dos alunos acharam que plantões tira-dúvidas na forma de chats on-line ajudaram no processo de ensino aprendizagem; 85,71% (n=24) acharam que revisões do assunto teórico na Plataforma são válidas e 100 % (n=28) deles concordaram que a revisão das lâminas através das fotomicrografias é uma atividade interessante para melhorar sua compreensão sobre as lesões estudadas. Além disso, a Plataforma Moodle tornou-se uma ferramenta de comunicação direta entre os alunos e monitores/professores. Através dela, os alunos podem esclarecer alguma dúvida, dar sugestões sobre novos temas a serem abordados, além de discutir entre si determinados assuntos. **Conclusão:** a construção de um ambiente virtual, onde os alunos puderam comunicar-se diretamente entre si, além de monitores e professores, tornou-se uma ferramenta válida e foi bastante interessante para a complementação do processo contínuo de ensino-aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Patologia/Boca

---

## **PLATAFORMA VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE**

### **Autores**

EDVAL ESPINDOLA JÚNIOR  
SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA  
PAULO MAUR CIO REIS DE MELO J NIOR  
FABIANA MOTTA  
THIAGO LUIZ DE ALMEIDA SILVA

### **Resumo**

O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), como o uso das Plataformas virtuais de aprendizagem, vem contribuindo fortemente para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizado sendo uma alternativa complementar ao estudo em sala de aula. Portanto, o objetivo deste projeto foi a criação do ambiente virtual de aprendizagem e construção de novos conhecimentos interdisciplinares para os alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem e disponibilizado amplamente na internet de acesso livre para a comunidade odontológica por meio de um blog, no endereço [cienciamultiodonto.blogspot.com.br](http://cienciamultiodonto.blogspot.com.br), Com apoio de alunos do curso de graduação e conteúdo disponibilizado por professores da graduação e pós-graduação da Instituição dos diversos componentes disciplinares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar como recurso auxiliar à transmissão dos conteúdos por meio de textos informativos, vídeos, quiz, links e participação em chats. A execução deste projeto resultou em grande interesse pelos discentes e docentes, a integralidade, contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de uma nova abordagem pedagógica construtivista, oferecendo ao aluno uma alternativa para a continuidade do estudo e revisão dos conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos de graduação e pós-graduação.

### **Descritores**

Ensino/Recursos audiovisuais/Aprendizagem/Odontologia

---

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ATENÇÃO INTEGRADA À SAÚDE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS.**

### **Autores**

ANDREA CATELAN CARDOSO  
DANIELA JORGE CORRALO  
LETICIA COMIM  
TAIS TESSARO  
MONICA KRAHL  
DANIEL RETAMOSO PALMA

### **Resumo**

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. A atuação do Cirurgião Dentista (CD) na Odontologia Hospitalar se faz necessária pela maior amplitude de procedimentos que possibilita a melhoria da condição de saúde do paciente internado. O objetivo deste projeto é incluir o Cirurgião-Dentista na equipe de profissionais responsáveis pelas Unidades Hospitalares implementando ações preventivas, diagnósticas e paliativas em saúde bucal, como rotina diária da atenção ao paciente, proporcionando uma melhoria na condição de conforto e bem estar do paciente e podendo contribuir para a redução do tempo de internação e dos custos hospitalares. Os acadêmicos voluntários dos cursos de odontologia e enfermagem da Universidade de Passo Fundo, realização suas atividades no Hospital da Cidade do município de Passo Fundo-RS. Os pacientes com internação igual ou superior a dois dias e que consentirem em receber cuidados em saúde bucal serão atendidos pela equipe. Serão realizadas ações de higiene bucal, remoção de focos de infecção e hidratação dos tecidos bucais. Quando necessário, os pacientes serão encaminhados para o tratamento em centros de referência, como a Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo.

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

Dentre as metas do projeto estão a melhoria da condição de conforto e bem estar do paciente; a contribuição para a redução do tempo de internação e dos custos hospitalares; a busca pela integralidade e qualidade da atenção à saúde e estímulo ao trabalho em equipe multidisciplinar e multiprofissional; o exercício da execução das ações de saúde de competência dos profissionais envolvidos focados na integralidade da atenção e respeitando a especificidade de cada curso; e, a promoção da Odontologia Hospitalar como essencial para a melhoria das condições dos pacientes hospitalizados.

#### **Descritores**

Odontologia Hospitalar/ Saúde/ Multidisciplinariedade

---

### **PRÁTICA EFETIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A ODONTOLOGIA E A FONOAUDIOLOGIA**

#### **Autores**

ARMILIANA SOARES NASCIMENTO  
AMANDA SOUZA CARVALHO  
DANIELE ANDRADE DA CUNHA  
HILTON JUSTINO DA SILVA  
NIEDJE SIQUEIRA DE LIMA  
LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de ensino e aprendizado vivenciada pela interdisciplinaridade entre os cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia. Trata-se de um relato de experiências e ações recíprocas, abrangendo os Departamentos de Clínica e Odontologia Preventiva e de Fonoaudiologia, da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, durante o primeiro semestre do ano de 2014. Como principais resultados de atividades conjuntas no ensino, na extensão e na pesquisa, tem-se observado uma atenção às demandas reprimidas, em particular no contexto da atenção holística e humanizada ao indivíduo respirador oral e nas ações relacionadas ao teste da linguinha, com a abertura para a realização das avaliações e intervenções necessárias em pacientes, no âmbito da cirurgia oral menor, clínica odontológica, tratamentos em odontopediatria, ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares e nos setores de tratamento para a DTM e Dor Orofacial. Em acréscimo, existe a troca ou o compartilhar de saberes e olhares diferenciados, tanto na perspectiva acadêmica quanto na perspectiva profissional, o que vem abrindo novos horizontes na docência, mesmo com barreiras burocráticas, físicas e algumas resistências constatadas.

#### **Descritores**

educação superior/ comunicação interdisciplinar/ aprendizagem baseada em problemas

---

### **REFORMA CURRICULAR: DESAFIOS NOS AJUSTES E IMPACTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **Autores**

ARMILIANA SOARES NASCIMENTO  
ROSA MARIA MARIZ DE MELO SALES MARMHOUD COURY  
SARA GRINFELD  
SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA  
LEONARDO CAVALCANTI BEZERRA SANTOS  
LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi levantar o dilema da implantação da reforma curricular nos cursos de graduação em Odontologia no Brasil, com a formação do acadêmico direcionada à atenção humanizada em saúde pública, pelo Sistema Único de Saúde e a busca pela capacitação técnica especializada por parte dos acadêmicos. Essa narrativa sumarizada ficou

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

estabelecida através das vivências e escutas no ambiente de universidades públicas de estados do nordeste brasileiro. Entre os maiores desafios registraram-se a necessidade de mudança de paradigmas, particularmente no corpo docente, a adequação às novas demandas educativas, com práticas inovadoras, uso da tecnologia e busca pela produtividade científica e captação de recursos para a infraestrutura e a pós-graduação. No sentido inverso, os conflitos entre os professores, no contexto dessa formatação, onde as características e aptidões individuais, principalmente no campo das atividades em sala de aula e nas ações em clínica, muitas vezes encontram-se subestimadas, gerando-se conflitos, insatisfações e mudanças na convivência no ambiente de trabalho. Os acadêmicos, que buscam cada vez mais um aperfeiçoamento técnico e científico, encontram-se no meio a um mar de mudanças, com inseguranças ou insatisfações; o que norteia para uma busca pelo diálogo maior, com um exercício diário da ética, a fim de que se possa mudar o panorama da formação do novo profissional.

### **Descritores**

educação baseada em competências/ reeducação profissional/ reforma dos serviços de saúde.

---

## **PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/FFOE/UFC**

### **Autores**

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
ANTONIO ANDERSON DE JESUS RODRIGUES  
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA  
JOSE JEOVA SIEBRA MOREIRA NETO  
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

### **Resumo**

O Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) oferta o curso nos níveis de mestrado e doutorado, ambos com área de concentração em clínica odontológica, objetivando formar profissionais qualificados para a docência no ensino superior e atuação no mercado de trabalho, pautado numa visão crítica da realidade, além do conhecimento necessário para a prática da Odontologia baseada em evidências. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, devidamente cadastradas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFC, entre 2007 e 2014. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo, pautado na análise documental. A população foi constituída por 112 produções científicas, onde 99 (88,4%) eram dissertações de mestrado e 13 (11,6%) teses de doutorado, produzidas no período de fevereiro 2007 a abril de 2014. Quanto ao sexo, 71,4% das produções foram desenvolvidas pelo sexo feminino e 28,6% pelo masculino. Além disso, os resultados permitiram visualizar uma diversidade quanto ao tipo de pesquisa nas produções de dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFC, sendo 0,9% do tipo qualitativa, 97,3% do tipo quantitativa e 1,8% do tipo quali-quantitativa. A maior produção foi de dissertações, pois o nível de mestrado do Programa de Pós-graduação em Odontologia FFOE/UFC teve seu credenciamento aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2005 e o doutorado em 2009. Constatou-se um possível fenômeno de feminização da Pós-graduação em Odontologia da UFC, fator também observado nas graduações de Odontologia, além de uma maior prevalência por estudos do tipo quantitativos.

### **Descritores**

Educação de Pós-graduação em Odontologia / Dissertações Acadêmicas / Teses Eletrônicas

---

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ATENÇÃO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES**

### **Autores**

MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA  
NEVONI GORETTI DAMO  
DEISI MARIA VARGAS  
VILMA MARGARETE SIMÃO  
CLÁUDIA REGINA LIMA DUARTE DA SILVA  
LUCIANE COUTINHO DE AZEVEDO CAMPANELLA

### **Resumo**

O Diabetes Mellitus é uma das principais causas de doença crônica na infância e adolescência. Seu tratamento deve ser global, disponibilizando diferentes atenções na saúde que requer uma atuação interprofissional planejada e articulada entre as áreas da saúde. O mau controle da doença resulta em complicações que podem afetar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. O processo de educação em saúde vem sendo amplamente discutido no tratamento de doenças crônicas, já que o indivíduo necessita de um grau de conhecimento para proporcionar as mudanças necessárias em seu comportamento promovendo a sua autonomia, possibilitando o seu autocuidado. Partindo desse princípio, o programa EDUCAÇÃO EM SAÚDE é um programa de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que envolve cinco projetos que atuam no sentido de promover saúde para crianças e adolescentes portadores de diabetes: "Doce família: apoio ao cuidado dos responsáveis pelos portadores de diabetes mellitus", "Doce monitoramento do autocuidado", "Doce suporte social ao autocuidado à criança e adolescente", "Doce Sorriso na assistência bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso", "Doce alegria: atenção integral à criança e ao adolescente com diabetes". O programa tem por objetivo desenvolver ações buscando o bem-estar de portadores de diabetes mellitus de pouca idade (criança, adolescente e o jovem adulto), intergrando os aspectos físico/mental, ambiental/social, pessoal/emocional. A metodologia de trabalho intermultidisciplinar do programa constitui-se de ações socioassistenciais e de Educação Em Saúde, desenvolvidas com o uso dos seguintes instrumentos técnico-operativos: reuniões de equipe, do grupo de portadores de diabetes Mellitus e seus cuidadores responsáveis, entrevista motivacional, entrevista social, visita domiciliar e visita institucional, abordagens individualizadas, consultas mensais com as diferentes especialidades que compõem a equipe do Programa, oficinas de formação, grupo focal, alfabetização sanitária e pesquisa-ação. O trabalho em equipe de profissionais do programa EDUCAÇÃO EM SAÚDE concebeu uma rede de atenção pautada pela interprofissionalidade e guiada pelas necessidades de saúde dos sujeitos do cuidado seguindo os princípios da assistência integral à saúde, modelo de atenção preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Descritores**

Diabetes / Autocuidado / Promoção de Saúde

---

## **FURBMÓVEL: UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO ITINERANTE EM DIFERENTES CENÁRIOS**

### **Autores**

MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA  
CLÁUDIA HASSELMANN SCHLINDWEIN  
MARIA URÂNIA ALVES  
MÁRCIO CRISTIANO DE SOUZA RASTELLI  
ISABEL C. G. B. DE ANDRADE

### **Resumo**

A Educação e a Saúde são de grande importância quando se deseja mudar atitudes em relação à doença, priorizando a promoção de saúde. Ambas tem trilhado caminhos convergentes que visam contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento físico saudável

dos indivíduos. Neste sentido, o programa FURBMÓVEL é um programa de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que envolve quatro projetos que atuam em diferentes cenários por meio de um ônibus que possui um consultório odontológico e um espaço para realização de palestras e apresentação de vídeos. As atuações do FURBMÓVEL envolve espaços tais como escolas isoladas, escolas multisseriadas e escolas da rede municipal de Blumenau que participam do Programa Federal Mais Educação, além dos centros de atenção psicossocial (CAPSII) e de álcool e drogas (CAPSAD). São oferecidos exames clínicos aos participantes do projeto que consentirem sua participação através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Após o diagnóstico são realizadas profilaxias, curetagens de lesões cáries, restaurações com ionômero de vidro, selantes, restaurações em resina composta em dentes anteriores, motivação, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e atividades educativas. As atividades são sempre supervisionadas pelos professores responsáveis pelo projeto. Pode-se observar um aumento do conhecimento sobre a boca, suas funções e a importância de se ter boa saúde. A promoção e prevenção, independente da estratégia utilizada, teve como intenção instruir de forma fácil para atingir a comunidade. O programa além de ser de grande importância pelo trabalho oferecido à sociedade tem um papel excepcional na formação acadêmica dos extensionistas, possibilitando convívio social diferente do que é vivenciado no ambiente universitário.

### **Descritores**

Escolares / Promoção de saúde / Odontologia

---

## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

### **Autores**

DANIELA LEMOS CARCERERI  
ROSELITA SEBOLD

### **Resumo**

A prática de processos de desenvolvimento profissional contínuo requer vontade política dos administradores e comprometimento dos profissionais envolvidos. O objetivo deste estudo é descrever o trabalho de formação contínua realizado por uma equipe multiprofissional de Rio do Sul, Santa Catarina. Desde 2005 a equipe multiprofissional desenvolve ações intersetoriais envolvendo as Secretarias de Saúde e Educação do município. A aproximação com professores e técnicos adveio da necessidade de assumir o compromisso de promover saúde nas escolas e ampliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem em relação ao tema educação em saúde. Nas escolas de Rio do Sul, desde 1991, são os professores que dialogam com as crianças e adolescentes sobre cuidados básicos de saúde. No início as ações eram desenvolvidas somente pela equipe de saúde bucal de forma pontual, mas a partir de 2005 esta equipe passou a fazer parte da Secretaria de Educação trazendo nova perspectiva de trabalho. No começo do ano letivo a equipe multidisciplinar participa de atividades com os professores durante três dias de formação. Em cada período as atividades são realizadas com professores de níveis diferentes, aproximadamente 300 professores. A partir da discussão de um texto base são definidas as prioridades a serem desenvolvidas durante o ano. Na sequência é elaborado um projeto piloto que será aplicado em uma escola. O resultado deste serve de base para socialização da prática nos espaços de formação que acontecem em três etapas durante o ano. A formação privilegia a roda e a dialogicidade proposta por Freire (2011, 2014) seguindo o pressuposto de que a construção se dá no coletivo. A vivência junto à escola firmou a prática do planejamento em conjunto entre profissionais da área da saúde e educação. Atuação do professor em sala oportuniza um grau maior de aprendizagem significativa, tendo em vista que o suporte oferecido tem continuidade e que ele conhece as necessidades e a heterogeneidade do grupo com o qual trabalha. A constatação de que as condições de saúde melhoraram foi um fator primordial para a continuidade do trabalho. Um exemplo é o declínio do índice médio de cárie dentária em escolares de 12 anos de idade - CPO-d médio - que era de 6,32 no ano de 1992 e passou para 0,8 em 2008. A parceria e a troca de experiências se mostraram importantes, aliadas ao fundamento da autonomia do sujeito e de que sua individualidade se firma na coletividade. A prática interdisciplinar foi um constante aprender a aprender, ao longo dos 9 anos de formação contínua, por parte dos envolvidos. A equipe vem evoluindo e contribuindo com o avanço das principais políticas que

norteiam o desenvolvimento profissional contínuo na área de educação em saúde no Brasil, quais sejam, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a Política de Promoção de Saúde (2006), a Política de Educação Permanente (2006) e o Programa Saúde na Escola (2007). O desafio está em seguir trabalhando procurando compreender cada vez mais como trabalhar a transversalidade do tema saúde tendo em vista a complexidade desta forma de ação.

### **Descritores**

Educação continuada/Educação em Saúde/Ação Intersetorial

---

## **ESTRUTURAÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

MONICA VILLELA GOUVEA  
ELISETTE CASOTTI  
MARCOS ANTONIO ALBUQUERQUE DE SENNA  
ANDREA NEIVA  
LUIS HUBNER  
INGRID MESQUITA FARIA

### **Resumo**

A comunidade acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFF(FOUFF) aprovou um novo projeto político pedagógico(PPP) em acordo com as DCN que está sendo implantado desde 2013. Este trabalho objetivou descrever as atividades disciplinares e ações estratégicas desenvolvidas pelos docentes de Saúde Coletiva neste contexto de transição curricular. As atividades disciplinares envolvem: a)Odontologia Social e PreventivaI/Saúde Bucal Coletiva<sup>1</sup>, com conteúdos relativos à aplicação das ciências humanas e sociais na saúde/saúde bucal coletiva, promove a aproximação com a rede SUS de Niterói (UBS e CEO).b)Metodologia científica/fundamentos da Pesquisa em Saúde, com conteúdos relativos à utilização dos princípios da pesquisa científica para maior compreensão do campo da saúde/saúde bucal coletiva.c)Odontologia Social e PreventivaV/Saúde Bucal Coletiva<sup>2</sup> com conteúdos relativos à aplicação da epidemiologia na saúde/saúde bucal coletiva. d)Odontologia Social e PreventivaVI/Saúde Bucal Coletiva<sup>3</sup> com conteúdos relativos à política e planejamento na saúde/saúde bucal coletiva, com carga horária prática desenvolvida em diferentes unidades do Programa Médico de Família de Niterói. e)Estágio Supervisionado1/Estágio em Saúde Coletiva 1e2, estágios em serviços públicos de saúde conveniados com a UFF promovendo a inserção dos alunos em unidades SUS de diferentes níveis de atenção em atividades integradas no campo da saúde/saúde bucal coletiva e problematizando as experiências em associação com as demais disciplinas através de oficinas de planejamento estratégico situacional. Além dos momentos disciplinares descritos, são consideradas ações estratégicas, no sentido de facilitar a oferta de atividades e discussões no campo da saúde coletiva: a)Núcleo de Estudos e Intervenções em Saúde Bucal Coletiva (PENSA), espaço aberto de reflexão e produção de conhecimento em Saúde Bucal Coletiva, socializando experiências de todos os professores, profissionais e estudantes envolvidos com os diversos projetos e programas no campo da saúde coletiva; b)Permanente articulação com a gestão da saúde dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, na perspectiva do planejamento da inserção dos alunos nos diversos níveis de atenção; c)Programa de Tutoria em Saúde Coletiva envolvendo graduação e pós graduação em ações de ambientação e discussão dos espaços universitários e da rede SUS de atenção à saúde com calouros em parceria com os programas de pósgraduação em Saúde Coletiva, Bioética, Ética aplicada e Saúde Coletiva e o Mestrado profissional em Ensino na Saúde para o SUS; d)Organização de Encontro Anual de Saúde Bucal Coletiva (SBC) durante a Jornada Acadêmica da FOUFF e)Programas de Formação para o trabalho, a docência e a pesquisa através da orientação de alunos bolsistas e voluntários de graduação e pósgraduação na monitoria, estágio docente, iniciação científica e PROPET-Saúde. f)Participação em instancias políticas e administrativas: Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) com responsabilidade na elaboração, implementação, atualização e consolidação do atual PPP; g)Participação em programas de pósgraduação em Clínica Odontológica (mestrado acadêmico) e Ensino na Saúde (mestrado profissional) atuando nas

linhas de Trabalho, Formação, e Educação Permanente em Saúde/Saúde Bucal Coletiva. Conclui-se que as iniciativas têm incentivado o protagonismo estudantil à luz das perspectivas propostas pelo SUS e pelo MEC, preparando-os, mesmo antes da implantação do novo PPP para possíveis embates pela saúde e educação de qualidade no país

### **Descritores**

Ensino / Métodos /Odontologia

---

## **EXPERIÊNCIA DA ABP EM ODONTOLOGIA NA UPE/CAMPUS ARCOVERDE**

### **Autores**

LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
MARCONI EDUARDO MACIEL  
JOSE EUDES DE LORENA  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO

### **Resumo**

O ensino brasileiro tem passado, nos últimos anos, por modificações pedagógicas e curriculares na procura por formar profissionais mais articulados, críticos e aptos às demandas de saúde da população. O desafio das escolas formadoras de profissionais da saúde é prepará-los com conhecimento, habilidades e atitudes para que atuem de forma qualificada sobre as necessidades em saúde do ser humano. O modo de ensinar tem evoluído através dos tempos, e toda transformação passa por inquietações, reflexões e mudanças de concepção. Neste contexto, a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), destaca-se entre as principais alternativas pedagógicas propostas para atender às necessidades dessa nova formação. É objetivo do presente trabalho apresentar o relato de experiência do uso da ABP como método didático adotado no componente curricular de "Discussões Clínicas" do Curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco-UPE, Campus Arcoverde. Há o planejamento de atuação gradativa e eventual da ABP em outros componentes, como Bioética, Atenção Básica em Saúde Bucal, dentre outros. De modo geral, para o bom andamento das aulas, se toma como base os conteúdos e informações dos componentes que transcorrem paralelos ao "componente-alvo" (como em Discussões Clínicas), bem como resgatando o conhecimento de componentes já cursados em períodos anteriores; para desenvolvimento do referido componente curricular, a metodologia da ABP é utilizada como estratégia. Em aulas convencionais, o método prioriza o "aprender a aprender" com dinâmicas tutoriais, que caracterizam o ABP, participam um pequeno grupo de alunos e o professor-tutor; um problema é apresentado, identificado e discutido e, a partir daí, são estabelecidos os objetivos de aprendizado. Nessa tentativa de fundamentação, inicia-se o levantamento de dados que, em um novo encontro, são analisados e discutidos pelo grupo. Hipóteses para solucionar o problema são elaboradas, regressando ao plano da realidade prática na tentativa de verificar se as hipóteses levantadas podem ou não ser comprovadas. Esse modelo de aprendizagem trabalha, essencialmente, com a construção de conhecimentos a partir dos desafios a serem enfrentados no cotidiano da prática odontológica. Os professores desempenham o papel de facilitadores ou tutores, propiciando ao aluno possibilidades para assumir a autoria de seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Aprendizagem baseada em problemas; Leitura crítica; Ensino presencial

---

## **“COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NA GRADUAÇÃO”: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA UNESP**

### **Autores**

FERNANDA LOPEZ ROSELL  
ANDREA ABI RACHED DANTAS  
TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE  
AYLTON VALSECKI JUNIOR  
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ  
ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO MONTANDON

### **Resumo**

O Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas (CENEPP) – Unesp tem como finalidade desenvolver atividades de formação pedagógica contínua junto aos professores da Universidade. Tem também como meta criar e manter espaços sociais e acadêmicos para o desenvolvimento docente, visando à melhoria da qualidade de ensino articulado à pesquisa e extensão universitária. O objetivo deste trabalho é apresentar as conclusões obtidas após realização de um conjunto de oficinas sobre “Competências Profissionais na Graduação” durante o ano de 2013 na Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr – Unesp. Devido ao processo de reestruturação curricular, o Conselho de Curso de Graduação solicitou ao CENEPP – FOAr o aprofundamento das discussões sobre o assunto “competências”. Entende-se por “competência” a integração dos “saberes (conhecimentos prévios e adquiridos), habilidades e atitudes”, ou seja, a capacidade integrada de saber, fazer e ser. As oficinas foram realizadas em quatro etapas, sendo que participaram das mesmas os professores responsáveis por disciplinas e seus suplentes, os quais integram os respectivos Conselhos de Classe. Ao longo das oficinas os professores definiram progressivamente as competências relacionadas à sua disciplina, às das séries e, por fim aquelas do curso de Odontologia. O cerne do perfil profissional desejado sinaliza para um indivíduo promotor de saúde, sendo que cada série contribui para tal da seguinte maneira: o 1.o ano volta-se à compreensão do processo e componentes da saúde; no 2.o ano o enfoque são as relações do processo saúde-doença; no 3.o ano lapida-se o diagnóstico e a aplicação de cuidados à saúde; no 4.o ano vivencia-se o processo de saúde no âmbito das especialidades, por meio da reabilitação do paciente; e, no 5.o ano há o empoderamento dos cuidados essenciais para domínio do processo saúde-doença, integralidade e autonomia. As oficinas “Competências Profissionais na Graduação” proporcionaram aos docentes da FOAr a oportunidade de discutir aspectos importantes das Diretrizes Curriculares Nacionais, particularmente, àqueles relativos ao perfil do egresso. Estas reflexões contribuíram para as discussões que ocorrem no processo de Reestruturação do Curso. Evidenciou-se também a importância de espaços para refletir, planejar e transformar a prática pedagógica no ensino da Odontologia, buscando cada vez mais a formação profissional “generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.”

### **Descritores**

Ensino / Odontologia / Competencias

---

## **PROGRAMA INTEGRADOR ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: VÍNCULO, ACESSO E AUTONOMIA**

### **Autores**

FERNANDA RIBEIRO PORTO  
ANTONIO MARCIO LIMA FERRAZ JUNIOR  
CLAUDIA MARIA MANEIRA NETTO MOURA  
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA  
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA  
SABRINA PEREIRA PAIVA

### **Resumo**

**Introdução:** Nos últimos anos muito tem-se questionado acerca da distância entre os processos formativos nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a realidade dos serviços de saúde e das comunidades. As políticas governamentais buscaram minimizar esta situação por meio da importação de médicos, ampliação das equipes de saúde e obrigatoriedade da realização de estágios supervisionados em saúde coletiva. Entretanto, a pergunta central é: como as IES estão se preparando para formar gente que gosta de gente? A integralidade da assistência, um conceito polissêmico, não garante a efetividade se não estiver atrelada à integralidade da formação e da abordagem bio-psico-sócio-ambiental. Para isso, há que se levar em conta as necessidades de saúde inerentes ao processo de adoecimento e cura. **Objetivo:** Objetivando cumprir esta premissa a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA instituiu o Programa Integrador, uma estratégia curricular que acontece há dez anos, em cinco cursos (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) junto ao Programa de Saúde da Família. **Métodos:** Os estudantes, divididos em pequenos grupos interprofissionais, em unidades de saúde do município, junto com a equipe, abordam, refletem, discutem, encaminham e solucionam os problemas existentes. Utilizando-se de metodologias educacionais ativas o programa tem como eixos estruturantes a Saúde Individual, Saúde Coletiva, Processo de Trabalho e Educação em Saúde e Meio Ambiente. **Resultados e Conclusão:** Processos avaliativos, durante os últimos dez anos, demonstram que é possível desenvolver nos estudantes uma capacidade de observar e intervir sobre o meio sociocultural, as condições de vida, vínculo, acesso e autonomia das populações, bem como o desenvolvimento de um olhar relacional entre saúde e meio ambiente. Para os profissionais, as ações propostas, permitem a efetividade do trabalho em equipe e das competências. Para a comunidade, observa-se a melhoria da inclusão social e o envolvimento das famílias na busca de soluções para diminuir a vulnerabilidade social e ambiental.

### **Descritores**

Estratégia Saúde da Família / Sistema Único de Saúde / Aprendizagem Baseada em Problemas

---

## **META-AVALIAÇÃO DO TESTE DE PROGRESSO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA SUPREMA**

### **Autores**

FERNANDA RIBEIRO PORTO  
ANTONIO MARCIO LIMA FERRAZ JUNIOR  
DJALMA RABELO RICARDO  
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA  
FERNANDO LUIZ HESPANHOL  
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA

### **Resumo**

**Introdução:** O teste de progresso (TP) é um teste longitudinal, desenvolvido originalmente na década de 1970 pelas Universidades de Maastricht e Missouri, com a intenção de avaliar a evolução do desempenho cognitivo dos estudantes da graduação durante o curso e o próprio curso de maneira formativa. Assim o estudante tem a oportunidade de verificar seu desenvolvimento nas diversas áreas do curso e do currículo, e ainda identificar suas

fragilidades e fortalezas, para que através do processo de retroalimentação possa traçar seus planos de estudo e buscar a formação profissional. No Brasil, o TP tem se tornado cada vez mais popular nas escolas médicas, após a aplicação do primeiro teste na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Atualmente, este teste vem sendo aplicado em varias escolas médicas, como na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade de São Paulo (FMUSP), Universidade Regional de Blumenau (Furb), Universidade de São Paulo (FMRP-USP) e Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Entretanto, apesar do teste de progresso ser bem estabelecido nas escolas médicas, na Odontologia ele ainda encontra-se em estado de adaptação, pois mesmo com semelhanças no conhecimento básico, a precocidade da prática clínica no curso de Odontologia torna o aprendizado acentuadamente voltado ao ganho de habilidades práticas, o que pode interferir diretamente na forma de construir o TP. Assim, avaliações longitudinais pouco têm sido experimentadas em estudantes de graduação em Odontologia, com poucos exemplos nacionais, como na Faculdade de Odontologia da USP e internacionais, como no Peninsula College of Medicine and Dentistry, no Reino Unido. Percebe-se que a implementação TP não é tão simples, pois envolve uma mudança de pensamento e também na cultura acadêmica de como realizar avaliações. Objetivos: Realização de meta-avaliação do TP Odontologia, para que melhorias possam ser propostas a partir da percepção do estudante. A FCMS/JF SUPREMA implementou o teste de progresso desde 2009, como parte da mudança curricular do curso de Odontologia, para ser um instrumento de avaliação do curso, e neste momento entende a necessidade de analisar a percepção do estudante da avaliação da qual está participando, com intuito de melhorar a forma de avaliar, assim como tem sido feito na Universidade do Porto em Portugal e na Universidade do Rio de Janeiro (UFJR), através de meta-avaliação. Métodos: Um questionário de meta-avaliação do TP2014 (com nove questões e cinco distratores) será distribuído a todos os estudantes do curso de Odontologia. Eles serão informados quanto ao objetivo da meta-avaliação e da obrigatoriedade da resposta. Não será exigida identificação dos estudantes, que serão abordados, tanto na área básica quanto na área específica, quanto ao grau de dificuldade do teste; se os enunciados das questões são claros e objetivos; se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões são suficientes para resolvê-las; se o estudante estudou todos os conteúdos ou não; qual o tempo gasto para concluir a prova e se o tempo de prova foi adequado.

### **Descritores**

Avaliação Institucional / Avaliação Educacional / Estudantes de Odontologia

---

## **DISCUSSÃO EM SAÚDE – EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA UPE/CAMPUS ARCOVERDE**

### **Autores**

ANA MIKAELE DA SILVA MELO  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA  
MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA  
MARCONI EDUARDO DE SOUSA MACIEL

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Odontologia publicadas em 2002, preconizam a interdisciplinaridade que visa desenvolver nos estudantes a capacidade de aprendizado integrado, associando os conhecimentos para a prática odontológica e rompendo com paradigmas meramente conteudistas. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência didática do componente curricular interdisciplinar Discussão em Saúde do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco/campus Arcoverde. Este componente faz parte do eixo prático-construtivista do módulo de integração, presente em todos os semestres do curso, com carga horária de 60 horas e participação de todos os docentes, no qual são aplicados conteúdos temáticos e práticos vivenciado nos demais componentes curriculares de forma integrada, em reais situações profissionais e com

diferentes graus de complexidade. O processo ensino-aprendizagem é trabalhado por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a partir de casos elaborados contextualizando as atribuições do cirurgião-dentista como profissional de saúde. Os acadêmicos são divididos em dois grupos de 10 alunos, nos quais o tutor apresenta o caso-problema, seguindo-se a sua exploração, discussão, avaliação e aplicação do conhecimento prévio do estudante, o que resulta na identificação de áreas que requerem maiores investigações e estudos por meio da elaboração de objetivos de aprendizagem. Em sequência, os grupos são estimulados a explorar o tema por meio de estudos individuais e coletivo utilizando a ferramenta tecnológica Google Docs, onde compartilham fontes tentando responder os objetivos propostos e constroem um produto deste estudo auxiliados por monitores e acompanhados pelo tutor online. A conclusão do aprendizado é realizada em novo encontro tutorial para discussão presencial dos estudantes que trazem suas contribuições e compartilham os resultados entre os grupos. Desta forma, novos conhecimentos são adquiridos, reforçando o aprendizado e incentivado a exploração dos temas com maior profundidade no desenvolvimento de projetos de pesquisa gerenciados pela monitoria. Os resultados mais significativos são a motivação ao estudo, o aprimoramento da colaboração interpessoal, o desenvolvimento do senso crítico-investigativo, do raciocínio clínico e a percepção da importância do conteúdo ministrado e da necessidade de ampliar os conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação indispensável para a construção de competências e atuação profissional com foco na interdisciplinaridade. Com esta experiência, pôde-se ainda perceber a importância e o potencial do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem em odontologia e do estudante como sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento.

### **Descritores**

ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA/ METODOLOGIA DE ENSINO/ ODONTOLOGIA

---

## **CLÍNICA DE EXTENSÃO UMA FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **Autores**

FELIPE LEONARDO DE MELO ALMEIDA FONSECA  
HOMERO LUIZ SALES NEVES  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDÃO  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA

### **Resumo**

Atualmente, muitas são as discussões e reflexões acerca do ensino prático odontológico. Entretanto é importante acompanhar o desenvolvimento científico e técnico dos acadêmicos de odontologia. A Faculdade de Odontologia do Recife- FOR- oferece um projeto de clínica de extensão, localizado na unidade do Bongij, em Recife-PE, que visa a melhorias das técnicas práticas odontológicas dos estudantes, promovendo a interação e troca dos conhecimentos adquiridos entre alunos de diferentes períodos do curso. Os procedimentos são realizados pelos alunos do curso de Odontologia e as atividades são realizadas por duplas. Alunos de períodos mais adiantados são auxiliados por alunos dos períodos iniciais. E juntos prestam os serviços de saúde oral aos pacientes, sob a orientação e supervisão de professores. São realizados atendimentos direcionados a adultos e a crianças em diversas especialidades. Esta prática se mostra eficaz em relação ao processo de ensino e de aprendizagem. A prática clínica, em todos os períodos do curso, promove o aperfeiçoamento do conhecimento científico e das técnicas da odontologia, dinamizando o processo de aprendizagem. O projeto de extensão possibilita o contato dos discentes com os pacientes e a vivência profissional. A clínica de extensão torna-se motivadora ao estudo odontológico, principalmente aos alunos dos períodos iniciais, que estão na expectativa de exercer as atividades acadêmicas e profissionais. Os impactos ao utilizar esta ferramenta acadêmica no processo de ensino-aprendizagem podem ser bastante satisfatórios, visto que a possibilidade de ofertar aos estudantes um conteúdo atraente, promovendo a interação do saber teórico e prático. O projeto também fornece aos estudantes a chance de construir o saber de maneira autônoma agregando valores ao ensino clássico da Odontologia e do processo de aprendizagem. A

clínica de extensão é voltada para a formação e para o aprimoramento técnico dos alunos de graduação em Odontologia, ampliando as opções na formação acadêmica. A prática clínica odontológica é de fundamental importância para atingir o êxito no processo de ensino-aprendizagem na formação dos acadêmicos de odontologia.

### **Descritores**

Odontologia/ Ensino/ Aprendizagem

---

## **DESAFIOS E SUPERAÇÕES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Autores**

MARIA HELENA RODRIGUES GALVÃO  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
THIAGO PELUCIO MOREIRA  
CARLA ALVES VIEIRA  
AILMA DE SOUZA BARBOSA

### **Resumo**

Os componentes de Estágio Supervisionado, no curso de Odontologia da UFPB, consistem em um conjunto de ações desenvolvidas junto a instituições conveniadas; onde os estudantes dispõem da oportunidade de aprimorar o aprendizado profissional a partir de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências exitosas de educação e promoção de saúde, em uma Instituição de Apoio à Pessoa com Deficiência em João Pessoa-PB, nos componentes de Estágio Supervisionado III e IV do curso de odontologia da UFPB. As ações aqui descritas foram realizadas pelos estudantes no decorrer do 2º ano da graduação abrangendo o 3º e 4º semestres, em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) e uma Instituição de Apoio à Pessoa com Deficiência em João Pessoa-PB. Para a execução das atividades, os estudantes dispuseram de autonomia para planejar e realizar ações de educação e promoção de saúde, sob supervisão direta do professor, equipe de saúde bucal da USF e da psicopedagoga da instituição supracitada; com definição de temática em saúde a serem trabalhadas e as possibilidades de educação em saúde para esse público. Realizou-se visitas semanais a instituição, inicialmente abordando temas de saúde geral, por meio de práticas lúdicas, peças teatrais e jogos educativos. Posteriormente focou-se na promoção de saúde bucal, utilizando-se o diálogo como ponto de partida, assim como vídeos, dinâmicas em grupo, música e ciranda de saberes, culminando por fim nas atividades de orientação da escovação bucal supervisionada, com vistas a fortalecer a autonomia dos sujeitos, incentivando e promovendo o auto cuidado, com cerne na perspectiva da integralidade do cuidado, visando a prevenção de doenças. Tais experiências possibilitam aos estudantes uma reflexão e revisão de conceitos sobre a saúde, humanização na saúde, educação em saúde e a atenção a saúde. Ressaltando durante o processo de formação, a importância do profissional como facilitador, aquele que escuta, acolhe, socializa saberes e práticas e aprende. Portanto, com um aprendizado baseado na realidade local, em um cenário de aprendizagem dialógico, participativo e emancipatório, com base no respeito, na ética, na humanização, transpondo paradigmas alcançando também a maneira de agir, lidar, compreender e atuar do profissional em formação.

### **Descritores**

Pessoas com Deficiência/ Estágios/ Promoção da Saúde

---

## **PROJETO APLICADO: ANATOMIA DENTAL**

### **Autores**

GERALDO MAGELA PEREIRA  
ADRIANA MARIA VIEIRA SILVEIRA  
DIELE CARINE BARRETO ARANTES  
JOSE FLAVIO BATISTA GABRICH GIOVANNINI  
JUNIA NORONHA CARVALHAIS AMORIM  
SANTUZA MARIA SOUZA DE MENDONCA

### **Resumo**

O ensino contemporâneo passa por transformações. Na era da informação, é possível ter acesso em tempo real a quase tudo o que acontece no mundo. Às Instituições de Ensino Superior, cabe redirecionar suas práticas para viabilizar o melhor aproveitamento das habilidades e das potencialidades de seus discentes. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar a disciplina Projeto Aplicado: Anatomia Dental, que utiliza uma nova metodologia de ensino, na qual o conteúdo tradicional de Anatomia Dental é articulado com a prática profissional, dentro de eixos temáticos tais como Clareamento Dental/Bioquímica, Anestesiologia/Anatomia de Cabeça e Pescoço Cariologia/Histologia, Pulpite/Imunologia. A disciplina é ofertada no segundo período e tem carga horária de 80 horas, sendo 40 presenciais, com orientação do professor, e 40 em estudos autônomos realizados pelos alunos, que gerenciam, elaboram e ampliam seus estudos com as orientações advindas das aulas presenciais. Nesse cenário, o professor atua como facilitador da aprendizagem, incentivando o aluno para a construção ativa e autônoma do conhecimento, conscientizando-o de sua responsabilidade e envolvimento com o processo de ensino/aprendizagem. Juntos, professor e aluno buscam estratégias inovadoras que enriquecem o trabalho, podendo ser realizado em sala de aula ou em outros espaços de aprendizagem. Os demais professores poderão ser parceiros na orientação dos grupos, possibilitando a efetiva realização da interdisciplinaridade. No primeiro semestre de 2014, os alunos, trabalhando em equipe, utilizaram-se de diversos meios para elaborar, de forma intensamente criativa, o produto final, que variou desde o desenvolvimento de vídeos e sites, até a construção de maquetes e a apresentação de peças teatrais. Para a criação desse produto, cada aluno teve, dentro do grupo, a liberdade de explorar suas habilidades individuais e a oportunidade para superar suas fragilidades. Espera-se que, com essa autonomia, o aluno possa aprender de forma prazerosa e assimilar naturalmente o conhecimento. O êxito dessa vivência no que se refere ao aprendizado de Anatomia Dental articulado às demais disciplinas do período foi comprovado através da diversidade e qualidade dos produtos finais apresentados e de avaliações de aprendizado. Os alunos mostraram-se mais autônomos, intelectualmente ativos, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicar, intervir e evoluir de forma consciente e proativa na construção do seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Aprendizagem/Métodos

---

## **AMBIENTE COLABORATIVO ÀS NECESSIDADES DE APRENDIZADO NO ENSINO SUPERIOR**

### **Autores**

JOSE LACERDA DAS NEVES  
ARMILIANA SOARES DO NASCIMENTO  
CRISEUDA MARIA BENCIO BARROS  
VIVIANE COLARES  
LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi efetuar uma revisão de literatura sobre a influência do ambiente na dinâmica do aprendizado, destacando-se as características da estrutura física e dos

recursos humanos no ensino superior. O levantamento dos dados ocorreu a partir dos descritores ambiente de trabalho, aprendizagem e educação superior, considerando-se as bases Medline, Lilacs e Scielo, com filtros direcionados a experiências na área de saúde e a um período compreendido entre os anos de 2009 e 2014. De acordo com os estudos consultados, a infraestrutura e organização, além da oportunidade de trocas de experiências com profissionais de referência na área e com a finalidade da integralidade na atenção ao paciente têm sido registrados na maior parte dos estudos. No entanto, um destaque crescente tem sido imputado às atitudes positivas nas relações interpessoais, com o aumento das relações de confiança entre professores e alunos. Isto como base para uma formação ético-humanista; ponto de partida para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes. Ressalta-se, ainda, um incremento nas investigações direcionadas ao tema, pelos conflitos atuais existentes no ambiente universitário e suas repercussões possíveis.

### **Descritores**

ambiente de trabalho/ aprendizagem/ educação superior

---

## **PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM POR PROJETO**

### **Autores**

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
MARIA DE FATIMA JORGE DE OLIVEIRA  
JOSE RENATO CAVALCANTI DE QUEIROZ  
DACIO MICHEL DA CRUZ SOUZA  
ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CAMARA  
ANA LARISSA FERNANDES DE HOLANDA SOARES

### **Resumo**

Desde 2012 o Curso de Odontologia da Universidade Potiguar vem utilizando a metodologia ativa de Aprendizagem por Projeto (APP), através de trabalho interdisciplinar envolvendo alunos do 3º período do curso em projeto de inovação tecnológica. O objetivo desse trabalho é apresentar a referida experiência desenvolvida pelas disciplinas Saúde Bucal Coletiva, Mecanismos de Agressão e Defesa, Desenvolvimento Morfofuncional e Aspectos Biomoleculares do Sistema Estomatognático, sob a coordenação da Metodologia da Científica. Os alunos são orientados durante um semestre a elaborarem propostas de novos produtos odontológicos, técnicas, equipamentos, protocolos e serviços, utilizando os conhecimentos adquiridos nas ciências básicas, humanas e odontológicas, em articulação básico-clínica. Os produtos propostos são apresentados durante evento científico do curso para banca examinadora composta por equipe multidisciplinar de docentes. Já foram apresentados mais de 50 novos recursos tecnológicos, destacando-se o Aplicativo Odontobaby, já disponível para celulares andróides, com orientações sobre saúde bucal do bebê; uma Moldeira com passa fio dental para higiene bucal de pessoas com necessidades especiais e uma escova dental sustentável. Conclui-se que a experiência da APP em projeto de inovação tecnológica tem possibilitado desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes relacionados a elaboração e apresentação de trabalho científico de forma oral e escrita, aplicação de princípios éticos e bioéticos, articulação da aprendizagem ao contexto social, corresponsabilidade pelo seu aprendizado, atualização permanente, trabalho em equipe de forma cooperativa com exercício de liderança e gerenciamento de recursos empregados na produção de trabalhos. A partir do sucesso da experiência, alguns produtos estão sendo desenvolvidos e estudados em projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.

### **Descritores**

saúde coletiva / odontologia / ensino odontológico

---

## **INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

### **Autores**

FABIA RODRIGUES RIBEIRO DE OLIVEIRA  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

### **Resumo**

A relação entre as instituições de ensino, docentes e alunos em formação têm sido premissa para um aprimoramento na atuação profissional na área da saúde, e vem quebrando paradigmas no modelo tradicional do campo da formação. Neste contexto, a graduação do curso de Odontologia passou a ser inserida no sistema de saúde vigente no país com estágio obrigatório, dentro de um sistema regionalizado e hierarquizado e onde os graduandos têm a oportunidade de realizar estágios de forma articulada e progressiva em serviços de atenção básica e especializada e que produzam conhecimento útil e relevante. Este trabalho relata a experiência do estágio supervisionado e de sua repercussão através da vivência de estagiários de cursos de Odontologia de duas instituições de ensino superior no Centro de Especialidades Odontológicas CEO-Torre João Pessoa-Pb. O estágio se dá mediante a inserção do aluno na referida unidade de atendimento, nas áreas de Endodontia, Periodontia, Cirurgia, Odontopediatria, Estomatologia e Urgência, onde em cada consultório o recepciona um profissional cirurgião-dentista especialista e um assistente de saúde bucal. Nas vivências semanais o estagiário permanece em consultório durante o atendimento de toda demanda de pacientes, e fazem rodízio entre as várias especialidades. De cunho observacional, o aluno poderá auxiliar o especialista, ficando esta decisão a critério do profissional em questão. São recebidos alunos a partir do sétimo período até o término da graduação, a depender da instituição formadora. Percebe-se que a vivência promove um enriquecimento nos termos de conhecimento, relacionamento e desenvolvimento da autonomia do aluno, e os questionamentos deste sugerem também a necessidade de interação com a vivência profissional, em saber como ela funciona na prática e ajuda a definir a área da odontologia com a qual ele tem mais afinidade, nesse interim, também é notória a formação de senso crítico em andamento. Ampliar a percepção quanto ao trato com o paciente e a melhor forma de abordagem e conduta odontológica, tanto nas questões técnicas quanto sociais, através da vivência clínica em consultório, como também do ponto de vista da interação do aluno em relação às políticas sociais adotadas pela Sistema Único de Saúde (SUS), e das necessidades de cada especialidade e a integração entre elas tem sido um relevante papel dessa relação ensino-serviço. Diante disso, podemos referendar os Centros de Especialidade Odontológica como importante espaço de formação, pois é capaz de potencializar e incrementar a estrutura curricular, como também ampliar o espectro da vida clínica nas atividades extramuro, a considerar as vantagens que o serviço público oferece em termos de demanda e diversificação nos atendimentos. A aproximação do ensino ao serviço surge, por um lado, como uma estratégia de reorientação da formação em saúde bucal, na medida em que proporciona aprendizagens significativas, e por outro, como um mecanismo para potencializações e melhorias das ações de cuidado em saúde, produzindo uma reflexão crítica construtiva tanto ao modelo de ensino quanto às políticas de atendimento dos centros de saúde.

### **Descritores**

Estágio Clínico / Especialidades Odontológicas / Saúde Bucal

---

## **RELATO DE VIVENCIA DA ALUNA DE ODONTOLOGIA PET SAUDE UNIPE A UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Autores**

LUCIANA GALIZA DE ANDRADE FERREIRA  
MARIA CARMEN A MELO JARDIM  
MARCUS SETALLY A LUCENA  
BRUNA K C S MELO  
RENATA  
ROSA CAMILA PAIVA

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde é regulamentado pelo Ministério da Saúde e inspirado no programa de educação tutorial do Ministério da Educação. Tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade, visando a formação de profissionais da saúde com perfil adequado à atenção básica. O PET Saúde possui várias redes de trabalho associadas à atenção em saúde. Este relato envolve a rede de cuidado à pessoa com deficiência, com a participação de um grupo integrado multiprofissional envolvendo acadêmicos e profissionais de odontologia e fisioterapia, visando uma aproximação de cuidados à escolares com deficiência, ampliando o acesso e qualificando o atendimento a esse grupo na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Cabe ressaltar que na proposta do PET Saúde os diversos atores devem se tornar sujeitos protagonistas pois, é a partir desse envolvimento, dessa vivência próxima da realidade, que se pode construir o saber e colocar em prática a verdadeira educação e prevenção em saúde, diante de cada ação planejada, para cada vez mais envolver as pessoas, e sobretudo, com a troca de conhecimentos e a necessidade de transformar o que realmente é efetivo ao nosso redor em algo melhor a esse grupo de escolares, de variadas faixas etárias, em suas diferentes deficiências. A deficiência é uma condição biopsicossocial, inerente ou adquirida, do indivíduo por alterações na função ou estrutura do corpo que resultam em uma limitação da participação plena do indivíduo na sociedade, por isso, essas pessoas necessitam de um olhar diferenciado da saúde, em todas as esferas, inclusive no acesso a atenção básica. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na saúde à uma escola de educação especial, pela equipe da Unidade de Saúde da Família Integrada do Roger e os acadêmicos do PET Saúde Unipê à Escola de Educação Especial localizada no bairro do Roger, ao lado do Parque Arruda Câmara – Bica, em João Pessoa. O contato com o atendimento e educação desses jovens e adultos deficientes, que na grande maioria são deficientes mentais, é através de materiais, equipamentos e professores especializados, realizando atividades pedagógicas, sociais e culturais. Neste espaço observa-se um complexo trabalho multiprofissional e humanizado aos deficientes. Diante dessa vivência, constata-se a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Saúde que oportuniza caminhos para uma formação multidisciplinar, conhecendo-se as mais variadas realidades e ampliando uma visão generalista, humanizada, crítica e reflexiva, priorizando a importância da educação direcionada para inclusão social e desenvolvimento da pessoa com deficiência. O PET possibilita desafios com essas características e vivências, muitas vezes, voltadas para um público tão especial e ainda não tão bem definidas como este. No entanto, constata-se a possibilidade de promover e prevenir à saúde desses através de ações desenvolvidas na escola, como ensinar os hábitos de convívio e higiene bucal através dos profissionais da USF e da experiência PET saúde à esse grupo de pessoas especiais numa demonstração que a escola é um espaço de socialização e nela teremos a melhor oportunidade de enfatizar a educação em saúde.

### **Descritores**

odontologia / educação em saúde / sus

---

## **INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO E HUMANIZAÇÃO: REFLEXÕES DE UM PET-SAÚDE REDES**

### **Autores**

FAUMANA DOS SANTOS CAMARA  
JAINARA MARIA SOARES FERREIRA  
MARCUS SETALLY AZEVEDO MACENA  
VANESSA MICHELLE S FERNANDES  
RAFAELA RAULINO NOGUEIRA  
JULIANE MONIQUE FERNANDES FLORENCIO

### **Resumo**

A integração ensino-serviço baseada nas Diretrizes Curriculares Nacional pode ser compreendida como eixo norteador do processo pedagógico que integra a universidade aos serviços de saúde fundamentando-se na humanização da educação em saúde como uma das características primordiais, integrando os acadêmicos às políticas sociais e de saúde de forma contextualizada e inserida com a realidade da epidemiologia e dos problemas sociais da comunidade, valorizando a expectativa subjetiva do paciente quanto às suas necessidades, mantendo a permanente interdependência entre os condicionantes biológicos, psicossociais, culturais e ambientais, relacionados ao processo saúde- doença. O presente trabalho se propõe a contribuir por meio de reflexões como a integração ensino-serviço em saúde pode influenciar em um cuidado humanizado à comunidade a partir de metodologia ativa problematizadora por meio de construção coletiva e reflexiva do grupo PET-SAÚDE REDES UNIPÊ. Em um primeiro momento, a partir de uma de uma situação problema intitulada "Em uma UBS perto daqui" (MS/FIOCRUZ, 2008) foi formulada uma questão norteadora "Como a integração ensino-serviço pode refletir o cuidado humanizado?" a partir de discussões e reflexões coletivas para realização de sínteses individuais escritas por meio da literatura pertinente do tema elencado. A partir de um segundo momento, foram realizadas novas discussões e reflexões coletivas sobre esta pergunta norteadora, a partir das sínteses individuais dos participantes do grupo PET-SAÚDE UNIPÊ. Em um terceiro momento, foi realizada a construção da síntese coletiva escrita por meio de um relator escolhido pelo grupo. Diante do exposto, observou-se que humanizar os serviços de saúde compreende oferecer à população um atendimento de qualidade com resolutividade dos casos clínicos, articulando os avanços tecnológicos com acolhimento e com as garantias constitucionais dos princípios do Sistema Único de Saúde ao usuário. Na busca de favorecer a formação de pessoal qualificado com uma visão humanizada e ampliada em saúde, operantes e compromissados com a transformação da realidade, destaca-se a necessidade da vivência em estágios extra campos universitários, uma vez que o ensino-aprendizagem dos cuidados à saúde não se produz apenas com a dimensão do cognitivo e seus fundamentos teóricos humanistas, mas se constrói no cotidiano das interações entre o serviço e a comunidade, com desenvolvimento de comportamentos, habilidades e atitudes humanistas. Uma vez que a integralização curricular deve dar ênfase à interação entre os conteúdos técnico-científicos e a sua aplicação humanizada, faz-se relevantes os programas tutoriais como o PET-SAÚDE, para inserir os acadêmicos em uma atuação ética comunitária aplicada aos serviços públicos de saúde, instituindo ações voltadas à promoção da saúde, desenvolvendo uma postura profissional com ações humanizadas e fundamentação teórico- científica com a finalidade de promover nos futuros profissionais de saúde uma nova forma de atuação com a valorização da humanização dos serviços de saúde. Conclui-se que a experiência desta abordagem problematizadora foi exitosa, visto que preceptores, tutores e acadêmicos discutiram aspectos da realidade vivida, relacionando-os com temas de estudo é um fato pedagógico inegavelmente mais rico, quando comparado às atividades de estudo de grande parte dos programas escolares, tradicionalmente tratados como temas abstratos e distantes da vida destes atores.

### **Descritores**

relações comunidade-instituição/ humanização da assistência/ saúde coletiva

---

## **AGILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS E TOTAIS NO SUS**

### **Autores**

MARCO ANTONIO KULIK  
ANA ESTELA HADDAD  
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI  
ROBERTO CHAIB STEGUN  
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

### **Resumo**

Diante da demanda pelo serviço reabilitador protético e na perspectiva da assistência integral em saúde bucal, os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) foram incorporados à dinâmica do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2005, sendo que estes estabelecimentos podem ser de origem pública ou privada, realizando, entre outros procedimentos, a confecção de bases de próteses totais e parciais. O objetivo deste trabalho é a criação de um curso para os LRPD utilizando-se de Recursos Educacionais Abertos (REA) para a reciclagem de conhecimentos relacionados à confecção de bases de prótese totais e removíveis através do ciclo de polimerização por microondas, diminuindo custos e agilizando os processos. A confecção de próteses dentárias por meio da técnica de microondas ainda é pouco praticada pelos serviços públicos de saúde bucal: sua divulgação rápida e em acesso aberto é uma estratégia importante. Criou-se assim um curso rápido, com conteúdo selecionado e focado em praticidade e aplicação imediata do conhecimento, tendo como público alvo os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). O material multimídia consiste em base montada em PowerPoint e anexada em Articulate. O usuário interage com o sistema, preenchendo exercícios simples em autoinstrução. O ensino autoinstrucional para a capacitação técnica é uma estratégia eficaz para compartilhamento de conhecimento e rapidez na aplicação na área técnica em Odontologia; pode-se acelerar a produção de próteses dentárias removíveis e totais pelo SUS nos LRPD.

### **Descritores**

educação em odontologia / educação continuada em odontologia / técnicos em prótese dentária

---

## **EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

### **Autores**

LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES  
RODRIGO BARROS ESTEVES LINS  
PATRICIA MOREIRA RABELLO  
RODRIGO DA SILVA ANDRADE  
SONIA SAEGER MEIRELES  
BIANCA MARQUES SANTIAGO

### **Resumo**

O programa de Iniciação Científica (IC) é uma proposta, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem como intuito despertar a vocação científica e incentivar estudantes de graduação de instituições de ensino superior no Brasil, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para o ingresso dos mesmos na área da pesquisa científica, mediante participação em projetos orientados por pesquisadores qualificados. O CNPq, juntamente às instituições parceiras, criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), além do aluno voluntário (PIVIC), através do qual são direcionados financiamentos para impulsionar o desenvolvimento de projetos de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento. Através de programas como esse, tal Conselho estimula o fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuindo para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores. O aluno da graduação tem a obrigação de cumprir com as atividades propostas no Plano de Trabalho, com jornada de 20 horas semanais. Ao final da experiência de pesquisa, cabe ao aluno produzir um relatório final com os resultados encontrados no estudo, além de expô-los no Encontro de Iniciação Científica (ENIC), realizado

na própria UFPB. Observa-se que o curso de odontologia possui em torno de 40 alunos PIBIC/PIVIC. Verifica-se também que os alunos de Odontologia da UFPB cada vez mais apresentam trabalhos em encontros e congressos, muitas vezes com menções honrosas e prêmios. Além disso, observa-se a produção de artigos e nota-se que os alunos ficam incentivados a ingressar em programas de pós-graduação. Desta maneira, conclui-se que a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa científica é uma prática eficaz para a formação de profissionais com qualificações que vão além do que é ministrado em salas de aula, estimulando e iniciando à vida de pesquisador aqueles com vocação para pesquisa.

### **Descritores**

Pesquisa / Ensino / Graduação

---

## **DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAPICAL EXTRA-ORAL: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM**

### **Autores**

CONCEICAO APARECIDA DORNELAS MONTEIRO MAIA  
EMÍLIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA  
CLAUDINE VALÉRIA CORREIA SOUSA  
MARIA DE LOURDES SILVA DE ARRUDA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ANA LOISA DE LIMA E SILVA ARAÚJO

### **Resumo**

A simulação é uma ferramenta de aprendizagem teoricamente pautada na aprendizagem experiencial, fundamentando-se nas metodologias ativas. Essa ferramenta permite a reprodução de situações reais possibilitando ao discente um papel ativo na aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à compreensão e à resolução de problemas, enquanto o professor adota uma postura de facilitador. Simular permite ao discente ser centro do processo e construtor de sua aprendizagem, desenvolver competências e habilidades, destrezas, conhecimento, atitudes e autoconfiança e, por meio da repetição exaustiva de processos, o discente pode ainda desenvolver a capacidade de liderança, tomada de decisão, comunicação eficaz, manejo de crises, ética e postura profissional, permitindo, como consequência de sua melhor formação, a diminuição de erros na prática. O objetivo desse trabalho é apresentar uma experiência da simulação no Curso de Odontologia da Universidade Potiguar para capacitar o discente na identificação de sinais e sintomas, bem como, no diagnóstico e tratamento clínico e farmacológico, através da simulação de drenagem de abscesso periapical extra-oral. Dentro deste cenário, esperava-se do discente a realização do passo a passo da drenagem de abscesso periapical extra-oral através da simulação em consultório odontológico, ressaltando a biossegurança desde a lavagem apropriada das mãos, passando pela arrumação da mesa e campo cirúrgico, bem como a técnica cirúrgica do procedimento, além da terapêutica medicamentosa e evolução do paciente, utilizando um ator com lesão simulada através da técnica de moulage. Por meio de um checklist previamente elaborado e em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos, a avaliação de competências clínicas desenvolvidas é efetivada pelos discentes presentes na sala de observação, seguido do debriefing do procedimento ocorrido no cenário. A repetição dos procedimentos, através da simulação, proporcionou aos discentes a possibilidade de adquirir competências e habilidades de forma contextualizada, favorecendo tanto o desempenho da prática do procedimento como a segurança em executá-lo, de modo que as possibilidades de erros na prática clínica possam ser eliminados ou reduzidos e que o atendimento humanizado possa ser ofertado, gerando maior segurança do paciente. Concluiu-se que a adoção de metodologias ativas no contexto da aprendizagem em saúde proporcionou aos que a vivenciam uma gama de possibilidades no que se refere às abordagens integrativas e interdisciplinares, de modo que a transmissão e aquisição dos conhecimentos se deram de forma mais abrangentes, seguras e concretas. Além disso, na Odontologia, visualiza-se que a intervenção oportuna e adequada evita o agravamento do quadro clínico e evolução do

mesmo, já que a simulação deste procedimento elimina ou diminui os equívocos relacionados as falhas na formação.

### **Descritores**

aprendizagem/ Simulação/ odontologia

---

## **EXAME CLINICO OBJETIVO ESTRUTURADO NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE CLINICA INTEGRADA I**

### **Autores**

EMILIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA MAIA PIMENTEL  
MARIA DE LOURDES SILVA DE ARRUDA  
MARIA LEONOR ASSUNCAO SOARES CAMARA  
MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
GISELLE GASPARINO DOS SANTOS COLUCHI  
ANA LOISA DE LIMA SILVA ARAUJO

### **Resumo**

O Exame Clínico Objetivo Estruturado, do inglês Objective Structured Clinical Examination (OSCE) é uma avaliação que emprega a simulação para mensurar a competência clínica dos estudantes. Consiste em um modelo de avaliação autêntica baseada em desempenho de habilidades e competências clínicas que ocorre enquanto os discentes realizam tarefas específicas (anamnese, exame físico, comunicação com o paciente, entre outras) em diferentes cenários, chamados de estações organizadas de forma que os discentes rodíziam e são avaliados por um ou dois examinadores, que pontuam em uma rubrica de avaliação desenhada segundo os critérios de desempenho propostos para cada estação com tempo previamente determinado. Na disciplina a utilização do OSCE possui o objetivo de avaliar o desempenho discente individualmente, no tocante ao desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, bioética e procedimentos de diagnóstico frente a lesões benignas e malignas. Para isso, os discentes foram expostos a realização de atendimentos clínicos em 8 cenários simulados (Estações), próximos da realidade da prática clínica, com objetivos específicos, atores padrões, treinados para retratar de forma eficaz situações clínicas, e simulando lesões malignas e benignas com auxílio da técnica de moulage aumentando a fidelidade do caso, garantindo que todos os estudantes fossem submetidos as mesmas situações. Os alunos foram avaliados pelos professores a cada estação através das rubricas de avaliação de desempenho, cuidadosamente elaboradas/revisadas para identificar elementos específicos de conhecimentos e habilidades do exame, permitindo reflexo do verdadeiro desempenho do examinado, para assim realizar a pontuação, que quantifica o desempenho em escala, seguida de feedback, utilizado como avaliação formativa e somativa. Resultados: A avaliação através do OSCE permitiu aos discentes avaliados a oportunidade de vivenciar situações semelhantes às encontradas na prática clínica, sendo possível que estes refletissem acerca das dificuldades resultantes das temáticas abordadas no OSCE, das responsabilidades resultantes destas atribuições, da comunicação necessária, tanto com o paciente como com a equipe de trabalho, contribuindo, assim, para a formação de um profissional capacitado para prestar assistência eficaz e de qualidade. Para o docente, o papel de facilitador é favorecido pela possibilidade fornecida durante o exame de observar o que o discente consegue fazer e não apenas o que ele sabe que deveria ser realizado, permitindo a intervenção em potencialidades e fragilidades, fortalecendo o processo de aprendizagem. Conclusão: A avaliação em ambiente simulado possibilitou ao aperfeiçoamento das competências técnicas e atitudinais abordadas na disciplina de Clínica Integrada I e a diminuição de erro para o momento em que o discente se inseiu nos ambientes reais de atendimento ao paciente.

### **Descritores**

"Avaliação" / "OSCE" / "Diagnóstico Bucal"

---

## **DIAGNÓSTICO SOCIOSSANITÁRIO NO ENSINO ODONTOLÓGICO: O CIRURGIÃO-DENTISTA CONHECENDO A REALIDADE**

### **Autores**

EVEN MORGANA DA SILVA  
MAYARA SILVA QUEIROZ  
LEONARDO CARNUT  
LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
ARINE MARIA VIVEROS DE CASTRO LYRA

### **Resumo**

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) é um potente recurso para captação de informações em saúde que ajuda a compreender o território. Assim, o objetivo foi elaborar o Diagnóstico Socio sanitário da micro área 46 adstrita à USF Aneide Fernandes da Silva/Cohab I em Arcoverde, Pernambuco. Tratou-se de um estudo descritivo, exploratório, com coleta de dados secundários via Ficha-A do SIAB. Utilizou-se o Excel 7.0 para análise dos dados coletados. Medidas de tendência central foram calculadas através de duas unidades de análise: indivíduos e famílias. Totalizou-se 769 indivíduos. Destes 41% são homens, 57% são mulheres. 27% da população se encontram na faixa de 0-14 anos e 11,31% com +60. Quanto à caracterização individual, 52% das mulheres e 38% dos homens são alfabetizados, a condição referida mais prevalente foi hipertensão (14,5%). Na caracterização familiar, totalizou-se 239 famílias. Quase 100% das casas são de tijolos com energia elétrica, mas 23% consomem água sem tratamento. Em caso de doença procura-se o hospital, seguido pela USF. Conclui-se que existe uma alta prevalência de hipertensão arterial. A procura pelo hospital sugere que barreiras de acesso à USF podem estar ocorrendo. É imperativo que o cirurgião-dentista realize junto com a equipe o diagnóstico socio sanitário para que, a partir das informações coletadas, possa planejar e programar ações que atendam a necessidade da sua área.

### **Descritores**

Educação em Odontologia/ Odontologia em Saúde Pública / Sistemas de Informação em Saúde

---

## **EXPERIÊNCIA DO DISCENTE DE ODONTOLOGIA NO PET-SAÚDE: RELATODE CASO**

### **Autores**

JOSE MARIA CHAGAS VIANA FILHO  
JAINARA MARIA SOARES FERREIRA  
MARIA CARMEN ARA JO MELO JARDIM  
ROSA CAMILA GOMES PAIVA  
JOYCE LANE BRAZ VIRGOLINO  
ROBERTO RANIERRE OLIVEIRA CARTAXO FILGUEIRAS

### **Resumo**

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Saúde é um programa de comprovada excelência do Ministério da Saúde, o qual se caracteriza pela integração do ensino-serviço-comunidade que pressupõe a presença de estudantes em formação, profissionais de saúde e docentes em cenários de prática que se produzam atenção à saúde sob um modelo tecnoassistencial centrado no usuário com ações focadas em um trabalho na saúde que se pauta na defesa da vida individual e coletiva. Este programa tende a melhorar a atenção a saúde por meio do aperfeiçoamento dos profissionais, pela criação de vivências por partes dos estudantes e pelo incentivo da participação social, como agentes ativos no desenvolvimento de estratégias que visem à melhoria da saúde de sua comunidade. Este painel propõe apresentar um relato de experiência sobre a participação do discente de Odontologia no PET-SAÚDE UNIPÊ (Rede de cuidados Pessoa com Deficiência) com ênfase a resolutividade e integralidade da atenção à saúde da pessoa com deficiência. Em visitas domiciliares com a Equipe de Saúde da Família (ESF) da Unidade Integrada São José em João Pessoa (PB), foi identificada por um acadêmico de Odontologia a necessidade de atenção especializada em um

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) de 16 anos, gênero masculino, portador de paralisia cerebral. O usuário já fizera uso dos serviços da unidade de saúde, porém não o tinha procurado para resolução de tal problema. Ao exame físico oral, foi identificado edema na região dos molares permanentes sugestivos de infecção na região decorrente oclusopatia severa. Diante do exposto, foi realizada a referência do usuário para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no bairro da Torre em João Pessoa, no sentido de contemplar o princípio da resolutividade e integralidade do SUS, assegurando o fluxo na rede da pessoa com deficiência. Nesta oportunidade, foram realizados os procedimentos cirúrgicos no paciente (exodontia dos elementos 16 e 17). Conclui-se que esta vivência foi satisfatória para a Equipe de Saúde da Família, o discente de odontologia e os familiares do paciente que puderam acompanhar o fluxo do paciente da atenção básica à especializada, ressaltando os princípios da integralidade e resolutividade do SUS. Dado exposto percebe-se que os acadêmicos que participam de programas como o PET SAÚDE se tornam mais preparados para atuar na comunidade, mais especificadamente nos serviços de saúde, por terem a oportunidade de vivenciar experiências de contato social e na resolução, que por ventura sejam cabíveis, de problemas de saúde da população.

### **Descritores**

Odontologia / Assistência à Saúde / Sistema Único de Saúde

---

## **ODONTOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA: IDEIAS E PROPOSIÇÕES DE MÁRIO CHAVES**

### **Autores**

ELISETE CASOTTI

MANUELLA PIRES DOS SANTOS

EVELYN CASTRO

### **Resumo**

No Brasil, a ideia da organização da odontologia como parte dos serviços de saúde, pode ser localizada no início da década de 50, com a inclusão da Seção de Odontologia no então Serviço Especial de Saúde Pública, com a coordenação nacional realizada por Mário Chaves. Ainda, no início dessa década, na condição de consultor de "Educación Dental de la OPS", Chaves realizou o primeiro diagnóstico da situação do ensino da odontologia nos países da América Latina. O relatório impulsionou, via Organização Panamericana de Saúde, um plano com quatro linhas de investimento: criação de um centro regional de capacitação em odontologia de saúde pública; ênfase na prevenção e saúde pública dentro da educação dental; melhoria da capacitação das enfermeiras dentais, e pessoal auxiliar; criação de programas nacionais de saúde oral mais contundentes, incluindo medidas de prevenção de cáries, como a fluoretação. (CHAVES & CUTHBERT, 2003). A reunião e análise do conjunto de documentos de natureza autoral do professor Mário Chaves, publicados entre os anos de 1950 e 60, têm como objetivo resgatar suas ideias e proposições no campo do ensino de odontologia e da organização do serviço de saúde bucal no Brasil. Foi adotada a técnica de documentação indireta, com coleta de documentos de natureza pública (de arquivos públicos ou, de domínio público não arquivados), bem como de natureza privada (de arquivos privados). Foram localizados 30 documentos referidos ao período delimitado. Para fins de classificação, foi identificado o tema central de cada publicação. Dos 30 artigos disponíveis, dez tratam do ensino da odontologia; nove da organização dos serviços; quatro apresentam as bases conceituais do campo da odontologia sanitária, três sobre prevenção e os demais abordam assuntos diversos. Sobre o ensino, o autor estuda a influência da formação dos cursos da América Latina e discute as tendências impressas no desenvolvimento da área. Defende cursos que atentem para as necessidades da coletividade, sob pena de converterem-se num fim em si mesmo. Identifica como principais limites do sistema de ensino da odontologia: 'a dissociação do paciente; o isolamento acadêmico; a diferença entre a escola e a universidade e o divórcio entre a escola e a comunidade' (CHAVES, 1959). No campo dos serviços, entende que 'a saúde dentária ou oral, como qualquer outro tipo de 'saúde parcial' que se queira atribuir a distintas partes do corpo humano é uma abstração' (CHAVES, 1962). Defende que planos nacionais de saúde oral devam estar integrados aos planos nacionais de

saúde, com oferta de ações preventivas, educativas e reparadoras, coordenados por unidade de odontologia sanitária nos Ministérios de Saúde e elaborados com a participação das instituições profissionais. Sobre o campo da odontologia sanitária, Chaves a identifica como uma especialização da odontologia, responsável pela utilização de métodos preventivos na coletividade, pelo aumento da produtividade do trabalho do dentista e pelo uso de métodos educativos com os indivíduos, dentista e comunidade. Mesmo considerando limitações contextuais, as idéias e proposições de Chaves foram precursoras do campo da saúde bucal coletiva, seja no âmbito do ensino ou dos serviços.

### **Descritores**

odontologia/educação em odontologia/odontologia comunitária

---

## **A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DE ATUALIZAÇÃO NO PERÍODO ACADÊMICO**

### **Autores**

MARTINA GONÇALVES PIOVESAN  
RAFAEL TREVIZAN MISTURA  
VÂNIA FRANTZ SCHLESENER  
SIMONE GLESSE BAUMHARDT  
FÁBIO MACHADO MILAN

### **Resumo**

Os cursos de atualização são destinados para acadêmicos e profissionais interessados em rever e aprimorar suas atividades profissionais e interagir com profissionais da área. Os cursos de atualização realizados durante a formação acadêmica proporcionam uma visão mais ampla sobre a área de atuação. O acadêmico tem a oportunidade de ampliar o conhecimento, e desenvolver as habilidades práticas. No Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC estão sendo desenvolvidos dois cursos: Atualização em Periodontia e Atualização em Cirurgia dento-alveolar. Além disso, existe um projeto para realização do curso de Atualização em Implantodontia. O curso de Periodontia tem como objetivo promover o estudo e a aplicação de procedimentos educativos, preventivos e terapêuticos com o intuito de devolver ao periodonto sua integridade fisiológica, com ênfase em técnicas cirúrgicas incisões e retalhos, enxertos, gengivectomia, gengivoplastia e aumento de coroa clínica. O curso de Cirurgia dento-alveolar tem o objetivo de oferecer conhecimento teórico-prático necessário à realização de cirurgias bucais, como exodontias (extrações simples de dentes infectados, fraturados ou para fins ortodônticos, dentes inclusos e dentes retidos), frenectomia labial e lingual; correções ósseas; biópsia dos tecidos moles e ósseos; remoção cirúrgica de hiperplasias e lesões benignas da cavidade bucal; diagnóstico e tratamento da dor orofacial. Os acadêmicos tem a permissão de realizar atendimento de pacientes apenas dentro da instituição. Por isso, a busca por conhecimento e aperfeiçoamento das práticas, dentro da própria instituição trás benefícios para a formação. O processo de aprendizagem do aluno, com o desenvolvimento de cursos rápidos para aprimoramento da parte técnica-prática, apresenta aspectos muito diferenciados daqueles aprendidos apenas em sala de aula, pois dá a possibilidade de atuação com outros profissionais, conhecimento da necessidade do paciente e vivências das complexidades dos problemas de saúde bucal. As ações objetivam a prática educativa visando favorecer a aprendizagem devendo ser dinâmicas e em contínua construção. A finalidade do curso de atualização é formar profissionais capazes de realizar uma adequada prática odontológica para promoção de saúde da população. Por fim, ressalta-se a importância de mudanças na formação acadêmica para acompanhar as transformações na prática científica e na realidade contemporânea. Os cursos de atualização ampliam os conhecimentos em da área de interesse e abrem as portas para conhecer novas áreas de atuação, estimulando o aluno a buscar conhecimento, melhorando assim, a capacitação do futuro profissional.

## **Descritores**

Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde/Centros Educacionais de Áreas de Saúde/Periodontia.

---

## **PROJETO SORRISO ESPECIAL: ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS**

### **Autores**

RAFAEL TREVIZAN MISTURA  
MARTINA GONÇALVES PIOVESAN  
SONIA RENNER HERMES  
JORGE RICARDO SCHIMIDT MAAS  
FABIO MACHADO MILAN

### **Resumo**

O atendimento Odontológico do projeto "Sorriso Especial" tem como objetivo dar suporte técnico e científico ao aluno de graduação para o atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais, tendo em vista a inclusão social. Sabe-se que muitos profissionais encaram esse trabalho como uma missão amplamente difícil, e acabam evitando tais atendimentos. Em nosso protocolo, não há seleção de pacientes. Procura-se estabelecer uma rotina de atividades práticas semanais com vista à importância do atendimento clínico diferenciado baseado em evidências. O conhecimento é aplicado e adquirido na elaboração de protocolos de atendimento visando a promoção de saúde para pacientes com alterações físicas, motoras e principalmente cognitivas. A participação destes pacientes iniciou em outros projetos que a universidade apresenta, de diversos cursos (fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e medicina), e também pacientes que procuram o curso de Odontologia. O projeto também conta com a Associação de Apoio as Classes Especiais (escolas estaduais e municipais) e APAE (Associação dos pais e dos excepcionais), onde muitos pacientes também são encaminhados. Utiliza-se como método principal profilaxias mensais de acordo com o protocolo preventivo elaborado pelo Professor Dr. José Eduardo de Oliveira Lima da FOB (Faculdade de Odontologia de Bauru - USP), que entende profilaxia como o caminho mais curto para resolver o problema da cárie, sendo um método de prevenção possível de ser aplicado em qualquer paciente, apresentando boa relação custo/benefício. A atividade é realizada utilizando escova de Robinson, taça de borracha, pedra pomes, pasta profilática e principalmente jato de bicarbonato de sódio. A primeira atividade obrigatória do projeto, sendo critério de inclusão dos pacientes, se dá pela participação dos cuidadores numa palestra ministrada pelos professores orientadores do projeto. Nessa palestra compreende a primeira etapa da prevenção sendo a educação principalmente aos cuidadores do paciente, como também orientações sobre etiologia da cárie, dieta e controle caseiro da placa bacteriana, enfatizando a importância do cuidador. Na primeira consulta um levantamento inicial das necessidades apresentadas pelo paciente é realizado (endodontia, remoção de cáries, restaurações e substituições de restaurações, adequação do meio bucal dentre outros), juntamente com anamnese e profilaxia. O projeto dispõe-se de 20 vagas para alunos de 5º a 10º semestre, concluído disciplinas clínicas iniciais como endodontia, dentística restauradora e cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial. O critério de seleção dos alunos é baseado no interesse de participar do projeto, na qual é escrito e avaliado pelos professores. Desde o início do projeto (2012/1), este vem sendo executado com muito empenho e disposição. Durante os atendimentos os professores apresentam técnicas de manejo para assim os alunos aplicarem aos pacientes. Com os métodos preventivos utilizados dentro do protocolo estabelecido, percebe-se a grande diferença em relação a saúde bucal dos pacientes desde que iniciaram no projeto. Destaca-se também a satisfação vinda dos pacientes e dos próprios alunos e professores, que entendem e consideram o trabalho objetivando e concluindo a busca por uma saúde bucal a estes pacientes.

### **Descritores**

Assistência ao Paciente/ Odontologia Baseada em evidências/Pessoas com Deficiência.

---

## **AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA EM UNIDADE CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA**

### **Autores**

MARTINA GONÇALVES PIOVESAN

RAFAEL TREVIZAN MISTURA

VÂNIA FRANTZ SCHLESENER

LÉO KRAETHER NETO.

### **Resumo**

Atualmente a biossegurança se tornou uma rotina fundamental para a área da saúde. Novos protocolos e práticas de biossegurança são adotados pelos acadêmicos e profissionais de saúde. O profissional tem o dever de seguir as normas orientadas durante o período acadêmico. O bloqueio da transmissão de micro-organismos patogênicos é de fundamental importância para o desenvolvimento de um atendimento ambulatorial. Os protocolos de segurança devem ser seguidos a fim de eliminar os riscos de infecções cruzadas. No que diz respeito à odontologia, os procedimentos de biossegurança, como técnicas assépticas devem ser realizadas, pois o consultório odontológico é considerado um ambiente de risco. Entretanto, ainda é um desafio quebrar rotinas dos profissionais, diante dos procedimentos realizados e dinâmica do serviço. Assim, é preciso desenvolver mudanças na formação acadêmica. O acadêmico capacitado em desenvolver biossegurança, terá repercussão no futuro profissional, pois é no meio acadêmico que inicia a construção de um profissional capaz de exercer, a partir do conhecimento, práticas participando do processo de biossegurança. É importante estudar os riscos presentes para poder minimizá-los. Frente a isso, o objetivo do trabalho é relatar o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, professores e funcionários do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC com relação ao controle de infecções cruzadas durante as aulas práticas de cirurgia. O curso de Odontologia da UNISC inaugurou no ano de 2013 a nova unidade cirúrgica. A estrutura conta com uma ampla sala, com seis equipes cirúrgicas de última geração, que proporciona praticidade e facilidade do uso, boa iluminação e ergonomia adequada. Além disso, a estrutura conta com vestiários, na qual os acadêmicos são orientados a usar uniforme específico para desenvolver as atividades cirúrgicas. Para iniciar a prática cirúrgica junto ao centro, o aluno passa por um programa de capacitação que aborda particularidades da estrutura cirúrgica, montagem de mesa cirúrgica, escovação de mãos e paramentação, abordagem ao paciente cirúrgico no pré-operatório, trans-operatório e pós operatório. Na recepção aos pacientes, também se tem um cuidado todo especial, estes são recebidos pelos alunos, que juntamente com o professor constroem a história clínica do mesmo, anexado a avaliação de exames e finalizando com a aferição de sinais vitais, após são conduzidos ao vestiário de pacientes para concluir o processo de recepção do mesmo, antes de ser conduzido ao bloco cirúrgico. Deste modo, ressalta-se a importância dos hábitos de biossegurança durante a formação acadêmica, para assim influenciar em um futuro profissional com melhores condutas de biossegurança. O bloco cirúrgico por ser um ambiente similar ao hospitalar propicia qualidade do atendimento e segurança para o desenvolvimento do trabalho.

### **Descritores**

Exposição a Agentes Biológicos/ Odontologia Comunitária/ Centros Educacionais de Áreas de Saúde.

---

## **PRÓ-SAÚDE: ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A PACIENTE DPOC**

### **Autores**

RAFAEL TREVIZAN MISTURA  
MARTINA GONÇALVES PIOVESAN  
MAGDA DE SOUZA REIS  
LEO KRAETHER NETO

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é apresentar o planejamento de tratamento interdisciplinar para um paciente atendido na rede pública através do Programa de Reorientação da Formação dos Profissionais da Área da Saúde (Pró-Saúde). O Programa, oriundo de edital federal, foi conquistado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) em 2005 e estabeleceu a parceria com o município na formação dos estudantes através de sua inserção na prática cotidiana das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). Assim, grupos de Estágios Supervisionados do Curso de Odontologia da UNISC desenvolvem sua prática junto ao ESF Glória Imigrante. Através deste estágio busca-se que os estudantes amplifiquem a visão e o foco na atenção integral ao paciente, buscando atender suas necessidades. A avaliação permanente dos pacientes, elaboração de plano e planejamento são parte das atividades desenvolvidas nestes estágios. Paciente J.M. P, 57 anos, melanoderma foi atendido na Clínica de odontologia do Pró-Saúde situada no ESF Glória-Imigrante. Na anamnese paciente relatou apresentar Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), submetido recentemente a uma cirurgia no pulmão e com uso contínuo de medicação broncodilatadora. Durante o exame e avaliação intra-bucal observou-se necessidades relacionadas à periodontia (profundidade de sondagem alterada para diversos dentes além de presença de cálculo supragengival), endodontia (necrose pulpar dos dentes 21 e 13), dentística (cáries e abfrações) além de próteses em função da perda de elementos dentários. No exame visualizou-se uma lesão hiperplásica entre os dentes 22 e 23 e como consequência o afastamento destes. O paciente não apresentava dor, sendo sua queixa principal a questão estética. Assim, radiografias (panorâmica e periapicais) e um hemograma completo foram solicitados para estudo e elaboração de um planejamento do tratamento que envolveu diferentes áreas e professores. Para realizar estudo e planejamento do tratamento proposto e possibilitar a interdisciplinaridade, o paciente foi inicialmente encaminhado para a Clínica de Odontologia localizada nas dependências da UNISC onde foram realizados os exames radiográficos e também a remoção da lesão gengival e sua biópsia. Na volta para a Clínica do Pró-Saúde o paciente recebeu moldagens de estudo, atendimento periodontal, endodôntico, restaurador e acompanhamento pós-cirúrgico. Para a reabilitação funcional e estética optou-se por restaurações complexas de resina composta fotopolimerizável para os dentes anteriores e encaminhamento para a confecção de próteses parciais removíveis suprimindo a ausência dos dentes posteriores. O planejamento e supervisão do plano e do tratamento para o paciente se deram através da busca ativa do estudante junto com vários professores de diferentes áreas (estomatologia, cirurgia, periodontia, endodontia, dentística e prótese). Assim, o desenvolvimento desta atividade reforçou que processo ensino e aprendizagem para a formação dos estudantes ocorrem de forma intensa através da vivência muito próxima das diferentes realidades dos pacientes. Além disso, quando há comprometimento de professores e estudantes na busca pela atenção interdisciplinar frente às necessidades dos pacientes, estabelece-se um diferencial na formação de um futuro profissional que busca qualidade de vida para a comunidade local.

### **Descritores**

Assistência ao Paciente/ Centros Educacionais de Áreas de Saúde/ Reabilitação Bucal.

---

# *Seminário*

# *Ensinando e Aprendendo*

## **WORKSHOP COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA INFORMÁTICA EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

CLAUDIA BATISTA MELO  
ALINE QUEIROGA BRILHANTE DA NOBREGA  
MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA  
PETRONIO DE OLIVEIRA BRANDAO  
LINO JOAO DA COSTA

### **Resumo**

**Introdução:** A disciplina Informática em Odontologia apresenta aos graduandos do curso de Odontologia da UFPB recursos tecnológicos que visam facilitar a rotina administrativa e técnica de um cirurgião dentista. Por meio de uma metodologia inovadora foram apresentados softwares que os alunos ainda não haviam tido contato ao longo do curso. Na segunda etapa da disciplina, os graduandos pesquisaram na Internet alguns softwares voltados para área da Odontologia para em seguida apresentá-lo em um workshop. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência de usar workshop como metodologia ativa de aprendizagem na disciplina Informática em Odontologia do curso de Odontologia da UFPB. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseou-se em aulas teóricas e práticas, através da elaboração e apresentação de workshop sobre softwares odontológicos. Para a execução desse trabalho os alunos foram divididos em duplas. Dentre os softwares escolhidos para a apresentação, podemos destacar os softwares para gestão de clínica odontológica, prontuário eletrônico odontológico, análise de imagens odontológicas, simulação e sistemas especialistas. Após selecionar o software a ser apresentado, as duplas fizeram contato com os fornecedores através de e-mail e telefones para pegar material de divulgação, versão teste, etc. Criaram apresentações dos produtos escolhidos, para auxiliar durante o workshop, momento no qual apresentaram e simularam o uso e a venda desses softwares para os demais presentes em sala de aula. Os alunos apresentaram: história da empresa que os fabricaram, características principais, pontos positivos e negativos, inovações, etc. O professor atuou como moderador dos três momentos da dinâmica: exposição, discussão em equipe e conclusão. **Resultados e Discussão:** Com essa atividade foi possível mostrar aos estudantes de Odontologia a variedade de programas no mercado destinados a área e os mesmos tiveram a oportunidade de se familiarizar com essas ferramentas. Com o desenvolvimento da atividade e execução desse workshop os alunos descobriram que os programas visam: facilitar e proporcionar uma melhor gestão de uma clínica ou consultório odontológico; disponibilizar as informações de pacientes através de prontuário eletrônico; ter uma segunda opinião; fazer controle de pagamentos dos funcionários; simular custo de tratamento e gerar o seu orçamento; facilitar a comunicação entre o profissional e o paciente como, por exemplo, apresentar os problemas que tangem os elementos dentários por meio de imagem em três dimensões, mostrando todo o dente e suas faces, onde pode ser simulado um procedimento; etc. **Conclusão:** A forma de desenvolvimento do workshop proporcionou um aprendizado natural e em todos os momentos era possível notar a motivação dos envolvidos. Os softwares estudados demonstraram grande utilidade, praticidade e acessibilidade. O uso de workshop na disciplina Informática em Odontologia proporcionou uma metodologia ativa de aprendizagem na qual os alunos tiveram a oportunidade de conhecer ferramentas computacionais disponíveis para os profissionais da Odontologia que servirão para o aprimoramento e auxílio das suas atividades.

### **Descritores**

Informática Odontológica / Educação em Odontologia / Aprendizagem Baseada em Experiências

---

## **TECNOLOGIA EDUCACIONAL, PROBLEMATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO FORMATIVA: UM ESTUDO LONGITUDINAL NA DISCIPLINA DE PRÓTESE I DA UCB**

### **Autores**

LUCIANA FREITAS BEZERRA  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
EVELYN MIKAELA KOGAWA  
RODRIGO SANTOS

### **Resumo**

O presente trabalho apresenta o relato de uma disciplina na Universidade Católica de Brasília que em decorrência de um Programa Institucional de Práticas Docente, convida o professor a todo momento a refletir sobre sua prática. Este trabalho tem início em 2007 com formação docente voltada a prática de Grupo de Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional. A experiência envolveu estudantes que cursaram a disciplina no primeiro semestre de 2009, segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014. Em 2009, os estudantes foram divididos em cinco grupos de aprendizagem cooperativa, estes apresentaram dois trabalhos: um no início e outro ao final do semestre. Os grupos tiveram possibilidade de utilizar a internet como forma de consulta e pesquisa, como também a plataforma moodle da disciplina. Um questionário de auto-avaliação e avaliação composto por dez perguntas que representam habilidades diretamente relacionadas aos cinco pilares da educação de Delors (1998) foi utilizado para a pesquisa. Os estudantes se auto-avaliaram e fizeram a avaliação dos colegas do grupo. Ao final do primeiro trabalho os questionários foram distribuídos, e de posse dos resultados a professora pode modificar o método de apresentação para o segundo trabalho, o que refletiu diretamente nos dados positivos do segundo trabalho com o significativo envolvimento dos estudantes. As palavras de ordem da disciplina são: acolhimento, respeito, ajuda mútua, compreensão e responsabilidade para que todos atinjam o objetivo final, proposto no plano de ensino apresentado no início do semestre. Observa-se que o método é eficiente no objetivo de modificar a atitude do estudante, demonstrado pelas atitudes nos trabalhos diários e nas provas teóricas. O trabalho realizado em 2009 aponta inovações relacionadas a utilização de plataformas virtuais e grupos de aprendizagem cooperativa com vistas a auto-avaliação constante. Em 2013, o trabalho em grupo é modificado em decorrência da preparação do corpo docente, para trabalhar com problematização e avaliação formativa. Em 2009, duas provas teóricas, avaliação prática e recuperação, e um método de exames eram utilizados. Em 2013 foram realizadas 3 avaliações teóricas e 3 recuperações após cada avaliação. Vale ressaltar a utilização da avaliação prática diária. Cada avaliação com pesos diferenciados. A motivação da turma diante da oportunidade de recuperação sobre o conteúdo é visível. No primeiro semestre de 2014 se consolida a avaliação formativa e a disciplina apresenta a problematização e os trabalhos em grupo como o melhor método para o processo de ensino e aprendizagem da geração Z, que apresenta como característica um grande número de informação. A geração com mais informação na história da humanidade, precisa a todo momento ser convidada a participar de forma ativa, em um processo antes tão massacrante de um que fala para muitas vezes um outro que não escuta. As tecnologias da informação presentes no processo ensino-aprendizagem, aliado a objetivos claros são utilizados em busca de informações com vistas a formação de um profissional crítico, reflexivo e autor da sua prática.

### **Descritores**

Odontologia/ Prótese/ Tecnologia Educacional.

---

## **FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E O ENSINO PARA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

### **Autores**

CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA  
RENATA PEDROSA GUIMARAES  
DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA  
LEONARDO VILAR FILGUEIRAS  
LUANA OSORIO FERNANDES

### **Resumo**

O grande número de recursos tecnológicos disponíveis tem propiciado a ampliação do seu emprego pra fins educacionais no ensino superior. Algumas ferramentas tecnológicas facilitam a criação de ambientes educacionais com o auxílio da internet e podem colaborar para construção ou consolidação do conhecimento. Para isto, o professor não apenas deve dominar seu uso, mas também identificar sua aplicabilidade no alcance do objetivo no aprendizado do conteúdo proposto, suas vantagens e limitações. Este trabalho objetva relatar a experiência pedagógica com o emprego de recursos tecnológicos da internet na disciplina de Bases Pedagógicas para o Ensino da Odontologia, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. O conteúdo programático foi ministrado em aulas presenciais em sincronia com ambiente virtual adaptado ao ensino, gerado a partir de uma rede social, na qual foram disponibilizadas ferramentas que conduziram às discussões em sala de aula, mescladas com atividades de tutorial, jogos e problematização, permitindo o emprego e o aprendizado de metodologias ativas para o ensino da Odontologia. A avaliação da disciplina, realizada por relatos dos estudantes, evidenciou a satisfação dos mesmos com as ferramentas empregadas e com o aprendizado alcançado. Pode-se concluir que as ferramentas tecnológicas são recursos didáticos para facilitação da aprendizagem quando bem empregadas, considerando suas especificidades no alcance do objetivo educacional, de acordo com os conteúdos a serem desenvolvidos.

### **Descritores**

ensino/odontologia/aprendizagem

---

## **REDE SUS COMO CAMPO DE ESTÁGIO: OFICINAS DE PROBLEMATIZAÇÃO**

### **Autores**

MONICA VILLELA GOUVEA  
ELISETE CASOTTI  
LUIS HUBNER  
INGRID MESQUITA FARIA

### **Resumo**

Trata-se do relato de uma experiência pedagógica realizada com alunos do sétimo período de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal Fluminense, na disciplina de Odontologia Social e Preventiva VI. O referencial teórico foi Paulo Freire. Recorreu-se à ferramentas do planejamento estratégico situacional – PES, proposto por Carlos Matus como recurso auxiliar para a problematização dos campos de estágio na rede SUS do município do Rio de Janeiro. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar esta vivencia pedagógica. O desenvolvimento do PES foi adotado de forma simplificada através das seguintes etapas: 1. Análise da situação (identificação, priorização e explicação dos problemas); e 2. Plano de ação. As atividades de ensino foram estruturadas de modo que os alunos experimentassem a metodologia do PES e ao mesmo tempo mobilizassem reflexões sobre os principais problemas vivenciados em seus campos de estágio no SUS. As oficinas aconteceram em cinco sessões. Dia 1: Escolha individual de uma situação problema (SP); leitura de texto; seleção e construção de descritivo em pequenos grupos de uma SP prioritária. Dia 2: Relato de novas impressões sobre a SP a partir do campo; leitura e estudo

Revista da ABENO • 14(2):7-193, 2014

de material teórico prospectado por alunos e professores para aprofundamento de causas e consequências do problema: construção de árvore explicativa. Dia 3: Construção de um plano de ação (matriz PES com detalhamento do papel de diferentes atores sociais: o próprio acadêmico, CD e equipe, chefia do setor, da unidade e gestão municipal/estadual/federal; identificação do maior número possível de dimensões para apresentação em sessão de aprofundamento com atores convidados. Dia 4: Discussão das SP e suas dimensões com professores convidados do campo da ética aplicada e micropolítica; identificação de demandas de estudo. Dia 5: Avaliação do debate com convidados; discussão sobre a busca com relação à temática demandada na sessão anterior; avaliação final. A SP selecionadas se relacionavam à questão da qualidade do acesso e do cuidado nos diversos níveis da rede de serviços de saúde bucal. O tema demandado a partir do debate com os professores convidados foi "protocolos de saúde bucal na rede SUS". A concepção de que os processos sociais são caracterizados pela complexidade, incerteza e fragmentação e de que os problemas não se apresentam de forma estruturada e, principalmente, que nenhum ator detém o controle total das variáveis que estão envolvidas na situação, foram as bases orientadoras das discussões. A vivência possibilitou amadurecimento de alunos e professores sobre as temáticas, no caminhar das repetidas reflexões coletivas sobre situações problemas reais vivenciadas nos espaços de estágio pelos alunos. O grupo passou da insegurança e incerteza para uma melhor compreensão das situações problema desenvolvendo senso crítico e autonomia. Considerou-se que a estratégia produziu forte mobilização dos alunos e permitiu discutir tanto ferramentas do planejamento estratégico, como questões éticas em especial às ligadas ao lugar do usuário e do profissional/equipe na organização do acesso e do cuidado em saúde bucal nos serviços de saúde do SUS.

#### **Descritores**

odontologia / métodos / ensino

---

## **AValiação DAS ATIVIDADES CLíNICAS: ANALISANDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

#### **Autores**

ADRIANA MARIA VIEIRA SILVEIRA  
GERALDO MAGELA PEREIRA  
DIELE CARINE BARRETO ARANTES  
JOSE FLAVIO BATISTA GABRICH GIOVANNINI  
JUNIA NORONHA CARVALHAIS AMORIM  
SANTUZA MARIA SOUZA DE MENDONCA

#### **Resumo**

O ensino contemporâneo passa por transformações. Na era da informação, é possível ter acesso em tempo real a quase tudo o que acontece no mundo. Às Instituições de Ensino Superior, cabe redirecionar suas práticas para viabilizar o melhor aproveitamento das habilidades e das potencialidades de seus discentes. A avaliação do desempenho discente nas atividades clínicas vem sendo alvo constante de discussões entre docentes do curso de Odontologia, especialmente em função das inúmeras dificuldades encontradas nesse processo. A complexidade dos procedimentos, as particularidades das clínicas integradas, o caráter subjetivo (qualitativo e quantitativo) e o olhar do professor são apenas alguns dos aspectos compreendidos no processo de avaliação. Com o objetivo de nortear para a realização da avaliação clínica, a Comissão de Avaliação do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva elaborou um Manual, que busca estabelecer critérios bem definidos tornando o processo menos intuitivo e mais consciente. Esses critérios terão como referencial as habilidades e competências esperadas do aluno em cada etapa do curso, iniciando pelos Aspectos Gerais que contemplam: pontualidade; assiduidade; apresentação pessoal; controle de infecção e biossegurança; documentação; relacionamento/conduita ética; conhecimento teórico; material e instrumental; organização/pró atividade/interesse; auto controle e técnica. Os Aspectos Específicos de avaliação nas diferentes Clínicas Integradas, completam os demais critérios de avaliação, sendo estes baseados nas habilidades definidas

para cada clínica, como ex: anamnese, exame físico geral e específico, IHB e IPC, exames complementares, diagnóstico integral e planejamento integral, restaurações diretas e indiretas, periodontograma, procedimentos cirúrgicos, entre outros. Todos esses critérios, serão aplicados durante o semestre da seguinte distribuição: Na primeira etapa, a análise será qualitativa e o aluno será avaliado baseando-se nos critérios gerais. Na segunda etapa os pontos serão distribuídos com base quantitativa e na diversidade de procedimentos (mínimo 30% das habilidades específicas daquela Clínica) e contemplando os critérios da etapa anterior (qualitativo). Na terceira etapa, os pontos serão baseados na análise qualitativa, quantitativa e na diversidade de procedimentos executados (mínimo de 60% das habilidades específicas daquela Clínica). Contemplando os critérios desse manual, foi construída uma ficha de avaliação, específica para cada clínica, mas com critérios claros e definidos, uniformes para todo o curso. Espera-se que esse manual se transforme em um instrumento prático, que possa ser consultado rotineiramente e que torne a avaliação clínica formativa e não punitiva. Que cada aluno possa ter a definição clara de sua evolução no processo de aprendizagem, que tenha a liberdade de explorar suas habilidades individuais e a oportunidade de identificar e superar suas fragilidades. Que sejam mais autônomos, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicar, intervir e evoluir de forma consciente e proativa na construção do seu processo de aprendizagem.

### **Descritores**

Ensino/Aprendizagem/Métodos

---

## **ORAL LESIONS: APLICATIVO BRASILEIRO DE LESÕES ORAIS PARA TABLETS/SMARTPHONES**

### **Autores**

HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL  
ALEXANDRE DA CUNHA DINIZ  
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN  
FRANCINEIDE ALMEIDA PEREIRA MARTINS  
MARIZE RAQUEL D DA ROSA E MARIA DO SOCORRO ARAGAO  
BRUNO AUGUSTO LINHARES ALMEIDA MARIZ

### **Resumo**

**Introdução:** A utilização de tablets e smartphones nos cuidados de saúde tornou-se popular entre profissionais clínicos e estudantes da mesma área. Além disso, esses recursos tecnológicos são excelentes e imprescindíveis ferramentas metodológicas para a prática pedagógica, pois tornam as aulas mais atrativas para os alunos. Do ponto de vista da saúde, o momento crucial foi o lançamento da App Store pela Apple em julho de 2008. Isso deu aos usuários de telefone a capacidade de baixar um determinado aplicativo de software ou "APP" de uma loja online. Empresas como a Google (Android) e Blackberry seguiram ideias semelhantes. Isto representa uma capacidade inigualável para divulgar informações, a uma velocidade excepcional através de uma população específica. Embora seja evidente essa evolução e seu avanço no espaço acadêmico, observa-se que, na prática, as novas tecnologias ainda não estão efetivamente incorporadas como recursos didático-pedagógicos. Até o momento, poucos aplicativos relacionados à Odontologia estão disponíveis no mercado, e apenas dois abordam o diagnóstico de lesões orais. **Objetivo:** desenvolver um aplicativo (APP) denominado Oral Lesions, como auxiliar no diagnóstico clínico e histopatológico das lesões bucais; no aprendizado de estudantes da área de saúde através de informações clínicas, radiográficas e histopatológicas; além de utilização do aplicativo em salas de aula, como auxiliar dos professores no ensino das lesões bucais em disciplinas afins, tais como: Estomatologia; Radiologia; Patologia Bucal; Clínica Integrada; Odontopediatria; Endodontia. **Metodologia:** O APP foi composto por uma interface intuitiva com fotos clínicas de 48 diferentes tipos de lesões orais, imagens histopatológicas e radiográficas, além da descrição, diagnóstico diferencial e informações sobre tratamento de cada lesão. A linguagem de programação utilizada será para sistemas operacionais Android e IOS. A empresa pernambucana MOOENDA foi responsável pelo desenvolvimento e comercialização do aplicativo, sendo este e suas atualizações doadas para a Disciplina de Patologia Bucal da UFPB

e para o Projeto CEO-UFPB. A empresa MOOENDA irá transferir aos Pesquisadores Responsáveis 50% do valor arrecadado com a venda do aplicativo, sem ônus para a UFPB. Resultados e Discussão: o APP já está disponível para venda mundialmente para tablets e smartphones, tendo sido lançado primeiramente no sistema operacional Android, com um custo de R\$11,12 e mais recentemente no sistema operacional IOS, com custo de USD 4,99, estando disponível atualmente em inglês. A versão em português será lançada brevemente em agosto de 2014. O APP Oral Lesions apresenta valor bastante acessível para alunos, professores e profissionais liberais. Nas enquetes executadas pelos próprios sistemas operacionais Android e IOS, o APP tem sido bem recebido com ótimos níveis de venda e opiniões públicas. Conclusão: o desenvolvimento do aplicativo mostra-se como uma excelente ferramenta auxiliar na prática clínica de estudantes e profissionais, melhorando a informação/comunicação e a adoção da tecnologia móvel na Odontologia.

**Descritores**

"INFORMATICA"/"INTERNET"/"APP"